UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.552

# EM VISITA DE CONFRATERNIZAÇÃO CHEGARÁ, HOJE Á TARDE, A ESTA CAPITAL, O PRESIDENTE GABRIEL TERRA

## O ceremonial para a recepção do chefe da nação uruguaya

**COMO ESTA' ORGANIZADO O CORTEJO PRESIDENCIAL — O SR. GABRIEL TERRA PASSARA' REVISTA A'S FORÇAS DE TERRA E MAR — HOMENAGENS DO MUNDO OFFICIAL — O BANQUETE NO PALACIO ITAMARATY — A COLONIA URUGUAYA APRESENTARA' SAUDAÇÕES AO NOSSO ILLUSTRE HOSPEDE — SERA' CONVIDADO PARA MEMBRO HONORARIO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS O PRESIDENTE GABRIEL TERRA — SOLEMNE RECEPÇÃO NO CLUB MILITAR**

*A visita do presidente Gabriel Terra ao nosso paiz transcende os limites de simples cortezia entre povos secularmente ligados por uma solida politica diplomatica. Cumpre-nos assignalar que os dois grandes Estados americanos mantêm perfeita identidade de ideaes constructores, de interesses economicos e culturaes, confundindo-os uma forte solidariedade continental.*

*O sr. Gabriel Terra vem, de certo, robustecer a comprehensão americanista da existencia, que anima, cada vez mais, as duas poderosas unidades ethnicas, traçando, ao mesmo tempo, as directrizes moraes e espirituaes do seu governo em relação ao momento que atravessamos.*

*Os povos americanos têm vivido, até agora, inteiramente isolados, não obstante as faixas de fronteira terrestre que os ligam, as suas affinidades, os sentimentos de mutua cooperação e reciprocidade que se reflectem em suas mais bellas e expressivas attitudes.*

*O Brasil e o Uruguay se distinguem entre as demais democracias do hemispherio sul-americano pela sua historia politica e pela sua chronica social, onde resaltam idealismos claros e realizações desassombradas.*

*O presidente Gabriel Terra e sua comitiva vêm contribuir, com essa visita de confraternização, para ampliar e consolidar as relações sociaes entre os dois povos, que se estimam pela analogia de principios e aspirações constructoras, como ainda pela lição de pacifismo que offerecem ás nações do continente.*

*As homenagens que o governo do Brasil e a nossa alta sociedade prestarão ao illustre presidente Gabriel Terra e aos membros de sua comitiva traduzirão bem a amizade que une as duas prestigiosas collectividades politicas da America meridional.*

*O presidente Gabriel Terra e o chanceller Arteaga, com autographos de saudação ao Brasil*

### DADOS BIOGRAPHICOS DO DR. GABRIEL TERRA, PRESIDENTE DA REPUBLICA DO URUGUAY

Nasceu em Montevidéo a 1 de agosto de 1874. Tomou o grão de doutor em direito na Universidade de Montevidéo em 1895, sendo a sua these intitulada: "Deuda Publica del Uruguay". Militou desde então na politica, como partidario dos "Colorados". Entre os cargos politicos e diplomaticos que exerceu, citam-se: deputado nacional: membro constituinte pelo Departamento de Rocha; em 1915, delegado á Conferencia Commercial e Financeira de Washington; presidente da delegação uruguaya na Alta Commissão Financeira Internacional (1918); occupou as pastas da Industria, Trabalho e Instrucção Publica; embaixador especial para a transmissão de mando presidencial na Republica Argentina em 1918; enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Italia, em 1918. Foi professor de Sciencias das Finanças na Escola Superior de Commercio; cathedratico de Economia Politica na Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes. Actuou sempre no jornalismo, sendo proprietario de "El Pueblo", de Montevidéo. Tem muitos trabalhos publicados, como "En el aula de Economia Politica", "La industria lechera", "Estudio de la unificación de deudas del ano 1883", "Discursos del Presidente Terra" e um folheto contendo notavel conferencia sobre o Barão de Mauá.

Reconhecido e proclamado presidente da Republica, tomou posse em 1.º de março de 1931, cujo periodo presidencial terminaria em 1935. Em 31 de março de 1933 contrarestou a revolução preparada por elementos do Partido Colorado, de feição battlista, tendo então dissolvido o Parlamento e o Conselho Nacional de Administração. Ficou então como chefe de todos os poderes da Nação. Mandou proceder eleições para a Assembléa Constituinte. Os trabalhos desta terminaram em meados de abril do corrente anno, sendo sancionada a nova Constituição, que foi igualmente approvada pelo plebiscito nacional realizado logo depois. A maior innovação da referida Constituição foi a de ter acabado com o chamado regimen collegial. Pela mesma Constituição ficou eleito e proclamado presidente da Republica para o periodo 1931 a 1938 o actual 1.º mandatario.

Neto de brasileiro pelo lado paterno e afilhado de baptismo do Barão de Mauá, por quem nutria grande veneração. Seu pae, que era filho de um official do exercito brasileiro que emigrou para o Uruguay, por questões politicas, durante o Imperio, formou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo e foi grande amigo de Mauá.

O doutor Gabriel Terra sempre demonstrou franca sympathia pelo Brasil. Fala correntemente o portuguez, fazendo questão de se exprimir nesse idioma todas as vezes que está em contacto com brasileiros.

### ALTERAÇÕES DO PROGRAMMA DE RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO URUGUAY

Devido a ter sido retardada a hora da chegada de s. ex. o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, o programma a ser observado hoje será o seguinte:

A's 16.30 horas — Desembarque na praça Mauá — Cortejo ao Cattete. — Traje: uniforme para os militares; frack e chapéo alto para os civis. Meia hora depois da chegada do presidente do Uruguay ao palacio do Cattete, s. ex. fará a visita de retribuição ao presidente da Republica.

A's 20.15 horas — Recepção ao corpo diplomatico estrangeiro no palacio do Itamaraty.

A's 20.30 horas — Banquete no palacio Itamaraty — Traje: uniforme para os diplomatas ou militares; casaca para os civis.

### O CORTEJO PRESIDENCIAL

O cortejo presidencial, da praça Mauá ao palacio do Cattete, obedecerá á seguinte ordem:

1º carro — General Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do presidente da Republica; general Alfredo Campos; s. ex. o presidente da Republica, e s. ex. o presidente da Republica do Uruguay.

2º carro — Commandante A. de Araujo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar do presidente da Republica; capitão de fragata Julio F. Lamarth; exma. sra. Getulio Vargas e exma. sra. Gabriel Terra.

3º carro — 1º secretario Rubens de Mello, dr. Hugo Ricaldoni, ministro Macedo Soares e sr. Juan José Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

4º carro — Capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, coronel Larré Borges, exma. sra. Macedo Soares e exma. sra. Blanco.

5º carro — Major Alkindar P. Ferreira, capitão Jorge Bayma de Paula Guimarães, embaixador do Uruguay e sra. Mañé.

6º carro — Ajudante de ordens do presidente da Republica, major José Maria Luzardo, ministro Ronald de Carvalho e dr. Alberto Mañé.

7º carro — Sr. José Casas, sr. Francisco Lasala, general Armando Duval e sra. Martinelli.

8º carro — Capitão-tenente A. Siqueira, dr. José Martinelli, sr. Antonio Terra e sr. Arturo Terra Arocena.

9º carro — 2º secretario Edgard Rangel do Monte, sr. Alfredo Terra, senhorita De Mañé e senhorita Olga Terra.

*Dr. Alberto Mañé*

### SOLEMNE RECEPÇÃO NO CLUB MILITAR

Terá logar na proxima terça-feira, ás 17 horas, no Club Militar, a recepção que o general Góes Monteiro vae offerecer ao presidente Gabriel Terra, em nome do Exercito brasileiro.

Os salões e o mobiliario do Club Militar, afim de corresponderem á excepcional ornamentação que haverá nesse dia, estão sendo, desde já, retocados convenientemente.

O traje para a recepção ao presidente da Republica Oriental do Uruguay será: para officiaes do Exercito — 2º uniforme (cinza, com calça, cinto e espada), e para os socios que preferirem comparecer á paisana, será jaquetão ou paletot escuro e calça de fantasia.

Os convidados deverão apresentar o seu cartão e convite á entrada.

### OS UNIFORMES DOS OFFICIAES DO EXERCITO PARA AS CEREMONIAS

Em aviso ao chefe do D. P. E. o ministro da Guerra declarou que, durante a visita do presidente da Republica do Uruguay a esta capital, deverão ser observados os seguintes uniformes:

Hoje, dia 18.

10 horas — Desembarque na praça Mauá — Cortejo ao Cattete. 3º uniforme.

20 ½ horas — Banquete no palacio Itamaraty. 1º uniforme.

Amanhã, dia 19:

15 horas — Corridas no Hippodromo Brasileiro. 2º uniforme (Gabardine cinza, camisa e gravata cinza).

21 ½ horas — Visita á Feira de Amostras. 2º uniforme.

Segunda-feira, dia 20:

22 horas — Recita de gala no theatro Municipal. 1º uniforme.

Terça-feira, dia 21:

9 ½ horas — Recepção ao general Campos, na Escola das Armas. 3º uniforme.

17 horas — Recepção no Club Militar. 2º uniforme.

20 ½ horas — Banquete de retribuição do presidente do Uruguay na Embaixada Uruguaya. 1º uniforme.

Quarta-feira, dia 22:

9 ½ horas — Visita á Escola de Aviação Naval. 3º uniforme.

A todos os actos os officiaes comparecerão armados, excepto na recepção ao general Campos.

### ORGANIZADOS TRENS MILITARES PARA TRANSPORTAR TROPAS PARA A CIDADE

A Central do Brasil organizou para hoje grande numero de trens militares para o transporte de tropas de Villa Militar, Realengo, Deodoro, e de outros pontos, para a formatura de hoje á chegada do presidente do Uruguay.

### O EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA SERA' FEITO NO PALACIO GUANABARA

No palacio do Cattete, não haverá hoje, sabbado, expediente, e nos dias 20, 21 e 22, o expediente que se processava neste palacio commumente, será feito no palacio Guanabara.

### UM ALMOÇO NO GAVEA CLUB

O presidente Terra e exma. sra., bem como outros membros da sua comitiva, são convidados da senhora Alves Pereira, para o almoço, que se realizará na proxima terça-feira, no Gavea Golf Club.

### SERA' CONVIDADO PARA MEMBRO HONORARIO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS O PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Na sessão de quinta-feira, do Instituto da Ordem dos Advogados, foi unanimemente approvada para ser votada na proxima sessão, uma proposta do sr. Domingos Louzada, subscripta por mais oito membros, elegendo socio honorario daquelle Instituto o presidente Gabriel Terra. Além de advogado e professor de Direito, o chefe da Republica vizinha, que ora nos visita, está ligado ao Brasil por laços de parentesco: é neto de um riograndense do sul que, exilado no Uruguay, ali contraiu matrimonio e mais tarde falleceu; seu pae — José Ladisláu Terra, residiu em São Paulo, tendo se doutorado na Faculdade de Direito daquella capital.

Pelo sr. Pinto Lima, presidente do Instituto, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Domingos Souza, Miranda Jordão e Sá Pessoa, encarregada de cumprimentar o presidente Terra, em nome do Instituto, e transmittir-lhe, bem como ao embaixador do Uruguay, a deliberação tomada pelo Instituto.

### INSTRUCÇÕES PARA O SERVIÇO NO CATTETE

Foi organizado o seguinte quadro para o serviço no Cattete, durante a permanencia do presidente Terra:

Dia 18 — Das 12 ás 16 horas: secretario E. Rangel do Monte e consul Chermont Lisbôa; das 16 até á hora da saida para o banquete do Itamaraty; consules Nemesio Dutra e Costa Leite.

Dia 19 — Das 9 ás 12 horas: secretario Nilo F. Alvarenga e addido Manoel Bastos P. de Magalhães; das 12 ás 15 horas, secretario E. Rangel do Monte; das 19 até á hora da partida para a Feira de Amostras, secretario Mario Costa Guimarães e consul Chermont Lisbôa.

Dia 20 — Das 16 ás 18 horas, secretario Jorge Latour e addido Manoel de Magalhães; das 19 até a partida para o Theatro Municipal, secretario Oswaldo Furst.

Dia 21 — Das 9 ás 12 horas, consul Nemesio Dutra; das 13 ás 17 horas, secretario Jorge Latour, secretario F. Nilo de Alvarenga; das 17 até a partida para a Embaixada do Uruguay, secretario E. Rangel do Monte e consul Chermont Lisbôa.

Dia 22 — Das 12 ás 16 horas, secretario Fernando Alvarenga e addido Manoel de Magalhães; das 16 até á hora da partida para S. Paulo, consul Nemesio Dutra.

O secretario Oswaldo Furst e o consul Costa Leite estarão em serviço permanente no Palacio do Cattete, nos dias 19, 20 e 21, com attribuições especiaes, conferidas pelo primeiro secretario Rubens de Mello, ficando, nos dias 20 e 22, o secretario Mario da Costa Guimarães e o consul Chermont Lisbôa.

### MEDIDAS PARA MANUTENÇÃO DA ORDEM

O chefe de Policia conferenciou, hontem, á tarde, com o ministro da Justiça, com quem assentou as providencias de ordem publica a serem observadas no desembarque e durante a permanencia do presidente do Uruguay.

### FECHADO O EXPEDIENTE NO CATTETE

Não haverá expediente no Palacio do Cattete, durante a estadia entre nós do presidente Gabriel Terra.

### HOMENAGENS MILITARES AO GENERAL CAMPOS

Realizar-se-á, terça-feira, ás 9.30 horas, no edificio da Escola das Armas, na Villa Militar, uma festa em homenagem ao general Campos, membro da comitiva do presidente Terra.

Dois mil soldados, das Escolas de Infantaria, Artilharia e Cavallaria, formarão em continencia ao general Campos.

Ao coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes está confiado o commando geral da tropa. As diversas Escolas serão commandadas pelos seguintes officiaes:

Coronel Heitor Borges — Infantaria; tenente-coronel Sylvio Scheid — Artilharia; e coronel Valentim Bonicio — Cavallaria.

### A REMODELAÇÃO DO CATTETE

A remodelação do Palacio do Cattete foi feita sob a direcção do senhor Rodolpho Siqueira, do Ministerio do Exterior, o mesmo que dirigiu os trabalhos de remodelação e apparelhamento do Itamaraty, na gestão do sr. Octavio Mangabeira, como ministro das Relações Exteriores. O Cattete, palacio primoroso, construido com arte e com lu-

(Continua na 3ª pag.)

## A recepção do presidente Gabriel Terra, na Camara dos Deputados

De accordo com o programma official, a Camara dos Deputados receberá em sessão, na 2.ª feira, ás 16 horas, s. excia. o sr. dr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay.

S. excia. occupará o logar que lhe será especialmente reservado ao lado do sr. dr. Antonio Carlos, presidente da Camara. Em nome desta, saudarão o presidente da Republica Oriental do Uruguay, os srs. Raul Fernandes e Sampaio Corrêa.

A' chegada, será s. excia. recebido, no Palacio Tiradentes, pelos directores geraes, que o aguardarão á entrada do edificio e, no alto da escadaria, pela commissão de deputados nomeados pelo presidente da Camara, que conduzirá s. excia. ao salão nobre, onde se conservará até a abertura da sessão.

*Aposentos do Palacio do Cattete, onde ficará alojado o presidente Gabriel Terra*

### UM CONVITE A' COLONIA URUGUAYA

O comité uruguayo de homenagens ao sr. Gabriel Terra convida seus compatriotas a comparecerem no Palacio do Cattete, hoje, ás 17 horas, afim de apresentar suas saudações ao presidente do Uruguay.

## CEREMONIAL PARA A CHEGADA DO DR. G. TERRA

Por occasião da chegada do presidente da Republica Oriental do Uruguay, deverão estar no Pavilhão do Touring Club, no Caes de Mauá, além de ss. excias. o senhor presidente da Republica e senhora Getulio Vargas, os presidentes da Camara dos Deputados e da Côrte Suprema, os ministros de Estado, interventor federal no Districto Federal, altas autoridades, pessoal da Embaixada do Uruguay e representantes da imprensa uruguaya e brasileira.

No momento de atracar o vapor "Augustus", subirão a bordo, immediatamente, o 1.º secretario Rubens Ferreira de Mello, chefe da Commissão de Recepção, e os officiaes postos á disposição do presidente Terra e dos membros militares da sua comitiva.

O presidente Gabriel Terra e senhora desembarcarão acompanhados da comitiva, bem assim do embaixador do Uruguay, chefe da Commissão de Recepção e militares brasileiros, que tiverem subido a bordo, e encontrar-se-ão, a meio caminho entre a entrada do Pavilhão do Touring Club e o cáes de desembarque com o presidente da Republica e senhora Getulio Vargas. Depois das apresentações dos presidentes e senhoras, feitas pelo embaixador do Uruguay, cada um delles fará ao outro a apresentação do respectivo ministro das Relações Exteriores, membros da comitiva uruguaya e do Governo brasileiro. Os dois presidentes e senhoras, os ministros das Relações Exteriores, o embaixador do Uruguay, os membros da comitiva uruguaya e os funccionarios e militares brasileiros, que tomarem parte no cortejo, seguirão pela galeria, que conduz á Praça Mauá. Nesse local, os dois presidentes passarão em revista os cadetes da Escola Militar, acompanhados á distancia pelas demais pessoas referidas acima.

Na parte fronteiriça á avenida Rio Branco, estarão collocados os nove carros, que formarão o cortejo.

## NOTAS SOBRE O GENERAL ALFREDO R. CAMPOS

Ingressou na Academia Militar em 1895, sendo promovido a alferes em 1897, a 2.º tenente em 1902, classificado na arma de artilharia em 1903, promovido a 1.º tenente em 1904, capitão em 1905, major em 1910, tenente-coronel em 1917, coronel de artilharia, por concurso, em 1921 e general em fevereiro de 1934.

*General Alfred R. Campos*

Desempenhou os seguintes cargos: Professor e instructor na Escola Militar, após haver servido no 1.º Regimento de Artilharia e no Grupo de Metralhadoras: chefe da 3.ª Divisão do Estado Maior do Exercito; chefe da Divisão de Construcções Militares por elle organizada; commandante do 1.º Regimento de Artilharia; director do Arsenal de Guerra; director commandante da Escola Militar. Actualmente é commandante da Escola Militar de Applicação.

Em 1919 lhe foi confiada uma missão de estudos nos Estados Unidos da America e na Europa e em novembro do mesmo anno formou parte da Embaixada Especial do ministro das Relações Exteriores á Grã-Bretanha, com o cargo de membro militar. Foi ajudante do general Lauro Muller por occasião da sua visita ao Uruguay, em agosto de 1924.

Possue os seguintes titulos e distincções honorificas: Segunda Medalha do Ministerio da Instrucção Publica, no 1.º Salão Nacional de Architectura: Medalha de Ouro e Menção especial, na Exposição de Architectura, annexa ao 2.º Congresso Pan-Americano de Architectos, de Santiago do Chile: Medalha de Prata na Exposição do 3.º Congresso realizado em Buenos Aires. Commandante da Ordem da Victoria da Inglaterra; Commendador da Ordem de Leopoldo II, da Belgica: possue a medalha "Al Mérito" do Chile. Membro honorario do Instituto Central de Architectos do Brasil, da Sociedade Central de Architectos da Argentina, da Associação de Architectos do Chile, do Collegio de Architectos de Cuba e Socio Correspondente da Sociedade de Architectos Portuguezes.

Completa a Commissão Directora da Associação "Uruguay-Brasil".

## O plano de consolidação da divida interna de Minas

**O CONDE MODESTO LEAL, QUE MANDOU ADQUIRIR 3.500 CONTOS DOS NOVOS TITULOS EMITTIDOS, CONSIDERA MAGNIFICA A OPERAÇÃO REALIZADA PELO GOVERNO MINEIRO**

O plano elaborado pelo governo mineiro, em combinação com os Bancos do Brasil, Commercio e Industria de S. Paulo e de Minas, para unificar a sua divida fundada interna, despertou o maior interesse em todos os circulos financeiros, e tem merecido dos nossos financistas e homens de negocios os mais calorosos elogios.

*Conde Modesto Leal*

Os "Diarios Associados" já divulgaram as apreciações formuladas pelo conde Francisco Matarazzo, em louvor da engenhosa operação que virá pôr em ordem a vida economica de Minas. Hoje outro, o illustre conde Modesto Leal, que é o capitalista brasileiro que mais negocia em titulos publicos, analysa, de maneira igualmente favoravel, o plano concebido pelo interventor Benedicto Valladares e pelo seu secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu, para realizar a unificação da divida do grande Estado montanhez.

Foram as seguintes as impressões do conde Modesto Leal, escriptas especialmente para os "Diarios Associados":

"Já tenho opinião formada sobre o lançamento das novas apolices de Minas. Varias objecções que tinha a formular, foram desfeitas pela leitura que fiz da exposição de motivos apresentada pelo secretario das Finanças do Estado e pelas entrevistas concedidas pelo mesmo. Um ponto, que julgo essencial, foi felizmente muito bem orientado. O Estado está disposto a não fazer o pagamento a seus credores em apolices; negociou toda a emissão com bancos idoneos, e dessa transacção terá o dinheiro necessario para os pagamentos.

Outro ponto que tambem apreciei é que a substituição das apolices não será obrigatoria, e será feita na bolsa.

Os novos titulos serão com certeza bem vendidos devido aos sorteios. Quem gosta de sorteios não se importará em collocar dinheiro a juro de 5%, o que é ainda muito bom, e assim o Estado vae fazer uma bôa economia nos juros. Foi uma operação vantajosa, que o Governo de Minas fez com muita habilidade".

Ao transmittir ao reporter essas palavras, o conde Modesto Leal informou tambem que tão valiosos julgava os papeis que Minas ia emittir que já autorizára os seus banqueiros a adquirirem 3.500 contos de réis dos novos titulos.

## A DIALETICA DO NAZISMO

**Hitler pronunciou hontem em Hamburgo o unico discurso com que quiz sustentar sua candidatura perante o eleitorado allemão, apreciando a evolução, a realidade presente e as possibilidades futuras do Estado Nacional-Socialista**

BERLIM, 17 (Havas) — O sr. Hitler resolveu pronunciar em Hamburgo o seu grande discurso eleitoral durante uma recepção solemne cujos detalhes foram irradiados por toda sas estações allemãs. A escolha de Hamburgo é significativo. O Fuehrer quiz accentuar que se dirigia especialmente á burguezia allemã a qual, de algum tempo para cá, manifestava certo scepticismo a respeito do nacional-socialismo. Hamburgo é, com effeito, a grande cidade burgueza hanseatica.

Foi na grande sala no Palacio Municipal da cidade de Hamburgo, ás margens do Alter, que o Fuehrer proferiu o unico discurso com que sustentou a sua candidatura perante os eleitores allemães.

### OS IRRECONCILIAVEIS

Eis as passagens principaes dessa oração que durou mais de duas horas:

"Meus compatriotas allemães, quando o vosso feld-marechal fechou os olhos, sabia existir fóra da Allemanha muita gente que via na sua morte o inicio de graves lutas internas em nossa patria. Esses elementos, com os quaes jamais nos poderemos reconciliar, tremiam cheios ao mesmo tempo de esperança e de inquietações: sérias desordens na Allemanha, decomposição do movimento nacional-socialista, luta entre o Partido e a Reichswehr, luta entre os chefes nacional-socialistas em torno da successão, taes eram os titulos dos commentarios de certa imprensa. Alimentavam-se esses meios da esperança de que varias semanas sem preenchimento da presidencia do Reich permittiriam perturbar a opinião publica na Allemanha e fóra da Allemanha para aggravar com uma nova inquietação a incerteza já reinante no dominio internacional.

### JOGO CONTRARIADO

Esse jogo foi contrariado no interesse do povo allemão e do Reich. Acreditae-me, meus compatriotas. Affirmo-vos que sem isso teriamos naturalmente dirigido primeiro um appello ao povo e cumprido em seguida a sua decisão. O resultado, aliás, teria sido o mesmo. O governo do Reich tinha o direito formal de reunir em um só cargo o de presidente e o de chanceller. Fazendo-o, só estabeleceu aquillo que o povo allemão nas circumstancias actuaes teria reclamado. Minha opinião pessoal sobre o problema, eu a expuz claramente e sem equivoco na minha carta ao ministro do Interior do Reich".

### O ELOGIO DE HINDENBURG

O sr. Hitler passou a fazer o elogio do marechal Hindenburg, a quem chamou de mediador entre a Allemanha de hontem e a Allemanha de amanhã e arbitro supremo e desinteressado do povo allemão.

### O POVO ALLEMÃO QUE DECIDA

Voltando a alludir á questão da reunião num mesmo cargo da presidencia e da chancellaria do Reich, declarou:

"Por mais logica que seja a reunião dessas duas funcções e por mais legal que seja do ponto de vista constitucional a solução fixada pela lei adoptada pelo governo do Reich, recuso-me a aceitar o direito de dar esse passo consideravel para a reforma do regimen, baseando-me nos plenos poderes anteriormente concedidos. Não! O povo allemão é que deve decidir. Sem pretender prejulgar a constituição futura do Reich

(Continua na 4ª pag.)

## EM VÔO PARA O RIO O "BRAZILIAN CLIPPER"

S. JOÃO DE PORTO RICO, 17 (Associated Press) — O avião "Brazilian Clipper" partiu ás 7 horas em direcção a Porto Principe e Trindade. Espera-se que passará ao meio dia por Georgetown, e que á noite, voará sobre a ilha Virgem, distante 2.000 kilometros.

Os passageiros do "Brazilian Clipper", durante a sua permanencia nesta cidade, visitaram o governador Winship, de Porto Rico, e as antigas fortificações hespanholas de S. João

## MAIS DE 800 MIL OPERARIOS AMEAÇAM FAZER GRÉVE

**O MOVIMENTO DOS TECELÕES, NOS ESTADOS UNIDOS, ASSUME PROPORÇÕES INEDITAS**

NOVA YORK, 17 (H.) — Os delegados de syndicatos representando 325 mil operarios de fabricas de tecidos de lã e seda approvaram uma resolução no sentido de obedecer á ordem de greve dada pela União dos Syndicatos de Tecelões. Identica resolução já tinha sido tomada hontem pelos delegados de 500 mil outros tecelões. Assim, já é de 825 mil o numero de operarios dispostos a abandonar o trabalho a 1º de setembro.

## A CARICATURA

— Como chamarias tu a um individuo que devorasse pae e mãe?
— Um pobre orphão, "seu" professor...

# Como ficarão representadas as bancadas nas Commissões Permanentes

## O SR. ARTHUR BERNARDES SEGUE ESTA MANHÃ PARA JUIZ DE FÓRA VIAJANDO DE AUTOMOVEL

### O chefe do P. R. M. pretende encontrar-se, no Rio, com os srs. Borges de Medeiros e Octavio Mangabeira — Deixou o commando da 4ª Região Militar o general Deschamps Cavalcanti — Foi installado no Ministerio da Guerra um posto eleitoral — O resurgimento do P. R. Fluminense — O sr. Lauro Sodré será o candidato da opposição paraense á presidencia constitucional do Estado

*O sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, conseguiu organizar as chapas para a formação das Commissões Permanentes da Camara. Segundo o criterio adoptado, as bancadas da maioria contribuirão com o seguinte numero de deputados: São Paulo, Minas, Bahia e Pernambuco, 9 membros cada uma; Rio de Janeiro, 10; Sergipe, Espirito Santo, Goyaz, Matto Grosso, Santa Catharina e Territorio do Acre, 2; Districto Federal, 3; empregados, 9; profissões liberaes, 2; empregadores, 6, e funccionarios publicos, 1. Apesar disso, as Commissões ainda hontem não puderam ser eleitas, por falta de numero.*

**O SR. WENCESLÁO BRAZ EM CONFERENCIA COM O SR. ARTHUR BERNARDES**

Podemos informar, com segurança, que os srs. Arthur Bernardes e Wenceslão Braz tiveram ante-hontem uma longa conferencia, na residencia do sr. Afranio de Mello Franco, assistida pelo ex-ministro do Exterior e pelo sr. Virgilio de Mello Franco.

O sr. Wenceslão Braz se mantem na maior cordialidade com o sr. Bernardes, tendo-lhe telegraphado, dando boas vindas, quando o chefe do P. R. M. se encontrava a bordo do "Alcantara" á altura da Bahia.

**AS ACTIVIDADES POLITICAS DO SR. ARTHUR BERNARDES**

Desde que aqui chegou, o sr. Arthur Bernardes vem desenvolvendo a mais intensa actividade junto aos seus correligionarios, não só dos que aqui residem, como dos que procedem de longinquas regiões do seu Estado.

Demonstrando o mais vivo interesse em conhecer a verdadeira situação do paiz, o antigo chefe do P. R. M. não conseguiu, ainda, afastar-se um passo de sua residencia, á rua Valparaiso, tal o crescido numero de proceres que o procuram a cada instante. Entre as figuras de relevo na politica nacional com quem tem se avistado mais frequentemente, destacamos o ex-ministro Mello Franco, os deputados Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes, Daniel de Carvalho, Carlos de Rezende, Christiano Machado, Polycarpo Viotti e os srs. Djalma Pinheiro Chagas, Mario Brant e Affonso Penna Junior.

O sr. Arthur Bernardes pretende seguir ás primeiras horas da madrugada de hoje, de automovel, com destino a Juiz de Fóra, onde passará o domingo. Desta cidade, proseguirá viagem para Bello Horizonte e, dahi, após curta permanencia, regressará ao Rio, afim de se encontrar aqui com os srs. Borges de Medeiros e Octavio Mangabeira, que chegarão pelo "Zeelandia", no dia 27 deste mez.

**O SR. BORGES DE MEDEIROS VAE DEIXAR RECIFE COM DESTINO A PORTO ALEGRE**

PORTO ALEGRE, 17 (Da succursal d'O JORNAL) — A Commissão Mixta da Frente Unica acaba de receber um telegramma do sr. Baptista Luzardo, communicando que o sr. Borges de Medeiros embarcará no proximo dia 24, em sua companhia, no "Zeelandia", com destino ao Rio de Janeiro. Após curta permanencia na capital da Republica, o velho chefe do Partido Republicano Riograndense seguirá para São Paulo, afim de attender aos instantes pedidos dos seus amigos, que o querem homenagear.

De São Paulo, os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo viajarão com destino a Porto Alegre.

**O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTE DEIXOU O COMMANDO DA QUARTA REGIÃO MILITAR**

JUIZ DE FORA, 17 (Pelo telephone) — O general Deschamps Cavalcante passou, hoje, ao seu substituto o commando da Quarta Região Militar, seguindo, á noite, para o Rio, afim de assumir o cargo de inspector do Segundo Grupo de Regiões.

**O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIOU COM O DA GUERRA**

Esteve hontem, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o general Góes Monteiro, o sr. Vicente Rão, titular da pasta da Justiça.

**O DIA DE HONTEM, NO GUANABARA**

O presidente da Republica recebeu, hontem, em conferencia e despacho, no Palacio Guanabara, o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Em conferencias, ali estiveram com o sr. Getulio Vargas, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Na hora destinada á audiencia aos membros da Camara dos Deputados, o chefe da Nação recebeu grande numero de representantes do povo.

**INSTALLADO O POSTO ELEITORAL DO MINISTERIO DA GUERRA**

**Realizou-se, hontem, no Ministerio da Guerra, a installação de um posto eleitoral para attender aos officiaes do Exercito, sargentos e demais funccionarios desse ministerio.**

O posto foi installado no Gabinete Central de Identificação da Guerra.

A ceremonia do inicio dos trabalhos teve a presença do desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; dr. Rodolpho Toscano Espinola, juiz da 8ª zona eleitoral; generaes Góes Monteiro, ministro da Guerra, e Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; capitão Belmiro Brêtas, director do Gabinete de Investigação da Guerra, e varios officiaes.

Lavrada a acta pelo escrivão eleitoral Raul Athos de Vasconcellos, o desembargador Moraes Sarmento pronunciou ligeiras palavras a proposito da ceremonia.

O general Góes Monteiro falou, a seguir, tendo, mais uma vez, ensejo de se referir aos seus pontos de vista sobre o direito de voto aos militares, dizendo que, se a principio se mostrára contrario á concessão do voto aos sargentos, esse direito, agora, deveria ser extendido aos soldados.

A seguir a acta foi assignada em primeiro logar pelo desembargador Moraes Sarmento e em seguida pelo general Góes Monteiro, o mesmo fazendo, após, os demais presentes.

Inaugurado o posto, já hoje o mesmo attenderá a todos os officiaes, sargentos e funccionarios da Guerra que já tenham sido qualificados.

**O SR. OCTAVIO MANGABEIRA CHEGARÁ AO RIO NO PROXIMO DIA 23**

O sr. Octavio Mangabeira, que, como noticiámos hontem, deverá chegar a esta capital no proximo dia 23, aqui pretende demorar-se cerca de 10 dias. Nessa occasião, o ex-ministro das Relações Exteriores tomará posse da cadeira para a qual foi eleito na vaga de Alfredo Pujol, devendo ser saudado pelo conde Affonso Celso, naquella solemnidade.

**O SR. J. J. SEABRA COMPARECEU A' SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA**

Tendo chegado ante-hontem a esta capital, o deputado J. J. Seabra compareceu hontem aos trabalhos da Camara, detendo-se longo tempo, antes da sessão, em palestra com os seus collegas e os chronistas parlamentares.

O velho politico bahiano manifestou a mais profunda esperança na victoria do seu partido nas proximas eleições, adeantando mesmo que a opposição do seu Estado fará, pelo menos, dez deputados federaes e vinte estaduaes.

**NO MONROE**

Em conferencia com o ministro Vicente Rão, estiveram hontem no Monroe o coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros; capitão Filinto Muller, chefe de policia; deputados Francisco Moura e Edmar Carvalho e sr. Leven Vampré.

**CONFERENCIARAM COM O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES**

No Ministerio do Trabalho, estiveram hontem, em conferencia com o respectivo titular, os srs. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, e os deputados Henrique Dodsworth, Fabio Sodré, Prado Kelly e Oliveira Passos.

**O INTERVENTOR AMAZONENSE ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO**

Acompanhado dos deputados Cunha Mello e Alvaro Maia, o interventor Nelson de Mello esteve hontem no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães.

**DEPUTADOS PAULISTAS EM VIAGEM**

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hontem para S. Paulo o deputado Roberto Simonsen. Com o mesmo destino deverá seguir hoje o deputado Cardoso de Mello Netto.

**O COMMERCIO FERRAGISTA E AS PROXIMAS ELEIÇÕES**

Escrevem-nos da secretaria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro:

"Estando a Nação em vesperas de ser chamada ás urnas para a eleição do Senado Federal, da Camara dos Deputados e da Camara Municipal da cidade, e sendo dever irrecusavel de

(Continua na 4ª pag.)

# O VERDADEIRO CATILINA

Rubem Braga escrevia ha poucos dias uma chronica sobre o sr. Arthur Bernardes, onde existe mais verdade e philosophia do que apparentemente se poderia imaginar. O bernardismo é um facto social em Minas tão ardente, tão vivo como a Santa Madre Igreja, o Estado ou a Força Publica. Assim como o mineiro não pode viver sem religião, sem quadros politicos e administrativos, nem quadros policiaes, muitos dos montanhezes não podem viver sem o sr. Arthur Bernardes. Foi-me dado constatar isto na prisão, aqui no Rio, durante a revolução paulista e, antes da minha prisão, em Minas, quando fui bater-me ali pela causa constitucionalista. O sr. Bernardes é um homem que só desafia deante dos seus comprovincianos duas attitudes: o amor e o odio. Assisti scenas patheticas de exaltação mystica pela sua pessoa. Fui pessoalmente victima de tempestades allucinantes de odio, porque, para o mineiro anti-bernardista, o homem que em 1932 chegava á Zona da Matta, afim de se bater, não o animava nenhum ideal politico superior, não lhe inspirava a chamma de qualquer paixão ideologica ou doutrinaria. Era um renegado, que ali surgia para fazer vingar de novo no solo montanhez a planta damninha do bernardismo. Isto posto, explicam-se as cartas furiosas, as epistolas atrevidas que recebo de Minas, todas iradas de incomprehensão pelo titulo do artigo aqui publicado, acerca do Catilina montanhez. Cicero fez do Catilina um monstro, e Salustio um bandido. A versão de Catilina está tão desvirtuada pela paixão politica de ha dois mil annos quanto a de Nero e de Tiberio.

Lucio Sergio Catilina encarna para Salustio como para Cicero o anarchista organico, o inimigo do Estado, o bandoleiro não conformista com a ordem, o nobre indisciplinado, corrupto, de cuja execravel figura a critica historica se apropriou afim de nella synthetizar o homem que sobre o pedestal da ambição e da venalidade pretende eleger a sua propria gloria scelerada. Catilina é um caso julgado, como encarnação do traidor do bem publico, como um fanatico do poder pessoal, e autor de uma taboa de valores demagogicos que se destinavam a captar a sympathia e a benevolencia das massas ludibriadas pela fascinação do programma esquerdista dos organizadores da conjuração.

* * *

O Catilina, a que me referi no artigo acerca do sr. Arthur Bernardes, está longe de qualquer approximação com o hediondo Catilina de Cicero nem com o patife de Salustio.

Napoleão, com o estupendo genio politico que o distinguia, enxergou como ninguem a impossibilidade de um anarchista, de um inorganico insensato, chegar a constituir o movimento das proporções do que articulou Catilina, a ponto de attrahir o apoio de generaes illustres como Cesar e Crasso. Seria crivel que um debochado cynico pudesse arrastar atrás de seu tresloucado appetite de poder o genio de Cesar, a bravura de Crasso, a audacia dos legionarios de Silla, inclusive a fina flor da elite romana? Que estrella polar seria a de Catilina, que um assalto desse filibusteiro contra o Estado attrahiria ás hostes do salteador a juventude patricia de Roma, a immensa autoridade de Cezar, o enthusiasmo das legiões mais intrepidas da civitas? O proprio Cicero, depois das catilinarias, em carta ao seu grande amigo Attico (citada por Boissier) confessa que "as circumstancias do momento e as exigencias da arte oratoria" explicam a incontinencia da sua linguagem contra Catilina. Tão grande foi o prestigio alcançado por Catilina entre os seus concidadãos que historiadores insuspeitos acreditam impossivel que um individuo coberto dos crimes, que lhe attribue Cicero, nas suas diatribes, lograsse illudir tanta gente para leval-a a o acompanhar em sua louca aventura em busca do poder. Catilina, cumpre não esquecer, foi vencido no seu "rush" contra o Estado. Como todo o chefe derrotado, elle possue contra si o terrivel handicap do fracasso. Morto fóra de Roma, a interpretação legalista dos seus inimigos se permittiu accumular contra elle as ferozes calumnias de prevaricador, concussionario, proxeneta, incestuoso, todos os vicios repugnantes da especie. Nada mais monstruoso do que fazer a historia com o depoimento dos adversarios. A interpretação conservadora elege Catilina como uma alma viril que se insurgiu em nome da ordem contra o cháos, em nome da autoridade contra a anarchia, e que a ferro e fogo decidiu exterminar a demagogia do forum, na sociedade romana, para confiar o poder no braço salvador de um tyranno providencial. Rumo a esse caminho, o seu plano de rebelde era implacavel contra aquelles que reputava as fluctuações e a desordem demagogicas na cidade. Partindo para uma acção revolucionaria radical nos seus methodos e finalidades, Catilina só poderia tomar as vias extra-legaes. Era o typo do conservador revolucionario. Ou do revolucionario da autoridade. Nem dentro de outro conceito, desde 1921, venho enquadrando a figura por tantos titulos interessante do presidente Arthur Bernardes.

* * *

E por isso mesmo que considero o sr. Arthur Bernardes um rispido e inhospito revolucionario da ordem, não consigo embutil-o dentro do quadro lyrico das nossas duas jornadas rebeldes de 1930 e 1932. Elle estava deslocado tanto numa como noutra. A sua tempera heroica é de homem da direita e nunca da esquerda. Nenhum chefe no Brasil tem apanhado tanto na cabeça com as revoluções quanto o sr. Arthur Bernardes. E' que a sua chance na vida está em ser governo. A opposição é para elle a "deveine". A revolução, o azar negro. Em 1930, o sr. Arthur Bernardes foi revolucionario comnosco. E a revolução repudiou-o, depois de haver tirado o melhor caldo da sua adhesão ao ideal revolucionario. Em 1932, eil-o de novo revolucionario com os paulistas, para tomar na cabeça outra vez. Ganhando, como em 1930, ou perdendo, como em 1932, revolução não é o seu negocio. As mercadorias politicas do presidente Bernardes são a Ordem, a Disciplina e a Autoridade. As prateleiras do seu armazem de Viçosa estão cheias desses productos excellentes para quem pretenda viver em paz com a sua consciencia e a sua terra.

Vem o sr. Arthur Bernardes de uma convivencia espiritual de perto de dois annos com a dictadura portugueza do sr. Oliveira Salazar. A experiencia, portanto, que elle traz do exilio, será a mais fructuosa para a sua collaboração politica e espiritual com a Ordem, com O maiusculo, como aspira e impõe o nosso illustre collaborador Tristão de Athayde.

Assis CHATEAUBRIAND

# O SORTEIO MILITAR DO CORRENTE ANNO

**SERA' PRECEDIDO DA "SEMANA DO SERVIÇO MILITAR"**

A 1ª Circumscripção de Recrutamento da 1ª Região Militar deu começo ás providencias para o sorteio militar do corrente anno, ao qual é seu desejo dar o maior brilho e divulgação.

Assim, precedendo á solemnidade inicial, que se realizará no dia 2 de setembro vindouro, no Theatro João Caetano, terá logar a "Semana do Serviço Militar", que começará no dia 27 do corrente, terminando na data acima alludida.

Durante a "Semana do Serviço Militar" será feita intensa propaganda do sorteio, quer pela imprensa, quer pelo radio, estando a 1ª Circumscripção de Recrutamento empenhada em obter a collaboração de expressivas figuras dos nossos meios culturaes.

# Está na Yugoslavia o principe George

BELGRADO, 17 (H.) — O principe George da Inglaterra chegou a Blad, onde foi recebido pelo principe Paulo da Yugoslavia, na residencia real proxima áquella cidade. São ali esperados o rei Alexandre e o ministro dos Estrangeiros, sr. Jevitch.

# Os trabalhos da Camara dos Deputados

## Ainda hontem não houve numero para a eleição das commissões permanentes

Hontem, houve realmente falta de numero na Camara. O "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, tinha concluido a tarefa de organização das commissões, que vão ser eleitas em chapa completa, com os dois nomes da representação da minoria. As chapas estavam mimeographadas. Entretanto, não foi possivel realizar a eleição.

**DOIS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES**

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada sem restricções. O presidente declara, em seguida, encerrada a discussão e adiada, regimentalmente, a votação dos dois requerimentos apresentados, um pelo sr. Adelpho Bergamini e o outro pelo sr. Mozart Lago. O requerimento do sr. Bergamini pede ao ministro da Viação que informe sobre os seguintes pontos: 1º, se os funccionarios attingidos pelo decreto de amnistia já foram readmittidos em seus cargos, nas repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, especialmente na Central do Brasil, a exemplo de outros ministerios; 2º, se os engenheiros da Central do Brasil, em disponibilidade, foram aproveitados no quadro da Superintendencia da Electrificação, conforme determina o decreto 21.72[illegible], de 13 de julho de 1934; 3º, se todos os engenheiros nomeados para a Superintendencia da Electrificação foram tirados do quadro technico da Central do Brasil, como manda o artigo 4º do mesmo decreto.

O requerimento do sr. Mozart Lago quer saber do ministro da Justiça: a) por que motivo não foi, até hoje, publicado o relatorio apresentado ao interventor federal no Estado de São Paulo, sobre a propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos da America do Norte e datado de 4 de janeiro de 1933; b) se, em virtude das conclusões do referido relatorio, alguma providencia foi tomada relativamente á actuação do "comité" brasileiro-americano a que estava affecta aquella propaganda; c) qual o inteiro teôr do relatorio alludido e dos documentos que o acompanham.

**POLITICA DO PARA'**

O unico orador inscripto no expediente era o padre Leandro Pinheiro. Não usou a palavra uma só vez, na Constituinte, e estreou agora, dizendo que quebrava o seu longo silencio pela necessidade de dizer porque rompera com o interventor Magalhães Barata. Accentua que o mesmo quer se perpetuar no poder, e acha isso contrario aos ideaes da Revolução. Diz que votou contra o dispositivo constitucional que torna os interventores elegiveis.

— V. ex. dá licença para um aparte? — intervem o sr. Clementino Lisbôa — Não é desprimoroso. Quero, apenas, esclarecer um ponto historico. V. ex. não appareceu aqui no dia dessa votação.

— Não compareci porque o sr. Abel Chermont, como "leader", me pediu que não viesse quebrar a harmonia sempre existente na bancada. Mas já me tinha manifestado contra a elegibilidade.

E proseguindo, pondera que o interventor Magalhães Barata pretende fazer do Pará um feudo de sua familia. O sr. Mario Chermont entra a apartear o orador, sendo de notar que os outros dois deputados paraenses, excluidos da chapa á futura Camara, srs. Veiga Cabral e Moura Carneiro, assistiam a tudo, sentados no fundo do recinto, em silencio.

O sr. Leandro Pinheiro conclue, declarando-se solidario com a candidatura do general Lauro Sodré ao governo constitucional do Pará, lendo o manifesto em que foi lançada essa candidatura.

**OUTROS ORADORES**

Ainda falaram no expediente os srs. Mozart Lago e Accurcio Torres. O primeiro tratou da qualificação eleitoral "ex-officio", mostrando que só syndicatos podiam ter cumprido a lei. O outro encaminhou á Mesa um requerimento de informações, ao ministro da Justiça, indagando se já foram tomadas pelo governo as necessarias providencias para assegurar ao sr. José Augusto o direito de proseguir na sua campanha politica no Rio Grande do Norte.

O presidente leu, depois, e deu por encerrada a discussão e adiada a votação do seguinte requerimento do sr. Thiers Perissé: — "Requeiro, por intermedio da Mesa, sejam solicitadas informações ao sr. ministro da Viação, sobre o cumprimento dado ao disposto no n. IX do artigo 17 da Constituição Federal, que veda á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios, a cobrança de "quaesquer tributos" que "gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem", e, bem assim, quaes foram as medidas postas em pratica, nas repartições e vias de communicação subordinadas ao seu ministerio, tendentes á effectivação daquelle preceito constitucional."

**SEM NUMERO**

Passando á ordem do dia, o presidente declara que a lista da porta accusava o comparecimento de 126 deputados, dos quaes sete já se tinham retirado. Assim, não havendo numero para as votações, levanta a sessão, marcando a mesma ordem do dia para hoje, isto é, eleição das commissões permanentes e dos projectos e requerimentos constantes do avulso.

**O MINISTRO DA JUSTIÇA NA CAMARA**

Meia hora após a terminação da sessão, chegou á Camara o sr. Vicente Rão, acompanhado do seu assistente militar, capitão Sepulveda. O ministro da Justiça teve demorada conferencia com o sr. Antonio Carlos, no gabinete deste.

**O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA SE DESPEDE**

O sr. Oswaldo Aranha, embaixador em Washington, que parte, hoje, pelo "Augustus", para a America do Norte, esteve na Camara, dirigindo-se á sala do café, onde conversou um pouco com os deputados gauchos, e se despediu de varios amigos, que deixa nessa casa do Legislativo.

# OS EFFEITOS DA SECCA NO INTERIOR DO ESTADO

## O NIVEL DAS AGUAS DOS RIOS BAIXOU A UM PONTO QUE NÃO SE REGISTRAVA A TRINTA ANNOS

### O fornecimento de força e luz e as vantagens de uma grande organização — Alguns dados sobre a obra das Empresas Electricas Brasileiras em São Paulo

S. PAULO, 17 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — São infelizmente cada vez mais deploraveis as noticias vindas do interior do Estado sobre a secca. A lavoura está altamente prejudicada com a falta de chuvas, soffrendo os fazendeiros consideraveis reducções em suas safras. Em certas zonas, chega a haver desolação, ao passo que as culturas se estiolam, á falta d'agua prejudica a cidade e as industrias, devido á carencia de energia electrica.

Por mais bôa vontade que tenham seus administradores, as pequenas empresas electricas não podem lutar efficientemente contra as consequencias da diminuição de agua nos rios. São obrigadas assim a economizar força e luz, fazendo um fornecimento parcimonioso e irregular.

A secca do anno passado, que já foi muito grande, recrudesceu de um modo excepcional este anno, pela super-posição de varios annos consecutivos de chuvas defficientes em diminuição accentuada de 1932 para cá. O nivel de agua de todos os rios e ribeirões do interior do Estado baixou este anno a um ponto que não se registrava ha mais de 30 annos. Em consequencia, e de uma maneira muito mais accentuada que no anno passado, as empresas de força e luz que não dispõem de um systema de usinas inter-ligadas, não podendo, portanto, accumular reservas de agua como nas usinas, emquanto as outras abastecem as rêdes, estão agora a braços com grandes difficuldades para manter um fornecimento de energia electrica que não seja defficiente e interrompido varias vezes ao dia.

Isso é o que documenta, diariamente, o noticiario que os jornaes da capital recebem de seus correspondentes nos mais diversos pontos do interior.

**AS VANTAGENS DE UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO**

Já ha dias, numa ligeira nota, puzemos em evidencia os optimos serviços que estão prestando actualmente as Empresas Electricas Brasileiras devido a serem uma grande organização que póde dispor de capitaes sufficientes e por controlar os serviços de muitas companhias paulistas, montar um systema interligado de suas usinas (cerca de 20), por meio de linhas troncos de alta voltagem e grande capacidade, permittindo aproveitar as sobras de cada usina onde isso se torne necessario. Este fornecimento de energia está sendo feito com toda a regularidade e efficiencia e constitue facto muito mais digno de registro, se considerarmos que, ao passo que as vasões dos rios vêm diminuindo de anno para anno, em consequencia da estiagem excepcionalmente prolongada, a venda de energia vem augmentando muito, augmentando tambem por consequencia as demandas das usinas e a producção em kilo-watts.

Deve-se ainda notar que essa época de secca coincide com o maior movimento das fazendas, onde se realizam muitas safras, em especial a do café, sendo ainda tambem nesta época que muitas officinas como as de reparação de meios de transporte, por exemplo, trabalham mais intensamente.

Um serviço bem installado não é sufficiente. E' preciso dar uma garantia de continuidade, o que é essencial para as industrias como, aliás, para todo e qualquer serviço, inclusive o de illuminação. Não é difficil de calcular o que representa para muitas industrias a paralysação por algumas horas que seja dos seus serviços, e o que representa tambem para ella a certeza de que, em qualquer eventualidade, o serviço de electricidade, lhe será garantido, pois, quando uma usina suspende o seu serviço, outras lhe fornecerão energia. E os inconvenientes evitam-se e as garantias podem ser dadas desde que exista o serviço de inter-ligação, o qual tambem permitte o fornecimento de uma voltagem e frequencia constantes, o que é igualmente muito importante.

E' commum entre nós, por parte da imprensa e do publico uma attitude pouco sympathica em relação ás grandes emprezas, principalmente quando são de capitaes allienigenas. As vantagens praticas e innegaveis que acima apontamos demonstram que essas criticas devem ser feitas, levando em conta todos os aspectos do problema, para se elucidar o que realmente é bom e o que é realmente mão.

Em questões como essa, o exame frio dos prós e contras pode rectificar sensivelmente muitas pretenções e muitos preconceitos, mesmo quando elles têm de algum modo a sua razão de ser.

O serviço de interligação das Empresas Electricas Brasileiras em São Paulo é um trabalho que demandou e demanda grandes despesas, mas cuja utilidade não póde escapar a ninguem.

**SERVIÇO EXECUTADO ESSE ANNO**

As Empresas Electricas Brasileiras, no intuito de manter sempre uma capacidade productora de energia acima das necessidades de seus consumidores e para estarem sempre aptas a acompanhar o desenvolvimento agricola e industrial de São Paulo, vêm tomando sempre com a decida antecedencia as medidas necessarias para manter um fornecimento regular. Este anno já procederam aos seguintes trabalhos, para só citarmos os mais importantes, todos com o intuito de garantir um regular e efficiente fornecimento de energia aos seus consumidores:

1º — Reforma na usina de Dourados, no rio Sapucahy, constante de reparações geraes na turbina e canaes adductores e de fuga;

2º — reforma geral na linha transmissora de 66 mil volts, entre essa usina e a sub-estação nova de Ribeirão Preto, numa extensão de 60 kilometros;

3º — collocação de um vertedouro movel na barragem da usina S. Joaquim, no rio Sapucahy, afim de augmentar a capacidade de accumulação de agua;

4º — reconstrucção da Usina de Chibarro, pertencente á Empresa de Electricidade de Araraquara, filiada ás Empresas Electricas Brasileiras.

Esta ultima usina estava fóra de serviço desde o anno de 1929, em consequencia de desmoronamentos na testada do morro, com destruição de parte do canal adductor e dos tubos de alimentação das turbinas.

Foram agora feitas reformas na barragem, reformas geraes na usina e collocou-se uma nova linha de tubos em nova locação convenientemente protegida com 272 metros de extensão.

Foi feita nova caixa de compensação com revestimento de concreto armado, extendendo-se em toda parte utilizada do canal.

Foi collocado na barragem um vertedouro movel, de modo a prover uma maior accumulação de agua.

5.º) — reformas na usina de Avanhandava, constante, principalmente, de uma reparação geral na maior de suas turbinas.

A usina de Chibarro, situada no centro do systema inter-ligado, está trabalhando bem e pode contribuir até o maximo de 3 mil H. P. liquidos nesse systema.

Além desses serviços de vulto, outros melhoramentos se fizeram, que seria longo citar.

**ONDE COINCIDEM OS INTERESSES PUBLICOS E PARTICULARES**

Seria, naturalmente, ingenuidade, suppor que a grande empresa se entrega a tão laboriosos trabalhos de pesados fastos por simples vontade de servir os interesses publicos.

Uma organização industrial não pode, sem duvida, agir como um instituto de benemerencia. Mas em muitos casos os interesses publico e particular se confundem.

Uma das vantagens das grandes empresas que exploram serviços publicos como E. E. B. consiste nesta coincidencia dos interesses das empresas com os interessados das zonas que servem, de maneira que ellas têm um empenho muito especial no desenvolvimento dessas regiões.

Cada novo habitante de uma officina é, pelo menos, mais uma lampada a gastar hoje; cada nova fabrica ou officina é, pelo menos, mais um motor a gastar energia.

Para as regiões tambem lhes convem o desenvolvimento dessas empresas porque o grande consumo tende evidentemente a baratear o preço da energia.

Em resumo, o progresso da empresa guarda uma relação directa com o progresso da zona. Um depende do outro; e, naturalmente, o primeiro depende muito mais do segundo que este daquelle.

**ILLUMINANDO DUZENTOS E NOVENTA CIDADES DO BRASIL**

As Empresas Electricas Brasileiras têm companhias filiadas á sua organização nos Estados do Rio Grande do Norte, Alagôas, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Servem em todo o Brasil 290 cidades.

Em São Paulo a E. E. B. tem filiadas á sua organização mais de 20 companhias que antigamente trabalhavam isoladas. Possue cerca de 20 usinas inter-ligadas fornecendo luz e energia a 100 dos principaes municipios paulistas. Já reconstruiram as rêdes de mais de 40 cidades bandeirantes tendo remodelado completamente grande parte de suas usinas e muitas das antigas linhas de transmissão.

**UMA PROPAGANDA QUE BENEFICIA AO PAIZ**

Como bem se comprehende no interesse de sua organização commercial as Empresas Electricas Brasileiras são obrigadas a manter no estrangeiro — principalmente nos Estados Unidos — um serviço activo de propaganda. Essa propaganda ha de girar forçosamente sobre as realidades e as possibilidades do Brasil. Deste modo as empresas têm feito publicar grandes annuncios e numerosos artigos sobre o nosso paiz nos Estados Unidos. No seu papel de correspondencia usam interessantes dizeres e desenhos allusivos ao promissor futuro de nossa terra. Um outro aspecto interessante dessa propaganda está nos tres trabalhos publicados em inglez em edições illustradas com desenhos, mappas e photographias, luxuosamente impressos sobre os Estados da Bahia, Pernambuco e Espirito Santo, que foram largamente distribuidos na America do Norte e na Europa. Representa isso uma propaganda magnifica, criteriosa e intelligente do Brasil com a vantagem de nada custar ao nosso thesouro.

# A proxima visita do interventor Armando de Salles a Campinas

## A população da cidade prepara uma grande recepção — Programma das manifestações — Outras notas

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, visitará amanhã a cidade de Campinas, acompanhado de numerosa comitiva, da qual fazem parte todos os secretarios de Estado, chefe de Policia, prefeito municipal, casas civil e militar da interventoria e proceres do Partido Constitucionalista.

Em Campinas, o chefe do governo paulista será festivamente recebido com grandes homenagens publicas, devendo ser cumprido o seguinte programma:

13 horas — Desembarque na estação da Paulista, de onde o interventor federal descerá até ás ruas 13 de Maio, Conceição e Barão de Jaguará, até o Largo do Rosario.

Ao longo do percurso formarão os alumnos das escolas e collegios de Campinas.

13.30 ás 14 horas — No Largo do Rosario o interventor entregará á cidade o monumento a Campos Salles, falando por essa occasião os srs. Carlos Francisco de Paula, em nome da municipalidade; José Pereira da Cunha Filho, pelo Centro de Sciencias e Luiz Piza Sobrinho, em nome da familia Campos Salles.

14.40 ás 15.40 horas — Visitará a Prefeitura, onde discursará, o sr. Carlos Stevenson, presidente do Conselho Consultivo do Municipio.

15.50 ás 16.30 horas — Visita á Escola Normal. Saudará o interventor federal, em nome do corpo discente e docente, o professor José Villageli Netto.

16.35 ás 16.50 — Visita á Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

16.55 ás 17.15 horas — Visita á Escola Profissional Bento Quirino e inauguração das novas officinas de fundição. Falará ahi o professor José Minvervino.

17.20 horas — Visita ao Centro de Sciencias, onde falará o professor Amegua.

Ahi estarão expostos os objectos que pertenceram a Campos Salles.

Após essa visita, o interventor descansará na fazenda Taquaral, de propriedade do sr. Joaquim Bento Alves de Lima, emquanto que os membros da comitiva repousarão em residencias de distintas familias campineiras.

20.30 horas — Banquete no Municipal, offerecido pelo Partido Constitucionalista local. Discursarão os srs. Paulo de Castro Pupo Nogueira, pelo directorio local daquelle partido, e Antenor Candra, prefeito de Jundiahy, pelos directorios constitucionalistas desta zona.

23.30 horas — Baile no Municipal, homenagem da sociedade campineira ao interventor.

**OUTRAS NOTAS**

Por occasião do desembarque, tocarão no interior da estação da Paulista as bandas musicaes da Italo-Brasileiro, da Guarda Civil e de Limeira. E no exterior as do 8º B. C. P. e Lyceu N. S. Auxiliadora. O 8º B. C. P., formado no largo da estação, sob o commando do tenente-coronel Tenorio de Britto, prestará ao interventor as continencias do estylo. Nesse mesmo local formarão o Tiro de Guerra 176 e alumnos do Lyceu N. S. Auxiliadora, escoteiros escolares e catholicos.

Os alumnos das demais escolas e collegios ficarão dispostos nas ruas 13 de Maio, Conceição e Barão de Jaguar.

As corporações musicaes constarão das bandas Sta. Cecilia de Mogy Mirim, Villa Municipal, Banda Progresso, Carlos Gomes, União Operaria, Campineira, Progresso Amparense e Coronel Luiz Alves.

Por occasião da entrega do monumento a Campos Salles, em homenagem á memoria do illustre filho de Campinas voará sobre o Largo do Rosario uma esquadrilha de aviões assim composta: 3 aviões "Corsarios", do Exercito; 1 avião pilotado por Renato Pedroso; avião de passageiros da "Vasp"; aviões do Aero Club de S. Paulo e um planador. Os tripulantes desses aviões atirarão flores sobre a estatua.

# A excursão do sr. Benedicto Valladares á Zona da Matta

## Caratinga apoia a candidatura do actual interventor á presidencia do Estado — Manifestações da população da cidade — Um banquete offerecido pela Municipalidade — O embarque para Viçosa

CARATINGA, 17 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Na estação de D. Manoel, veiu ao encontro do interventor federal em Minas o prefeito do municipio, dr. Geraldo Albergaria, acompanhado de uma commissão composta de membros do C. Consultivo, do vigario da cidade e de commerciantes. O sr. Benedicto Valladares recebeu-os, conferenciando logo após com o prefeito do municipio. Após a conferencia, abordei o prefeito, dr. Geraldo Albergaria, que, a respeito da politica do municipio, disse o seguinte:

— "Eu estou actualmente preoccupado é com a administração. Mas posso afiançar-lhe que o municipio de Caratinga apoia, incondicionalmente, a candidatura do senhor Benedicto Valladares á presidencia constitucional do Estado, candidatura esta lançada em todos os logares por onde tem passado o interventor federal, na sua proveitosa excursão á Zona da Matta."

**AS HOMENAGENS PRESTADAS AO INTERVENTOR EM MINAS**

CARATINGA, 17 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A's 11 horas, o interventor mineiro, acompanhado de sua comitiva e grande massa popular, dirigiu-se a praça das Palmeiras, visitando a igreja matriz em construcção. Depois, seguiu s. s. para o local onde vae ser erigido o novo predio do Forum, onde presidiu á solemnidade do lançamento da pedra fundamental da nova casa de justiça. Falaram, nesta solemnidade, o senhor Geraldo Albergaria, prefeito do municipio; dr. Francisco Soares, juiz municipal, que saudou o senhor Benedicto Valladares, e Carlos Luz, em nome do Forum de Caratinga. Por ultimo, falou o secretario do Interior, em nome do governo mineiro, que agradeceu as palavras dos oradores presentes.

Foram erguidos diversos vivas ao sr. Benedicto Valladares como futuro presidente constitucional do Estado. Depois, o interventor e comitiva, acompanhado do prefeito local e autoridades municipaes, percorreram os principaes pontos da cidade, visitando a Santa Casa e um armazem de café. A's 14.30 horas, teve logar a inauguração do Grupo Escolar, falando, por esta occasião, uma menina, Nila Fernandes, saudando o chefe do governo mineiro, e o sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official, que agradeceu, em improviso, as palavras da interprete das alumnas do Grupo Escolar.

Após a solemnidade, teve logar, no salão nobre do estabelecimento, o banquete que a Municipalidade offereceu ao sr. Valladares e comitiva. Por esta occasião, falaram varios oradores.

**O EMBARQUE PARA VIÇOSA**

O interventor federal e comitiva, continuando a sua excursão, embarcou hoje para Viçosa, ás 18 horas, devendo chegar áquella cidade ás 9 horas de amanhã.

# PROMOVIDOS A CONTRA-ALMIRANTES

Foram assignados decretos, na pasta da Marinha, promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, por merecimento, a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Carlos Augusto Gaston Lavigne, e no Corpo de Intendentes Navaes, a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Adolpho Martins de Oliveira.

# DEIXOU ASSUMPÇÃO O MINISTRO DO CHILE

ASSUMPÇÃO, 17 (H.) — O ministro do Chile, sr. Galardo Nieto, deixou hoje esta capital.

# A Delegação de Torradores Norte-Americanos em São Paulo

**A partida para S. Martinho — Impressões dos srs. J. M. O'Connor e V. C. Thierdash — Visita aos Armazens Geraes de Franca — Na fazenda de d. Olivia Martins Ferreira**

(PARA O JORNAL)

*Christovam DANTAS*

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á comitiva dos importadores de café, em São Paulo)

*Importadores americanos na Fazenda Boa Vista, em S. Sebastião do Paraizo. (Photo O JORNAL)*

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Pelo telephone — A comitiva dos importadores norte-americanos chegou a esta cidade, na madrugada de hoje, vindo em trem especial, directamente de S. Sebastião do Paraizo. Nessa cidade, subdividiu-se em duas caravanas: a primeira, seguiu para a Fazenda São Martinho; e a segunda, para a Fazenda São Felix, chefiada pelos srs. Alcebiades de Oliveira, do Departamento Nacional do Café; José Osorio de Oliveira, do Instituto do Café, e sr. Ricardo Guimarães Sobrinho, prefeito municipal.

A Fazenda São Felix fica situada a 20 kilometros desta cidade e conta 350 mil pés de café, de propriedade do sr. Alvaro Cayres Pinto. Após uma caminhada accidentada, em consequencia de muita poeira e muito buraco, ali chegámos ás 10.30 horas.

No edificio da machina, foi-nos dado apreciar uma organização interessante de cafés dispostos em ordem de marcha, desde o grão em côco até nas suas diversas phases do beneficio, torração, moagem, pó e a bebida. Dali a comitiva seguiu para vêr o trato do café no terreiro, as diversas phases da secca, o lavadouro e uma visita pelo cafésal. A lavoura, em toda a região, está se resentindo da secca e o vento frio do sul. No aspecto geral, apresenta-se o cafésal em varetas, somente vestido na parte da saia.

Da Fazenda São Felix, a comitiva seguiu para Franca, onde chegou ás 15.30 horas, em trem especial. Recebida na estação pelo senhor Zenon Fleury Monteiro, prefeito municipal; P. J. Moreira dos Armazens Geraes de Franca, e muitos fazendeiros, seguiram os visitantes para o modelar estabelecimento que é a mais perfeita realização, no genero, existente no paiz.

**UMA COLMEIA HUMANA**

Nos Armazens Geraes da Franca trabalham cerca de 350 pessoas. O vasto edificio que cobre uma grande área, nas proximidades da estação, tem uma producção diaria de 2.500 saccas de café beneficiado e 1.500 saccas catadas á mão. Possue cinco secções, bem dispostas, onde o trabalho é intenso, methodico e rendoso. As innumeras machinas são de desenho original, do sr. E. J. Moreira, e construidas em Botucatú, nos estabelecimentos Blasi.

O café, ali, entra beneficiado e após soffrer as diversas manipulações, todas mecanicas, são catado, seleccionado e sem um unico defeito, já costurado e prompto para a exportação. Na parte inferior em amplo salão, estava disposto um mostruario completo de cafés entregues a diversas firmas exportadoras em 1933.

Vamos apreciar agora os cafés da safra em curso. Acham-se ali em exposição, cafés das peneiras 11 a 19, dos srs. Fernando Couto Rosa, Olegario Martins Franco, Plinio Villela de Andrade e d. Olivia Martins Ferreira.

**O QUE DISSE AO "DIARIO DE S. PAULO" O SR. G. MURRAY SKINDER**

Acercamo-nos do sr. G. Murray Skinder, da "The Morey Mercantile Corporation", de Bender. Apreciava, nesse instante, os cafés finissimos, peneira 19 do sr. Fernando Couto Rosa, e pedimos a sua opinião:

" — Extraordinario. Ligeira acima do normal, extrictamente molle, fina qualidade, fina torração, fina bebida e "very desirable quality".

Aproveitamos o ensejo para colhermos algo sobre a viagem.

"Gostei immenso de Ribeirão Preto. E' uma magnifica cidade. As fazendas de café possuem aqui, todo o conforto e bom gosto. Vale a pena viver-se nestes recantos. A lavoura de Ribeirão Preto parece bem sentida, com a falta de chuva e outras condições meteorologicas, porém, a de Franca, que nos foi dado ver agora, está em optimo estado".

Dali seguiu a comitiva em automoveis para Restinga, em visita á fazenda de d. Olivia Martins Ferreira. Montada a capricho e em lugar encantador a bellissima fazenda apresenta um aspecto inedito. No palacete Martins Ferreira foi servido aos visitantes o excellente café da fazenda, reputado nos centros exportadores, como um dos melhores do mundo. Devido ao adeantado da hora a comitiva seguiu em visita ao cafésal. Até agora, segundo a impressão colhida entre os membros da embaixada norte-americana, foi este o mais bello cafésal visto durante toda a excursão. De facto, a lavoura do sr. Lica Martins Ferreira, é a mais bem tratada da região e o café Bourbon ostenta ali altura invejavel, bem vestido, com grande côpa.

As 18 horas, a comitiva regressou a Ribeirão Preto, chegando ás 20 horas e dirigindo-se ao Hotel Central. Amanhã visitaremos Buenopolis, Cravinhos e a Cia. Agricola Guatapará.

*Dois flagrantes na Fazenda Boa Vista*

**CHEGADA A S. SEBASTIÃO DO PARAISO — AS IMPRESSÕES DO SR. DELAVIELD, CHEFE DA DELEGAÇÃO, SOBRE A PRODUCÇÃO DO CAFÉ FINO NO SUL DE MINAS**

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 16 (Do enviado especial dos Diarios Associados — Pelo telegrapho) — A delegação de importadores americanos de café acaba de chegar a esta cidade, onde teve carinhosa recepção. O prefeito e outras autoridades locaes foram prodigos de gentilezas para com os visitantes.

Após uma ligeira permanencia na cidade, a delegação visitou as fazendas Boa Vista e Sapé, dois dos mais progressistas estabelecimentos agricolas do municipio.

Essas visitas causaram excellente impressão, sobretudo pela qualidade do café produzido na região. A zona do Estado de Minas, visitada pelos commerciantes americanos, é productora, em larga escala, de café fino.

**O REI DO CAFE' EM MINAS**

A Fazenda Sapé, de propriedade do coronel José Osorio de Oliveira, é uma grande propriedade agricola, cuidadosamente tratada, productora de excellente café. Seu proprietario é considerado o "rei do café" do Estado de Minas Geraes, pois possue 1.500.000 pés. Os visitantes foram recebidos fidalgamente por esse adeantado agricultor, que acompanhou a delegação na visita que fez á fazenda. A região, pela sua topographia accidentada e excellente clima, causou a mais viva impressão aos visitantes.

**AS IMPRESSÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO AMERICANA**

Tivemos opportunidade de palestrar ligeiramente com o sr. Delavield, chefe da delegação de importadores americanos de café. S. s. manifestou-se bem impressionado com o que viu, declarando que os cafés do sul de Minas são iguaes ao afamados "mild" da Colombia. Declarou igualmente que era necessario incrementar a producção de typos superiores de café, alimentando com elle o mercado americano. Apenas era preciso que a exportação fosse regular.

A delegação é de opinião que a região que visitamos póde melhorar ainda mais os seus productos de café, assegurando-se dessa fórma o mercado para o producto.

Seguimos ainda hoje para Ribeirão Preto, onde devemos chegar amanhã, ás primeiras horas.

# No anniversario da primeira ascensão á stratosphera

BRUXELLAS, 17 (Havas) — A ascensão á stratosphera pelos dois jovens sabios belgas collaboradores do professor Auguste Piccard, — Max Cosyns e Van der Elst, — que contam respectivamente 29 e 23 annos de idade, será effectuada amanhã.

A ascensão differirá das outras já realizadas porque agora ha certas condições desfavoraveis, mas, se uma brusca variação do tempo não a impedir no ultimo momento, terá o caracter de commemoração de um anniversario ao mesmo tempo que o de uma experiencia scientifica da maior importancia.

Effectivamente, ha dois annos, no dia 18 de agosto, Piccard e Max Cosyns elevaram-se pela primeira vez á stratosphera. O Instituto Meteorologico acha que as condições serão favoraveis, embora haja ventos fracos junto ao sólo e bastante fortes nas diversas altitudes por que os aeronautas terão de passar antes de attingir a stratosphera. Espera-se que o globo seja levado, ao descer, para a região de Batgepte e talvez mesmo até a Tchecoslovaquia. Isso dependerá da altitude que attingir. Mas, no campo de partida o balão será logo perdido de vista porque espera-se que reine densa névoa perto do sólo.

O campo de Hour Havenne, situado a 110 kilometros de Bruxellas e a 21 kilometros de Dinant, foi cuidadosamente escolhido pelos aeronautas. E' constituido por uma bacia verdejante no fundo da qual corre o rio La Lesse, e forma um abrigo excepcionalmente bom contra os ventos que tornam sempre mais difficil a ascensão.

**PREPARATIVOS**

BRUXELLAS, 17 (Havas) — Todo o material necessario á ascensão do engenheiro Cosyns deixará esta tarde o centro da aeronautica militar de Zellick. Cerca das treze horas, dois caminhões deixaram o aerodromo. O capitão Thonar, á frente de 80 soldados graduados especialistas, dirige a operação e conta chegar ao campo de Hour Havenne, ás 16 horas e meia, porque é preciso que haja tempo para encher o balão de gaz antes da noite cair.



# Saudação do presidente Justo ao povo brasileiro

***Por iniciativa de "Critica", de Buenos Aires, será irradiado um discurso do chefe do governo da Argentina, commemorando a independencia do Brasil***

**No proximo dia 7 de setembro será editado, no Rio, um numero especial do grande vespertino portenho**

No proximo dia 7 de setembro, data em que se commemora a independencia do Brasil, o grande vespertino portenho "Critica" levará a effeito significativas homenagens ao nosso paiz.

Por sua iniciativa, será realizada uma transmissão radiophonica internacional, directamente irradiada de Buenos Aires, constituindo a parte mais importante das homenagens que o popular periodico argentino promove em honra do Brasil.

O presidente Justo lerá, pessoalmente, no microphone, uma saudação ao Brasil, o que representa uma retribuição ao discurso do presidente Getulio Vargas, saudando o povo argentino, irradiado no dia 9 de julho proximo passado, por iniciativa de "Critica".

A commemoração da independencia do Brasil, promovida por "Critica" não se limita, porém, á irradiação do discurso do presidente Justo, acontecimento este da mais alta significação para as boas relações dos dois povos tão estreitamente irmanados por laços economicos e espirituaes. O conceituado jornal de Buenos Aires fará tambem editar, no dia 7 de setembro, nesta capital, um numero especialmente dedicado ao Brasil.

São dignas do mais caloroso applauso as iniciativas de "Critica", em prol de um mais intenso congraçamento jornalistico e espiritual entre os povos sul-americanos, notadamente o Brasil e a Argentina, cuja tradição commum se caracteriza por uma intima comprehensão dos problemas que os approximam.

O exito internacional da irradiação do discurso do presidente Getulio Vargas, realizada a 9 de julho, faz prever o momentoso successo que aguarda as palavras de saudação do presidente Justo, recordando uma data especialmente cara a todos os brasileiros que prezam, acima de tudo, a independencia do seu paiz.

## A AUSTRIA E A IGREJA ROMANA

**DECLARAÇÕES DO CHANCELLER SCHUSCHNIGG A UM GRUPO DE CATHOLICOS FRANCEZES**

VIENNA, 17 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Schuschnigg, recebeu, hoje, pela manhã, no palacio do Ministerio da Instrucção Publica, um grupo de catholicos francezes que, sob os auspicios da organização "Amisade Catholica Franceza", vieram visitar a Austria.

Na allocução que então pronunciou, o chanceller alludiu ao Congresso Catholico de Vienna, em 1933, do qual participou o cardeal Verdier.

"O Congresso — disse o senhor Schuschnigg — demonstrou que a Austria permanece fiel aos principios da Santa Igreja Romana, que nos ordenam defender nossa população contra o espirito estrangeiro e pagão que lhe querem impôr. Esperamos que essa viagem contribuirá para estreitar os laços entre os catholicos francezes e austriacos."

Respondendo, em nome dos seus compatriotas, o reverendo Dassouvil affirmou a vontade dos catholicos francezes, de defender os direitos da Austria e de collaborar na sua prosperidade. Terminou fazendo votos pelo triumpho da Austria independente.

O grupo de catholicos francezes manifestou ao chanceller a sua sympathia calorosa por meio de applausos repetidos. De tarde, o grupo irá visitar o tumulo de Dullfuss, e amanhã será recebido pelo cardeal-arcebispo de Vienna e pelo burgo-mestre da cidade.

## OS AVIÕES INTERVIERAM POR ACASO NAS MANOBRAS

**O QUE OCCORREU DURANTE OS EXERCICIOS DA REICHSWEHR, NA FRANCONIA**

BERLIM, 17 (H.) — "Absolutamente por acaso" — assegura o "Voelkischer Beobachter" — certos aviões de sport representaram um papel importante nas manobras que a Reichswehr effectua actualmente na Franconia, com a presença do general Blomberg, ministro da Reichswehr, e do general von Fritsch, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Um dos themas das manobras de hontem consistia em suppôr destruido um aquartelamento junto ao rio e dar ordem aos chefes das secções motorizadas, para que tomassem, por si mesmas, as disposições necessarias. Mas, a situação estrategica foi bruscamente modificada pela apparição de aviões sportivos sobre a cidade. Sentindo-se ameaçadas, as forças motorizadas limitaram-se a tomar medidas de defesa.

## MANOBRAS MILITARES ITALIANAS

**E' GRANDE A ANIMAÇÃO NA ZONA DE BOLONHA E FLORENÇA**

ROMA, 17 (Havas) — A região comprehendida entre Florença e Bolonha, onde vão realizar-se as manobras, é já theatro de uma animação militar excepcional. As tropas affluem de todas as partes para occupar as posições que lhes foram designadas para o inicio dos exercicios, isto é, posições parallelas a duas linhas de cobertura oppostas.

Em todas as aldeias está arvorada a bandeira nacional e affixados cartazes com os dizeres — gloria ao rei, ao duce e ao exercito.

Os soldados que passam dão ás regiões um aspecto alegre.

## EM FACE DAS CRITICAS CONTRA O GOVERNO

**OS DIRIGENTES CHILENOS NÃO FAVORECERÃO A CREAÇÃO DO DO CONSELHO NACIONAL ECONOMICO**

SANTIAGO DO CHILE, 17 (A. P.) — O presidente Alessandri publica uma carta branca dirigida á Confederação dos Productores e Commerciantes, recentemente creada, em que diz que, "em vista das suas criticas contra o governo", este será obrigado a não pedir ao Conselho Nacional Economico a sua opinião sobre os projectos economics antes de os submetter ao Congresso".

A carta, que é concebida em termos energicos, diz que o presidente favoreceria, na medida do possivel, a creação deste Conselho, mas, em vista da impaciencia da Confederação e a maneira injusta como julga os seus actos, recusa agora a creação de um organismo não previsto na Constituição.

Cerca de seiscentos productores e commerciantes de todo o Chile estiveram reunidos e resolveram pedir a reducção das taxas sobre os negocios e o direito de serem consultados sobre as medidas economicas do governo.

## SOCIALISMO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

**O CONGRESSO QUE SE REUNE EM STOCKOLMO SOB A PRESIDENCIA DO CHEFE DO GOVERNO SUECO**

**STOCKOLMO, 17 (Havas) — Os dirigentes do movimento socialista e da corporação internacional da Dinamarca, Finlandia, Noruega e Suecia, reuniram-se num congresso, que durará dois dias e tem como presidente o sr. Albin Hanson, chefe do governo da Suecia.**

**Entre os representantes de outros paizes notam-se o presidente do Conselho dinamarquez, sr. Theodore Stauning e o presidente do "Storning" noruguez, sr. J. Nygaardrsvold.**

**O congresso discute, em primeiro logar, as condições actuaes do movimento internacional operario e a questão de saber se a Noruega está disposta a associar-se á cooperação internacional. Os operarios norueguezes estão, realmente, desde alguns annos, alheios á cooperação escandinava. Espera-se, agora, restabelecer essa cooperação.**

## Novo membro no Conselho Administrativo da Casa da Moeda

Foram assignados decretos, na pasta da Fazenda, declarando sem effeito a nomeação do sr. Carlos de Figueiredo para membro do Conselho Administrativo da Casa da Moeda, e nomeando para o referido cargo o sr. José Raul de Moraes.



# Em visita de confraternização, chegará, hoje á tarde, a esta capital, o pres. Gabriel Terra

*Detalhes da avenida Rio Branco, já embandeirada, e por onde passará o cortejo*

(Conclusão da 1ª pag.)

xo, tornou-se, agora, uma residencia verdadeiramente principesca, com seus salões decorados, seus dormitorios e ante-salas mobilados com bom gosto, respeitando o estylo de diversas épocas.

O ultimo andar do "Palacio das Aguias", consta de seis apartamentos, com banheiros, sendo os dois principaes reservados ao presidente Terra e ao chanceller Asteaga. O do presidente consta de tres peças, uma das quaes, onde seria installada uma bibliotheca, está mobilado em estylo da época de d. João VI. O leito pertenceu ao rei e á d. Carlota Joaquina. Outros moveis e tapeçarias, do primeiro e segundo Imperios, foram retirados do Palacio de São Christovão. Com todo esse mobiliario de sabor antigo, formam um contraste delicioso moveis de linhas modernas, lampadas disfarçadas, etc.

Dois lustres pendem da sala de jantar, sóbria, com uma grande mesa, a que podem sentar-se trinta pessoas, para banquetes intimos. Os salões Vermelho, Rosa e Azul, mobilados a caracter, são grandemente luxuosos.

# O transito de vehiculos á chegada do presidente Gabriel Terra

**Disposições baixadas pela Inspectoria do Trafego**

O dr. Edgard Pinto Estrella, inspector de Trafego da Policia do Districto Federal, de accordo com o disposto nos artigos 1º e 190º, do Regulamento de Vehiculos, manda que sejam observadas, hoje, por occasião da chegada a esta capital do exmo. sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, as seguintes disposições, relativamente ao transito de vehiculos:

A's 7 horas e 30 minutos, deverão ficar livres de vehiculos as avenidas Rio Branco e Beira-Mar (lado do mar) e a rua Silveira Martins.

O estacionamento de vehiculos com passageiros só será permittido nas ruas que dão accesso áquellas duas avenidas, deixando, porém, passagem livre para a facil circulação de outros vehiculos.

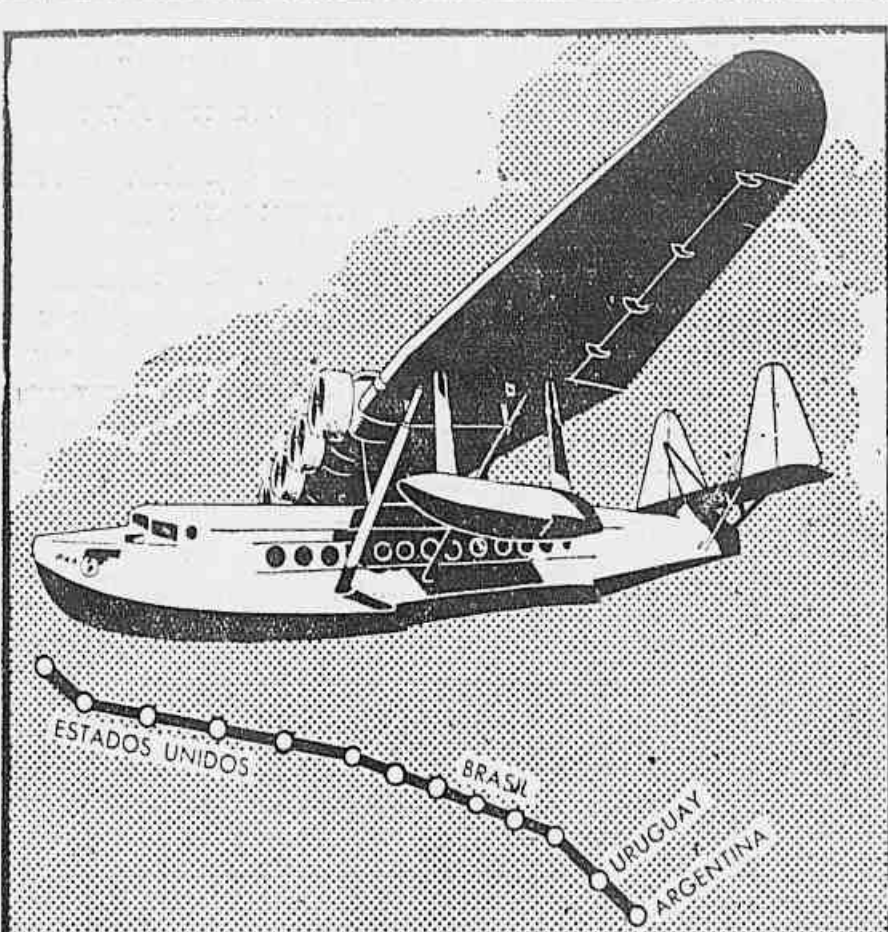
O transito de automoveis e outros vehiculos será feito em dois sentidos pela alameda interna da Avenida Beira-Mar, na parte situada entre a rua Paysandú e a Usina da Companhia City, emquanto as circumstancias o permittirem, ou desviado pelas ruas que dão accesso a essa avenida, até attingirem a rua do Cattete ou Bento Lisboa, dahi seguindo até attingir o Largo da Gloria, etc., ou ainda pelas praias do Flamengo e do Russell, quando em transito no sentido de descida.

No sentido de subida, o trafego será desviado desde a rua do Passeio, pela rua Luiz de Vasconcellos, Avenida Beira-Mar (parte velha), largo da Gloria, ou ainda pelo largo da Lapa, ruas da Lapa, Cattete, Pedro Americo, Bento Lisboa, largo do Machado e rua Marquez de Abrantes, dahi seguindo aos seus destinos.

Na parte central da cidade, o transito em geral, que se destinar aos bairros do Cattete, Botafogo, etc., será guiado, a partir do largo da Carioca, pelas ruas 13 de Maio, Senador Dantas, Passeio ou Luiz de Vasconcellos, seguindo após o itinerario acima descripto.

Nesse dia, a partir das 7 horas e 30 minutos, a rua Uruguayana só dará mão do largo da Carioca para a rua Marechal Floriano, ficando, outrosim, prohibido o estacionamento de qualquer vehiculo, no trecho comprehendido entre as ruas Sete de Setembro e Marechal Floriano, e a Avenida Passos só dará mão da rua Marechal Floriano para a Praça Tiradentes.

**TRANSITO DE BONDES**

Os bondes cuja linha cortam a Avenida Rio Branco, das 7 horas e 30 minutos até da passagem do cortejo e do desfile das tropas, farão ponto terminal, conforme a linha, na praça Tiradentes, no largo de São Francisco de Paula, no largo da Lapa, ou ainda na praça Mauá, lado do edificio da Inspectoria de Portos.

Os que servem os bairros situados na zona sul (Cattete, Laranjeiras, Botafogo, etc.) farão ponto terminal na rua Treze de Maio, esquina da rua Senador Dantas, ou no largo da Lapa, se assim o exigirem as circumstancias do serviço, dahi voltando aos seus destinos.

**TRANSITO DE AUTO-OMNIBUS**

Os auto-omnibus que servem as localidades situadas na zona sul, terão o ponto terminal na praça Floriano, esquina da rua Evaristo da Veiga, dahi voltando pelas ruas Senador Dantas e Passeio, seguindo depois o itinerario commum, acima descripto.

Em caso de absoluta necessidade para o serviço publico, os encarregados do transito poderão fazer taes vehiculos voltarem do largo da Lapa.

Os que servem a zona norte (São Christovão, Villa Isabel, Tijuca, etc.), farão ponto terminal nas ruas dos Andradas, canto da rua Marechal Floriano, de onde regressarão aos respectivos bairros.

Para attingirem esse ponto, farão taes vehiculos, depois de chegar á praça da Republica, o trajecto pela rua Marechal Floriano, ou São Pedro, Avenida Passos, rua Luiz de Camões e largo de São Francisco de Paula, por onde penetrarão na rua dos Andradas.

Os que fazem o trajecto de uma zona á outra, ao attingir a praça da Republica, esquina da rua Visconde de Itaúna, tomarão pela direita, seguindo até á rua Vinte de Abril, por onde entrarão, seguindo depois pela rua Carlos Sampaio, Avenida Mem de Sá, largo da Lapa, rua da Lapa, etc.

Na volta, obedecerão taes vehiculos o itinerario commum, já conhecido, até attingirem o largo da Lapa, dahi seguindo pela Avenida Mem de Sá ou rua dos Arcos, Avenida Gomes Freire, Thomé de Souza, rua da Constituição, praça da Republica, Senador Euzebio, etc.

Os das linhas Club Naval-Leopoldina e Praça dos Arcos-Leopoldina, farão ponto no largo de Santa Rita.

Durante a permanencia das tropas na Avenida Rio Branco, fica vedada a travessia, em qualquer sentido, pelas ruas que cortam essa arteria.

Entretanto, os vehiculos que vierem das Barcas, ou ás Barcas se destinarem, terão a passagem facilitada pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

A' proporção que fôr terminando o desfile, os encarregados do serviço farão restabelecer, immediatamente, o transito normal.

**RECEPÇÃO NA PRAÇA MAUA'**

Os vehiculos que conduzirem autoridades ou pessoas de representação para assistirem ao desembarque, farão o percurso para attingir á praça Mauá, pela rua Acre, indo, depois de deixar os passageiros, estacionar no Cáes do Porto, em local que, no occasião, será designado pelos funccionarios em serviço, de accordo com o protocollo que está sendo organizado pelo Ministerio das Relações Exteriores.

## A FORMATURA DE UM DESTACAMENTO MILITAR

**O PRESIDENTE GABRIEL TERRA, DEPOIS DE PASSAR EM REVISTA A' ESCOLA MILITAR, O FARA' AO RESTANTE DA TROPA**

Sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho, que, hontem, assumiu o commando da 1ª R. M., formará, hoje, para prestar as honras militares ao presidente Terra, da Republica do Uruguay, um destacamento militar constituido por tropas da 1ª D. I. e elementos da Escola Militar, Marinha, Policia e C. de Bombeiros.

A tropa deverá achar-se formada ás 12 horas, estendendo-se, desde a Praça Mauá, e Avenida Rio Branco, pela Beira Mar até ao Palacio do Cattete.

Ás 12.30 horas o general João Gomes assumirá o commando.

(Continua na 16ª pag.)

## Companhias do theatro portuguez que virão ao Brasil

LISBOA, 17 (H.) — No proximo anno visitarão o Brasil duas companhias de theatro, uma em março, dirigida pela actriz Maria Mattos, e outra em junho. Esta terá Beatriz Costa como primeira figura feminina.

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8810 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1380. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 110$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Numero do dia ............ $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal


## URUGUAY E BRASIL

Os conceitos profundamente vivos e carregados que Juan Alberdi deixou exarados, nas — Bases e Pontos de Partida para a Organização Politica da Argentina, — quando procura descrever a influencia mais ou menos pronunciada que, sob o ponto de vista economico e social, a Europa exercia no desenrolar dos acontecimentos mais importantes na vida dos povos da America do Sul, na fundação de suas cidades, no crescer de suas populações, no desenvolver de sua economia, perderam, presentemente, a sua primitiva expressão. Ao influxo de maior contacto que lhes proporcionam os novos meios de communicações e a intensa propaganda do bem entendido pan-americanismo, os paizes da America do Sul se approximam e estreitam, cada vez mais, as suas relações politicas e economicas.

Repetem-se, nos ultimos annos, as visitas officiaes dos chefes de Estado de uns a outros paizes, e desse gesto de elevada significação politica e fidalga distincção social se derivam sempre os mais fecundos resultados ás bôas realizações dos respectivos povos, e melhor entendimento aos seus interesses de ordem economica e commercial. Não ha muito o presidente da Argentina visitou o Brasil que, dentro em breve, deverá corresponder á tão captivante iniciativa e, agora mesmo, o chefe da nação uruguaya nos dá a elevada honra de sua amavel visita.

As nossas relações politicas e commerciaes com o Uruguay são magnificas e essa approximação pessoal dos dois presidentes, servindo para consolidal-as em franca harmonia com o sentir commum dos dois povos, poderá facilitar o estudo e andamento de providencias de ordem economica não só no sentido de ampliar as nossas relações mercantis com o mercado uruguayo, como tambem remover embaraços e mal entendidos sempre possiveis na fiscalização aduaneira entre paizes fronteiriços.

O tratado do commercio e navegação firmado, em 1933, entre os dois paizes, e no qual se estabelece o tratamento reciproco, incondicional e illimitado de nação mais favorecida, e se estipularam favores especiaes para um e outro, demonstra a bôa vontade que anima ambos os governos e, de certo, concorrerá para o maior desenvolvimento das permutas mercantis entre os mercados das duas Republicas.

O Uruguay era o paiz da America do Sul que mais comprava e vendia ao Brasil, representando-se esse intercambio ainda em 1930 por ..... 175.000:000$, valor da importação e exportação do mesmo anno. Dahi em deante, porém, o movimento mercantil entre ambos tem declinado muito; em 1933 as nossas vendas ao mercado uruguayo se expressaram por 89.218:000$, limitando-se a importancia das mercadorias oriundas da mesma procedencia a ......... 8.311:000$000.

Vendemos ao Uruguay carnes, couros, pelles, lã, arroz, assucar, cacáo, café, farinha de mandioca, frutas, fumo, mate e madeiras, sendo que destes productos os que mais avultam em valor são as carnes e o mate em importancia superior a ........ 20.000:000$, separadamente, os couros, o café e as madeiras. E' o mercado uruguayo, como se vê deste enunciado, comprador de variados artigos de procedencia brasileira, vendendo-nos, por sua vez, farinha e trigo em grão, frutas, oleo combustivel e outras mercadorias de sua industria agricola e pastoril.

A visita, portanto, do presidente da Republica vizinha e amiga ao nosso paiz, valendo como expressão de alta distincção politica, consolida a amizade reinante entre os dois povos e deve facilitar a obtenção dos resultados que se previram no tratado de 25 de agosto de 1933.

## POLITICA DE ECONOMIA

Os dois paizes que mais depressa se restauraram das devastações economicas e financeiras produzidas pela guerra, foram a França e a Grã Bretanha e o caminho seguido pelos seus governos para chegar a esse objectivo foi simplesmente o da economia na administração publica.

A luta sustentada, principalmente na Inglaterra, apresenta episodios que chegam ao heroismo, pela coragem com que governo e povo enfrentaram a tremenda emergencia, num espirito de collaboração sómente possivel naquelle paiz de tão elevada cultura civica.

Depois de annos seguidos de esforços continuos, os orçamentos britannicos equilibraram-se e já agora apresentam saldos verdadeiramente animadores.

Na França, foi o sr. Poincaré quem conseguiu deter a republica no despenhadeiro economico, em que se achava em 1926 e a medicina empregada é a mesma formula singela das donas de casa: gastar menos do que se arrecada e applicar bem o que se gasta.

Nas presentes conjunturas em que o Brasil se encontra e que foram lealmente expostas pelo sr. Oswaldo Aranha no discurso da Associação Commercial, o governo deve manter-se num regimen de rigorosa economia, evitando á viva força todas as despesas adiaveis, afim de preparar a nação para fazer frente aos seus compromissos externos, quando daqui a quatro annos tiver de retomar os pagamentos integraes dos juros e amortização das dividas.

E' uma responsabilidade muito grande, sobre a qual é preciso que, desde agora, se chame a attenção dos dirigentes do paiz.

Não podemos retornar mais ao velho systema de pedir emprestado para cobrir "deficits" orçamentarios e pagar dividas anteriores.

Esse habito dos governos passados levou o Brasil á vergonha de tres "fundings" em quatro decennios.

A situação presente do mundo é muito diversa e ainda que o quizessemos, não encontrariamos entre os banqueiros inglezes, americanos, francezes ou hollandezes, quem nos abrisse a bolsa para proseguirmos a politica perdularia que se praticou até 1930 e na qual empenhámos os recursos da União, dos Estados e dos municipios.

O Governo Provisorio foi forçado pelas circumstancias a condescender em liberalidades, que devem ser agora revistas, nesse proposito em que se encontra o sr. Getulio Vargas de fazer uma vida administrativa baseada nos preceitos da mais estricta parcimonia.

Approximando-se a época de se confeccionarem os orçamentos do anno proximo, é preciso que os representantes do povo tenham em mente a necessidade absoluta em que se encontra o Brasil de realizar uma politica severa e constante economia, se deseja sair-se honradamente das difficuldades, que o assediam desde 1929, por culpa dos seus administradores e em consequencia da situação precaria do mundo.

## DECRETOS ASSIGNADOS

### NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Dispensando o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Bathuel Eugenio Peixoto, do cargo em commissão, do encarregado do expediente da Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz; o conferente da Alfandega do Recife, Augusto Carlos de Oliveira Maciel, do cargo em commissão de delegado fiscal no Piauhy; e, a pedido, o official do Thesouro Nacional, Other de Mendonça, do cargo, em commissão, de delegado fiscal em Alagôas.

Aposentando os primeiros escripturarios da Recebedoria Federal desta capital, bacharel Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho, e bacharel Josino Menezes.

Exonerando, a pedido, Alvaro Accacio Lobo da Cunha, de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

Nomeando: o bacharel Ruy Buarque Nazareth, procurador fiscal da Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o conferente da Alfandega de Recife, Augusto Carlos de Oliveira Maciel, em commissão, delegado fiscal em Alagoas; o 2º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, Walter Elenlohr, interinamente, 1º chimico da mesma repartição, no impedimento do serventuario effectivo, Dulce Faria da Cunha, e ainda, interinamente, Adolpho Sylvio Maurell, para 2º chimico do referido Laboratorio.

Nomeando: Fernando Coelho Mello guarda da policia aduaneira da Alfandega do Aracajú; Mario de Oliveira, para guarda da referida Alfandega; e o guarda da Mesa de Rendas de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, Nestor Campos de Góes Telles, para guarda da policia aduaneira da Alfandega de Manáos.

Promovendo: na Delegacia Fiscal no Maranhão, a 2º escripturario, o 3º, Paulo Anacleto Ribeiro, e a 3º escripturario, o 4º Benedicto José Ribamar Machado, ambos por merecimento, na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, a 2º escripturario, o 3º Djalma Lisbôa Pereira, e a 3º escripturario, o 4º Julio Moraes Pinto, ambos por antiguidade; a 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, por antiguidade, o 3º Oswaldo Barreto de Oliveira Braga; a 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, por antiguidade, o 2º Bathuel Eugenio Peixoto; a 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, por antiguidade, o 3º João Augusto de Figueiredo; a conferente da Alfandega de Manáos, por antiguidade, o 1º escripturario, Hely Nunes Lima; e a continuo da Recebedoria Federal em São Paulo, o servente Othelo Moreira da Silva.

Nomeando, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Alagoas, Virgilio Jorge Salles, para identico logar no Rio G. do Sul, e o do interior do Maranhão, Adelino da Conceição Ribeiro, para identico logar em Alagoas; e ainda nomeando fiscaes do imposto de consumo — Geraldino Pires de Oliveira, no interior do Pará, e Adamastor Meyer Japyassú, no interior do Maranhão.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, a capitão de fragata, por antiguidade, os capitães de corveta Jacintho do Prado Carvalho e Oscar de Barros Cavalcanti, e a capitão de corveta, os capitães-tenentes Antonio Pojucan Cavalcanti, Olavo de Araujo, Henrique Augusto de Almeida Camillo, do Q. M., e do Q. E., extraordinario, Alberto Leoncio Martins.

Exonerando o capitão de corveta José Francisco de Paula Ramos, de commandante do contra-torpedeiro "Pará", e nomeando para o mesmo commando o capitão de corveta Ildefonso Gouvêa de Castilho.

Nomeando sub-officiaes da Armada, os primeiros sargentos Manoel dos Santos Oliveira, Affonso Pigatto e José Honorato da Silva, incluidos no quadro de telegraphistas.

Concedendo a cruz de campanha, ao marinheiro cabo José Pinto Cavalcanti.

Concedendo aposentadoria a Henrique Antonio Elias, pharoleiro, encarregado do pharol de Bom Abrigo, em São Paulo.

NA PASTA DA GUERRA:

Nomeando: interinamente, chefe do gabinete do director da Aviação, o major Altair Eugenio Roszanyi; commandante da Escola de Aviação Militar, o coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras; chefe do estado-maior da 2ª Região Militar, interinamente, o tenente-coronel Milton de Freitas Almeida; chefe do estado-maior da Inspectoria de Fronteiras, o coronel Antonio Baptista Neiva de Figueiredo; chefe da 9ª Circumscripção de Recrutamento, o tenente-coronel Raul Poggy de Figueiredo, e chefe do Serviço Meteorologico Militar, o major Godofredo Vidal.

Transferindo para a reserva da 1ª classe, o tenente-coronel Adolpho da Cunha Leal, visto contar mais de 25 annos de serviço; o major Pedro Pierre da Silva Braga, por ter attingido a idade limite para o serviço activo; aggregando aos respectivos quadros, de accordo com o art. 161, § unico da Constituição: o coronel medico Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, tenente-coronel medico Manoel Cesar Góes Monteiro, tenente-coronel pharmaceutico Carlos Cavalcanti Mangabeira, capitães medicos Ademar Soares da Rocha e Lino Rodrigues Machado e o 1º tenente pharmaceutico Tito Portocarrero.

Mandando reverter á actividade, por estar comprehendido nas disposições do decreto n. 24.297, de 28 de maio ultimo, o 1º tenente Rubem dos Santos Paiva.

Demittindo, por abandono de emprego, Agenor Gonçalves Lordello, do logar de operario de 2 classe do E. C. F. E.

Concedendo reforma ao cabo Joaquim de Oliveira Santos, por ter se invalidado em serviço.

## Como ficarão representadas as bancadas nas Commissões Permanentes

(Conclusão da 2.ª pagina)

todo cidadão brasileiro, nato ou nacionalizado, comparecer ao cumprimento do sagrado direito do voto, a directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro communica aos seus associados que procederá ao alistamento eleitoral de todos aquelles que ainda não estejam munidos do respectivo titulo.

Para tanto os interessados deverão dirigir-se á secretaria, á rua Mayrink Veiga, 28, 2º andar, sala 7, onde serão attendidos todos os dias, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas."

### A MINORIA PROLETARIA NÃO PARTICIPOU DO BANQUETE

Os representantes da minoria proletaria na Camara forneceram, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Embora fosse excusado de nossa parte qualquer declaração publica sobre os ultimos banquetes trocados entre deputados patronaes e trabalhistas, dada a nossa intransigente attitude como verdadeiros porta-vozes do proletariado na Constituinte e na Camara, queremos, entretanto, para evitar possiveis e lamentaveis mal entendidos, deixar bem claro que nenhum de nós, membros da minoria proletaria, tomou parte em taes banquetes. — (aa.) Vasco de Toledo, João Vitaca, Waldemar Reikdall, Antonio Rodrigues e Acyr Medeiros".

### O SR. LAURO SODRE' CANDIDATO A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO PARA'

Elementos da opposição paraense, reunindo-se na residencia do sr. Lauro Sodré, examinaram detidamente a situação politica do seu Estado e deliberaram lançar a candidatura daquelle ex-parlamentar á presidencia constitucional do Pará, em opposição á candidatura do sr. Magalhães Barata. Nesse sentido foi enviado aos srs. Samuel Mac-Dowell e Souza Castro, que dirigem o movimento naquella unidade da Federação, o seguinte telegramma:

"Drs. Souza Castro e Samuel Mac-Dowell — Belém — Pará — Elementos politicos opposição paraense articulados fim realização civica favor interesses nosso Estado, reunidos hoje residencia sr. Lauro Sodré resolveram integrados pensamento esse grande chefe e amigo entregar direcção movimento politico eleitoral proxima campanha nomes Samuel Mac-Dowell expressão forças independentes Estado, Souza Castro personificação nobres tradições Partido Republicano Federal tornando-os depositarios nossa confiança para coordenação todos os esforços necessarios obra renascimento visando recollocar nosso Estado situação prestigio moral e intellectual que merece.

Assim orientados chefia suprema Lauro Sodré, levamos aos illustres conterraneos nossa integral solidariedade certos povo paraense saberá corresponder nosso appello comprehendendo significação nossa campanha tão vitaes interesses nossa terra. Saudações cordeaes: (aa.) Cesar Coutinho, Leandro Pinheiro, Fructuoso Mendes, Ismaelino de Castro, Raymundo Pinheiro Penna e Costa, Renato Franco, Herculano Vergolino, Mauricio Gama e Silva, Agyone Costa, Wilson de Mello Costa, Oswaldo Orico, Carlos Franco, Demetrio Bezerra, Euclydes Bentes, Alcides Gentil e Dyonisio Bentes".

### O RESURGIMENTO DO P. R. FLUMINENSE

O sr. Feliciano Sodré recebeu, a proposito do resurgimento do Partido Republicano Fluminense, a seguinte carta:

"Levamos ao conhecimento de vossa excellencia que acaba de ser organizado na Faculdade de Direito de Nictheroy um Directorio Academico, com o fim de intensificar, dentro e fóra dessa Faculdade, a propaganda do Partido Republicano Fluminense.

A acceitação desta iniciativa vem demonstrar a admiração que os moços devotam a v. excia., admiração nascida, sem duvida, das virtudes civicas e capacidade realizadora de v. excia.

Esta pleiade de jovens, tendo ainda em mente a obra dynamica emprehendida por v. excia. quando á frente do governo do Estado, obra tão magnanima que os adversarios de v. excia. não conseguiram malbaratas, está prompta a marchar sob as ordens de tão denodado chefe, certa de que, hoje como hontem, a intrepidez de v. excia. não será desmentida.

Nictheroy, 16 de agosto de 1934. — (aa.) Moacyr Braga Janel, Waldemar de Paula, Mario Costa Junior, Arthur de Almeida Torres, Hermes da Matta Barcellos, Waldir Paiva Guimarães, Mozart Mattos e Haroldo Alves".

### REALIZA-SE AMANHÃ, EM NICTHEROY, NO EDIFICIO DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA, A CONVENÇÃO DO P. R. F.

O Partido Republicano Fluminense, que arregimenta as forças de opposição no Estado do Rio, realizará, amanhã, domingo, ás 16 horas, sua annunciada convenção em Nictheroy, no edificio da Assembléa Legislativa, cedido pelo commandante Ary Parreiras. Da ordem do dia dos trabalhos da Convenção, que serão abertos pelo sr. José de Moraes, presidente da Commissão Executiva, constam discursos dos srs. Oliveira Botelho, Feliciano Sodré, Horacio Magalhães e Jayme de Barros, além de outros.

A Commissão Executiva do P. R. F. tem recebido, de todos os pontos do Estado do Rio, numerosas adhesões de prestigiosos chefes locaes. A' Convenção comparecerão, além dos ex-senadores, ex-deputados federaes e estaduaes, que exerceram mandato até 1930, representantes de todos os municipios do Estado.

### O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES PERCORRE ALGUNS MUNICIPIOS MINEIROS

PONTE NOVA, 17 (Do correspondente) — O interventor Benedicto Valladares foi recebido com grandes manifestações populares e tem sido alvo de excepcionaes homenagens em Nova Lima, Itabirito, Marianna, Ponte Nova, Rio Casca e Raul Soares. As populações acclamam com enthusiasmo o seu nome, dando vivas ao "futuro presidente do Estado". Os presidentes dos directorios do Partido Progressista daquellas cidades fizeram declarações apoiando a sua candidatura. O clero mineiro, por suas figuras mais illustres, tem dado publicas demonstrações de apoio e de prestigio ao chefe do governo do Estado, que, no entanto, tem se conservado discreto em relação ao problema politico, fazendo declarações publicas e em palestras intimas tão só dos problemas administrativos. Diz que quer conhecer de perto as necessidades do povo.

Em Marianna, os bispos d. Helvecio, d. Octavio, d. Benevides e outros, cumularam o interventor de significativas attenções. Regressaremos a Bello Horizonte no proximo dia 25, data da reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista. O presidente do Directorio de Ponte Nova e os chefes politicos, acabam de declarar que apoiam a candidatura do sr. Benedicto Valladares á presidencia constitucional do Estado, porque elle tem sabido comprehender as necessidades do seu povo.

### A SITUAÇÃO DOS SARGENTOS AMNISTIADOS

BELEM, 17 (Pelo telegrapho — Do correspondente) — Continúa sem solução a situação dos sargentos attingidos pelo decreto de amnistia do Governo Provisorio, e ainda pelo prescripto nas Disposições Transitorias da nova Constituição. Apesar do parecer da Commissão Revisora, nenhuma providencia official foi dada pelas autoridades militares, no sentido da realização do effeito conciliador da medida de apaziguamento dos espiritos.

### AS VIOLENCIAS ELEITORAES NO PIAUHY

O deputado Hugo Napoleão recebeu, hontem, do Piauhy, o seguinte telegramma:

"Jaicós (Piauhy), 16 — Momento estavam inscrevendo cartorio eleitoral grande numero eleitores opposicionistas, juiz leigo, politiqueiro Antonio Rodrigues, a despeito politico, suspendeu por 60 dias o tabellião do primeiro officio, nas suas funcções, e de escrivão eleitoral, ficando o alistamento parado. Pedimos providencias urgentes. — (a.) Constancio Lopes, delegado do Partido Progressista; Manoel Menandro e Augusto Carvalho."

## O gen. Lauro Sodré será o candidato da opposição á presidencia constitucional do Pará

### Em entrevista a O JORNAL, o general Lauro Sodré, coherente com a sua attitude de sempre em relação á disputa de cargos electivos, explica a genese da sua candidatura de agora

### "Saberei corresponder a essas provas de confiança dos meus amigos, esforçando-me por desincumbir-me sem desdouros dos encargos que porventura me vierem a ser confiados"

Com a approximação da data marcada para as proximas eleições de outubro, movimentam-se as forças politicas nos estados, arregimentando as suas fileiras e coordenando o eleitorado para a disputa das cadeiras de deputados federaes e estaduaes. Sabido como é que as Constituintes estaduaes é que elegerão os primeiros presidentes constitucionaes em todas as unidades da Federação, a questão da chefia do Executivo nos Estados é problema da mais alta importancia na politica regional. Para isso, as opposições estão se organizando em quasi todos os Estados do Brasil, para offerecer resistencia á politica situacionista em cada um delles.

E' o que vem de acontecer agora com a politica do Estado do Pará. Na residencia do general Lauro Sodré, realizou-se ante-hontem uma grande reunião de caracter partidario, estando presentes numerosos elementos politicos daquelle Estado do Norte e que se encontram presentemente nesta capital, representando diversas correntes de opinião no Pará. Em torno do nome e dos principios politicos daquelle brasileiro, constituinte de 91, ficou resolvido, naquella reunião, se formasse uma frente unica, investindo-se o general Lauro Sodré da leaderança e da chefia das forças politicas de oposição, no pleito de outubro proximo. Em caracter definitivo, ficou resolvido mais a apresentação da candidatura do general Lauro Sodré á primeira presidencia constitucional do Pará, sua terra natal, cujo mandato ja exerceu em dois periodos e da qual foi representante no Senado Federal, durante longo tempo.

Nesse sentido, as pessoas presentes áquella reunião enviaram aos srs. Mac Dowell e Souza Castro, que dirigem o movimento no Pará, o seguinte telegramma:

"Drs. Souza Castro e Samuel Mac Dowell, —Belém, Pará, — Elementos politicos opposição paraense articulados fim realização civica favor interesses nosso Estado, reunidos hoje residencia sr. Lauro Sodré, resolveram integrados pensamento esse grande chefe e amigo entregar direcção movimento politico eleitoral proxima campanha nomes Samuel Mac Dowell expressão forças independentes Estado. Souza Castro personificação nobres tradições Partido Republicano Federal tornando-os depositarios nossa confiança para coordenação todos os esforços necessarios obra renascimento visando recollocar nosso Estado situação prestigio moral e intellectual que merece.

Assim orientados chefia suprema Lauro Sodré, levamos aos illustres conterraneos nossa integral solidariedade certos povo paraense saberá corresponder nosso appello comprehendendo significação nossa campanha tão vitaes interesses nossa terra. Saudações cordiaes. — (aa.) Cesar Coutinho, Leandro Pinheiro, Fructuoso Mendes, Ismaelino de Castro, Raymundo Pinheiro Penna e Costa, Renato Franco, Herculano Vergolino, Mauricio Gama e Silva, Agyone Costa, Wilson de Mello Costa, Oswaldo de Mello Costa, Oswaldo Orico, Carlos Franco, Demetrio Bezerra, Euclydes Bentes, Alcides Gentil e Dionysio Bentes."

### ENTREVISTANDO O GENERAL LAURO SODRE'

O general Lauro Sodré é um grande amigo dos jornalistas, aos quaes recebe sempre.

Procurado por um representante nosso, aquelle constituinte de 91 não escondeu a sua satisfação em falar a O JORNAL, em que tantas vezes já tivera opportunidade de collaborar.

O general Lauro Sodré, ao nos receber, confirmou-nos que de facto vae ser o candidato de opposição ao major Magalhães Barata, na disputa da presidencia do Pará, não sem frizar que, por principios seguidos desde ha longos annos, e dos quaes são perfeitamente conhecedores todos os seus conterraneos, é "avesso á mendigagem eleitoral, e por mais desmarcadas que fossem as minhas ambições ou a presumpção em favor dos minhas ambições ou a presumpção em favor da minha aptidão para ser prestadio ao meu paiz, nunca eu supplicaria os suffragios dos meus concidadãos.

— "Desse principio eu não me tenho afastado, desde a primeira presidencia do meu Estado, logo após a proclamação da Republica, e mesmo em 1912, quando de novo os meus amigos agitaram o meu nome, num movimento que, amparado tambem pela Liga Feminina, cresceu em 1916, em expansões violentas e por vezes tumultuarias.

Submettendo-me, então, á vontade dos meus correligionarios, deixei, todavia, traçado de proprio punho estas palavras:

"Este documento não é uma petição de graça a eleitores. E' uma carta de congratulações com quem aqui e agora commigo se encontram a pleitear a mesma causa, unidos para a defesa dos ideaes communs, fortalecidos pela mesma fé e tendo n'alma as mesmas esperanças."

### "A MINHA CANDIDATURA"

Essas primeiras palavras, o general Lauro Sodré as diz como que para justificar a circumstancia actual de mais uma vez concorrer á disputa da presidencia do seu Estado, assumpto sobre o qual externa, a seguir, as seguintes considerações:

— "Nunca fui candidato de mim mesmo e nem pedi votos para mandatos electivos. Chamado pelos meus amigos, por um dever de consciencia e de respeito a esse appello, que parte dos meus amigos coestaduanos reunidos agora em frente unica, assumo essa attitude. Não sou candidato "sponte mea" e sim attendendo a razões expendidas por um grupo numeroso de amigos meus aqui residentes, que generosamente se lembraram do meu nome, a quem querem confiar o cargo que durante dois periodos eu já occupei, durante dez annos: 1891-1897 e 1917-1921.

Interpreto esse gesto dos meus amigos como um testemunho de apreço e de estima, apezar do meu modo de sentir e de pensar, como deixei claramente exposto quando respondi a um anterior appello de outros bons amigos, dizendo que "sem ambição de occupar cargos na Republica, que resulta da obra legislativa, em que finda a chamada Republica nova, que saiu da revolução de 1930, não tendo aceitado a eleição com que me quiz distinguir o actual interventor da nossa terra para tomar parte na Assembléa Constituinte, o meu unico desejo é concorrer com os que estão de pé, encorajados e formar, ardorosos e moços, para que o nosso Estado occupe na Federação brasileira a posição que lhe deve caber, pela sua cultura e pelo seu passado, quando em tempos idos figuravamos como factor no desenlace de crises politicas da Republica".

E a minha attitude de hoje nada mais é do que a continuidade da minha conducta seguida no meu longo passado de homem publico.

Assim é que um general reformado, que vivia ha alguns annos já exclusivamente com os amigos do seu gabinete, que são os meus livros, vae agora, de novo, chamado pela frente unica das forças da opposição, concorrer mais uma vez á presidencia do Estado.

O general Lauro Sodré relembra factos passados de sua vida politica, entre elles um em que observando o mesmo principio de nunca tomar iniciativa de se candidatar, o seu nome foi lançado dez dias apenas antes de um pleito, no qual derrotára dois seus concorrentes, um delles o seu particular amigo Lopes Trovão.

### O QUE CUMPRE FAZER AGORA

As palavras do general se detêm ainda por alguns momentos sobre o partido Republicano Federal e da scisão que soffreu em 1897, quando ficou, então, com Quintino, Glycerio, Pinheiro Machado, Rangel Pestana, Lauro Muller, Manoel Victorino e tantos outros notaveis brasileiros.

— "Novos horizontes se abrem agora á nossa patria, uma vez decretada a nova Constituição que poz fim á ditadura, restituindo o regimen democratico-liberal ao Brasil. Na nova carta magna a vontade dos que têm a responsabilidade do poder subjuga-se aos preceitos legaes, consequencia, naturalmente, dos esforços de um grupo de notaveis juristas e de politicos illustres.

Assistimos, os do nosso Partido, com resignação e em silencio, ao accesso dos triumphadores de 30, mas é tempo de recomeçar o nosso trabalho em prol do nosso Estado e em bem do Brasil.

Desejamos, e assim o queremos, que nos sejam garantidos os direitos de pugnar pelos ideaes e pela causa que constituiram sempre o motivo das nossas lides politicas e dos nossos trabalhos publicos.

Nessas condições, só me custa agora esquecer a minha vontade de continuar vivendo no socego e na tranquillidade do meu lar, para attender aos desejos dos meus generosos amigos.

Não cabe a mim culpa alguma pelo desacerto da escolha do meu nome, mas, se ainda mereço as demonstrações de apreço com que agora me distinguem, concitando-me a formar tambem na luta eleitoral de outubro proximo, tenho convicção de que saberei corresponder a essas provas de confiança, esforçando-me incessantemente por me desincumbir sem desdouro dos encargos que porventura me vierem a ser confiados, empenhado em não perder a estima e não cair no conceito dos que agora me distinguem com a vontade de me eleger".

## Os creadores da riqueza brasileira

### Um largo estudo do sr. Gabriel Terra sobre a personalidade do Barão de Mauá

*A figura energica e idealista do barão de Mauá mereceu do sr. Gabriel Terra um largo estudo, que constituiu o objecto da sua conferencia, ha tempos realizada em Montevidéo, por iniciativa do "Club Banco Nacional".*

*Os conceitos emittidos pelo illustre chefe de Estado uruguayo sobre a personalidade singular de Mauá se revestem do maior interesse no momento, razão pela qual julgamos opportuno trasladal-os para estas columnas como documento da fraternidade uruguayo-brasileira.*

— "Obedeço, ao apresentar-me nesta tribuna, a um amavel convite do Club "Banco da Republica", da minha sympathia, por sua alta missão de cultura e pela nobre tarefa que se ha imposto do estudo das questões sociaes e dos problemas economicos que possam interessar ao paiz em sua marcha constante para os seus grandes destinos.

Falarei do Barão de Mauá, o fundador do primeiro Banco da mais poderosa instituição de credito, que conheceu a Republica em seus tempos iniciaes, quando se detinha em sua marcha frequentemente, pelos horrores da guerra civil e da guerra internacional.

A Mauá, conheci quando eu era menino, em minha casa paterna, e sua figura veneravel a tenho bem presente, rodeada do affecto profundo que lhe era tributado em meu lar.

Ha dois annos passei minhas férias no Rio de Janeiro, e tive o prazer de ser apresentado a Alberto de Faria, escriptor brilhante, de illustração excepcional, que, por patriotismo e por sentimentos de alta justiça, se impoz a missão altruistica de fazer conhecer de todos os seus compatriotas da actual geração, aquelle collosso de caracter e exemplo de virtudes, que actuou na época mais difficil da historia do Brasil, escrevendo um livro de profusa erudição, que commentarei nesta conferencia, em que se estuda a personalidade de Mauá surgindo do meio do povo, tendo como logar de seu nascimento um rancho situado muito perto das fronteiras, no Estado do Rio Grande.

Mauá abandonou a casa paterna aos 11 annos, por ter ficado orphão, para ir ganhar a vida, empregando-se na fazenda de um portuguez chamado Antonio Almeida, perto do Rio de Janeiro, passando aos 16 annos a ser empregado de Ricardo Carruteber, importador e exportador, de quem mais tarde elle mesmo disse que "foi um dos melhores homens que conhecera em sua vida".

### IDEALISMO E ACÇÃO

Cinco annos depois, era gerente e socio da casa, á qual deu um grande desenvolvimento, a ponto de permittir que seu chefe, Carruteber, se retirasse para a Inglaterra, afim de gozar a sua immensa fortuna.

O regimen que impoz a esse estabelecimento commercial contrastava com a rotina do systema colonial que imperava no commercio do Rio.

E depois de desenvolver e m seus empregados durante o dia uma actividade assombrosa, retirava-se á noite para uma das montanhas que rodeiam o Rio, onde havia fixado residencia, buscando harmonia para a sua prodigiosa imaginação nos amplos horizontes descortinados da altura de sua morada, e entregando-se durante as horas nocturnas de repouso á leitura dos classicos inglezes, especialmente de Shakespeare e Milton, assim cultivando sua alma de artista ao mesmo tempo que aprofundava a sua sciencia economica com a leitura de João Baptista Saez, Adam Smith e Saint Ilricon, que em seus escriptos e em sua passagem pelo Parlamento revela conhecer sériamente.

Era o nosso gaucho, assim chamado por seus inimigos, em forma depreciativa, elle que nasceu no Arroio Grande, muito perto do nosso territorio, elle que amou ao Uruguay como a uma segunda Patria, elle que meseclou o idioma de Camões com

(Continua na 6.ª pagina)

## A MATRICULA NO PRIMEIRO ANNO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

### FIXADOS LIMITES DE IDADE

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Marinha, fixando os limites de idade para admissão dos candidatos á matricula no primeiro anno do curso previo da Escola Naval, em 1935, que serão os mesmos estipulados pelo decreto numero 19.577, de 16 de abril de 1931, sendo dispensado a esses candidatos a exigencia do n. 5 e suas alineas do artigo 7º, do decreto n. 24.633, de 10 de julho do corrente anno, devendo os mesmos, no entanto, submetterem-se a um concurso de admissão que constará de provas escriptas de portuguez, mathematica, geographia geral e chorographia do Brasil.

## PROCESSO SOBRE A INSURREIÇÃO NAZISTA NA AUSTRIA

### AS CONFISSÕES DE UM TERRORISTA, PERANTE O TRIBUNAL DE INNSBRUCK

VIENNA, 17 (H.) — Na audiencia de hoje do tribunal especial de Innsbruck, um terrorista nazi confessou ter recebido instrucções de Munich e declarou que desde 22 de julho se sabia naquella cidade allemã o que succederia em Vienna a 25.

Faz-se circular actualmente nesta capital um folheto de propaganda hitlerista onde se diz que "a primeira onda do levante hitlerista destruiu Dollfuss" e se exhorta os nacionaes-socialistas da Austria a "conservar a arma em descanso á espera de que sôe a hora do combate lybertador sob a bandeira de Hitler".

O advogado Waechter, um dos organizadores da rebellião de 25 de julho e que conseguiu fugir para a Baviera, fazia parte de um "comité austriaco" composto de cinco pessoas e presidido pelo sr. Hess, representante permanente do sr. Hitler.

## ADMISSÃO DA UNIÃO SOVIETICA NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

### "A RUSSIA NÃO PODE NEM JURIDICAMENTE, NEM MORALMENTE SER ADMITTIDA EM GENEBRA" — DIZ O "OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 17 — O "Osservatore Romano" critica a admissão da União Sovietica á Sociedade das Nações, baseando-se no facto de que numerosos membros do Instituto de Genebra não reconhecem o regimen daquelle paiz.

"A Russia não póde nem juridicamente, nem moralmente ser admittida em Genebra", diz o jornal. Si se considera essa admissão como um meio da civilização européa influir sobre a barbaria russa, essa admissão deve ser submettida a certas condições; senão é a Russia que influirá sobre a Europa".

## A morte, em desastre, de uma famosa volante allemã

BERLIM, 17 (H.)—Quando disputava a corrida automobilistica para conquista do grande premio de montanha da Allemanha, morreu, victima de um accidente, em Friburg-en-Brisgau, a famosa volante berlinense Edith Fritsch, que se distinguira recentemente na corrida automobilistica dos Alpes.

## LIBERTO O INDUSTRIAL JOHN LABATT

### NENHUM RESGATE FOI PAGO

LONDON (Ontario), 17 (H.) — Annuncia-se officialmente que não foi pago nenhum resgate para libertação do industrial John Labatt, que tinha sido raptado pelos "gangsters". Labatt já se acha em companhia de sua familia nesta cidade.

## Boletim Internacional

Chegará dentro de algumas horas a esta cidade, em visita official ao Brasil, o presidente da Republica do Uruguay, d. Gabriel Terra, que é ao mesmo tempo uma das personalidades politicas mais notaveis do continente.

Essa visita tem, neste momento, uma significação especial, pois que se realiza, após haver o sr. Gabriel Terra sido eleito para a chefia do governo constitucional do seu paiz e quando as nações sul-americanas retornam ao regimen da legalidade, de que muitas se haviam afastado, por força das circumstancias, nestes ultimos quatro annos.

A amizade do Brasil ao Uruguay tem-se mantido invariavel, durante mais de um seculo e através de tantas vicissitudes que o continente atravessou, sobretudo no longo periodo de formação e consolidação das nacionalidades, que nos annos que vão de 1810 a 1822 se proclamaram independentes das metropoles européas.

O Uruguay incorporou-se voluntariamente ao Imperio, formando a Provincia Cisplatina e mais tarde delle se desligou, após um movimento promovido por um grupo de patriotas, a cuja frente se encontrava o general Artigas.

A communidade de ideaes dos dois povos, a serena comprehensão dos seus destinos fazem com que o Brasil e o Uruguay jámais percam de vista as profundas razões de ordem historica e politica que estabelecem entre ambos laços energicos de cordialidade e interesse.

A visita do presidente Terra está destinada a ter grande repercussão na vida dos dois povos e marcará o inicio de uma nova época de enthusiasmo nas relações materiaes e espirituaes das nações ligadas pelo Chuy.

O primeiro magistrado uruguayo é uma figura politica de escol.

Discipulo de Batlle y Ordonez, acompanhou esse grande chefe em todas as pelejas reformistas, em que terçou armas, e na imprensa, no parlamento e na cathedra foi sempre um impeterrito defensor dos principios democraticos, que triumpharam plenamente no Uruguay, antes de o fazerem nas outras republicas sul-americanas.

D. Gabriel Terra pertence a uma geração enthusiasta e emprehendedora, que no começo deste seculo decidiu arrebatar o paiz ao caciquismo politico, que se radicara como um mal inevitavel e fôra uma triste herança das lutas facciosas, que devastaram o Prata desde os dias da libertação colonial.

A sua obra ingente coroou-se agora, depois que, eleito presidente da Republica e nas condições conhecidas, deu um golpe de Estado, afim de poupar o paiz ás desgraças da guerra civil.

Realizada a reforma da Constituição, que era o escôpo visado pelo movimento de 30 de maio, d. Gabriel Terra foi confirmado naquelle posto para o quatriennio que terminará em 1938, tendo essa escolha da Assembléa Nacional recebido o referendo de um expressivo plebiscito.

As ligações pessoaes do presidente uruguayo com o nosso paiz são muito antigas.

O seu progenitor educou-se no Brasil e era filho de um cidadão portuguez, que trabalhou durante muitos annos em S. Paulo e mais tarde transportou-se para o Uruguay.

O seu padrinho de baptismo é o Barão de Mauá, a quem d. Gabriel sempre que tem opportunidade se refere com palavras repassadas de carinho, como o fez numa entrevista concedida a este jornal, na ultima vez em que esteve passando o inverno no Rio de Janeiro, em 1927.

Essas reminiscencias da vida particular do presidente tornam sem duvida mais sympathica a sua pessoa e vão concorrer para que o povo brasileiro, nos dias que passará entre nós, afervore o seu enthusiasmo na hospitalidade que lhe vae dispensar.

Ha muito nas relações uruguayo-brasileiras que melhorar em beneficio mutuo.

Os dois presidentes não perderão esta opportunidade para examinar o meio de realizal-o, sobretudo no terreno commercial e cultural.

Como fizemos, no anno passado, ao presidente Justo, da Argentina, receberemos agora o primeiro mandatario do Uruguay com as sinceras demonstrações de uma espontanea alegria, esperando que a sua estada no Brasil seja quanto possivel agradavel e feliz, para que possa depois dar ao seu povo o testemunho de quanto a nação de aquem Prata é verdadeiramente querida e admirada entre nós.

## A DIALETICA DO NAZISMO

(Conclusão da 1ª pag.)

allemão, creio que conseguirei rodear de novas honras nos tempos futuros o titulo de chanceller do Reich".

### O REGIMEN QUE ERA UMA LOUCURA

O sr. Hitler declara, então, que sua actividade, nos ultimos quinze annos, dá-lhe o direito de se exprimir assim. Descreve a decadencia allemã de depois da guerra, favorecida pelo systema de Weimar e por uma democracia parlamentar corrompida. Pergunta como o governo de um Estado poderia tomar decisões com 46 partidos differentes. Diz que esse regimen era uma loucura e accrescenta:

"A democracia parlamentar foi, em todos os tempos, a ruina dos povos e dos Estados. Ella não traduz a vontade do povo, mas serve ás ambições e aos interesses dos pequenos e grandes demagogos sem consciencia, que corrompem o povo. A decomposição politica arruina necessariamente toda autoridade. Arruina tambem a economia. E durante essa crise, a direcção do Estado fica a serviço de partidos que só representam o interesse de um grupo economico. A direcção do Estado não póde ficar a serviço dos patrões nem a serviço dos operarios. E é impossivel que esse regimen possa ter a coragem de realizar grandes coisas desde que está á mercê de grupos parlamentares attentos ás suas faltas e aos seus insuccessos para delles tirar partido. Esse systema nada vale. Mata a personalidade, abafa a iniciativa, paralyza a acção. Nesse tempo, em algumas semanas, a Allemanha perdeu toda a consideração no mundo inteiro. Serão talvez necessarios dezenas de annos para reparar essa perda."

### A SYNTHESE REALIZADA PELO NAZISMO

O "Fuehrer" explica, em seguida, como realizou, em synthese, o nacionalismo e o socialismo. Disse: "E' facil comprehender, de uma maneira abstracta, que o supremo nacionalismo consiste no devotamento integral de cada um á nação. Ninguem negará absolutamente que o mais puro socialismo consiste em collocar o povo, a vida nacional e os interesses nacionaes acima do interesse de cada um. Mas é difficil traduzir em realidade pratica esses pensamentos abstractos. Levantam-se os preconceitos e a tradição. Todavia, eu, soldado allemão desconhecido da Grande Guerra, tentei essa tarefa sob a impressão immensa daquella grande experiencia; porque, se durante a guerra foi possivel consagrar os homens ao serviço duma communidade, pedindo-lhes mesmo o sacrificio da vida, deve ser possivel, em tempo de paz, manter esse ideal da communidade. Ha 15 annos, soldado desconhecido do "front", sem fortuna, sem apoio, mesmo sem nome, iniciei essa obra. Tudo era contra mim. Meu combate culminou numa victoria que ficará como uma etapa decisiva na historia allemã. Se hoje, meus compatriotas, comparardes a situação politica, economica e cultural do nosso povo com a que existia ha 15 annos, não podereis negar que houve uma transformação que ha pouco tempo não teria sido julgada possivel. Esta luta só foi possivel graças ao novo movimento consagrado fanaticamente ao bem da patria. Era mistér só executar o que fosse rigorosamente necessario e reunir alguns principios lapidares para congregar os homens acima de tudo quanto os dividia."

### SACRIFICIO E MODERAÇÃO

O chefe do governo recorda os sacrificios do nacional-socialismo e a moderação da revolução nazista e assevera:

"Não queriamos derramar sangue, nem exercer vinganças. Queriamos conquistar os homens para a nova communidade. Seria inutil traçar deante de vossos olhos o quadro daquillo que foi realizado na Allemanha durante os ultimos dezoito mezes. Esse quadro vos é exposto todos os dias."

### FUNDAMENTOS DA FORÇA DO ESTADO

Depois de outras considerações, o sr. Hitler prosegue:

"A evolução que deverá ser feita sob o governo nazista nas dezenas de annos vindouros levará á realização progressiva da construcção do Reich para transformal-o em um novo Estado do povo allemão. Essa evolução exige no interior a disciplina nazista, ordem e calma absolutas. Tomei a resolução inquebrantavel de responsabilizar quem quer que pretenda impedir ou perturbar pela violencia essa evolução. Mas não me afastarei do principio de não punir os humildes, que não sabem o que fazem e que são desviados do caminho do dever. Em todos os casos que se apresentarem, esmagarei os culpados e responsaveis perante as autoridades do Estado e perante o governo nazista. No mais, agiremos de modo que a fidelidade e a lealdade sejam os principios guiadores da nossa vida publica e privada. A moral da organização nazista deve ser exemplar. Nada poderá supportar que resulte de doença ou de corrupção. O Estado nazista faz profissão de christianismo politico. Esforçar-se-á sinceramente para proteger os direitos das duas grandes confissões christãs e garantil-as contra todo ataque á sua doutrina e concernente aos seus deveres de estabelecer harmonia com as concepções e as exigencias do Estado de hoje. Estou igualmente resolvido a preservar e desenvolver os grandes valores culturaes da pre-historia e do passado do nosso povo. O povo allemão deve demonstrar seu orgulho e sua alegria deante das grandes creações artisticas nascidas de uma cultura verdadeiramente nobre. A grande missão economica que nos é imposta pelo tempo actual nos obriga a penosas resoluções e á perseverança tenaz. Mas não duvidamos um só instante que a autoridade do novo regimen nos permittirá resolver igualmente esses problemas."

### EVOCANDO AS QUALIDADES DO POVO ALLEMÃO

O orador evoca, então, o espirito emprehendedor dos allemães, a capacidade da economia allemã, o zelo dos operarios allemães, o seu amor á terra natal, virtudes que mostravam que ao povo allemão jámais faltaria tudo quanto fosse necessario á sua vida. Aos que pudessem duvidar o "Fuehrer" responde:

"Se conseguimos em dezoito mezes dar trabalho e pão a quatro milhões e meio de desoccupados, é certo que lograremos vencer as demais difficuldades. Venceremos porque é preciso vencer. Quanto mais provarmos ao mundo que nenhuma força poderia nos dominar economicamente, tanto mais os elementos responsaveis dos outros povos comprehenderão de novo que é mais util trabalhar em commum na reconstrucção da vida internacional do que se combater mutuamente."

### MAOS INIMIGOS

Mais adeante, o sr. Hitler declara:

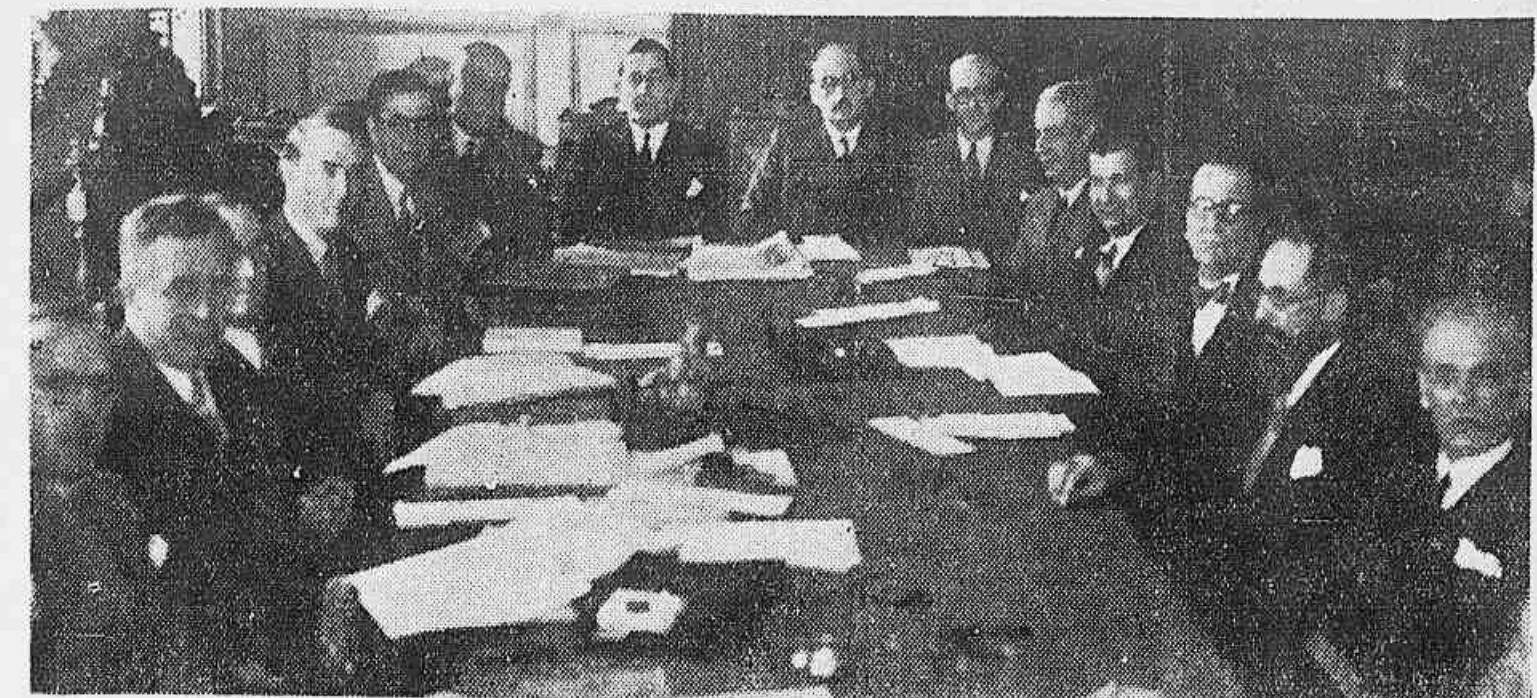
"Temos no mundo inimigos máos. Podemos fazer tudo quanto quizermos, mas uma conspiração internacional envidará todos os esforços para interpretar maldosamente as nossas attitudes."

O orador observa então que a discordia entre os allemães foi sempre provocada por instrumentos a serviço de interesses estrangeiros, e diz:

"Desejo que o povo allemão affirme sem cessar sua unidade inquebrantavel e della dê testemunho no exterior. Não sou eu que tenho necessidade, para reforçar ou manter minha posição, de semelhante voto de confiança, mas é o povo allemão que precisa de um chanceller prestigiado por essa confiança, perante o mundo, porque eu nada sou, meus concidadãos, senão aquelle que fala por vós, e só quero ser aquelle que representa vossa vida e defende vossos interesses."

## O presidente da Republica convidado para assistir ás corridas de amanhã

Estiveram hontem, no Palacio Guanabara, os srs. João Teixeira Soares Junior e João Borges, que em nome da directoria do Jockey Club, foram convidar o presidente da Republica para assistir ás corridas do Hippodromo Brasileiro e á disputa do Grande Premio, que se realizará amanhã.

# O Conselho Federal da Ordem dos Advogados toma importantes deliberações

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados, que desde o dia 11 do corrente está funccionando em sessão ordinaria, julgou varios recursos de advogados de decisões de varias secções daquelle instituto. Na reunião de hontem, foi debatida a questão dos impostos exigidos de advogados, tendo o Conselho resolvido por unanimidade que é vedado aos Estados e Municipios impedir o exercicio da advocacia por motivo da falta de pagamento de quaesquer impostos ou taxas.

Presidiu os trabalhos o sr. Levi Carneiro, da Secção do Districto Federal e do Conselho Federal da Ordem, secretariado pelo sr. Attilio Vivacqua, notando-se a presença dos representantes de quasi todas as secções da Ordem, professores Estellita Cavalcanti, de Alagôas, e Arnaldo Pinto, de Minas Geraes; Joaquim Amazonas, de Pernambuco; Quintella Tavares, do Rio de Janeiro.

## Designado para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Matto Grosso"

O ministro da Marinha resolveu designar hontem o capitão-tenente Luiz Felippe Pinto da Luz para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

## NOVO PRESIDENTE DO EQUADOR

PROCLAMADO O SR. VELASCO

QUITO, 17 (A. P.) — O Congresso Nacional proclamou o sr. José Maria Velasco Ibarra presidente da Republica para o proximo periodo presidencial.

## O Centro Pernambucano dirige-se ao sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu do Centro Pernambucano a seguinte carta pela nomeação do sr. Agamemnon Magalhães para a pasta do Trabalho:

"Exmo. sr. Getulio Vargas — A directoria deste Centro congratula-se com v. ex. pela escolha do sr. Agamemnon de Magalhães para exercer o cargo de ministro do Trabalho, Industria e Commercio. O sr. Agamemnon é um moço honesto, leal e trabalhador, predicados esses que formam o ministro que muito auxiliará o governo de v. ex.

O Centro Pernambucano, que se julga representante do Estado de Pernambuco nesta capital, tem tambem o dever de agradecer a v. ex. esta nomeação, porque muito vem ella concorrer para o engrandecimento do nosso Estado, que, certamente, saberá ser grato a v. ex., acompanhando com carinho e com interesse a administração de v. ex. Aproveita o ensejo para felicital-the pela promulgação da Constituição da Republica e pela eleição ao alto cargo de presidente da Republica, fazendo votos para que o seu governo seja repleto de venturas e prosperidades."

## Os trens entre S. Christovão e Mangueira trafegarão pela linha 4

Para o serviço de linha, os trens entre S. Christovão e Mangueira, que fazer percurso pela linha dois, farão este trajecto pela linha 4, das 23 horas ás 2 horas de hoje. Os trens nesse percurso farão parada sómente em S. Francisco Xavier ou D. Pedro II. Nesse sentido foi affixado aviso ao publico.



## COLUMNA MEDICA

### ASTHENIAS POST-GRIPPAES

Ha dias referimo-nos, nesta columna, ao grande valor que representa para a therapeutica moderna o preparado do nosso eminente patricio Prof. Dr. Pedro da Cunha, denominado "Tonisan", e já agora temos á vista uma interessante observação clinica, feita pelo conceituado medico Dr. Enzo Battendieri, em que vemos corroborado com abundancia o juizo emittido por nós sobre o precioso restaurador de forças. Data venia, vamos transcrever a dita observação, pois não duvidamos que ella possa servir de orientação para os que ainda não conheçam o medicamento do Prof. Pedro da Cunha.

"Pela observação synthetica que abaixo transcrevemos, conclui ser o Tonisan um bom preparado naquelles casos em que se faz mistér uma therapeutica energica, nas asthenias post-grippaes.

D. A. — 32 annos, brasileiro, casado, residente em Mangueira. Sem importancia os antecedentes morbidos da familia. Antecedentes pessoaes: doenças caracteristicas da infancia e varios surtos grippaes por anno, que se prolongavam por bronchites e sequellas outras que debilitavam de muito nosso paciente.

Historia da doença actual: Ha um mez, foi atacado por forte influenza: coriza abundante, febre alta, asthenia, inapetencia. Passado o periodo agudo infeccioso, mantevese grande asthenia, anorexia, queda do peso, e bronchite. Fomos procurados então. Em nosso paciente começamos a applicar as injecções de Tonisan, diariamente, e logo após a 5ª injecção as melhoras appareceram. Volta do appetite, sensação de euphonia, desapparição gradual da estito, acustica, pathologica bronchial, e com 12 ampolas demos alta, curado, ao nosso paciente. — Rio, 13-8-934. — (ass.) DR. ENZO BATTENDIERI."

## Mandada adoptar a ortographia de 1891 nas repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda scientificou ás diversas repartições subordinadas ao Thesouro Nacional que, consoante o que fôra resolvido pelo presidente da Republica e em cumprimento ao que prescreve o art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição de 1891, na redacção de todos os documentos officiaes do Ministerio da Fazenda.

## CONFERENCIAS NA FAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu, em conferencia, hontem, grande numero de pessoas, entre as quaes destacamos os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; coronel Januario de Vasconcellos, Assis Chateaubriand e Adalberto Corrêa.

## Aposentado o director do Tribunal de Contas

Na pasta da Fazenda, foi assignado decreto aposentando, nos termos do art. 170, n. 3, da Constituição, o sr. Luiz Ribeiro Rosado, director do Tribunal de Contas.

# A NOSSA INDUSTRIA BELLICA

### O ministro da Guerra visitou, hontem, o Arsenal de Guerra

*O general Góes Monteiro, quando em visita ao Arsenal de Guerra*

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, teve, hontem, ensejo de constatar o surto de progresso que alcançou o Arsenal de Guerra, ora entregue a um technico de relevo, o coronel Arthur Sylvio Portella.

O ministro da Guerra chegou a esse estabelecimento da nossa industria bellica ás 10 horas, tendo feito se acompanhar dos tenentes-coroneis Gustavo Cordeiro de Faria e Amaro Bittencourt e do capitão Armando Dubois, officiaes do seu gabinete.

Recebido pelo director do Arsenal e todos os seus auxiliares, o general Góes Monteiro foi logo levado a percorrer as varias e multiplas officinas e dependencias do Arsenal. Na officina de fundição foi-lhe dado ensejo de assistir a uma corrida do aço, o que permitte hoje a esse estabelecimento fabricar projectis para a artilharia. O ministro interessou-se vivamente pelos inventos dos operarios Manoel Moraes Neves, um motor para funccionar com vacuo, e pela solda descoberta por Francisco Pinto de Azevedo e Fulgencio Ferreira. Este ultimo offereceu ao ministro um ferro de debastar projectis.

Mas o que muito impressionou o ministro e comprova a efficiencia do Arsenal de Guerra foi o aproveitamento dos canhões de tiro lento que lá já são transformados em canhões de tiro rapido, o que representa uma grande economia, pois essa transformação, se feita no estrangeiro, fica bastante onerosa para os cofres publicos.

Sempre procurando receber uma impressão real do que ora se faz no Arsenal, tendo sempre palavras de louvores para o nosso operariado, cuja mão de obra o fallecido dr. Pandiá Calogeras sempre exaltou, todas as vezes que falava sobre a nossa industria bellica, o general Góes Monteiro foi percorrendo uma a uma as varias dependencias do grande estabelecimento da Ponta do Cajú.

Depois de tudo percorrido, o ministro da Guerra, acquiescendo ao convite do director, coronel Portella, almoçou no Arsenal.

Ao "champagne", o general Góes Monteiro, respondendo a uma saudação do coronel Portella, disse da impressão agradavel que recebera da visita, a qual lhe permittira constatar a dedicação com que todos ali se votam ao trabalho, concitando-os a que assim prosigam para maior grandeza do Exercito nacional.

## Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal

Tendo eleito, recentemente, a sua nova directoria, o Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal acaba, tambem, de installar-se em nova séde, á rua Republica do Perú, 28, 1º andar.

A sua nova directoria é a seguinte: Sylvio Leal da Costa, presidente; Almerio Ramos, d' "A Noite", vice-presidente; Pio de Carvalho Azevedo, do "Jornal do Brasil", e Antonio Vieira, do "Jornal das Moças", secretarios; João Evangelista de Faiva, d' "O Globo", e J. Teixeira de Carvalho, do "Diario Carioca", thesoureiros; Antonio Cardoso, d' O JORNAL, bibliothecario; Isaias Rosa, do "Jornal dos Sports", procurador, e Gastão M. Lamounier, das "Sociedades de Radio"; Amphiloquio Ribeiro, d' "A Batalha", e Ignacio Bittencourt Filho, d' "A Patria" — Conselho Fiscal.

## Hospital do Funccionario Publico

ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

O Conselho Administrativo do Hospital do Funccionario Publico, tendo iniciado a elaboração do Regimento Interno, communica a todos os interessados que receberá suggestões escriptas até 15 de setembro proximo, as quaes deverão ser entregues no Instituto Nacional de Previdencia, ao contador, sr. Paulo Rocha, ou na Caixa de Amortização, á rua 1º de Março n. 42, no 1º escripturario sr. João Drummond Camargo.

Outrosim, chama a attenção dos interessados para o edital publicado no "Diario Official" de 15 do corrente, pagina 16.879, e referente ao concurso de projectos para o hospital.

## O pagamento dos professores contractados do Collegio Pedro II

Communica-nos o director do Externato do Collegio Pedro II:

"O Thesouro Nacional está pagando de hoje, em diante, as folhas dos professores contractados, bem como as do 3º turno de aulas, correspondentes aos mezes de abril, Maio, junho e Julho deste Externato."

## Vae exercer as funcções de instructor de infantaria e esgrima do C. de Marinheiros

Foi designado hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão-tenente reformado João Avelino de Magalhães Padilha, para exercer, em commissão, as funcções de instructor de infantaria e esgrima, no quartel central do Corpo de Marinheiros.

## Realiza-se um congresso de escriptores sovieticos

MOSCOU, 17 (H.) — Inaugura-se hoje o Congresso dos Escriptores Sovieticos com a presença de 374 delegados. Durante a reunião, serão discutidos os varios assumptos que interessam directamente á literatura do paiz.

## LIVROS NOVOS

NÃO CASARÁS — Heitor Moniz — Editora Marisa, Rio, 1934.

Sob o titulo suggestivo de "Não Casarás", Heitor Moniz, jornalista e escriptor, autor de varios livros, acaba de publicar mais um volume.

"Não Casarás" é um livro moderno de contos, chronicas, dialogos e fantasias outras, tudo girando, porém, em torno da mulher, do amor, do casamento e da vida que se leva hoje em sociedade. O autor revela-se, neste livro, extremamente avançado em suas idéas, mas não ha duvida que se lê com interesse e curiosidade as coisas que elle nos diz.

A NOVA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA — Livraria Carioca, Rio, 1934.

Está uma edição bem interessante essa que vem de ser lançada sob o titulo "A Nova Constituição Brasileira", trazendo o texto da lei de 16 de julho, cuidadosamente revisto e mais um prefacio, noticia historica e indice, escriptos o primeiro e organizado o ultimo pelo escriptor e jornalista Heitor Moniz. O volume está muito bem apresentado, contendo cerca de 120 paginas.

COMO EXERCI O MEU MANDATO — Dioclecio Duarte — Editorial Duco.

Dentro da antiga Camara dos Deputados foi o sr. Dioclecio Duarte uma figura de relevo pela vivacidade da sua intelligencia e irradiação cultural.

Começando muito moço a ter contacto com a vida publica, o sr. Dioclecio Duarte passou a se interessar pelos problemas basicos do Brasil, defendendo com o mesmo amor o que podia interessar ao Rio G. do Norte, cujo mandato representava, e o que dissesse respeito a outro qualquer sector da Republica.

Espirito emancipado de preconceitos, não foi um depositario apenas da confiança de um Estado, mas um brasileiro que punha todas as suas actividades ao serviço dos ideaes da collectividade.

Para elle não havia questão que não pudesse suscitar interesse, despertar enthusiasmo, em todo o paiz. Brasileiro com uma ampla noção de patriotismo, os assumptos mais complexos da alta administração o encontraram sempre na estacada, disposto a defendel-os, prestigial-os ou combatel-os, segundo a côr que elles tomavam.

Desta maneira a sua acção parlamentar não podia deixar de ser o que foi: uma constante vigilancia em torno das questões publicas discutidas no recinto onde elle exercia o mandato, vigilancia que produziu alguns discursos, peças parlamentares das quaes algumas são agora enfeixadas em volume sob o titulo de "Como exerci o meu mandato".

O sr. Dioclecio Duarte reune neste volume onze substanciosos trabalhos, a que accrescenta um estudo sobre a politica brasileira na hora presente, explicando o seu ponto de vista desenvolvido em alguns discursos e dizendo do que se deve fazer na vida parlamentar transformar o Brasil numa grande nação.

"Como exerci o meu mandato" traz palavras de abertura escriptas pelo seu collega de bancada e ex-senador José Augusto, e reune idéas e pensamentos que são ainda agora da mesma actualidade com que se projectavam cinco annos atrás...

# Tomaram posse, hontem, os novos directores do Departamento Nacional de Producção Vegetal e Animal do Ministerio da Agricultura

### A oração do ministro Odilon Braga e o agradecimento dos srs. Humberto Bruno e Landulpho Alves de Almeida

*Grupo feito por occasião da posse dos novos directores*

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no gabinete do ministro Odilon Braga, a ceremonia da posse dos dois novos directores geraes do Departamento Nacional da Producção Vegetal e Animal, respectivamente, dr. Humberto Bruno e Landulpho Alves de Almeida. Assistiram ao acto numerosas pessoas, além dos directores e funccionarios do Ministerio da Agricultura.

DISCURSO DO MINISTRO ODILON BRAGA

Finda a ceremonia, o ministro Odilon Braga pronunciou um discurso que deixou a melhor impressão. Iniciou dizendo que no momento em que os novos directores assignavam o termo de posse dos cargos para os quaes tinham sido convidados, queria deixar manifesto o quanto esperava da collaboração que elles iriam prestar á administração e bem assim dos seus conhecimentos technicos.

Proseguindo, o ministro Odilon Braga affirmou que a attitude da acutal administração é de espectativa. O ministro deseja acompanhar de perto a execução dos diversos programmas pre-traçados; não traz a intenção de operar modificações. Não assume, todavia, o compromisso de não as fazer, tudo dependendo da observação dos resultados e as rectificações seguirão justalineamente, se possivel, as indicações das necessidades comprovadas dos serviços.

E proseguindo disse que os seus votos eram para que, dentro em breve, as esperanças que depositava nos seus novos auxiliares estivessem plenamente justificadas pelo desinteressado applauso de todos os que trabalham no Ministerio da Agricultura, afim de que pudessem realizar — cada um na medida das suas forças e dentro do circulo das suas attribuições — o maximo de trabalho em proveito dos interesses nacionaes que lhe foram confiados pelo presidente da Republica.

O AGRADECIMENTO DOS DIRECTORES

Os directores geraes, em breve allocução, manifestaram decisão e esperança de realizar trabalho util e de projecção apreciavel, nos departamentos sob seu controle, accentuando que dependia, porém, esse desejavel resultado da cooperação intima e constante de todos quantos têm ali funcção a desempenhar, desde os mais altos aos mais modestos, porque somente do esforço commum poderia resultar trabalho efficiente.

Finalmente, falou o professor Joaquim Bertino, que se referiu especialmente ás qualidades de justiça do ministro Odilon Braga, que já conhecia por sua acção politica em Minas e que são para elle, orador, um penhor sufficiente de que, na gestão do ministerio, agirá com o mesmo espirito de equidade, estendendo essa serenidade de criterio a todos que ali trabalham, desde os menores até os mais altamente collocados.

## A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Hoje, ás 15 horas, reunir-se-á a Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, 1º vice-presidente, em exercicio.

A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

## Designação e dispensa na Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de corveta do quadro de machinas, Paulo Fernandes Machado, para substituir o official de igual patente e do mesmo quadro, Manoel Pinto Bittencourt, nas funcções de chefe de machinas do navio-pharoleiro "Vital de Oliveira", sendo que o primeiro fica dispensado do serviço do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

## Tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes

E AGORA ACHA-SE EM ESTADO DESESPERADOR, NO H. P. S.

Num momento de exaltação de nervos, acabrunhada por qualquer motivo, a domestica Elvira Pinho embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo. Num indescriptivel pavor ante as chammas que já lhe dominavam o corpo, queimando-o horrorosamente, a pobre mulher pôz-se a gritar, attrahindo a attenção das pessoas que residem na casa n. 108 da rua Cosme Velho, onde a tresloucada trabalha.

Soccorrida ligeiramente, como era possivel aos presentes, estes requisitaram immediatamente os bons serviços da Assistencia. Recolhida por uma ambulancia e transportada para o Posto Central, Elvira foi ali medicada.

Como era gravissimo o seu estado, a desventurada mulher foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Elvira é solteira e conta 12 annos de idade.

# A PEDIDOS

## Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira a se reunirem, no dia 24 do corrente, ás 15 horas, á rua da Alfandega n. 47, 5º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os actos praticados pela directoria na execução das deliberações approvadas na assembléa geral extraordinaria de 3 do corrente mez, relativamente á recomposição do capital social, accordo com os credores, e demais assumptos, objectos das referidas deliberações; bem como para ratificarem as deliberações tomadas na assembléa geral extraordinaria de 9 de agosto de 1932, que autorizou um emprestimo por debentures; elegerem o director-presidente, e o director-thesoureiro; e tratar de quaesquer outros assumptos de interesse da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1934.

A DIRECTORIA.

# LIVROS NOVOS

**"COMO RESPONDER A'S PERGUNTAS DOS NOSSOS FILHOS SOBRE AS COISAS DO SEXO" — Pelo dr. José de Albuquerque**

Editado pela "Marisa", foi lançado o livro "Como responder ás perguntas de nossos filhos sobre as coisas do sexo", da autoria do dr. José de Albuquerque. Abordando um assumpto de palpitante actualidade, agora que se esboçam novos rumos á educação, a obra do conhecido educador merece a attenção dos estudiosos e dos paladinos da nova escola, pela maneira clara e intelligente por que estão explanadas as theses.

## CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

**A PALESTRA DE AMANHÃ EM CAMPO GRANDE**

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua serie de palestras sobre educação sexual, na zona suburbana do Districto Federal, levará a effeito amanhã, ás 10 horas, no Cinema Progresso, mais uma palestra illustrada com projecções luminosas coloridas.

O thema desta palestra será: "Importancia da educação sexual na infancia e na idade adulta", que será explanado pelo dr. José de Albuquerque.

Como todas as actividades publicas do Circulo, esta palestra é de ingresso livre, gratuito e franqueado a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

# EDITAES

## Juizo de Direito da Quinta Vara Civel

Edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação, do terreno sem placa numerica, sito á rua Laurindo Rebello, onde existiu o predio numero trinta e dois, freguezia do Espirito Santo, penhorado nos autos de executivo hypothecario que Francisco Gomes Nogueira move a Albina Moreira, na fórma abaixo:

Eu, doutor Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal:

Faço saber que no dia trinta e um de agosto do corrente anno, ás treze e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua Dom Manuel, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da quantia de réis..... 4:000$000 (quatro contos de réis) por quanto foi avaliado, o terreno sem placa numerica sito á rua Laurindo Rebello, onde existiu o predio numero trinta e dois, na freguezia do Espirito Santo, medindo de largura na frente quatro metros e trinta centimetros e de extensão pela linha do centro e de morro abaixo vinte e um metros e oitenta centimetros. Esse terreno divide-se em dois plateaux e está fechado na frente por folhas de zinco, lado direito por predio, lado esquerdo e fundos em aberto. Confronta pelo lado direito com o predio numero sessenta e quatro, pelo lado esquerdo com terreno que fica junto e depois do terreno do predio numero cincoenta e oito e pelos fundos com quem de direito." — A arrematação será paga á vista ou garantida por fiador idoneo, pelo prazo de tres dias. — Para conhecimento dos interessados será este edital e outros de igual teôr, afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — (a.) Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa. Está conforme. Pelo escrivão, José Euzebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, escrevente juramentado.

# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

**A LEI DE SYNDICALIZAÇÃO EM CHEQUE — UM INDUSTRIAL DE PETROPOLIS DISPENSA DA SUA FABRICA UM OPERARIO QUE ESTA' AMPARADO PELA LEGISLAÇÃO SOCIAL**

**O caso está sendo examinado pela Inspectoria Regional do Trabalho**

A má interpretação da lei de syndicalização, por parte das gerencias de certos estabelecimentos industriaes, tem creado casos de difficil solução. As autoridades do Ministerio do Trabalho incumbidas da applicação e fiscalização da legislação social estão ás voltas, neste momento, com um daquelles casos provocado pelo sr. Mario Martins, director da Fabrica de Papel de Petropolis.

Contra expresa disposição da lei, esse industrial demittiu do seu estabelecimento o operario Luiz Amicabille. Além de ser um profissional presidente do Syndicato dos Empregados em Fabricas de Papel, está elle ao amparo da legislação em vigor, que o garante no emprego que exerce, por ser membro da Junta de Conciliação e Julgamento daquelle municipio fluminense.

O acto injusto do industrial teve uma grande repercussão na cidade serana, tendo sido levado ao conhecimento da Inspectoria Regional do Trabalho, no Estado do Rio, que tambem já está recebendo protestos de muitos syndicatos do Estado.

Fomos ouvir, a respeito do assumpto que está agitando os meios proletarios, o sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho. S. s., no seu gabinete, abordado por nós sobre o caso em apreço, assim nos respondeu:

— Acaba de ser informada esta Inspectoria de que o sr. Mario Martins, proprietario da Fabrica de Papel de Petropolis, demittiu o operario desse estabelecimento, Luiz Amicabille. Esse profisional é presidente do Syndicato dos Empregados em Fabricas de Papel e como se não fosse isso bastante para ser conservado nas suas funcções, das quaes só poderia ser dispensado em casos excepcionaes, exerce elle as funcções de membro permanente da Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de Petropolis. Segundo nos foi dado saber, a proposito desse facto, o industrial teria sido levado a praticar tal gesto pelo motivo de ter aquele operario acompanhado o inspector regional do Trabalho, por occasião da sua recente visita de inspecção que vem fazendo ás fabricas do Estado.

Mostrando-nos, em seguida, o texto da lei, o sr. Francisco Alexandre proseguiu:

— O operario em questão não podia ter sido dispensado, de accordo com este decreto que instituiu as Juntas de Conciliação. Fiz ver isto ao sr. Mario Martins, procurando convencel-o a que reconsiderasse o seu acto. Não fui attendido e, neste caso, vou applicar as penalidades da lei, multando o industrial e fazendo voltar ás suas funcções o operario dispensado.

Fazendo um inquerito em torno do incidente, o sr. Francisco Alexandre fez apprehender os originaes de varios avisos que o citado industrial mandou affixar nas paredes do estabelecimento, visto como os termos em que estão redigidos representam uma grave desconsideração á lei de syndicalização. Declaram elles que a administração da fabrica não admitte qualquer actuação do Syndicato nos seus e nos serviços dos seus operarios.

Contra a attitude injustificavel do industrial sr. Mario Martins já enviaram seu protesto ao Ministerio do Trabalho os Syndicatos de Petropolis. Igual procedimento já tiveram os syndicatos de Nictheroy.

**FUNDADO, NO ESTADO A FEDERAÇÃO DOS CIRCULOS DE PAES E PROFESSORES**

**Como decorreu a reunião no Grupo Escolar "Raul Vidal"**

Com a presença do dr. Nobrega da Cunha, director do Departamento de Educação do Estado e de numerosas pessoas gradas, reuniu-se, no edificio do Grupo Escolar "Raul Vidal", sob a presidencia do sr. Antonio Diniz da Motta, o Circulo de Paes e Professores daquelle conceituado estabelecimento de ensino.

Abrindo a sessão, o sr. Diniz da Motta expoz as finalidades da utilissima associação, que muito tem a fazer em favor da criança pobre. Achando-se varios presidentes de outros circulos, dá elle conhecimento da creação da Federação dos Circulos de Paes e Professores no Estado do Rio, annunciando que para esse fim se realizará, naquelle mesmo local, no dia 6 de setembro vindouro uma grande reunião.

O dr. Nobrega da Cunha, director sores "Raul Vidal" pela sua feliz iniciação do Trabalho, a quem é dada a palavra, congratula-se com o presidente do Circulo de Paes e Professores "Raul Vidal" pea sua feliz iniciativa e profere a sua annunciada conferencia, desenvolvendo, durante cerca de uma hora, uma analyse da evolução de costumes e a transformação do methodo de educar, sendo muito applaudido ao terminar.

Seguiram-se alguns numeros executados pelo orpheon da Escola e jardim da infancia, com o concurso de varios collaboradores do circulo e do Centro Fluminense de Cultura Theatral.

**NA PREFEITURA MUNICIPAL**

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma portaria ao director de Fazenda, autorizando-lhe a pagar ao sr. Felippe de Souza Mattos, a importancia de 32:500$, quantia essa devida ao mesmo senhor pela acquisição por parte da Prefeitura do predio de sua propriedade, á rua Visconde do Rio Branco n. 589, em cujo local, com a demolição do mesmo, vae ser construido um edificio para a installação da Directoria de Hygiene e Assistencia e Serviço de Prompto Soccorro.

— Foram concedidos dois mezes de licença, com todos os vencimento, para tratamento de saude, ao continuo servente da Directoria de Fazenda, Honorato Barros Noronha.

## FACTOS POLICIAES

**ATIROU-SE DA BARCA AO MAR UM DESCONHECIDO**

Da barca "Icarahy", que largou, hontem, ás 5,10 da tarde do cáes Pharoux, rumo desta cidade, atirou-se ao mar um individuo de côr branca. O tresloucado homem deixou sobre o banco da barca em que viajava o chapéo e dez tostões em dinheiro, que foram arrecadados pela tripulação da embarcação e entregues ao agente de serviço na estação das barcas.

O facto foi communicado ao commissario Fructuoso, det serviço na delegacia da capital.







# Os creadores da riqueza brasileira

(Conclusão da 4ª pag.)

os modismos que empregam os nossos patricios ao exprimir o pensamento; era o nosso camponez sempre rebelde e altivo ante os poderosos, que não conhecia barreiras para levar adeante seus idealismos na esphera da acção; elle que preparava suas armas, a fortuna e o saber, para cumprir o seu apostolado, que adivinhava estar de antemão assignalado como um mandato em sua passagem pela vida, a grande e nobre missão de apressar o desenvolvimento moral e material dos povos de uma parte importante do Continente Sul Americano.

**VIDA FECUNDA E RADIANTE**

Mauá começou antes de tudo por ser o factor principal da unidade de sua Patria, porque segundo a expressão de um dos seus illustres compatriotas, foi elle quem mais trabalhou e se sacrificou pela prosperidade do seu paiz. Na Historia do Brasil, diz Laudelino Freire, não se encontra uma vida mais completa, mais fecunda e mais radiante que a deste notabilissimo varão, nem nenhum patriota deu provas mais cabaes, e nenhum outro realizou emprezas mais uteis, nem de ninguem se conheceram expressões mais nobres, nem melhores energias, nem gestos de bondade, nem acções mais generosas.

**O JOVEN MILLIONARIO**

Millionario, quando tinha apenas 27 annos, abandonou sua casa do commercio, na qual via multiplicar-se sua fortuna na maior tranquillidade de espirito — porque a fortuna para elle era uma questão secundaria, um meio de fazer o bem, porém, não o unico — e como o confessa em suas memorias, escriptas nos seus ultimos annos — se sentia arrastado por grandes idealismos que o levaram a outras espheras de acção, de maior amplitude.

Plutarcho, que de forma admiravel estudou as grandes figuras da antiguidade, comparando-as aos varões illustres da Grecia e de Roma, com o objecto de despertar em seus leitores desejos de imitar as suas acções virtuosas, porque as obras da virtude, dizia, com a sua só narração arrebatam o nosso animo e produzem nelle um enthusiasmo pratico e moral para imital-as; Plutarcho, que fez parallelas em paginas immortaes, não encontraria no seculo XX, na America Latina — que foi prodiga na creação de homens geniaes — quem pudesse servir de termo de comparação a Mauá, porque este actúa de uma forma original, sem conhecer rivaes nas actividades a que se dedicou e se manifesta tambem singular ao dominar os obstaculos que se lhe levantam.

Muitos homens extraordinarios, na esphera militar, na politica, na literatura, surgem na época da Independencia e nos periodos revolucionarios tumultuosos que acompanharam o advento das democracias da America Latina; porém, como factor de progresso, como comprehensão dos ideaes economicos e das melhoras sociaes, como realizador de obras de bem-estar collectivo, não ha nenhum, no seculo XIX, nesta America, que possa comparar-se com o Barão de Mauá.

Germain Martin, economista eminente, commissionado ha dois annos pelo governo francez para estudar o Brasil, impressionou-se deante da figura historica de Mauá, de tal modo que promette fazer uma série de conferencias na Sorbonne, para demonstrar como é digno de admiração do mundo scientifico aquelle que elle qualifica como um grande discipulo de Saint Simon, antecipando os seus juizos enthusiasticos em artigos apparecidos em revistas européas.

**AS DUAS DOUTRINAS**

Saint Simon foi o primeiro socialista que o mundo conheceu em theoria e na pratica, durante a vida de idéas reformadoras. E' o cerebro poderoso que se põe em evidencia no relato eloquente que faz nos principios do seculo XIX dos defeitos organicos das sociedades modernas: é o clarividente na expressão dos meios scientificos para corrigil-os, o precursor das novas tendencias, o mestre que forma discipulos da estatura de Augusto Comte, de Agustin Thierry, de Miguel Chevalier, que enchem com seus livros e pamphletos de propaganda a vida intellectual da época.

Augusto Comte, creador da escola positivista, exerce uma grande influencia entre os homens de pensamento do Brasil, ao ponto de inspirar com seus ensinamentos os preceitos constitucionaes de alguns Estados.

De Saint Simon é o primeiro trabalho que sustenta a these da necessidade de reunir os povos da Europa em um só côrpo politico, conservando cada Estado sua independencia nacional, idéa que triumpha depois da ultima guerra, com a Sociedade das Nações, e sua philosophia se baseava no raciocinio de que o Christianismo havia terminado o seu reinado, que a éra das idéas positivas começava e que a moral theologica devia ceder o passo a outra moral, a que elle chamava "Moral industrial", modificando-se o conceito do direito de propriedade com deveres que era necessario impôr aos que gozavam de fortuna, de tal modo que esse direito se exercitasse em beneficio da sociedade, levando a producção ao mais alto expoente. Os homens do povo, sustentava, da mesma forma que os ricos, têm necessidades physicas e moraes de egual intensidade, têm justas aspirações de substancia e instrucção. O meio de prover á subsistencia consiste em crear trabalho e o meio de proporcional-o consiste em estimular as emprezas industriaes em sua organização e em seu desenvolvimento.

**UM SUPER-ESTADO DE PRODUCTORES**

Pretendia o philosopho o apparecimento de um super-Estado de productores, que poderia actuar independentemente do Estado politico, e ao falar do industrialismo não exaggerava sua importancia, porque o concebia no sentido amplo da palavra, comprehendendo todos os productores, os agricolas e os urbanos, os artistas e os operarios, que queria unil-os todos indissoluvelmente com os technicos e os sabios na tarefa da criação da riqueza.

E propagando essas idéas naquellas épocas de despotismo, um dia foi ao carcere porque quiz esclarecel-as com uma hypothese que se considerou perigosa, como um incitamento contra a ordem existente, e tal hypothese consistia em suppôr a desapparição de 50 pessoas, consideradas como as primeiras de cada profissão, dando um total de 3.000 entre os principaes sabios, artistas, artezãos e grandes industriaes da França, sustentando que seria uma catastrophe, porque a Nação cairia como um corpo sem alma, em estado de inferioridade vis á vis dos demais povos, que exigiria meio seculo para reconstituir-se, porque os homens que se distinguem nos trabalhos uteis são verdadeiras anomalias da Natureza, que é por sua vez avara em dotal-os e suppunha ao contrario, que se desapparecessem 30.000 pessoas eleitas entre os membros da familia real, os ministros, e os dignitarios da Côrte, do Exercito, da porém que a perda desses 30.000 proprietarios, dos que viviam nobremente, isto é, sem trabalhar, teria logar um accidente que affligiria os francezes, porque elles são bons, porém que a perda desses 30.0000 individuos, os mais importantes do Estado, não causaria senão uma magua sentimental: a prosperidade da Nação não soffreria em absoluto.

Pugnava, pois, o philosopho em favor da classe industrial que, segundo seu cathecismo, se iria estendendo anno a anno, impondo-se aos governos e ás caducas instituições, com o formoso fim de melhorar o mais rapidamente possivel a situção dos elementos mais pobres da sociedade.

**LUTA CONTRA A TYRANNIA**

E recordadas systematicamente as idéas do mestre, continuemos falando do discipulo que trata de pôr-se á frente do movimento industrial do seu paiz, para dar-lhe a unidade economica que reclama a sua grandeza territorial, saindo dos limites da sua immensidade, pelo impulso do seu espirito de lutador, chegando até nós, a primeira vez como paladino da liberdade, como auxiliar de uma luta contra a tyrannia, talvez porque Saint Simon, como com agudo engenho observa Alberto de Faria, atravessárara tambem o Atlantico impulsionado por formoso idealismo, para combater sob as bandeiras de Washington e Lafayette, Mauá atravessa os mares do sul, equipando naves com armas, munições e alimentos, para os defensores de Montevidéo, em luta troyana contra a tyrannia rosista.

Mauá soffre no exercicio do seu apostolado muitas vezes a hostilidade dos governos, o que o obriga a dizer que "as difficuldades se puzeram no mundo para serem vencidas sobretudo quando vêm dos que estão em cima."

E estas hostilidades o historiador as encontra em grande parte explicadas pelo espirito liberal daquelle que prestigiou em sua juventude os anhelos dos revolucionarios que quizeram constituir a Republica no Rio Grande, 50 annos antes da sua proclamação definitiva, relatando as chronicas de sua época que os prisioneiros confinados na Fortaleza de Santa Cruz tiveram sempre um leal protector que fazia chegar até elles roupas, alimentos e meios para facilitar-lhes a evasão e que a residencia no morro de Santa Thereza foi o quartel dos revolucionarios nos dias do infortunio.

**AS "MEMORIAS" DE MAUA'**

E a verdade destes factos está confirmada em uma recordação daquelles successos, que se encontra nas "Memorias" de Mauá, quando justifica essas impaciencias prematuras, attribuindo-as aos erros dos Governos, e exclama com orgulho — "que os valentes riograndenses, sem ser vencidos, depuzeram as armas á espera de opportunidade mais propicia".

Não sómente se collocou durante a vida, ao lado dos rebeldes, como tambem seu espirito se inclinou sempre á protecção dos humildes e ao amparo dos infortunados.

Ello havia imposto como um dos principaes preceitos que deviam ter em conta seus auxiliares, como chamava aos gerentes dos dezenove estabelecimentos bancarios e grandes industrias que chegou a organizar, "que nenhuma pessoa poderia ser levada á fallencia, e que em caso de chegar algum dos devedores á insolvencia, os primeiros a aceitar concordata seriam os representantes de sua firma."

Havia disposto tambem que sua firma devia ser a primeira a concorrer para as obras que significassem beneficiencia e que sómente poderia ser igualada pela do Governo.

Quando se aboliu a escravatura em seu paiz, foi proclamado benemerito pelos grandes serviços prestados ao movimento da emancipação. Desde o anno de 1838, os donos de escravos, quando falavam de Mauá, o classificavam, com o proposito de ridicularizal-o, com o nome, para elle glorioso, de "Bandeira da Misericordia", e, em 1850, foi o grande collaborador de Eusebio de Queiroz na repressão do contrabando de carne humana.

**A ABOLIÇÃO**

Seus escriptos contra a propriedade maldita, a nefanda escravidão, foram acompanhados, desde o anno de 1853, por colonizações de homens da raça branca, formando varias e importantes colonias em distinctas regiões do paiz, e sua philantropia se punha de manifesto por uma forma suggestiva, quando impunha aos constructores das empresas por elle dirigida, a obrigação de não aceitar o trabalho escravo, em nenhuma hypothese.

Em outra opportunidade, teve occasião de recordar que, em uma das ultimas viagens do illustre amigo de meu pae, fui testemunha de uma scena que me ficou gravada no espirito, tão certo é que se fixam com intensidades as fortes impressões da infancia.

Como empregado de minha casa, havia um negro, dos muitos que Mauá tinha libertado antes da abolição da escravatura, que ao ver chegar o seu bemfeitor, correu até elle e, ajoelhando-se, quiz beijar-lhe as mãos; bem recordo a rapidez com que evitou esse gesto humilhante e deprimente, levantando Mauá em seus robustos braços aquelle que continuava sendo servo pelo impulso do atavismo, para abraçal-o de igual para igual, até que o negro inclinou a sua cabeça sobre os seus hombros e chorou convulsivamente.

**UM QUADRO VIVO DA FRATERNIDADE HUMANA**

Teve a intuição do que significava aquella scena e cujo verdadeiro alcance comprehendo sómente depois, ao continuar o caminho da minha existencia.

Era aquelle um quadro vivo da fraternidade humana, representado por dois homens de identica estatura, dois formosos exemplares de raças differentes, um, alma superior, outro, aniquillado quem sabe por que crueldades de um passado de miserias.

Era o poderoso levantando o humilde, com dignidade e fidalguia, e nós outros, os que não nos conformamos com as injustiças sociaes, constatando que, se é verdade que desappareceu a velha escravidão, envolta nos escombros da barbarie de épocas que se foram, outras escravidões subsistem, muitas miserias e dores que precisam ser combatidas, temos o direito de pensar quanto é necessario desenvolver, cada vez mais com rapidez, os sentimentos de solidariedade, de bondade e de amor entre os homens".

**O PEQUENO ARROIO DE DOCA'**

Antes de explicar as circumstancias em que veiu Mauá ao Uruguay, trocando a sua residencia, donde contemplava a cidade por elle illuminada, a formosa bahia que é a admiração do viajante por sua magnificencia, por outra residencia de paisagem muito differente, no deserto de nossa campanha, num logar agreste que o poeta Marmol cantou, em seu desterro, na sua formosa poesia "Las tardes del Docá", evocando o pensamento de Madame de Stael.

"Aqui, o genio se sente livre e se compraz, porque é dôce a meditação:

"Si el se agita, ella calma",
De una ligera barquilla
la sutil y leve quilla
presto va...
deslizandose en la fina
superficie cristalina
del Docá..."

Antes de explicar o motivo porque trocou Mauá sua residencia tropical pela casa, estylo hespanhol, com suas tres torres, da selva virgem que cobria a confluencia do Rio Negro, majestoso, com o pequeno arroio Docá, que nas tardes aprazíveis inspira cantos de amor, e, em dias de pampeiro, que vem enfurecido da terra escravizada, arranca da dor do bardo a maldição prophetica:

"Disputa del presente
que el porvenir es nuestro
y entonces ni tus huesos
la America tendrá".

Antes — repito — de explicar por que veiu ao Uruguay Mauá, quero relatar, brevemente, qual foi a vida que viveu em seu paiz.

**AS OFFICINAS DA PONTA DA AREIA**

A primeira obra de Mauá em sua terra, depois de abandonar a direcção da casa exportadora, foi a construcção das grandes officinas de ferro e bronze da Ponta da Areia, em Nictheroy.

Depois de uma viagem á Europa, e tendo visitado as grandes fabricas metallurgicas da Inglaterra, considerou que essa industria era a mãe de todas as outras, e dessa consideração surgiram os arsenaes que construiram 72 navios mercantes que fizeram a navegação brasileira até o Rio da Prata, e alguns delles foram á Europa e aos Estados Unidos. Com essas grandes officinas, que deram trabalho a mais de mil operarios permanentemente, se prepararam os encanamentos das empresas de gaz e agua corrente, que Mauá installou na maioria dos centros importantes do seu paiz, e deram essas officinas tambem a materia prima para as construcções ferroviarias que se realizaram em condições realmente surprehendentes.

**CAMINHO DE PETROPOLIS**

Sem pedir subvenções nem garantias de capital, por sua simples acção privada, e pondo em risco a sua fortuna, inaugura, a 30 de abril de 1854, quinze kilometros de viaferrea, que atravessam valles e montanhas em direcção a Petropolis, e em seu discurso de inauguração, annuncia que não parará, que levará a locomotiva ás fronteiras, e assim o vêmos intervir, pouco depois, em quatro estradas de ferro, que em differentes direcções, vão cruzar o Brasil.

Com visão clara do futuro, realizava uma obra realmente grandiosa. A primeira linha ferrea foi realizada sem exigir garantias, ao mesmo tempo que na França se discutia a conveniencia ou inconveniencia de construir estradas de ferro, quando Lamartine, que foi tão grande economista como poeta, derramava eloquencia, sustentando que se tratava da conquista do mundo, das distancias, do espaço, do tempo; que se tratava de multiplicar ao infinito as forças da industria humana, e se chegava á conclusão, apesar do scepticismo de Thiers, depois de largos debates, de que o governo devia contribuir com as expropriações dos terrenos e movimentos de terra, deixando aos emprezarios sómente o custo dos trilhos e do material rodante.

**A NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS**

Abordou, além disto, Mauá, com todo exito, a navegação do Amazonas em tres mil e duzentas milhas, com esplendidos vapores para aquella época, que assombraram o sabio Agassiz, em viagem de estudos por conta do Museu de Cambridge, fazendo entrar em contacto com a civilização dois ricos Estados: o Pará e o Amazonas, fontes de immensas riquezas desconhecidas até então, para o mundo.

**OUTRAS INICIATIVAS**

E, simultaneamente, dota a barra do Rio Grande, de fortes rebocadores, que punham o seu Estado natal em communicação com os navios transatlanticos, e funda fabricas de tecidos, de sabão, de curtumes, e colloca na capital do seu paiz, os trilhos dos primeiros trens de tracção animal, com empresas que se estendem, depois, a Montevidéo, Lisbôa, Bruxellas e Paris.

De tal magnitude de acção era o homem que, tendo noticias de que a praça de Montevidéo, heroicamente sustentada por seus defensores no sitio dos nove annos, estava para cair em poder da tyrannia rosista, offereceu o concurso de sua fortuna directamente ao ministro do Uruguay, D. André Samas, depois do abandono do bloqueio pela França e Inglaterra, fracassada a missão de Grove e do barão Gross.

Nessa época, Mauá era dono do seu paiz, com uma popularidade que superava a do proprio imperador: nada se fazia que não levasse o sello do seu consentimento, e assim iniciava a formação do Banco Official, que, hoje, é o grande Banco do Brasil, e tres annos depois de organizal-o se separava de seu directorio, para fundar um Banco particular, que foi, em um quarto de seculo, mais poderoso que o proprio Banco Official.

**SERVIÇOS PRESTADOS AO URUGUAY**

Desta maneira se explica o facto de ter firmado tratados, offerecendo dinheiro e auxilios a um paiz vizinho, collocando sua firma, como se fôra outro governo, ao lado da firma do chanceller do Brasil. E esse foi o primeiro serviço que elle prestou ao Uruguay, realmente altruista, porque seus emprestimos foram feitos a baixos juros, alguns, e outros, sem juros, correndo o risco total de perder seus capitaes se Rosas tivesse triumphado na luta.

Passarei, porém, por alto sobre essa acção, fecunda e nunca igualada, nem no Brasil, nem no Uruguay, para limitar-me a relatar o serviço que Mauá nos prestou, realmente importante para o desenvolvimento economico da Republica.

E aqui temos o nosso herõe convertido em director da Companhia Pastoril Agricola e Industrial, por um formoso gesto dos seus credores, perseguindo um sonho que teve seu principio de realização, meio seculo depois: a Estrada de Ferro para Matto Grosso, e dahi para a Bolivia. Contracta elle 16 engenheiros e 76 auxiliares, á sua custa, e, não olvidando nunca a maldita guerra, demonstra como se havia perdido tempo, pois, com a metade dos milhões destinados á obra da morte, poude o Brasil penetrar nas entranhas da America, para recolher suas riquezas e exportal-as por seus portos. E, sentindo-se morrer, exclama: "Eu os exhulto a fazer a grandeza da Patria, pois, o sabeis muito bem, a voz do sepulchro não tem aspirações."



## A EXPORTAÇÃO DE FUMO BAHIANO

**CONFERENCIOU SOBRE O ASSUMPTO COM O MINISTRO DA AGRICULTURA O SR. WILHELM VERBECK**

O sr. Wilhelm Verbeck, interessado na exportação do fumo da Bahia, procurou, hontem, em seu gabinete, o ministro Odilon Braga, para lhe expôr a situação de difficuldade em que se encontram os productores dessa mercadoria, que representa uma parcella consideravel na nossa exportação, em consequencia de providencias tomadas pelo governo allemão, que diminue aquella exportação.

Como recurso para minorar os prejuizos, o sr. Wilhelm solicitou do ministro da Agricultura sua interferencia junto ao titular das Relações Exteriores, afim de que fossem obtidas do governo argentino facilidades para a entrada desse producto no paiz vizinho.

O ministro Odilon Braga ouviu a exposição feita por aquelle commerciante e prometteu-lhe dar toda a attenção ao assumpto, procurando interessar o Itamaraty na sua solução.

## NOTICIAS DO MINISTERIO DO EXTERIOR

**AUDIENCIA AO CORPO DIPLOMATICO**

Realizou-se hontem, no Itamaraty, a audiencia semanal aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios.

Na proxima segunda-feira, porém, o sr. José Carlos de Macedo Soares não dará a sua habitual audiencia aos embaixadores.

**FORAM RECEBIDOS PELO MINISTRO**

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo metropolitano do Maranhão; dr. Paulo Assumpção, drs. Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto; deputados Adolpho Konder, Nero Macedo, Eurico Sodré e Abelardo Vergueiro Cesar.

# O DIREITO E O FÔRO

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

**Na Segunda** — Ricardo Molina Fernandes, Duque Estrada, Jayme Silva, José Antonio de Ramos, Jorge Sántim Gilo, Pedro Thomaz Nicodemos e Francisco Ursulo Netto.

**Na Quinta** — Antonio Maria Ribeiro, Augusto da Silva Rebello, Demosthenes Ferreira do Rosario, Diogo Pinto da Silva, José Renato da Silva Carneiro, Oscar Wanderley, Mauricio Dias da Cruz, Eugenio Rainho da Silva Carneiro.

**Na Oitava** — Genesio Patrocinio, Clara Barbosa, Adolpho Pimenta da Costa, Antonio Pereira Baia, Pedro Nazareth de Macedo, Victor Vieira, Martinho Pinheiro Marques e Antonio Monteiro Almeida.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

**SEGUNDA CAMARA**

Presentes os desembargadores Vicente Piragibe, presidente; Arthur Soares, Costa Ribeiro e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo, reuniu-se, hontem, a Segunda Camara.

Tomou parte nas votações o presidente.

Julgamentos:

**Habeas-corpus:**

N. 8266 — Relator, o desembargador Arthur Soares; paciente, Hugo Piranda — Denegada a ordem.

N. 8267 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; paciente, Vital Alves de Araujo — Não se conheceu do pedido, por incompetencia da Camara.

**Recursos de habeas-corpus:**

N. 1786 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Manoel Vicente Pires; recorrido, o juizo da Quinta Vara Criminal — Negado provimento.

N. 1787 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; recorrente, o juizo da Setima Vara Criminal; recorrido, Manoel Fernandes Almeida — Negado provimento ao recurso.

N. 1788 — Relator, o desembargador Arthur Soares; recorrente, o juizo da Setima Vara Criminal; recorrido, Manoel Ferreira da Silva — Negado provimento.

**Appellações criminaes:**

(Volta de diligencia).

N. 5583 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellantes: 1º, Alberto Umbelino dos Santos; 2º, Waldemar Martins; 3º, Ivan Telles de Moraes; appellada, a Justiça — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 5746 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, Romualdo Pereira — Dado provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão medio.

N. 5755 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, João Ribeiro de Castro — Negado provimento.

N. 5759 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Adelma de Oliveira; appellada, a Fazenda Municipal — Negado provimento.

N. 5761 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, a Companhia de Fumos Veado; appellada, a Fazenda Municipal — Negado provimento.

N. 5765 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, José da Silva ou Seraphim Marques de Oliveira — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 5767 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, Manoel Francisco — Negado provimento.

N. 5770 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, Manoel Francisco — Negado provimento.

N. 5771 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, Manoel Joaquim da Silva — Negado provimento.

N. 5775 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Diaulas Aquino Padua — Dado provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão minimo. — Falou o advogado dr. Joaquim José Bernardo Sobrinho que, afinal, requereu a concessão do "sursis", tendo a Camara resolvido mandar ao procurador geral os autos com vista.

N. 5779 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, Severino de Souza — Negado provimento.

N. 5784 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellantes: primeiro, Antonio Abuyahy; segundo, Manoel Gonçalves de Aragão; terceiro, Ivo de Carvalho e quarto, Benoit Pierre — Dado provimento para absolver os accusados, contra o voto do desembargador Costa Ribeiro, que reduzia ao minimo a pena imposta ao primeiro appellante e ao sub-medio a pena imposta ao quarto appellante, confirmando a pena imposta ao segundo.

**Com dia para julgamento:**

Appellação criminal n. 5735.

**QUARTA CAMARA**

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, presentes os desembargadores Collares Moreira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão, reuniu-se, hontem, a Quarta Camara.

Julgamentos:

**Appellações civeis:**

N. 4346 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante, o espolio do almirante Indio do Brasil; appellado, o dr. Oscar Castello Branco Clark — Desprezadas as preliminares, converteu-se o julgamento em diligencia para que se proceda a novo arbitramento.

N. 4358 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante, Manoel Theophilo Marçal; appellado, Sebastião Bento — Negou-se provimento.

N. 4366 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellantes, Manoel Pereira e sua mulher; appellados, Jayme Freire de Vasconcellos e o dr. Rubem Freire de Vasconcellos — Deram provimento, afim de julgar improcedente a acção — Presidiu ao julgamento o desembargador Collares Moreira, na ausencia do presidente effectivo, que funccionava no Conselho.

N. 4375 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante, Condoy Frank; appellado, Gabriel de Almeida Ramalho — Deu-se provimento, afim de reduzir a condemnação a 882$352.

N. 4.413 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellantes, Carlos Kuenerz & Cia. Limitada; appellado, João Alves Cordeiro da Silva; fiscal, dr. curador de Accidentes — Deu-se provimento, para declarar que não ha custas a pagar, contra o voto do relator, que negava provimento.

N. 4426 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante, o dr. Waldomiro Lustosa da Andrade; appellada, dona Dulce Figueiredo Lustosa de Andrade — Negaram provimento.

Foram adiados os demais julgamentos.

**Distribuição:**

Appellações civeis:

Ns. 4594 — 4520 — 4550 — A' Terceira Camara.

N. 4516 — 4585 — 4517 — A' Quarta Camara.

**Com dia para julgamento:**

Appellações civeis ns. 4412 — 4414 — 4417 — 4465 — 2975 — 4376 — 7697.

**SEXTA CAMARA**

Presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro, e Souza Gomes, tendo faltado o desembargador Edgard Costa, reuniu-se, hontem, a Sexta Camara.

Julgamentos:

**Aggravos de instrumento:**

N. 139 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, a Companhia Fiação do Rio de Janeiro; aggravados, dr. Gervasio Pires Ferreira e outros, e a massa fallida de Holmberg Beck & Cia. Limitada, representada pelo liquidatario dr. José Monteiro Amado e o terceiro curador das Massas — Deu-se provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida, que alterou o prazo legal da fallencia.

N. 1439-A — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Arendt Halbey; aggravados, dr. Gervasio Gires Ferreira e outros, massa fallida de Holberg, Beck & Cia. Limitada, representada pelo liquidatario dr. José Moutinho Amado e o terceiro curador das Massas — Deu-se provimento para reformar a decisão recorrida, que alterou o prazo legal da fallencia.

**Aggravos de petição:**

N. 9481 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravante, Emilio Borgonovo, testamenteiro e inventariante do espolio de Felippe Borgonovo ;aggravados, Aida Barreto Montes e o curador de Residuos — Não se tomou conhecimento do recurso por faltar-lhe fundamento legal.

N. 9539 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravante, Arthur Bello Amorim; aggravado, o dr. Eduardo Klingelhofer da Fonseca — Negou-se provimento.

N. 9565 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravantes, Abilio & Irmãos; aggravados, A. J. Vieira e o segundo curador das Massas — Converteu-se o julgamento em diligencia.

**Distribuição:**

Aggravos:

Ns. 9594 (N. D.) — 9633 — 9621 — Ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 8627 e 1444 — Ao desembargador Edgard Costa.

Ns. 1443 e 9623 — Ao desembargador Pontes de Miranda.

Ns. 9625 e 9603 — Ao desembargador Ovidio Romeiro.

Ns. 9630 e 9622 — Ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 9632 e 9599 — Ao desembargador José Linhares.

Embargos:

N. 9540 — Ao desembargador Goulart de Oliveira.

N. 9486 — Ao desembargador Alvaro Berford.

N. 9390 — Ao desembargador Pontes de Miranda.

N. 9471 — Ao desembargador Edgard Costa.

N. 9488 — Ao desembargador José Linhares.

N. 9546 — Ao desembargador Goulart de Oliveira.

N. 1422 — A odesembargador Alvaro Berford.

**CONSELHO DE JUSTIÇA**

Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, presidente; Armando de Alencar, Alfredo Russel e dr. Philadelpho Azevedo, procurador geral do Districto, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça. Secretariou a sessão o dr. Celso Vieira.

Feitos julgados:

**Suspeição:**

N. 23 — Reclamante, William Horatio Claremont Boardman; reclamado, o juizo da Primeira Vara Civel; relator, o desembargador Alfredo Russel — Julgaram improcedente, applicada a multa legal.

**Aggravo:**

N. 77 — Relator, o desembargador Armando de Alencar; aggravante Waldomiro José de Lima; aggravado, o juizo dos Registros Publicos — Negaram provimento, resalvada a homologação do instrumento de fls. 4.

**Reclamações:**

N. 565 — Relator, o desembargador Alfredo Russell; reclamante, a Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal; recorrido, o juizo da Sexta Pretoria Civel — Julgaram procedente para cassar o despacho reclamado.

N. 567 (Desistencia) — Reclamante Luiz Sick; relamado, o juizo da Segunda Vara Criminal; relator, o desembargador Alfredo Russell — Homologada, por sentença, a desistencia.

N. 568 — Reclamante, Joaquim Garcia da Silveira; reclamado, o juizo da Primeira Vara Civel; relator, o desembargador Armando de Alencar — Julgaram procedente, para cassar o despacho reclamado.

## ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

**O ALMOÇO DE HONTEM, NO PALACE-HOTEL — CONFERENCIA DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO**

Sob a presidencia do dr. José Duarte, realizou-se, hontem, no Palace-Hotel, mais um almoço do Rotary Club, tendo comparecido 155 convivas, entre rotarianos visitantes, membros de outros clubs e associados locaes.

Entre os convidados e visitantes, saudados pelo presidente, notavam-se os srs. dr. Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile e membro do Rotary Club de Santiago; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. Marques dos Reis, ministro da Viação e membro do Rotary Club da Bahia; almirante Gago Coutinho, convidado especialmente pelo Rotary Club para fazer uma conferencia sobre descobrimentos maritimos; James H. Roth, representante sul-americano do Rotary International e membro honorario do Club de Ventura (California), Rio de Janeiro e outros; Norton Matthews, de Bristol, Inglaterra; dr. F. de Soto Gras, de São João do Porto Rico; dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; L. Olavarria, consul do Chile; J. M. Geston, Benjamin Gacho e Valerio Sicco, membros do Congresso de Radiodiffusão, ora reunido nesta capital; prof. Gilberto Amado, visconde de Caruacido, etc., etc.

O dr. Miranda Jordão, como presidente da Commissão de Serviços Internacionaes, assignala, com prazer, a chegada, hoje, do presidente Gabriel Terra, do Uruguay, pedindo que o Rotary Club telegraphe ao seu co-irmão de Montevidéo, manifestando o seu grande jubilo por esse facto. Em seguida, lê uma carinhosa saudação ao almirante Gago Coutinho e a Portugal, fazendo os presentes, ao terminar, uma grande saudação á bandeira portugueza, collocada por detrás da presidencia, juntamente com as dos demais pavilhões que fazem parte da bella collecção de diversas nações, pertencentes ao Rotary.

O almirante Gago Coutinho agradeceu, então, a homenagem que lhe acabavam de prestar os rotarianos, e, depois de um pequeno exordio, em que frizou que a falar como antigo geologo, e não como aviador e navegador — que fôra "no seculo passado, quasi" — discorreu sobre a sua annunciada conferencia, que versou sobre o thema "Critica nautica dos descobrimentos maritimos", tendo-se occupado dos feitos de Colombo, Cabral, Vasco da Gama, Fernão de Magalhães e outros navegadores celebres.

Cessados os ultimos applausos, o presidente José Duarte assignalou o passamento, em Lisbôa, do rotariano ex-presidente do club da capital portugueza, commandante Boaventura Mendes de Almeida, figura de destaque na politica de Portugal. A pedido do presidente, os presentes prestaram a homenagem de silencio á memoria do morto.

Achando-se esgotada a hora regulamentar, foi encerrada a reunião, com os agradecimentos do presidente ao conferencista e demais convidados e visitantes.

## Um general chamado ao D. P. E.

Está sendo convidado a comparecer no Gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito o general da Brigada da Reserva de 1ª Linha, Joaquim Fernandes Brandão, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

## VARAS CIVEIS

**FALLENCIAS E CONCORDATA: PRIMEIRA**

**Fallencias:**

De H. Gomes Barreto — Diga o syndico, no prazo de 48 horas, sobre a petição de fls. sob as penas da lei.

De Zehi Simão & Irmãos — Diga a liquidataria.

SEGUNDA

**Fallencias:**

De Manoel J. Garcia — Deferido o pedido de venda, nomeando-se previamente o gerente do fallido.

De A. J. Mendes — Em substituição, nomeio syndico o dr. R. Mariano de Mattos.

TERCEIRA

**Falleucias:**

De D. Rodrigues & Pinto — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 30 de outubro, ás 14 horas; syndico, Moreira Fernandes & Cia.

De J. Alves Moreira — Ao dr. Curador.

QUINTA

**Fallencias:**

De M. Sancho — Satisfaça-se.

De J. Freitas & Cia. — Como pede o dr. Curador a fls. 262.

De M. Guedes — Deferido o pedido de fls. 12, ficando o traslado.

## TRIBUNAL DO JURY

**O JULGAMENTO DE HONTEM**

Sob a presidencia do juiz Ary Franco, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury. Foi submettido a julgamento o réo Germano Justino Gonçalves, accusado porque, no dia 9 de fevereiro deste anno, cerca das 4 horas da madrugada, quando voltava de uma batalha de confetti, realizada no largo do Machado, em companria de Virginia Silva, esfaqueou e matou Euclydes dos Santos, que, proximo á rua Marquez de Olinda, lhe aggredira a vara.

Fez a accusação o promotor Rufino de Loy e a defesa esteve a cargo dos advogados Stellio Galvão e Raja Gabaglia, que pleitearam em favor do constituinte a derimente da legitima defesa.

**ASSASSINOU O COMPANHEIRO NA CASA DE DETENÇÃO**

**Foi impronunciado o criminoso**

No dia 19 de março deste anno, Saturnino de Almeida assassinou, no cubiculo 46 da 2ª galeria da Casa de Detenção, o detento Pedro Alexandre Barbosa.

Funccionaram como seus advogados os drs. Edgar Lisboa Lemos e Carlos Araujo Lima, os quaes, nas razões apresentadas, se bateram pela justificativa da "legitima defesa".

O juiz Magarinos Torres impronunciou Saturnino, que desde antehontem já se encontra em liberdade.

## VARAS CRIMINAES

**SEGUNDA**

Por sentença do juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Barros Barreto, o réo Nestor Dias foi absolvido do crime de que era accusado, porque, no dia 17 de fevereiro deste anno, quando conduzia um automovel pela rua Senador Vergueiro, atropelou e matou Mario de Souza Lage.

**TERCEIRA**

O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte, julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Masello, accusado de, em dezembro de 1932, apropriar-se de uma machina "Singer", pertencente a Francisco Lorello.

**QUARTA**

Em virtude do impedimento do juiz da 4ª Vara, o juiz da 7ª Vara, dr. Lafayette Andrade, condemnou os réos Albino Luiz da Silva, Illydio de Oliveira Costa, Clarencio de Oliveira Costa, socios da firma Albino Costa & C., a seis mezes de prisão e multa de 500$000, por crime de contrafacção da marca do vinho "Imperial", pertencente á firma Luiz Antunes & C.

**JURADOS SORTEADOS**

Para a proxima sessão do Tribunal do Jury, em setembro, foram sorteados os seguintes jurados:

Sebastião Corrêa Fontes, Paulo Camara da Motta, Odene Rodrigues de Góes, Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, Miguel Furtado Bacellar, Mario Alves Lisboa, Mauricio Barbalho Uchôa Cavalcanti, Marina Dulce Magno de Carvalho, Maria das Dores Rios de Gusmão, Luiz Raymundo de Lyra Tavares, José Augusto Moreira Guimarães, João Baptista Queimado Moura, Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, Henrique de Novaes, Hermeto Lima, Francisco da Cunha Baldessanni, Augusto Carlos Rodrigues, Antonio Duarte Gomes, Antonio Cardoso Gouvêa, Alfredo de Castro Barbosa, Adalberto Gomes de Carvalho, Abelardo Azevedo, Claudio de Souza, Domingos Theodorico de Azevedo, Evandro Lins e Silva, João Scharbel, João Romeiro Netto e Mario de Souza Ferreira.

## Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

Communica-se a todas a quem interessar possa que a PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL transferiu os seus serviços para o "Edificio Profissional", á rua Erasmo Braga n. 12 (Esplanada do Castello), 2º andar.

# Finanças, Commercio e Producção

## MERCADO DE NOVA YORK

LONDRES, 17 de agosto.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

| | Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje | Dolls. Anterior |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | S|cot. | 15.59 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 7.00 | 7.50 |
| American Smelting & Refining Co. | 35.00 | 35.00 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 111.50 | 112.00 |
| American Tobacco Company | S|cot. | 72.75 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 6.25 | 6.37 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 48.75 | 49.50 |
| Atlantic Refining Co. | 25.50 | 25.37 |
| Baldwin Locomotive Works | S|cot. | 8.25 |
| Bethlehem Steel Corporation | 28.00 | 28.25 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 11.62 | 11.37 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd. | S|cot. | 8.00 |
| Canadian Pacific Co. | 14.00 | 14.00 |
| Caterpillar Tractor Co. | 27.50 | 27.50 |
| Chrysler Corporation | 33.62 | 33.87 |
| Consolidated Gas Co. | 27.50 | 27.75 |
| Corn Products Refining Co. | 57.50 | 57.75 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 89.50 | 90.00 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | S|cot. | 98.75 |
| Electric Bond & Share Co. | 11.37 | 11.75 |
| General Electric Company | 19.00 | 19.25 |
| General Foods Corporation | 29.75 | 29.75 |
| General Motors Company | 29.75 | 29.87 |
| Gillette Safety Razor Co. | 11.25 | 11.37 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 10.75 | 11.12 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 23.25 | 23.75 |
| Ingersoll-Rand Co. | S|cot. | 51.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 135.00 | 134.87 |
| International Cement Corp. | S|cot. | 24.00 |
| International Harvester Co. | 26.50 | 27.25 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 25.62 | 26.00 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 10.12 | 10.37 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 23.00 | 23.50 |
| National Cash Register Co. (The) | S|cot. | 14.50 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 21.62 | 21.87 |
| Norfolk & Western Railway | S|cot. | 177.00 |
| Radio Corporation of America | 5.87 | 5.87 |
| Standard Brands Inc. | 19.87 | 20.00 |
| Standard Oil Co. of California | 33.00 | 33.12 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 44.50 | 44.75 |
| Studebaker Corporation | 3.00 | 3.00 |
| Texas Company | 24.87 | 23.87 |
| United States Rubber Co. | 16.50 | 18.87 |
| United States Steel Corp. | 35.00 | 34.37 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 15.25 | 15.37 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 32.50 | 33.25 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 50.00 | 50.25 |
| BANCOS | | |
| Canadian Bank of Commerce | 154.00 | 154.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 23.00 | 21.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 318.00 | 320.00 |
| National City Bank, N. Y. | 23.00 | 23.00 |
| Royal Bank of Canada | 139.00 | 139.00 |

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

| Federaes: | COMPRADORES | |
|---|---|---|
| 8 %, 1921/41 | 20.00 | 20.00 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 25.00 | 24.75 |
| 6 1/2 %, 1926/57 | 26.37 | 26.00 |
| 6 1/2 %, 1927/57 | 26.37 | 26.00 |
| Estaduaes: | | |
| Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958 | 18.25 | 18.00 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 12.00 | 12.64 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46 | 23.37 | 23.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 21.62 | 21.37 |
| São Paulo, 8 %, 1921/36 | 31.12 | 31.12 |
| São Paulo, 8 %, 1925/50 | 23.87 | 24.00 |
| São Paulo, 7 %, 1926/56 | 21.00 | 21.00 |
| São Paulo, 6 %, 1928/68 | 20.00 | 19.87 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 88.00 | 88.00 |
| Municipal: | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 23.50 | 23.37 |

Mercado: calmo.

## MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de agosto.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 96. 0. 0 | 96. 0. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 18. 0. 0 | 18. 0. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 18. 5. 0 | 17.10. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 22. 5. 0 | 21.15. 0 |
| Funding de 1931, 5 % | 69. 0. 0 | 67.15. 0 |
| Brasil (Est. U. dos), 1927/57, 6 1/2 % | 28.10. 0 | 28. 0. 0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 24. 0. 0 | 24. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 20.10. 0 | 18. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Minas Geraes (E. do), 1928/58, 6 1/2 % | 19. 0. 0 | 19. 0. 0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 18.10. 0 | 18.10. 0 |
| Paraná (Est. do), 1958, 7 % | 17.10. 0 | 17.10. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1921/36, 8 % | 35. 0. 0 | 34.10. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de Café) | 31.15. 0 | 31.10. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 % (Waterwks) | 23. 0. 0 | 22.10. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 % | 22. 0. 0 | 21.10. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café) | 94.15. 0 | 94.15. 0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A" | 32.10. 0 Nominal | 31. 0. 0 Nominal |

TITULOS DIVERSOS

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado | 0. 6. 3 | 0. 6. 3 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.15. 0 | 4.15. 0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | 10.37 | 10.00 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 2. 6 | 0. 2. 6 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 6.15. 0 | 6.15. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 1. 0. 0 | 1. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.17. 4 1/2 | 1.17. 4 1/2 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb. 1923 | 72. 0. 0 | 72. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.19. 9 | 2.19. 9 |
| Rio de Janeiro City Imp., Co. Ltd. | 0.11. 6 | 0.11. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 2. 0. 0 | 2. 0. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 73. 0. 0 | 73. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 101.10. 0 | 101.10. 0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 | 104. 7. 6 | 104. 5. 0 |
| Consols, 2 1/2 % | 80.12. 6 | 80.10. 0 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

## CAFÉ

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

(Contracto do Rio)

TERMO

NOVA YORK, 17 de agosto.

Mercado calmo, com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 8.10 | 8.06 |
| Para dezembro | 8.20 | 8.15 |
| Para março | 8.32 | 8.27 |
| Para maio | N|cot | 8.32 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 8.10 | 8.06 |
| Para dezembro | 8.21 | 8.15 |
| Para março | 8.28 | 8.27 |
| Para maio | 8.34 | 8.32 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 5.000 |
| No dia anterior | | 10.000 |

TERMO

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 11.07 | 11.02 |
| Para dezembro | 11.15 | 11.09 |
| Para março | 11.20 | 11.14 |
| Para maio | N|cot | 11.19 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 5 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 11.10 | 11.02 |
| Para dezembro | 11.15 | 11.09 |
| Para março | 11.19 | 11.14 |
| Para maio | 11.27 | 11.19 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 15.000 |
| No dia anterior | | 10.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de agosto.

O mercado do café disponivel funcionou com alta de 1/8 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typos de Santos: | | |
| N. 4 | 11 3/4 | 11 5/8 |
| N. 7 | 11 1/4 | 11 1/8 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 10 1/8 | 10 1/8 |
| N. 7 | 9 7/8 | 9 7/8 |

HAVRE, 14 de agosto.

### MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de agosto.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 165 1/2 | 166 1/2 |
| Para dezembro | 166 | 166 |
| Para março | 166 1/4 | 166 1/4 |
| Para maio | 165 | 166 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

HAVRE, 17 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 1/4 a 1 ponto, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 165 1/2 | 166 1/2 |
| Para dezembro | 165 - | 166 |
| Para março | 166 | 166 1/4 |
| Para maio | 165 3/4 | 166 |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | 1.000 |
| No dia anterior | | 3.000 |

### MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 17 de agosto.

Feriado nesta praça.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de agosto.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 41.0 | 41.0 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 41.6 | 41.6 |

### MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 17 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 19$200 | 19$200 |
| Para setembro | 19$600 | 19$800 |
| Para outubro | 19$750 | 19$750 |
| Para novembro | 19$900 | 19$900 |
| Para dezembro | 20$025 | 20$025 |
| Para janeiro | 20$000 | 20$000 |
| Para fevereiro | 19$925 | 19$925 |
| Para março | 19$700 | 19$700 |
| Para abril | [illegible] | [illegible] |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

SANTOS, 17 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 19$200 | 19$200 |
| Para setembro | 19$300 | 19$800 |
| Para outubro | 19$750 | 19$750 |
| Para novembro | 19$900 | 19$900 |
| Para dezembro | 20$025 | 20$025 |
| Para janeiro | 20$000 | 20$200 |
| Para fevereiro | 19$925 | 19$925 |
| Para março | 19$700 | 19$700 |
| Para abril | 19$500 | 19$375 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | 500 |

SANTOS, 17 de agosto.

O mercado de café disponivel funcionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

| Hoje | Ant. | A. pass. |
|---|---|---|
| 17$500 | 17$400 | 12$700 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Saccas |
|---|---|
| Entrada até ás 14 horas: | |
| No dia de hoje | 25.343 |
| No dia anterior | 25.192 |
| Em igual data de 1933 | 41.822 |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 6.650 |
| No dia anterior | 23.140 |
| Em igual data de 1933 | 47.494 |
| Existencia de hontem para embarque: | |
| No dia de hoje | 2.664.395 |
| No dia anterior | 2.645.402 |
| Em igual data de 1933 | 1.362.783 |
| Saidas: | |
| Não houve. | |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 17 de agosto.

Entradas de café em:

Jundiahy:

Pela Paulista.

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 4.000 |
| No dia anterior | 4.000 |
| Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.: | |
| No dia de hoje | 17.000 |
| No dia anterior | 18.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 21.000 |
| No dia anterior | 22.000 |

### MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 17 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu frouxo, cotando-se, por dez kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para agosto | N|cot. | N|cot. |
| Para setembro | N|cot. | N|cot. |
| Para outubro | N|cot. | 13$800 |
| Para novembro | N|cot. | N|cot. |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

VICTORIA, 17 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e sem cotações:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para agosto | N|cot. | N|cot. |
| Para setembro | N|cot. | N|cot. |
| Para outubro | N|cot. | N|cot. |
| Para novembro | N|cot. | N|cot. |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | 250 |

VICTORIA, 17 de agosto.

O mercado de café a termo fechou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$400 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | 12.533 |
| Consumo | 20 |
| Existencia | 157267 |
| Bonus | — |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 17 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro baixa de 13 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No termo americano, baixa de 13 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pence por libra: | | |
| Pernambuco "Fair" | 6.86 | 6.99 |
| Maceió "Fair" | 6.86 | 6.99 |
| American Fully Middling | 7.11 | 7.24 |
| American Futures: | | |
| Para outubro | 6.88 | 7.01 |
| Para janeiro | 6.88 | 7.01 |
| Para março | 6.88 | 7.01 |
| Para maio | 6.88 | 7.01 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os altistas estão realizando.

Desde o fechamento anterior, baixa de 17 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 6.84 | 7.01 |
| Para janeiro | 6.84 | 7.01 |
| Para março | 6.84 | 7.01 |
| Para maio | 6.84 | 7.01 |

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de agosto.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Ulands | 13.50 | 13.60 |
| American Futures: | | |
| Para outubro | 13.40 | 13.47 |
| Para janeiro | 13.61 | 13.65 |
| Para março | 13.72 | 13.78 |
| Para maio | 13.81 | 13.86 |

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido á possibilidade de greve dos empregados na industria textil.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento, baixa de 14 a 15 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, em cents., por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Futures: | | |
| Para outubro | 13.26 | 14.40 |
| Para janeiro | 13.46 | 13.61 |
| Para março | 13.58 | 13.72 |
| Para maio | 13.66 | 13.81 |

### MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 17 de agosto.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para agosto | N|cot. | N|cot. |
| Para setembro | N|cot. | N|cot. |
| Para outubro | 39$200 | 40$500 |
| Para novembro | 39$300 | 40$500 |
| Para dezembro | N|cot. | 40$500 |
| Para janeiro | N|cot. | N|cot. |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de agosto.

O mercado a termo fechou frouxo, cotando-se em dez kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para agosto | N|cot. | N|cot. |
| Para setembro | N|cot. | 40$500 |
| Para outubro | N|cot. | 39$900 |
| Para novembro | N|cot. | 39$500 |
| Para dezembro | N|cot. | 39$500 |
| Para janeiro | N|cot. | 40$000 |
| Total das vendas (Kilos) | | — |
| No dia anterior | | — |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

| | Saccas de 80 kilos |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 211.800 |
| No dia anterior | 211.800 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 8.300 |
| No dia anterior | 8.300 |
| Abatimento do consumo, hontem | 200 |
| Preço de 1ª sorte: | |
| Vendedores | — — |
| Compradores | 52$000 50$000 |
| Exportação: | Fardos de 180 ks. |

Não houve.

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de agosto.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 1.74 | 1.72 |
| Para dezembro | 1.82 | 1.80 |
| Para janeiro | 1.83 | 1.83 |
| Para março | 1.86 | 1.85 |

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de agosto.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 1.74 | 1.74 |
| Para dezembro | 1.81 | 1.81 |
| Para janeiro | 1.82 | 1.82 |
| Para março | 1.86 | 1.86 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de agosto.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 4. 7 3/4 | 4. 8 |
| Para setembro | 4. 8 | 4. 8 1/4 |
| Para outubro | 4. 8 3/4 | 4. 8 1/2 |
| Para dezembro | 4.10 1/4 | 4.10 1/4 |

### MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 17 de agosto.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Para setembro | 39$800 | N|cot. |
| Para outubro | 39$700 | 40$500 |
| Para novembro | 39$800 | 40$200 |
| Para dezembro | 39$900 | 40$200 |
| Para janeiro | 39$500 | [illegible] |
| Vendas (kilos) | | [illegible] |

FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Para agosto | N|cot. | N|cot. |
| Para setembro | N|cot. | N|cot. |
| Para outubro | N|cot. | N|cot. |
| Para novembro | N|cot. | N|cot. |
| Para dezembro | N|cot. | N|cot. |
| Para janeiro | N|cot. | N|cot. |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

S. PAULO, 17 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | N|cotado |
| Somenos | 54$000 a 54$500 |
| Mascavo | 51$000 a 52$000 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 100 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 2.213.400 |
| No dia anterior | 2.213.400 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 142.200 |
| No dia anterior | 142.200 |
| Exportação: | |
| Não houve. | |

COTAÇÕES

| | 15 kilos |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N|cot. |
| Dia anterior | N|cot. |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N|cot. |
| Dia anterior | N|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N|cot. |
| Dia anterior | N|cot. |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | N|cot. |
| Dia anterior | N|cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N|cot. |
| Dia anterior | N|cot. |
| Bruto seccos: | |
| Hoje | N|cot. |
| Dia anterior | N|cot. |

## CACÁO

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de agosto.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 4.93 | 4.97 |
| Para dezembro | 5.10 | 5.02 |
| Para março | 5.28 | 5.29 |
| Para maio | 5.42 | 5.37 |
| Para maio | 5.37 | 5.32 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

## TRIGO

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 7.51 | 7.62 |
| Para setembro | 7.40 | 7.73 |
| Para outubro | 7.51 | 7.54 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barletta, para o Brasil | 7.80 | 8.00 |

(Continua na 15ª pag.)

## Alvejado a tiros pelo ex-patrão

Na tarde de ante-hontem, a estrada Braz de Pinna foi theatro de uma tentativa de morte, cujos motivos a policia local ainda não apurou.

Na casa n. 556, residencia do barbeiro Arlindo de Oliveira, de 20 annos de idade, foi elle aggredido

*Arlindo de Oliveira, a victima*

por seu ex-patrão José Francisco dos Santos, estabelecido na mesma estrada n. 562.

Conversava, Arlindo, na porta de sua casa, quando foi alvejado a tiros por Francisco, que fugiu, em seguida.

Os projectis attingiram a victima no braço esquerdo.

Soccorrido no Posto de Assistencia da Penha, o ferido, depois de medicado, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

As autoridades do 21º districto abriram inquerito a respeito e estão á procura do criminoso.

## Designado feitor da arrecadação da estação D. Pedro II

O director da Central designou feitor da Arrecadação da estação D. Pedro II o funccionario Carlos Augusto dos Santos e effectivou o trabalhador extranumerario Augusto Feliz.





# A séde da companhia de seguros «A São Paulo» foi victima de audacioso assalto

## DEPOIS DE UM TRABALHO PACIENTE E DIFFICIL OS LADRÕES ---- ROUBARAM 20$000 — A POLICIA NO LOCAL ----

*Nesta gravura se vê o cofre que os ladrões tentaram arrombar*

*A fachada da séde da companhia de seguros "A S. Paulo"*

Os ladrões continuam agindo no centro da cidade, com audacia e calmamente. Talvez sejam elementos de uma mesma quadrilha, que ultimamente tem preoccupado a policia, os que na madrugada de hontem levaram a effeito o assalto á séde da Companhia de Seguros São Paulo, situada á Avenida Rio Branco n. 131, no 1º andar.

### O ALARME

O empregado da companhia, Abilio Sol, ao chegar, pela manhã, aos escriptorios onde trabalha, não precisou abrir as portas do mesmo, pois estavam arrombadas.

O facto foi immediatamente communicado á delegacia do 7º districto, tendo o commissario Fernandes, de dia, comparecido ao local.

### COMO AGIRAM OS LADRÕES

Para penetrarem nos escriptorios da companhia, os ladrões usaram primeiramente, de uma púa, perfurando a porta de madeira e tentaram abril-a, sem resultado. Dahi dirigiram-se para o gabinete da directoria, onde conseguiram arrombar a respectiva porta, ficando á vontade no interior do mesmo.

Forçaram, depois, um movel, retirando da gaveta 20$000, quizeram arrombar o cofre, tendo usado, para isso, de instrumentos proprios aos especialistas em arrombamentos, porém, não o puderam fazer. Como nada mais de valor encontraram para roubar, lançaram mão de uma capa de gabardine, pertencente a um dos directores da companhia, o ministro Macedo Soares, e um relogio de parede. Os papeis que se achavam nas diversas gavetas, como apolices e outros documentos, foram revolvidos.

### A POLICIA NO LOCAL

O commissario Fernandes, tendo conhecimento da occorrencia, compareceu ao local. Pouco depois, chegaram o delegado Rego Monteiro e os peritos da R. G. I. sr. J. Barreiros e os photographos Pinho e Sapelette.

Os technicos acima fizeram uma acurada investigação no local, tirando chapas dos moveis violados e colhendo impressões digitaes.

As autoridades policiaes encontraram no vão da escada um nickel de cem réis, que parece ser o signal convencionado entre os perigosos larapios.

### O INQUERITO

Foi aberto inquerito a respeito, tendo prestado declarações o empregado da companhia Abilio Sol, que, ao chegar ao escriptorio, deu o alarme.

## DO EXERCITO PARA POLICIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Foram postos á disposição da Interventoria do Estado do Rio Grande do Norte, para servirem na Força Publica, os segundos tenentes do 21º B. C. [illegible] Borges da Fonseca Netto e Severino Campello de Lima, este convocado da reserva.

## Victimados por uma explosão

### OS DOIS OPERARIOS FORAM SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Quando trabalhavam hontem num predio em obras á rua Manoel Neolsey, no Urca, os operarios Leopoldo Reydener e Joaquim Silva foram victimas de uma explosão.

Reydener e Silva, que moram, respectivamente, á rua Ar. [illegible], em Santa Cruz e á rua General Polydoro, n. 11, foram soccorridos pela Assistencia. Não é grave o seu estado.

## Os novos horarios da Central serão postos em vigor em setembro

No dia 1º de setembro proximo, serão postos em vigor os novos horarios da Central, de accordo com o regulamento da Estrada, que determina a revisão dos mesmos de seis em seis mezes.

Os horarios estão sendo impressos, devendo ser distribuidos na proxima semana.

## Isenções de direitos para o material destinado ao Exercito

Em circular dirigida aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, o ministro da Fazenda declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que o Ministerio da Guerra, em aviso, levou ao conhecimento do Ministerio da Fazenda, haver delegado attribuições aos commandantes das Regiões Militares, bem como aos chefes e directores de serviços, repartições e estabelecimentos subordinados [illegible], para requisitarem despachos com isenção de direitos aduaneiros, na conformidade do decreto numero 24.122 de [illegible] de março do corrente anno.

## Os que viajaram, hontem, para São Paulo e Minas

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: tenente-coronel João Cabanas, Hyman Konder, deputado Moraes Andrade, dr. Evaristo Bacellar e sra., Alfredo Alves Conceição, dr. Affonso Tornaghi, [illegible] Barros, Anselmo Sampaio, dr. Murillo Fontes, Alfredo Guerner, Armando Sarmento, Candido de Almeida, Victorio Pardin e dr. Ary Medo[illegible].

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Georges Perrelaz e sra., [illegible] los Costa, Ariosto Lago, J[illegible] Pamadas, Jeremias Lopes, R[illegible] Victor Pereira e sra., R. Rig[illegible] mões Coelho, E. Schwery e dr. [illegible] cio Villares.

— Pelo nocturno mineiro, das [illegible] horas, seguiram para Bello Horizonte os srs.: deputado Carneiro Rezende e dr. Carlos Malat, official de gabinete do ministro da Educação.



## Empregados da Central que foram aposentados

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil concedeu as seguintes pensões: [illegible] Victor Ferreira e filhos, Maria [illegible] Freitas, Felicia Maria Rodrigues e filhos, Dolores Nogueira Novaes e filha e Anna Gonçalves Cardoso.

Foram aposentados, na Central do Brasil, os seguintes empregados: José Pedro Lucas, feitor de [illegible] classe; Pedro Antonio, guarda-chaves, e Joaquim Monteiro de Oliveira, guarda de 1ª classe.

## Escreventes da Central designados para a 2.a Divisão

Foram designados para a 2ª Divisão os seguintes escreventes extranumerarios da Central do Brasil: Adler Montes de Almeida, [illegible] ria José de Carvalho Castor, [illegible] cilia de Alvear Gomes e [illegible] Torres.

## POLICIA MILITAR

Superior de dia, cap. Soldado; de dia ao Q. G., cap. Orlando; official de dia, major grad. [illegible]; medico de Promptidão, [illegible] Climaco; dentista de dia, [illegible] Sayão; ronda, ten. Alarcão; 1º ten. Barredo, do 5º; cap. [illegible] lino, do 3º, e 2º ten. [illegible] R. C.

## A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de 475:341$500, para mais 27[illegible]$000 sobre igual data do anno anterior.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## Qualquer iniciativa dos sports argentinos junto á F. I. F. A. só poderá ser tomada pelo Conselho Nacional, que é o unico dirigente autorizado

## Rio contra São Paulo

### OS CAMPEÕES DOS MAIORES CENTROS PROFISSIONAES PRELIAM AMANHÃ — A CHEGADA DOS PALESTRINOS — OUTRAS NOTAS

No stadium de São Januario proseguirá, amanhã, a temporada interestadual, promovida pelo Club de Regatas Vasco da Gama, com a disputa de um prélio, aguardado com vivo interesse.

Sob o prestigio dos seus titulos,

Tunga, o "pivot" palestrino

Vasco e Palestra, campeões regionaes, bater-se-ão em uma luta que ficará nos annaes da historia do "soccer" brasileiro.

Os dois clubs bandeirantes, que já se bateram com o campeão carioca, foram derrotados.

Na proxima competição, o seu adversario será o mais perfeito quadro que disputa o certamen da Apea.

O Palestra é o club que ha tres annos consecutivos vem se sagrando campeão de São Paulo, e, ainda no anno passado, ajuntou ás glorias colhidas no torneio local, o titulo honroso de campeão interestadual, numa competição que foi brilhantemente levantada pela sua équipe.

Na presente temporada, o "onze" palestrino vem realizando uma marcha empolgante, derrubando todos os candidatos ao honroso titulo de campeão paulista.

Quanto ao quadro campeão local, póde-se affirmar que está em pleno apogeu da sua fórma.

**A CHEGADA DOS CAMPEÕES PAULISTAS**

O Palestra Italia, que deve ter embarcado hontem, em São Paulo, chegará na manhã de hoje, á nossa capital. O tri-campeão paulista vem com o team completo — coisa que não póde fazer contra o Fluminense, pois Gabardo ainda se mostrava resentido da distensão de um nervo. Antes do inicio da temporada, o Palestra enfrentou o Vasco. Mas não apresentou o quadro com que se candidataria ao campeonato de 34. Agora, os campeões paulistas vêm com o desejo de uma "revanche" ardentemente esperada.

**O TEAM PAULISTA**

O Palestra apresentará o mesmo team que enfrentou o Fluminense, com duas modificações. Gabardo occupará a meia direita e Gutierrez, uruguayo, a meia esquerda. O ataque ficará assim constituido: Alvaro, Gabardo, Romeu, Gutierrez e Imparato. A defesa não soffrerá nenhuma modificação. Aymoré guardará o arco. Carnera e Junqueira formarão a zaga, e a linha média será composta por Tunga, Dula e Tuffy.

**O VASCO JOGARA' DESFALCADO**

O quadro vascainho pisará o gramado bastante desfalcado. Domingos, Gringo e Gradim, tres dos seus mais destacados defensores, não poderão defender as côres cruzmaltinas. Ainda não está escolhida a équipe que defenderá o prestigio do titulo recentemente conquistado pelo Vasco, mas é pensamento da direcção technica collocar a seguinte linha atacante: Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e D'Alessandro.

Na ala direita, em substituição a Gringo, que ainda não se sente em bôas condições physicas, encontrará Calocero, que, por signal, tem se revelado um "half-back" seguro e conhecedor da posição.

Quanto a Domingos, o famoso jogador vem se submettendo a um tratamento severo no departamento medico do Vasco, sob os cuidados do dr. Alves da Cunha. Nesses ultimos dias, o grande zagueiro tem melhorado a tal ponto que se julga possivel a sua inclusão no match com o Palestra. O dr. Alves da Cunha fez, hontem, um ultimo exame em Domingos e desse exame

Italo, o capitão vascaino

dependerá a inclusão do grande zagueiro no quadro. A direcção technica do Vasco só quer collocar contra o Palestra elementos sãos, mesmo para não interromper o tratamento a que alguns delles se submetteram. Tal é o caso de Domingos. Conforme o parecer do departamento medico, Domingos jogará ou não.

Como se vê, mesmo desfalcado de tres dos seus astros mais brilhantes, o campeão carioca levará ao campo um bom conjunto. Ademais, cumpre salientar a vantagem que o Vasco levará sobre o seu forte adversario, disputando o prélio, no seu proprio campo, pois, com melhor conhecimento do terreno, o seu quadro poderá se movimentar com mais desembaraço e organizar as jogadas com mais precisão.

**UM JUIZ PAULISTA**

O arbitro do interestadual de domingo proximo deverá ser indicado pelo Palestra.

## A ingratidão diante do espirito sportivo

*Como o Vasco vê o Botafogo hoje, e como o "Glorioso" "viu aquelle no passado"*

Data venia dos nossos collegas do "Correio Paulistano" reproduzimos a opportuna nota publicada por aquelle grande orgão paulista sobre o momento sportivo metropolitano para que os nossos leitores possam fazer um juizo sobre a attitude dos dois gremios cariocas, em épocas differentes:

A ingratidão, em todos os tempos foi o apanagio dos pequenos caracteres.

Fazer-se bem a alguem que não esteja á altura do beneficio é o mesmo que crear um inimigo gratuito que, mais cedo ou mais tarde, nos dará a paga do beneficio com a sua ingratidão.

Essas coisas nos vieram á mente, observando o que se passa, actualmente, no nosso football, — football profissional.

E' que, pretendendo o Botafogo F. C. ingressar na Liga Carioca, a hostilidade maior que tem surgido a essa justa pretensão do "Glorioso" procede da representação do C. R. Vasco da Gama, o mesmo club que, ao fundar-se a Amea, teve o seu ingresso nessa entidade amparado e, póde-se dizer, assegurado pelo antigo campeão de 1910.

Porque naquella occasião o Fluminense, o Flamengo e o America, para receberem o Vasco exigiram o sacrificio de varios dos jogadores desse club o que foi combatido pelo Botafogo, e de tal modo, que o caso se resolveu favoravelmente ao Vasco.

Agora, emquanto o Fluminense, o Flamengo e America, encaram a entrada do Botafogo, na Liga, com severidade, mas com sympathia, o Vasco, o mesmo Vasco que tudo deveu ao Botafogo, colloca-se deante do seu bemfeitor de hontem, para exigir delle que exclua do seu seio conselheiros, que troque a sua directoria e pratique outros actos incompativeis com a sua dignidade, perfeita e acabada intromissão abusiva na vida do glorioso gremio.

Está certo. De resto, era assim que pensava o grande Cotegipe que, sendo aggredido, certo dia, por um inimigo anonymo, através de uma verrina publicada na imprensa carioca, declarou ao saber-lhe o nome e depois de examinar o seu archivo onde existiam os nomes de todas as pessoas a que fizéra beneficios:

— Não comprehendo porque esse senhor me aggredia. Nunca lhe fiz qualquer favor...

Com o Botafogo dá-se o inverso: porque beneficiou, agora é hostilizado.

Está certo.

## A regata do São Christovão na lagôa Rodrigo de Freitas

Continuamos, a seguir, a publicação do programma da grande regata da temporada carioca, a realizar-se em 26 do corrente, na Lagôa Rodrigo de Freitas, pelo C. R. São Christovão, e que está despertando o mais vivo interesse nas nossas rodas sportivas.

5º parco — A's 9 horas — 1.000 metros — "Almir Pacheco" — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze:

C. Internacional de Regatas — 2 — "Aymoré" — Patrão: Armando Castro. Remadores: Luiz Rutowitsch — Paulo Jacob — Orlando Correson de Oliveira — Santos Levy — Carlos Augusto Di Giorgio — Luiz Augusto Di Giorgio — Antenor Arnaud e Nelson Azevedo.

C. R. Boqueirão do Passeio — 4 — "Trem de Luxo" — Patrão: Manoel Roque Fernandes. Remadores: José Zeferino — Adhemar Cecilio Manes — Edgar Giesler — Hamlet William — Waldemiro Miranda — Joaquim Gomes — Aldemar Bernardo Gomes e Alberto Neves.

C. Natação e Regatas — 6 — "Marambaya" — Patrão: Jeronymo Pinheiro Castilho. Remadores: Antonio Jorge Gazel — Vidal Passy — Ary Manoel Guimarães — Antonio dos Santos Nogueira — Carlos Faria Vanotti — Ernani Pedro Bolato — Severo do Carmo Vieira e Jayme Zuckermann.

C. R. São Christovão — 6 — "Juruá" — Patrão: Edmundo Pimentel. Remadores: José Francisco Pinto de Medeiros — Mario Francisco Faccini — Acyr Santos — Roque de Moraes Costa Junior — José Octavio Vieira da Cunha — Antonio A. C. da Silva — Senobelino Garcia — José Cruz Marinho.

C. R. Vasco da Gama — 10 — "Pereira Passos" — Patrão: Domingos da Costa Araujo. Remadores: Manoel A. de Souza Velloso — Carlos Pacheco Salgado — Delphim Madeira Velho — Antonio Nogueira — Raul Danton — Gastão de Souza Ferreira — Joaquim Pereira Mendes e Manoel Ferreira do Valle Quaresma.

6º parco — A's 9,15 horas — 1.000 metros — "Dr. Henrique Lagden Filho" — Juniors — Skiff, liso. Premios: medalhas de prata e de bronze:

C. R. Botafogo — 1 — "Centauro" — Remador: Mario Salazar;

C. R. Boqueirão do Passeio — 2 — "Astrallo" — Remador: Oswaldo de Almeida Sardinha.

C. Natação e Regatas — 3 — "Jahu'" — Remador: Curt Nageischmidt.

C. R. Botafogo — 5 — "Castor". Remador: Carlos Octavio da Silva.

C. R. Vasco da Gama — 6 — "Vasco da Gama". Remador: João Maurity de Freitas.

C. R. Flamengo — 7 — "Itaóca" — Remador: Stig S. Sjoested.

C. R. Vasco da Gama — 8 — "Raul Campos" — Remador: Feliciano Peixoto.

C. R. Guanabara — 9 — "Boy". Remador: Geraldo Lobato.

C. R. Guanabara — 10 — "Kacy" — Remador: George Silva.

7º parco — A's 9,30 horas — 1.000 metros — "Americo Garcia Fernandes" — Juniors — Out-riggers a 2 remos, com patrão. Premios: medalhas de prata e de bronze:

C. R. Vasco da Gama — 3 — "Zaire" — Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Remadores: João Francisco da Costa e João Bernardo Mendes.

C. Natação e Regatas — 5 — "Cruzeiro do Sul" — Patrão: José Schinelli. Remadores: Carlos de Mello Bittencourt e Manoel de Oliveira Ribeiro.

C. R. Guanabara — 6 — "Anhangá" — Patrão: Alberto Paiva Lastres. Remadores: Joemio Vieira Dias e Gualter Murillo Reis.

C. R. Botafogo — 7 — "Alhena" — Patrão: Orlando Gleck. Remadores: Erasmo de Sousa Rocha e Mauricio Monjardim.

C. R. Guanabara — 8 — "Guapo" — Patrão: Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: Reynaldo Rondino e Contran Nascimento Maia.

C. R. Gragoatá — 9 — "Itanhandu'" — Patrão: Joaquim da Costa Moura. Remadores: Antonio Christa e José Augusto Nunes.

8º parco — A's 9,45 horas — 1.000 metros — "Dr. Carlos Imbassahy de Mello" — Juniors — Double-skiffs. Premios: medalhas de prata e de bronze:

C. R. Flamengo — 3 — "Itapagipe" — Remadores: Walter Talhaimer e Octavio Calmon.

C. R. Botafogo — 6 — "Sakat" — Remadores: Sylvio Foster Vidal e Honorio Medeiros de Barros.

C. Natação e Regatas — 9 — "Jurana" — Remadores: Lourival Villarin e Adelio Baptista Lopes.

9º parco — A's 10 horas — 1.000 metros — "Commandante Attila Monteiro Aché" (Reservado á Liga de Sports da Marinha) — Qualquer classe — Officiaes — Skiffs — 3 — Capitão-tenente José d'Alibert de Siqueira Thedim (camisa branca); 6 — Capitão-tenente Mario Pinto de Oliveira (camisa azul turqueza); 9 — Capitão-tenente Dialma Garnier de Albuquerque (camisa vermelha e preta).

## Quando as esperanças se desfazem

### TAMBEM ZUZA VAE SER AFASTADO DO CORINTHIANS

Os arraiaes corinthianos continuam agitados. O resultado do ulti-

Zuza, que foi afastado da turma corinthiana

mo "derby-paulista" desfez as derradeiras esperanças do esquadrão dos calções negros.

Hontem, como noticiámos, Jaguaré, que continúa sendo o mesmo indisciplinado, foi affastado da turma. Hoje, podemos adeantar, baseados na informação de um collega paulistano, que tambem Zuza já foi afastado, sendo que o ponteiro, por tempo indeterminado.

Premio ao "crack" ou desespero pelas esperanças desfeitas?

## Julgamento do véto á amnistia concedida aos amadores da Federação Aquatica

Sob a presidencia do sr. J. M. Castello Branco, esteve reunido, hontem, á tarde, o Conselho de Julgamentos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

O fim da reunião foi apreciar o caso do veto opposto pelo presidente Gabriel Niklaus á resolução do Conselho de Representantes, que concedeu, por 7 votos contra tres, amnistia ampla aos amadores da Federação, medida essa que beneficia os remadores Eugene-Garfo, Gaucho e Bellini, eliminados pelo Flamengo, e, actualmente, no Vasco da Gama.

Depois de prolongados debates, o Conselho resolveu unanimemente approvar a preliminar de não tomar conhecimento do veto do presidente ao acto do Conselho de Representantes, referente á amnistia, dando provimento ao recurso do C. R. do Flamengo, Botafogo e Internacional, assignado pelos seus representantes; annullando o veto do Conselho de Representantes, amnistiando os amadores da Federação.

## O encontro de hoje entre Horacio Velha e Tobias Bianna

### *Pinedo, leve uruguayo, estreará lutando na semi-final, contra Jack Tigre — Lopez Chavez enfrentará Armando Moraes e Carvoeiro a Alfeu*

H. Velha, que enfrentará hoje o campeão nacional Tobias Bianna

Mantendo o nosso ponto de vista de, acima de tudo, procurar bem orientar os nossos leitores, continuamos a affirmar que o encontro de box Horacio Velha e Tobias Bianna, marcado para hoje como prova principal do espectaculo do Stadium Brasil deverá carecer de attractivos e isto pelas razões que, ainda na edição de hontem, expuzemos.

Obrigados a nos cingirmos ás performances mais proximas e mesmo mais longinquas para aquilatar das possibilidades que terá Tobias Bianna de realizar um combate que consiga agradar, não podemos ter outra opinião senão aquella. Note-se que não desejamos dizer que não possa vencer. Ainda não estamos plenamente capacitados do valor do pugilista luso, ainda porque não o vimos contra um lutador que o fizesse empregar-se a fundo, para que possamos adeantar uma affirmativa de tal natureza.

O que queremos frizar é que, dada a sua maneira de combater, Tobias Bianna não consegue imprimir nos seus combates qualquer belleza ou enthusiasmo. As lutas que tem realizado têm sido, em geral, muito paradas, sem relevo. Donde o desinteresse que, acreditamos, cercará o combate.

Mas, dahi não se poderá concluir que o campeão brasileiro não possa sair do ring victorioso.

**A SEMI-FINAL E DEMAIS LUTAS**

Contrastando com a luta final, o resto do programma mostra-se bem promissor.

Na semi-final, Jack Tigre medir-se-á com Pinedo, um leve uruguayo recem-chegado e com boa estampa, que, evidentemente, procurará impressionar bem na sua estréa em nossa capital.

Lopez Chavez, o resistente chileno, combaterá Armando Moraes, o luso que vem se impondo, mal grado a sua ainda pouca experiencia e, por fim, teremos Carvoeiro contra Alfeu, pugilista bandeirante.

## Congresso Sul-Americano de Football

### A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA NÃO TEM AUTORIZAÇÃO PARA SE DIRIGIR A' FIFA

A imprensa carioca publicou hontem, baseada em telegrammas recebidos de Buenos Aires, que ás Associações dirigentes dos sports argentinos e uruguayos iam se dirigir á F. I. F. A., propugnando pelo reconhecimento da Federação Brasileira de Football, num quasi ultimatum.

Os nossos collegas vehicularam uma informação pouco certa, pois é sabido que a unica dirigente autorizada dos sports argentinos é o Conselho Nacional. A' Associação Argentina cabe dirigir sómente a parte profissional, fallecendo-lhe autoridade para assumir uma attitude de caracter tão importante.

## O CAMPEONATO PAULISTA DE PROFISSIONAES

### PORTUGUEZA X CORINTHIANS — SANTOS X YPIRANGA — PAULISTA X SYRIO

Com a realização da oitava rodada do returno, prosegue, amanhã, o campeonato de profissionaes da Apea. Tres são os prelios, mas o principal será disputado entre a Portugueza e o Corinthians, sendo ainda o campo do Cambucy o theatro da luta. Os dois quadros são adversarios recem-batidos pelo campeão. O alvi-preto está com o terceiro posto quasi garantido, definitivamente, mas isso não é motivo para que o jogo deixe de ter o interesse que apresentou no 1º turno. Antes de mais nada, importa o valor technico do encontro, authentica "revanche" do resultado do 1º turno, cuja victoria, tanto para corinthianos como para os lusos, vale agora muito mais do que dois pontos na classificação.

Outro revide será entre o Paulista e o Syrio, devido á surpresa que o alvi-rubro fez no 1º turno.

O Ypiranga, por sua vez, jogará com o Santos.

O campeão da technica e da disciplina muito provavelmente "mandará" o jogo em Villa Belmiro, por ser mais conveniente. Ainda, porém,

Guimarães, o "pivot" corinthiano

não está decidida a mudança do local da luta.

Para estes matches, foram designados os seguintes juizes: dr. Candido de Barros (Portugueza x Corinthians); Affonso Mesquita (Santos x Ypiranga), e Victor Casatti (Paulista x Syrio), nos primeiros quadros; Antonio Sotero de Mendonça, Manoel Nunes (Néco) e Carlos Chaves, nos segundos quadros, respectivamente.

## CYCLISMO

### O PALESTRA ITALIA E O CENTRO C. FLUMINENSE VÃO REALIZAR COMPETIÇÕES — OUTRAS NOTAS

O cyclismo marcha victoriosamente. Dia a dia, é maior o enthusiasmo dos cultores do sport do pedal. As ultimas competições disputadas têm sido consagratorias, e, emquanto o Palestra-Italia já se prepara para promover uma grande corrida no dia 7 de setembro, em commemoração da nossa emancipação politica, o Centro de Cyclistas Fluminenses vae tambem realizar a sua festa cyclistica no ... de setembro. Por sua vez, o ... Sportivo Hellenico resolveu organizar uma grande competição ... outubro e a Federação Metropolitana de Cyclismo, continuando o ... programma em prol do desenvolvimento do sport que superintende na capital da Republica, vae, igualmente, realizar os seus campeonatos.

**A COMPETIÇÃO DO PALESTRA-ITALIA**

O Dopolavoro Palestra-Italia, o "benjamin" do cyclismo carioca, vae realizar, como adeantámos, no dia 7 de setembro proximo vindouro, uma grande corrida de resistencia.

A prova será até o Monumento Rodoviario, na serra das Araras, na estrada Rio-S. Paulo.

... mais uma competição destinada a alcançar franco successo.

Poderão concorrer a essa prova ... os cyclistas dos clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo, que é a entidade dirigente do sport do pedal no Districto Federal.

Poderão tambem concorrer os cyclistas das entidades estaduaes desde que solicitem inscripção por intermedio da mesma Federação.

Dentro de poucos dias, publicaremos maiores detalhes sobre a realização da importante prova.

Os interessados, porém, poderão ... de já ir se preparando para a competição.

Será certa a presença de cyclistas dos clubs filiados á Federação Metropolitana, além do promotor, Cyclo Suburbano, Velo Sportivo Hellenico, S. C. Brasil e Centro de Cyclistas Fluminenses.

E' bem possivel que a prova tenha por concurrentes alguns cyclistas dos Estados.

**A FESTA DO CENTRO CYCLISTA FLUMINENSE**

O Centro Cyclista Fluminense, a ... sociedade da vizinha capital, vae promover tambem, para o proximo mez de setembro, uma competição de cyclismo que, por certo, alcançará franco successo.

Ainda ha poucos dias, o Centro Cyclista Fluminense deu uma prova inconteste do seu valor com a ... e numerosa turma de cyclistas com que se fez representar no ... Circuito do Districto Federal, promovido por este jornal.

Desejando cooperar tambem para maior progresso do sport a que se dedicou, o Centro Cyclista Fluminense organizou a sua festa e já solicitou licença da Federação Metropolitana de Cyclismo para a sua realização, a qual foi concedida.

... festa do futuroso baluarte do ... fluminense, deverão participar ... os seus co-irmãos, filiados ... Federação Metropolitana.

... daremos em breve o programma que fôr definitivamente ... ado.

**ACTIVIDADES DO VELO SPORTIVO HELLENICO**

... mais alvissareiras a noticia ... resolução tomada pelo Velo Sportivo Hellenico, de realizar uma importante corrida no mez de outubro proximo.

Directores do querido club nos asseguraram a realização dessa competição, cujo programma detalhado publicaremos dentro de breves dias.

**CAMPEONATO PAULISTA DE RESISTENCIA**

Será disputado amanhã o campeonato paulista de resistencia, promovido pela Federação Paulista de Cyclismo. Tomarão parte nesse certamen o Brasil E. C., o Bandeirante M. C., o Santos M. C. e o O. N. Dopolavoro.

Além do diploma de campeão de resistencia de 1934, aos vencedores das duas categorias serão disputados os seguintes premios: para a 1ª categoria: 1º, medalha de ouro; 2º, medalha de prata com orla de esmalte; 3º, medalha de prata; 4º, medalha de prata pequena; 5º, medalha de bronze. Para a 2ª categoria: 1º, medalha de prata com esmalte; 2º, medalha de prata com esmalte; 3º, medalha de prata pequena; 4º, medalha de bronze com orla; 5º, medalha de bronze pequena; 6º, medalha de bronze.

A prova obedecerá ao seguinte circuito:

Avenida Brasil, Estrada Santo Amaro (velha), Santo Amaro, Auto Estrada e Avenida Brasil.

A primeira categoria deverá percorrer quatro giros do circuito e dois a segunda categoria.

Da corrida do campeonato poderão participar sómente os cyclistas regularmente inscriptos na Federação e pertencentes aos clubs filiados: Brasil E. C., Bandeirantes M. C., O. N. Dopolavoro e Santos M. C.

## ...ne-se, hoje, o Conselho Technico de Water-Polo

O presidente do Conselho Technico de Water-Polo convida os membros do mesmo a se reunirem hoje, sabbado, 18, ás 17,30 horas, afim de ser discutido o novo Codigo de Water-Polo.

## A estréa da nova vanguarda do tricolor

*O Fluminense, durante quasi todo o transcurso do campeonato do corrente anno, esteve em crise de bons elementos para a sua offensiva. ... guarda, sem que esta se apresentasse em boas condições. Sómente agora, findo o certamen, foi que a ... direcção technica do tricolor conseguiu ... atacante. Walter, Russo, Bunholi, Vicentino e Pirica formam o ... quintetto ... Rio x S. Paulo.*

## Os campeonatos individuaes de tennis da cidade

### PROSEGUEM ANIMADAMENTE OS JOGOS DO IMPORTANTE CERTAMEN

A' medida que se approxima de seu termino, crescem de interesse e importancia os jogos dos campeonatos

Marcelle Hardy

individuaes de tennis da cidade. Em virtude da selecção havida nos jogos do primeiro turno, as partidas tornam-se mais equilibradas e por isto mesmo mais brilhantes e cheias de seducção.

Entre os ultimos jogos disputados destaca-se, pela curiosidade que o seu resultado apresentava, o das duplas mixtas Florence-Eurico x Marcelle-Pernambuco.

Era tão patente o equilibrio que chamou para este encontro todas as attenções, aliás perfeitamente compensadas, pois, realmente, elle se desenrolou de maneira sempre acorde com estes prognosticos.

Os "sets" foram sempre disputados com grande "elan", sendo que os primeiro e segundo registraram empates, que produziram intensa vibração, terminando, finalmente, com o triumpho dos mais homogeneos.

**RESULTADOS GERAES**

F. Teixeira-E. Freitas venceram a M. Hardy-R. Pernambuco por 7x5 e 6x4;

Simoni-C. Aranha a E. Gonçalves-H. Soares por 6x1, 6x1 e 6x0;

E. Freitas-J. Verda a A. Lemos-J. Prado por 6x2, 6x3, 3x6 e 6x2;

H. Mesquita-O. Freitas a T. Aitken-O. Portella e a A. S. Queiroz-A. Serra;

R. Pernambuco a I. Simoni por 6x1, 6x2 e 7x5; H. Costa e A. S. Queiroz por 6x3, 7x5 e 7x5;

J. Verda a R. Ribeiro por 6x2, 6x2 e 6x2;

A. Serra a H. Mesquita por 1x6, 6x3, 6x3 e 7x5;

O. Freitas a C. Rangel por 4x6, 6x3, 6x1 e 6x2.

## O Rodrigo F. C. promove um festival

Realiza-se em 7 de setembro proximo, no campo do Endição Nacional F. C., á avenida Pedro Ivo, um grande festival sportivo de homenagem ao Partido Nacional Evolucionista e promovido pelo Rodrigo F. Club.

A directoria deste club, por intermedio d'O JORNAL, communica aos clubs concurrentes que instituiu uma taça de sympathia para o club que mais tombolas passar.

## A presidencia da Federação Aquatica

Confirmando a nossa noticia, o sr. Gabriel Niklaus, tendo em vista a moção de confiança que lhe foi dada por nove presidentes dos clubs federados, reassumiu, hontem, a presidencia da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

O sr. Gabriel renunciou, assim, á sua renuncia, que, por sua vez, havia sido negada pelo mesmo conselho que o levou a tomar essa attitude.



## Os campeonatos europeus de natação e water-polo

Proseguiram, hontem, em Magdeburg, na Allemanha, as provas dos campeonatos natatorios da Europa.

Segundo as noticias de lá chegadas, foram disputadas a prova de 1.500 metros, em nado livre, ganha pelo "az" francez Jean Taris e mais dois "matches" do campeonato de water-polo, que se iniciou domingo ultimo e não teve as provas finaes nesse dia, como informou o telegramma pelo qual fizemos nossa noticia anterior.

De resto, as informações sobre o grande certamen aquatico que se está ferindo na Europa têm chegado muito falhas, não permittindo acompanhal-o através todo o seu desenrolar.

Até a hora em que redigimos esta nota haviamos recebido apenas o seguinte telegramma:

MAGDEBURG, 17 (H.) — Foram os seguintes os resultados das provas de hoje do campeonato europeu de natação:

1º turno — 1.500 metros — 1º, Taris (França); tempo: 20 minutos 12 segundos e 5/10; 2º, Nueke (Allemanha); tempo: 21 minutos 31 segundos e 7/10; 3º, Pataky (Hungria): tempo: 21 minutos 33 segundos e 1/10.

Nas provas de water-polo, a equipe da Belgica empatou com a Suecia por 3 a 3. A equipe da Tchecoslovaquia tambem empatou com a Yugoslavia por 2 a 2.

As equipes da Hollanda e da Italia estão definitivamente eliminadas das provas de water-polo.

## Prova experimental de natação

Realiza-se domingo, ás 8 horas, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a prova experimental de natação para os amadores: do C. R. Flamengo — Horst Freihers von Ziegeson; do C. R. Guanabara — Alexandre Adolpho Smith Vasconcellos e João Siqueira Junior; do C. Internacional de Regatas — Alberto da Rocha Guimarães, Daniel Alves de Souza e Antonio Joaquim Ribeiro.

A prova terá como juizes os srs. Alfredo Alves Pereira e Dante Marsetti.

## Os amadores do America vão jogar em Nova Iguassú

### O JOGO SERA' CONTRA O FILHOS DE IGUASSU'

O quadro de amadores do America, que realizou uma brilhante campanha no certamen de sua categoria promovido pela L. C. F., excursionará amanhã á cidade de Nova Iguassú.

O Filhos de Iguassú, o forte conjunto local, que já enfrentou com brilhantismo diversos dos nossos grandes clubs, será o seu adversario.

## Records de natação homologados pela F. A. R. J.

O conselho technico de natação da Federação Aquatica homologou os seguintes "records":

Principiantes — 200 metros — Nado livre — Adherbal de Almeida Senna — 2' 49 4|5 em 17-1-32.

Novissimos — 400 metros — Nado livre — Armando Silva Filho, em 6' 18 2|5", em 8-1-1933.

Como "records" cariocas — Moças — 200 metros — Nado livre: Jane Gray Jordan — 3' 08 3|5", em 12-2-933.

Moças — 100 metros — Nado de peito — Alda Mesquita de Barros — 1' 41 4|5", em 21-1-1932.

Homens — 800 metros — Nado livre — João Havelange — 12'09", em 15-10-933.

Annotar como melhor resultado o seguinte:

Homens — 500 metros — Nado livre — João Havelange — 14'21", em 15-11-1933.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# A grande reunião turfista de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, que contará com a presença do presidente do Uruguay, é promissora do maior successo

## As grandes competições de remo na Marinha

**SERÃO DISPUTADAS, AMANHÃ, AS PROVAS "TONELEIROS" E "ITAPARICA"**

A Liga de Sports da Marinha, mentora de todas as actividades sportivas no seio da Marinha de Guerra Brasileira, levará a effeito, amanhã, a disputa das suas importantes provas de resistencia a remo, denominadas "Toneleiros" e "Itaparica".

A primeira tem o percurso da Ilha das Enxadas á Praia de Botafogo e será corrida por escaleres a 12 remos; a segunda terá a saida na ilha de Villegaignon com chegada em Botafogo e será disputada por escaleres a 6 remos. Estão inscriptos na "Toneleiros", fortissimas guarnições do Minas Geraes, Corpo de Fuzileiros Navaes, Corpo de Marinhos, e na "Itaparica", os contra-torpedeiros Pará, Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Maranhão e Parahyba.

## O AMERICA EM JUIZ DE FÓRA

**MARCADA A DATA PARA O JOGO COM O TUPY**

A équipe de profissionaes do America deveria excursionar durante o corrente mez, á cidade de Juiz de Fóra, afim de enfrentar o Tupy F. Club. Impedimentos de ultima hora, porém, impuzeram a transferencia do encontro.

Em officio enviado á Liga Carioca, o gremio rubro pediu permissão para que o encontro fosse realizado no proximo dia 2 de setembro.

*Walter, o seguro guardião americano*

Assim, está de parabens o publico sportivo da prospera cidade mineira, que terá a opportunidade de conhecer o bom conjunto com que o America participará do torneio inter-clubs Rio x S. Paulo.

## O INTERESTADUAL DE NICTHEROY

**NO CAMPO DO FLUMINENSE, O ONZE LOCAL ENFRENTARA' O DO BANGU'**

Os apreciadores do football na visinha cidade fluminense vão ter occasião de apreciar amanhã uma exhibição do "onze" do Bangú A. C.

*Sobral, ponteiro do alvi-rubro suburbano*

Será adversario do team suburbano o quadro do Fluminense A. C., em cujo campo se realizará a partida interestadual.

Tudo indica que esta será bastante disputada e das mais emotivas. Para tanto, os locaes vêm se preparando com ardor.

Antes da prova principal haverá uma preliminar entre quadros secundarios da entidade profissionalista do Estado do Rio.

O quadro de profissionaes de Nictheroy, agora com o concurso de Dosinho na linha atacante, tem melhorado consideravelmente, haja vista o empate com o S. Christovão, vice-campeão profissional da cidade.

## Na tabella da Apea

**OS MATCHES A DISPUTAR**

Para encerramento do certamen paulista de profissionaes de 1934, falta ainda a disputa dos seguintes matches:

Portugueza x Corinthians — Ypiranga x Santos — Syrio x Paulista — Santos x S. Paulo — Ypiranga x Portugueza — Paulista x Palestra — [illegible] x Palestra — Santos x Syrio — [illegible] x Portugueza — Corinthians x Ypiranga.

## Nos dominios da athletica

### Será iniciado hoje, no Stadium Guanabara, o campeonato collegial — As provas de amanhã — Outras notas

A Federação Athletica dos Estudantes, dando cumprimento ao grandioso programma de actividades sportivas elaborado para a presente temporada, dará inicio, hoje, ás 15 horas, no Stadium Guanabara, ao campeonato Collegial de Athletismo.

O certamen, que proseguirá amanhã, ás 9 horas, no mesmo local, terá a orientação technica da Liga Carioca de Athletismo.

**JUIZES E AUTORIDADES**

A L. C. de Athletismo designou os seguintes juizes e autoridades para as provas do Campeonato Collegial de Athletismo:

Direcção geral — Directores da Liga; director de chegada — Paulo Rosas Pinto Pessôa; juizes — cap. de chegada — Flavio Veiga — Tte. Alberto Soares de Meirelles — cap. Adaury Pirassinunga — cap. Ruy Bello — cap. Antonio Pires — dr. José Maria Luz Moreira — George Alencar Guimarães e Sebastião de Brito; juizes chronometristas — tenente Audemaro Costa — Arnaldo Preuss — Ernani Peixoto — Domingos de Castro Sá Reis — Mario de Souza — Otto Pieper e tenente Helium Frazão Guimarães; juizes de partida: Carlos Girardin e José Augusto S. Silva; juizes de saltos: Aldemar Pereira — Carlos Americo Reis Junior — Alvaro Mattos de Souza — tenente Dario Coelho — tenente Ivanhoé Martins — tenente Sebastião de Almeida e tenente Mario Santos; juizes de arremessos — dr. Oriot Benites de Carvalho Lima — tenente Adaylton Pirassinunga — tenente Gabriel Santos — tenente Samuel Lobo — tenente Benedicto Bragança e José da Costa Lemos; inspectores e commissarios: Ernesto Ferreira — Armando Tavares de Oliveira — Olavo Amaro Carvalho e tenente Rubens Rosado Teixeira; registrador — Candido de Almeida Marques; verificador — Emmanuel Amaral; encarregado do material — Gentil P. de Andrade; medicos — dr. Araul Silva Bretas — dr. Heriberto Paiva e dr. Alberto Iston Pontes; academicos auxiliares: José Abreu — Homero Carrigo e Nelson Teixeira.

**OS COLLEGIAES INSCRIPTOS**

Damos abaixo a relação numeral e nominal dos collegiaes que participarão das provas que serão disputadas na pista do Fluminense:

Gymnasio São Bento: 1 — Abdo Ferreira da Silva Fernandes; 2 — Adalicio Ferreira; 3 — Agostinho Cardoso; 4 — Alberto Hello Botelho; 5 — Alberto Moutinho; 6 — Alderico de A. Bispo; 7 — Alvaro Augusto Saraiva; 8 — Amadeu Bastos do Valle; 9 — Benedicto Celso Camargo; 10 — Boris Smotentzov; 11 — Brasilino Queiroz; 12 — Deocleciano Sepulveda; 13 — Fausto Ruggiero; 14 — Fernando Martin Seidl; 15 — Francisco Jayme Domingues; 16 — Francisco Oliveira Cortez; 17 — Francisco Medina Coeli; 18 — Glauco Tavares de Mello; 19 — Helio Carlos Mourey; 20 — Henrique da Silva Pinto; 21 — Homero Alves Teixeira; 22 — Irapuan Miranda; 23 — Ivo Limoeiro; 24 — Jarbas Monteiro de Souza; 25 — João Tenorio Filho — 26 — José Alfredo Guimarães; 27 — José Carlos Bustamante; 28 — José Ferreira da Costa; 29 — Luciano Gaertner; 30 — Luiz de Sá Benevides; 31 — Leonardo Guimarães; 32 — Marcus Vinicius; 33 — Mario Monteiro da Silva; 34 — Mario Nunes Trindade; 35 — Mauricio Rangel Reis; 36 — Miguel Angelo de Araujo; 37 — Nelson Thomé dos Santos; 38 — Nyldo Mattos Dias; 40 — Odilon Guilherme Paraense; 41 — Oswaldo Flores; 42 — Oswaldo Limoeiro; 43 — Oswaldo Souza; 44 — Paulo Mariano Silva; 45 — Paulo Ribeiro; 46 — Pedro Lopes de Souza; 47 — Pedro Paulo S. da Silva; 48 — Pedro Telles; 49 — Raul Carlos Pareto; 50 — Renato Lopes de Castro; 51 — Roberto Bougeard; 52 — Rogerio Bougear; 53 — Roberto Rangel Reis; 54 — Sylvio de Sá Filho; 55 — Rubens de Freitas Carvalho; 56 — Wilson Coelho; 57 — Jorge Mourão Pereira; 58 — João Baptista Rubini.

Collegio Pedro II — 59 — Adalberto Villas Boas; 60 — Odaucto da Silva Arrigeni; 61 — Adil Salgado Dias; 62 — Affonso A. Marinho; 63 — Alberto Battanio; 64 — Alberto B. Machado; 65 — Alceste M. Litterle; 66 — Anardo de Castro; 67 — Agenor Monteiro; 68 — Antonio Caldeira; 69 — Araken M. Costa; 70 — Armando Raymundo; 71 — Bento C. Coelho; 72 — Carlos H. Bahiano; 73 — Carlos Freire; 74 — Celso M. Guimarães; 75 — Decio Moraes; 76 — Edelmar Monteiro; 77 — Domingos Duque Estrada; 78 — Edison Braga de Faria; 79 — Edmundo de Souza; 80 — Elpidio H. da Silva; 81 — Euclydes Simões; 82 — Esmiro G. Figueiredo; 83 — Francisco A. Anhel; 84 — Francisco D. Ferreira; 85 — Francisco F. Vaz; 86 — Flavio de Castro; 87 — Gabriel Andrade; 88 — Gabriel Borschiver; 89 — Gentil S. de Andrade; 90 — Geraldo Araujo; 91 — Gerson Daniel de Deus; 92 — Guilherme M. Guimarães; 93 — Isaac Ribeiro Teixeira; 94 — Jacon Cigheingtein; 95 — Jair S. Dias; 96 — James Braga Vieira; 97 — Jofre dos Santos; 99 — José G. N. Pires; 100 — José Jorge Marques; 101 — José L. Fracaroli; 102 — José Lourenço; 103 — José Maria Marques; 104 — José M. de Carvalho; 105 — Jorge Calcon; 106 — Julio P. de Almeida; 107 — Julio Pinto Duarte; 108 — Lauro R. Figueiredo; 109 — Lionel Norton; 110 — Luiz J. T. Marques; 111 — Luiz M. Barros; 112 — Maurilio Sampaio; 113 — Manoel Fernandes; 114 — Mucio de P. Costa; 115 — Miguel Lang; 116 — Moysés B. de Souza; 117 — Maurilio V. Carrão; 118 — Nelson Baptista; 119 — Nelson Barros Galvão; 120 — Nelson Raymundo; 121 — Nelson S. Vidal; 122 — Orlando Bradini; 123 — Oswaldo Nascimento; 124 — Paulo Feingstein; 125 — Paulo P. Leite; 126 — Paulo Martins Torres; 127 — Paulo Rocca; 128 — Paulo M. Torres; 129 — Raphael B. Gigliotti; 130 — Renato Gingolani; 131 — Roberto Gingolani; 132 — Rubens S. Ferreira; 133 — Ruy Flores; 134 — Sylvio S. Martins; 135 — Waldyr A. Cunha; 136 — Walter Cunha; 137 — Walter Meyer; 138 — Wilson Fiuza; 139 — Wilson Falcão; 140 — Zany Franco; 141 — Ivany C. F. Pedro; 142 — Sebastião Anjos; 143 — José M. P. Duarte; 144 — Guilherme Haddad; 145 — Jorge M. de Carvalho; 146 — Pedro Maciel Barga; 147 — Eleber Gomes Pereira.

Collegio Militar — 149 — Aloysio Tempone; 150 — Antonio Barreto Vinhas Junior; 151 — Arlindo Soriano; 152 — Alberto Walter de Almeida; 153 — Adelio Conte; 154 — Aymar de Oliveira Barthole; 155 — Arthur Eduardo Pereira; 156 — Ariovaldo Fróes da M.; 157 — Haroldo Rolin Pinheiro; 158 — Assis Gonçalves; 159 — Alcides Farias; 160 — Alfredo Corrêa Lima; 161 — Mercio Arnaldo; 162 — Ayrton Diniz; 163 — Carlos Freire Pacheco; 164 — Celso Esteves Junior; 165 — Armando Ferreira; 166 — Alberto Moutinho; 167 — Brasilio Marques Santos; 168 — Castellar de Souza Carlos; 169 — Carlos Gomes de Faria; 170 — Colombo Telles; 171 — Croacy C. de Oliveira; 172 — Douglas S. A. Levier; 173 — Darcy Almeida Keller; 174 — Eduardo Farias; 175 — Eraston Sihler de Souza; 176 — Edison Medeiros; 177 — Eneu Garcez dos Reis; 178 — Edmundo Pereira Passos; 179 — Eugenio Gouveia; 180 — Escon Saldanha Pires; 181 — Fernando de S. Martins; 182 — Gitany da S. Valente; 183 — Geraldo Gusmão Coelho; 184 — Haroldo Pereira Soares; 185 — Helio Villanova Torres; 186 — Homero R. Bomfim; 187 — Helio Alves dos Santos; 188 — Ismael Leite Xavier; 189 — Ismar Laurindo de Sant'Anna; 190 — Ivan Laurindo de Sant'Anna; 191 — Jorge Mesquita C. Xexéo; 192 — José Alberto 193 — João Dantas de Mendonça; 194 — José T. Viegas; 195 — Luiz G. Gandim; 196 — Lourenço de Souza Vianna; 197 — Luiz Antonio; 198 — Lauro Dornelles; 199 — Lourival Dutra Vianna; 200 — Luiz Senna Martins; 201 — Luiz Lessa Bastos; 202 — Levi Cardoso; 203 — Mario de Souza Vianna; 204 — Mario Salles; 205 — Marius Vieira Gonçalves; 206 — Mauricio A. Cardoso; 207 — Mario Affonso de Oliveira; 208 — Newton Fernandes; 209 — Niller Rollim Pinheiro; 210 — Nelson Pires; 211 — Newton Ferreira de Freitas; 212 — Ney de Almeida Teixeira; 213 — Nelson Santos; 214 — Oswaldo C. de Souza; 215 — Octavio P. Soares; 216 — Octavio Bacchi Hurpia; 217 — Octacilio Gonçalves; 218 — Osny Vasconcellos; 219 — Osserbeck Berlink da Silva; 220 — Pedro Celestino da S. Pereira; 221 — Parciano Aquillé; 222 — Paulo Miranda Leal; 223 — Rosaldo L. de A. Coutinho; 224 — Ruy de Oliveira; 225 — Sidney B. de Mello; 226 — Sylvio Abrantes; 227 — Tullio Chagas; 228 — Walterio Bittencourt Dias; 229 — Walter Junqueira; 230 — Walter Tavares; 231 — Wilson Lontra Machado; 232 — Fernando Avila.

## Vanni na Hespanha

Segundo noticias recebidas por um amigo, o conhecido center-half Vanni, que ultimamente integrara o team

*Vanni, que foi seduzido pelas "pesetas"*

do C. R. Flamengo, transferindo-se após para a Hespanha, já obteve collocação.

Vanni adeanta, na referida missiva, que foi contractado pelo Athletico, de Madrid, tendo já iniciado severo regimen de treinamento.

## AUTOMOBILISMO

**"GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO"**

Do programma de corridas internacionaes de automoveis, organizadas pelo Automovel Club do Brasil e que vão ser realizadas nesta capital, cumpre destacar, pela sua importancia, a prova do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Aos vencedores dessa prova, além de premios em dinheiro, que montam a 150:000$, serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze.

Visando uma efficiente propaganda do nosso paiz no exterior, o Automovel Club do Brasil dirigiu-se a todos os automoveis clubs das capitaes de quasi todos os paizes do mundo, filiados á Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos, com séde em Paris, a todos os representantes diplomaticos e consulares do Brasil no estrangeiro, solicitando-lhes a sua valiosa collaboração, bem como enviando-lhes milhares de cartazes e de programmas.

Esse appello foi por todos attendido e da patriotica iniciativa do Automovel Club do Brasil está sendo feita a mais intensa propaganda nos jornaes, nas revistas e nas entidades sportivas automobilisticas. Os cartazes foram affixados nos grandes centros, nos cafés e nos estabelecimentos commerciaes das capitaes e das grandes cidades européas e americanas.

Como resultado dessa propaganda tem o Automovel Club do Brasil recebido innumeros telegrammas e cartas de applausos.

Não descurou tambem o Automovel Club do Brasil da propaganda dentro do nosso paiz, pois enviou a todos os jornaes os programmas; e aos interventores e prefeitos municipaes, companhias de navegação e de estradas de ferro grande numero de cartazes, que foram collocados nos pontos de grande movimento.

Ainda com o objectivo de garantir o completo exito das corridas, o Automovel Club do Brasil dirigiu-se a todas as firmas representantes das fabricas de automoveis, pneumaticos e accessorios e ás companhias de gazolina e oleos, solicitando-lhe o seu concurso.

Respondendo a esse appello, o sr. Harry Braunstein, actualmente nos Estados Unidos, escreveu ao Automovel Club do Brasil, applaudindo a sua iniciativa e declarando que a Ford Motor Company Export Inc., de que é gerente ha muitos annos no Brasil, prestava com grande prazer o seu concurso, não só pecuniariamente, como ainda inscrevendo nas grandes corridas um carro Ford V-8.

O Automovel Club do Brasil, como se vê, vem empregando os seus melhores esforços para que a primeira corrida internacional na America do Sul seja coroada do mais completo exito.

**EXPOSIÇÃO DOS PRODUCTOS CHRYSLER**

A partir de hoje, será franqueada ao nosso mundo automobilistico a exposição permanente dos Productos Chrysler, em suas modernas e amplas installações da Avenida Rio Branco n. 252.

## Uma impressão do sport nautico no Pará, através seu campeonato de remo

*Edgard PROENÇA*

(Especial para O JORNAL)

Edgard Proença é uma das figuras singulares do sport paraense. Grande e enthusiasta animador da cultura physica no seu Estado, elle é o seu mais competente e acatado chronista, já pelos conceitos ponderados com que critica e commenta os factos sportivos paraenses, já pela elegancia com que escreve as suas chronicas. Jornalista de escól, Edgard Proença já tem estado diversas vezes no Rio, como representante da imprensa do Pará junto ás delegações enviadas por esse grande Estado do nosso septentrião ao Campeonato Brasileiro de Football.

Tendo O JORNAL solicitado a esse collega, que é um perfeito gentleman, uma impressão sobre o sport nautico paraense, Edgard Proença escreveu o artigo que damos a seguir, grata e prazenteiramente.

Do resto, esta apresentação do jornalista paraense era quasi que desnecessaria, por isso que Proença fez tão boas camaradagens e dispõe de tantas amisades no sport e na imprensa do Rio, que a sua collaboração n'O JORNAL é considerada como a de um dos mais prestigiosos chronistas cariocas honorarios.

**O CERTAMEN MAXIMO DO REMO PARAENSE**

BELEM, 2 de agosto de 1934 — Foi com intraduzivel jubilo que Belem inteira assistiu a 29 do mez findo, as grandes regatas annuaes promovidas pela Liga Athletica Paraense. Rodeando-se de enthusiasmo sem par, as regatas, pelo seu desenvolvimento technico, demonstraram o grão de nosso aperfeiçoamento athletico, que se expande dentro das possibilidades de nosso meio. De facto, nós não possuimos um rio á feição daquelle onde as famosas guarnições mundiaes de Oxford e Cambridge apuram, a rigor, a sua "performance"; não temos uma lagôa Rodrigo de Freitas, onde as aguas remansadas offerecem uma como esplanada liquida propicia á corrida dos barcos porfiantes.

Luta-se aqui sobre as marulhosas, rapidas e inquiétas aguas da nossa profunda e lendaria bahia do Guajará, enfrentando as peores condições para o desenrolar technico de uma pugna. E isso, se implica effectivamente, um estorvo para a pujante abnegação dos desportistas paraenses, em todo caso mais engrandece o valor athletico dos que se atiram corajosamente, á peleja.

A nossa bahia esteve, visitada por um sol bizarro e deslumbrante e pelo sorriso rubro e feliz das mais lindas "bonécas" de nossa terra... Perparou-se, portanto a Guajará tumultuosa para a festa heroica dos musculos. Foi assim que, durante quatro horas de emoções, a gente sentiu que o sport entre nós só é deprimente aos olhos dos que não tem ideal, não têm saude do espirito e são pessimistes por systema...

Para nós, que sonhamos com uma Patria engrandecida pelos seus filhos, e pelos que nella vivem nenhuma demonstração mais eloquente do que a vibração no peito dos athletas, do que a leal bravura que os enaltecen na manhã luminosa de domingo.

Aquelle sol esplendoroso foi a apotheose á Força, á Destreza e á Valentia!

Foi tudo isso — a regata...

**O CLUB DO REMO CAMPEÃO MAIS UMA VEZ**

A prova maxima, e sob a qual convergiam os maiores anseios, foi a do Campeonato do Remo do Estado do Pará.

Havia grande e incalculavel desejo nas guarnições disputantes em arrebatar para as suas côres o titulo ennobrecedor. Quanto de sacrificios, de esperanças, de desalentos durante os longos e agitados mezes de preparo para a luta.

As garages eram templos de devotamentos e de fé... Eram casernas de heróes, onde, em cada uma, se cultuava o amor a uma bandeira.

Dahi sairiam para a grande batalha nautica. E do entrefremir dessa batalha sairia, do meio dos seus lances épicos, o denodado vencedor!

E esse foi o Club do Remo, cujo nome representa uma expressão da gloria sportiva do Pará.

A sua tradição de grandeza e o seu orgulho de forte tiveram uma soberba consagração naquelle instante supremo em que cinco homens guarnecendo uma embarcação de combate, elevaram a outra fulgurante conquista a propria alma azulina...

Glorifiquemos pois os heróes!

Exaltemo-lhes a inexcedivel galhardia!

Arcino Ponte e Souza, Saturnino Barroso Porto, Solon Araujo, Arthur Salgado e Thaumaturgo Maués, vocês honraram a dignidade sportiva do club a que pertencem.

A alma azulina ajoelhou-se para beijar a sagrada flammula côr do céo, e toda palpitou de amor para beijar a fronte dos seus bellos e altivos defensores...

Ahi está o coração azul fremitoso, transbordante de jubilos. Vocês sentiram tudo isso na manhã da luta, quando a multidão, na orla do cáes coroava com as suas palmas e com os seus anseios os campeões do mar...

Club do Remo, tú, que és uma officina e uma escola de civis, guarda no escrinio das tuas recordações gloriosas o nome aureolado dos que, com que os seus musculos e com o seu devotamento, fizeram com que o teu nome merecesse o louvor enfebrecido da cidade, entre os que estremecem a tua bandeira, e mesmo a admiração de quantos se dóem por conseguires, com esplendor, ser grande.

**O ACTUAL PRESIDENTE DO REMO**

O surto de engrandecimento a que vem attingindo o Club do Remo, club que eu classifico pela sua bravura, de "Leão Azul", é muito da abnegação de sua directoria que tem á frente Carlos Frazão, um desportista de rara envergadura moral.

Actuando em pról do club azulino, a sua figura sympathica e querida sempre se projectou como um verdadeiro orthodoxo pelo sport, que lhe ha proporcionado mais dissabores do que benesses, mas onde conseguiu, aliás, o titulo illustre de vanguardeiro.

**O CAMPEONATO DE REMO DO PARA'**

O campeonato de remo do Pará foi instituido em 1905, pelo Comité de Regatas Paraense, que se reunia annualmente, sob o patrocinio da Intendencia de Belém, dois mezes, antes de 16 de novembro, dia em que, todos os annos se realizavam as unicas regatas em aguas guajarinas.

O premio que cabia aos vencedores do Campeonato era a "chalange" "Antonio Lemos". Em 1903 foi, então, fundada a Federação Paraense das Sociedades do Remo e esse premio foi substituido pela taça "Port of Pará", que ficaria na posse definitiva do club que sobre ella obtivesse tres victorias. Nesse anno a posse definitiva da "Antonio Lemos" caberia ao vencedor do campeonato, que foi o Club do Remo.

Até essa época o campeonato foi sempre disputado em "out-riggers" a quatro remos, na distancia de 1.500 metros, a favor da maré. Em 1916, a Federação Paraense das Sociedades do Remo passou a denominar-se Federação Paraense de Sports Nauticos, dahi surgindo a Federação Paraense de Desportos, foi obedecida e consagrada a mesma regulamentação. Hoje, com a Lap, que absolveu a FPD voltou o campeonato a ser disputado em typo de barco escolhido préviamente pela entidade na distancia de 1.500 a 2.000 metros e a favor da maré.

Este anno o barco escolhido foi yoles a 4, sendo a prova corrida em 2.000 metros.

Desde que começou a ser disputado em 1905, o Campeonato de Remo do Pará teve os seguintes vencedores:

1905 — Pará Club; 1903 — Recreativa; 1911 — Club do Remo; 1912 —Club do Remo; 1913 — Club do Remo; 1914 — Club do Remo; 1915 — Club do Remo; 1917 — Club do Remo; 1918 — Club do Remo; 1919 — Recreativa; 1920 — Tuna; 1921 — Club do Remo; 1922 — Tuna; 1923 — Club do Remo; 1924 — Recreativa; 1925 — Recreativa; 1926 Club do Remo; 1927 — Paysandú; 1928 — Paysandú; 1929 — Club do Remo; 1930 — Tuna; 193[illegible] — Club do Remo; 1933 — Club do Remo.

Em 1932, com a LAP, não official, o Remo venceu.

**Resumo:**

Club do Remo — 12 victorias.
Recreativa — 4 victorias.
Tuna — 3 victorias.
Paysandú — 2 victorias.
Pará Club — 1 victoria.

Assim o Remo já ganhou duas taças, definitivamente, a "Antonio Lemos" e a "Port of Pará". O bronze "Lauro Sodré" foi instituido em 1917, devendo caber ao club que vencer tres annos seguidos.

Como se vê acima, esta a segunda vez que o Club do Remo vae para a raia com duas victorias consecutivas no bronze "Lauro Sodré". Da' primeira vez a Recreativa não lhe deixou completar a decisiva em 1919, façanha de que os azulinos se vingaram sete annos depois, não permittindo que os "guarás" fizessem, tambem, a decisiva em 1926. Depois foi o Paysandú que esteve "na agulha" para levar o bronze, perdendo-o, porém, em 1929, para o Remo.

Dos disputantes foi a Tuna o unico que até hoje não conseguiu duas victorias seguidas sobre o ambicionado trophéo.

## O Campeonato Academico de Tiro ao Alvo

**A DISPUTA DO CERTAMEN NO "STAND" TRICOLOR**

**A Federação Athletica de Estudantes fará realizar, finalmente, amanhã, no "stand do Fluminense, o Campeonato Academico de Tiro. Contando com elevado numero de inscripções, esse interessante torneio promette alcançar um exito invulgar.**

**O campeonato obedecerá ás seguintes instrucções:**

**1ª prova — Revolver — Dr. Arnaldo Vieira.**

**2ª prova — Carabina — Dr. Antonio Guimarães.**

**3ª prova — Pistola — Dr. Afranio Costa.**

**INSTRUCÇÕES**

**Equipes de 3 atiradores e dois reservas — 30 tiros a cada atirador, á distancia de 255 metros.**

**Na 2ª prova, serão dados 10 tiros de pé, 10 de joelho e 10 deitado. Em todas as provas serão permittidos 8 tiros de ensaio.**

**JURY**

**João Castello.**
**Cassio Veiga de Sá.**
**João Bueno Prohmann.**

**Os atiradores farão tiro duplo, isto é, atirarão simultaneamente para equipes e individual.**

**O campeonato será regido pelo regulamento da F. A. E.**

**A taça "Casa Oscar Machado" da prova individual de revolver, será disputada a 50 metros, com 30 tiros.**

**Em todas as provas serão usados alvos internacionaes das respectivas armas.**

**O prazo para entrega de registros terminará hoje.**

**A equipe pode ser designada 15 minutos antes de cada prova, constando de atiradores devidamente registrados.**

**Se o campeonato do anno passado alcançou o fim almejado, o de agora, sem duvida, ultrapassará a espectativa, não só, por ser maior o numero de concurrentes, como tambem, por se encontrarem estes num estado de treino irreprehensivo.**

**Veremos, assim, na competição de amanhã, serem alvos dos mais enthusiasticos applausos vultos conceituadissimos na pratica deste aristocratico sport, como Costa Braga, que igualou o record mundial de carabina; João Castello, vencedor da Taça Fluminense, disputada no mez passado; Armando Vieira, eximio atirador de revólver; Oscar Machado Vieira, João Bueno Prohmann, figuras destacadas da equipe do Fluminense F. C.; Antonio Guimarães, campeão carioca de fuzil; Reynaldo Vieira, Dacio Veiga e Cassio Veiga de Sá, cujas performances, ultimamente, têm sido impressionantes. Mister se faz, referendar a equipe da Escola de Intendencia, cuja estréa no campeonato academico, está sendo objecto de justa curiosidade.**

**Sem duvida alguma, a prova mais empolgante do torneio, será a de revólver, em disputa da Taça Oscar Machado, offerecida gentilmente por seu proprietario.**

**A Federação Athletica de Estudantes, numa sympathica attitude, resolveu tornar a entrada franca, tendo distinguido as altas autoridades do Estado, ensino e sport e a imprensa carioca, com especiaes convites.**



## "Vida Turfista"

Com a pontualidade de sempre, será posta á venda, hoje, o n. 184 do apreciado semanario hippico "Vida Turfista".

Trazendo farta materia redaccional e todas as suas costumeiras secções, a presente edição está, como as anteriores, merecedora do acolhimento dos nossos "turfmen".

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

**TAXA DE RAIA**

Na thesouraria do Jockey Club Brasileiro está se procedendo á cobrança da taxa de raia correspondente ao segundo semestre do corrente anno, á razão de 12$, por animal.

Do dia 1º de setembro proximo em deante não será permittida a entrada no Hippodromo nos animaes cuja taxa não tenha sido devidamente satisfeita.

## No mundo das redeas

*O "crack" Belfort, uma das forças do G. P. "Republica do Uruguay", a prova maxima da reunião de amanhã*

Composto de seis carreiras, está muito interessante o programma que, hoje, á tarde, será disputado no campo hippico da Gavea.

O pareo de melhor confecção é o denominado "Pharaó", em que os parelheiros Capacete de Aço, Facelia, Baguassú, Mani, Cachalote, Dolme, Zermatt e Ibiuna vão percorrer a distancia de dois kilometros para fazerem jús ao premio de 4:000$ ao vencedor.

O JORNAL faz os seguintes commentarios sobre os diversos prelios:

**PRIMEIRO**

Tendo descido muito de turma, Plume Dorée apresenta-se como séria candidata ao triumpho. Defence, que tem produzido boas trabalhos, é inimigo de respeito, não devendo Bolivar ser desprezado nas apostas, porquanto está bem movido.

**SEGUNDO**

Bolichero, ao secundar Irigoyen na ultima sabbatina levada a effeito, demonstrou estar em bom estado. Se não o escolhemos para defender o nosso prognostico é porque reconhecemos que Tropical, além de ter baixado de turma, produziu trabalhos apreciaveis.

Anangel, apesar de ser o "top-weight", deve ser olhada com respeito, notadamente sendo a companhia bem mais camarada que a de ha oito dias.

**TERCEIRO**

Nancy, Zape e Seu Cabral são os mais provaveis vencedores desta pugna. Nossa escolha recáe em Zape, que melhorou bastante depois de sua ultima apresentação, quando entrou em terceiro logar. Nancy, muito ligeira, póde causar a sua defecção, o mesmo acontecendo a Seu Cabral e Jundiá, este um azar bastante viavel.

**QUARTO**

Leve como vae, Cartier deve ser apontado como o mais serio candidato ao triumpho. Tarzan, que fez boa corrida sabbado passado, ao secundar Clo, é inimigo de respeito, o mesmo acontecendo a Tracajá, a nosso ver, bem capaz de abiscoitar os 3:000$ desta competição.

**QUINTO**

Desta vez, parece-nos que Xiah não perderá, porquanto vae mais leve e correrá numa distancia inteiramente de seu agrado. Helvetia, muito veloz, ou Grand Marnier, que baixou de turma, podem muito bem leval-o de vencida. Itu' poderá decepcionar, se não lutar na vanguarda.

**SEXTO**

O "rei da raia paulista" vae correr na areia e numa distancia que parece satisfazer aos seus recursos de "stayer". Apesar disto, preferimos Capacete de Aço, uma das melhores indicações da tarde. Ibiúna ou Baguassu', que acaba de vencer, não devem ser desprezados, sendo este bem capaz de entrar "placé". Zermatt ficará como a incognita.

São d'O JORNAL os seguintes

**PALPITES**

**P. Dorée — Defence — Bolivar.**
**Tropical — Bolichero — Anangel.**
**Zape — Nancy — Seu Cabral.**
**Cartier — Tracajá — Tarzan.**
**Xiah — G. Marnier — Itú.**
**C. de Aço — Baguassu' — Ibiuna.**

**AS MONTARIAS PROVAVEIS**

1º pareo — "Irigoyen" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1—1 Bolivar, J. Pinto . . . . 55
2 (2 Plume Dorée, P. Costa . . 56
(3 Uadi, J. Santos . . . . . 56
3 (4 Miss Linda, não correrá . 52
(5 Galarim, G. Feijó . . . 56
4 (6 Zelaya, P. Vaz . . . . . 56
(7 Defence, A. Rosa . . . . 56

2º pareo — "Dollar" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Ks.
1—1 Bolichero, W. Andrade . 52
2—2 Anangel, J. Morgado . . . 56
3—3 Tropical, A. Rosa . . . . 52
4—4 Guarani, H. Herrera . . . 51
5 (5 Bonete Azul, J. Pinto . . 56
(6 Roullen, J. Santos . . . 48

3º pareo — "Cheerio" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

Ks.
1 (1 Nancy, A. Molina . . . . 56
(2 Canção, A. Brito . . . . 51
2 (3 Seu Cabral, J. Morgado . 56
(4 Jundiá, B. Cruz . . . . . 54
3 (5 Yonne, XX . . . . . . . . 55
(6 Zape, L. Ferreira . . . .
(7 Yale, não correrá . . . . 52
4 (8 Anonymo, A. Rosa . . . . 55
(" Chimay, G. Feijó . . . . 52

4º pareo — "Tranquillo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

Ks.
1 (1 Blefe, J. Mesquita . . . 59
(2 Justice, F. Mendes . . . . 53
2 (3 Cartier, XX . . . . . . . 49
(4 Tarzan, W. Andrade . . . 54
(5 Pirata, J. Santos . . . . 56
3 (6 Tracajá, L. Benites . . . 56
(7 Kruppe, J. Morgado . . . 53
(8 Xaxim, P. Vaz . . . . . . 56
4 (9 Crepusculo, XX . . . . . 53
(10 Solteirinha, não correrá . 56

5º pareo — "Yonita" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000 — (Betting).

Ks.
1—1 Xiah, J. Canales . . . . 51
2 (2 Grand Marnier, P. Vaz . . 56
(3 King Kong, A. Rosa . . . 56
3 (4 [illegible]k, XX . . . . . . . 45
(5 Dollar, J. Mesquita . . . 51
4 (6 Helvetia, A. Brito . . . . 49
(7 Itu', J. Santos . . . . . 48

6º pareo — "Pharaó" — 2.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Ks.
1 (1 C. de Aço, H. Herrera . . 56
(2 Facelia, W. Cunha . . . . 52
2 (3 Baguassu', J. Mesquita . . 51
(4 Mani, duv. correr . . . . 51
3 (5 Cachalote, A. Silva . . . 48
(6 Dolme, F. Mendes . . . . 50
4 (7 Zermatt, L. Gonzalez . . . 56
(8 Ibiuna, K. Popovits . . . 50

O primeiro pareo será corrido ás 11.50 horas.

## As montarias provaveis para a grande corrida de amanhã

Para a grande corrida de amanhã, que será honrada com a presença do dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Jaguarão" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Ks.
1 (1 Santonina, J. Canales . . 53
(" Sollinger, A. Molina . . . 54
2 (2 Oding, XX . . . . . . . . 54
(3 Bronze, XX . . . . . . . . 54
3 (4 Acauan, R. Sepulveda . . . 53
(5 Arga, G. Costa . . . . . . 53
(6 Cock-Tail, J. Mesquita . . 54
4 (7 Rainheta, A. Britto . . . . 52
(8 Ibiria, W. Andrade . . . . 52

2º pareo — "Rufino T. Dominguez" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Ks.
1—1 Colonna, XX . . . . . . . 53
2 (2 Resaca, A. Molina . . . . 54
(3 Benemerito, XX . . . . . 53
3 (4 Zaú, J. Canales . . . . . 56
(5 Royal Star, G. Costa . . . 54
4 (6 Marroeiro (1), A. Rosa . . 54
," Blue Star, A. Brito . . . . 53
(1) Ex-Marfim, de S. Paulo.

3º pareo — "General Fructuoso Rivera" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1—1 Martillero, F. Mendes . . 53
2—2 Pebete, A. Molina . . . . 56
3—3 Silhueta, W. Cunha . . . . 53
4—4 Bilhete, G. Costa . . . . . 50
5 (5 El Ghazi, J. Mesquita . . 48
(6 San Salvador, J. Nascimento 49

4º pareo — "Artigas" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Ks.
1 (1 Sargento, XX . . . . . . 54
(" Solano, A. Molina . . . . 54
2 (2 Urutago, J. Mesquita . . . 54
(3 Ribeirão, J. Canales . . . 54
(4 Kumell, W. Cunha . . . . 51
3 (5 Sarampão, XX . . . . . . 51
(6 Commodoro, XX . . . . . . 54
(7 Cannes, H. Herrera . . . . 52
4 (8 Murley, R. Sepulveda . . . 54
(" Carapaná, duv. correr . . . 51

5º pareo — "Misuri" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Kid, XX . . . . . . . . . 54
(2 Soneto, R. Sepulveda . . . 56
2 (3 Bon Ami, G. Feijó . . . . 54
(4 Navy, G. Costa . . . . . . 50
3 (5 Servidor, J. Canales . . . 51
(6 Mórón, A. Molina . . . . . 52
(7 Sea, A. Oliveira . . . . . 50
4 (8 Despilchado, F. Mendes . . 53
(9 Insurrecto, XX . . . . . . 50

6º pareo — G. P. "PRESIDENTE GABRIEL TERRA" — 2.400 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — ("Betting").

Ks.
1 (1 **Kosmos**, A. Molina . . . 59
(2 **Assis Brasil**, P. Costa . . 53
2 (3 **Jocutinga**, W. Cunha . . . 56
(4 **Lépido**, S. Batista . . . . 54
(5 **Haragan**, J. Mesquita . . . 48
3 (6 **Lohengrin**, F. Mendes . . . 48
(7 **Mirolim**, J. Santos . . . . 48
(8 **Zaga**, L. Gonzalez . . . . 53
4 (" **Zug**, J. Canales . . . . . 52
(" **Yeoman**, A. Silva . . . . 52

7º pareo — G. P. "REPUBLICA DO URUGUAY" — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000 — ("Betting").

Ks.
1 (1 **Belfort**, H. Herrera . . . 53
(" **El Tigre**, A. Molina . . . 53
2 (2 **Luminar**, C. Gomez . . . . 58
(3 **Clever Boy**, G. Costa . . . 53
3 (4 **Brunorb**, P. Costa . . . . 51
(5 **Algarve**, J. Mesquita . . . 48
(6 **Sueno Largo**, F. Mendes . . 53
4 (7 **Hallali**, D. Suarez . . . . 56
(" **Colita**, S. Batista . . . . 54

8º pareo — "Montevidéo" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

Ks.
1 Hall Mark, H. Herrera . . . 51
2 Carmel, R. Sepulveda . . . . 52
3 Fifa, A. Molina . . . . . . 55
4 Morrinhos, J. Canales . . . . 49
5 Hoquendo, F. Mendes . . . . 48

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

## Os "forfaits" de hontem

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro deram entrada, hontem, á tarde, os "forfaits" das eguas Solteirinha, Miss Linda e Yale.

Alem destas, é provavel que Mani não seja apresentad[illegible].

## Tennis

**OS MATCHES DE AMAN[HÃ]**

Serão disputados amanhã na F. T. R. J., os seguintes jogos:

3ª Divisão — Zona A — Country Club x Paysandú — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B — S. Christovão x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Fluminense x Tijuca — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

4ª Divisão — Zona A — Paysandú x Country Club — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

C. R. Botafogo x Botafogo F. C. — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Zona B — Vasco da Gama x S. Christovão — Nas quadras da rua Abilio.

Tijuca x Fluminense — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

## Melhorando o padrão technico

**O S. PAULO F. C. ESTARIA DISPOSTO A CONTRACTAR UM "ENTRAINEUR" INGLEZ**

O S. Paulo F. C., segundo noticias procedentes da Paulicéa, ao que parece, está firmemente disposto a

*Friedenreich, que, ostenta a coroa de rei do football, sob o contrôle do [illegible] inglez...*

dar de orientação no preparo do "onze" profissional, submettendo-o a um novo regimen technico e disciplinar. O tricolor, segundo se [illegible] ma, contractará um competente [treinador] na Inglaterra, entregando-lhe sua exclusiva responsabilidade a [di]recção 13 jogadores.

## A excursão do [Boa] Vista Football Club á Vassouras

Em carro especial, ligado ao [trem] das 4.50, deverá embarcar [para] Vassouras, embarcando em Alfredo Maia, a embaixada dos funccionarios bancarios, do Boa Vista F. C., que irá á vizinha cidade disputar com o Fluminense F. Club, [da]quelle local, um amistoso prelio.

A embaixada será recebida pelo sr. Mauricio de Lacerda, [pre]feito daquella localidade, fazendo os visitantes passeios de automovel, visitando os mais importantes estabelecimentos commerciaes e industriaes.

Irá como chefe da embaixada o sr. Fernando Galvão de Miranda, como orador official o sr. [illegible] de Mattos e altos funccionarios bancarios.

O jogo será desenrolado em disputa de uma rica taça denominada "Mauricio de Lacerda".

O team do Boa Vista seguirá com a seguinte organização: Miquelino; Lima e Luz; Antoninho, Inglez e José; Euclydes, Jurandyr, Pa[illegible] I, Pacheco II e Nascimento.

Reservas: — Balthazar, [illegible] e Silva.

Deverá seguir com a e[mbaixada] um representante da im[prensa].

## Os paulistas na [proxi]ma regata carioca

Como já noticiámos, a proxima regata do rowing carioca, a realizar-se em 26 do corrente, na lagoa Rodrigo de Freitas, terá o concurso do "sculler" Celestino Palma, campeão individual do remo paulista, pertencente ao C. R. Tieté.

Banha, como é conhecido o [illegible] mo de São Paulo, o valoroso campeão Celestino Palma, chegou hontem, a esta capital, pelo [primeiro] nocturno.

Elle disputará a prova de single-scull para seniors, em dois mil metros, onde enfrentará Paschoal [illegible] puana, do Botafogo, Martins Smith, do Gragoatá; Luiz [illegible] bach, do Vasco da Gama [e] scullers do Rio de Janeiro.

# NOTAS MUNDANAS

A senhorita Elza de Souza, no dia do seu casamento com o sr. Abinophilo Guimarães, em "pose" para O JORNAL (Photo de De Martins).



## [illegible]O MUNICIPAL

— Então, que tal?
— Muito bom!
Mas nem todas as opiniões coincidem. Os conservadores da Velha Guarda preferiam sala antiga, mais discreta, mais elegante, e tinha o prestigio incomparavel da tradição...
— Oh! a distincção e a elegancia daquella velha sala "ouro e [illegible]"...
Em todo caso, a maioria applaude: ha mais espaço, mais alegria, mais conforto.
— Theatro de opera é isso, minha gente!

* * *

Comtudo, ha um commentario quasi unanime: tendo augmentado de mil logares a sua lotação, era logico que o theatro nos pudesse dar as suas localidades por preços mais razoaveis...
Entretanto, contrariando as leis mais elementares de economia, o que se viu foi o contrario: os preços foram quasi duplicados!
Um psychologo subtil explica o phenomeno:
— [illegible] é espectaculo de luxo: [illegible] caro. E' como perfume: [illegible] por melhor que seja, ninguem o compra... A empresa, para valorizar o seu producto, elevou-lhe o preço. Ninguem reclamou, com vergonha... E ahi está a explicação do phenomeno!

* * *

"Turandot" agradou literalmente. Algumas pessoas recordam o espectaculo da vespera. Mas as controversias são vivas: os nacionalistas consideram "Maria Tudor", com enthusiasmo e convicção, uma victoria definitiva da opera nacional; os anti-nacionalistas só acreditam na musica estrangeira e consideram a inauguração do Municipal um fracasso.
Com quem estará a razão?
Nem tanto ao mar, nem tanto á terra...!
[illegible] todo caso, a inauguração da [illegible] nova, com a presença do chefe do Governo e do Ministerio, foi [illegible] acontecimento.

* * *

[illegible] roda illustre de medicos commenta-se o facto do dia: a posse de Helion Povoa na Academia Nacional de Medicina.
O novo academico fizera um discurso notavel — e a sua posse tivera, não só como espectaculo de cultura, mas até como festa de elegancia, um brilho excepcional.

* * *

Desfilam nos corredores as figuras mais brilhantes da noite: a embaixatriz Cantaluppo, a senhora [illegible] de Mello, a senhora Henrique [illegible], a senhora Luiz Betim Paes [illegible], senhora ministro Ronald de [Car]valho, senhora Rodolpho Josetti, senhora Alberto de Faria Filho, senhora Santos Lobo, senhora [illegible]tinho de Almeida, senhora Souza Coelho, senhora W. Berardinelli, senhora Herbert Moses, senhora [illegible]neo de Paula Machado, senhora [Bla]nco Lequio, senhora René Lacoste, senhora Lucio Peixoto, etc.

* * *

Não se pode negar: a inauguração da temporada de opera foi a grande parada de elegancia que [todos] esperavam.

PEREGRINO

## NOTAS ESTRANGEIRAS

Desde quando existem hospitaes na face da terra?
O hospital, com as suas secções de clinica, de cirurgia, de gynecologia, obstetricia, etc., só existe nos modernos tempos da medicina. Só de 150 annos para cá foi que esse progresso se verificou no mundo. Na antiguidade houve precursores dessa instituição philantropica. Mas não eram propriamente hospitaes.
Na Biblia não ha referencias claras á existencia de hospitaes, donde a conclusão de que os hebreus não os conheceram.
Na antiguidade, o que havia eram apenas hospedarias. Em todo caso, alguns seculos antes de Christo, os padres budhistas construiram asylos rudimentares em Cachemira e Ceylão.
Em Bizancio essa noticia chegou por intermedio dos Nestoreanos, e surgiram então varios hospitaes.
O mais celebre foi o "Xenodochio", mandado construir por São Basilio, bispo da Capadocia, no anno 370, defronte das portas de Cesaréa.
Segundo este modelo, Aleixo I fez construir em Constantinopla o "Orphanotropheum".
[Ma]s só de 150 annos para cá elle [se to]rnou instituição scientifica.

## Letras e Artes

O dr. Americo Valerio, cuja actividade intellectual é de um dynamismo verdadeiramente espantoso, acaba de publicar mais dois livros: "O ferro" e "Nada além de dois mil réis".

* * *

O maestro Burle Marx, que, apesar de encontrar-se longe de nós, na Allemanha, não se esquece do Brasil, vae dar em Hamburgo, no proximo dia 7 de setembro, um grande concerto symphonico em homenagem á nossa Independencia.
Que concerto de musica brasileira será irradiado?

## Anniversarios

**Passa, hoje, o anniversario natalicio do dr. Carlos Eiras, secretario d'O JORNAL. Jornalista dos mais brilhantes e cultos, chronista politico de rara sagacidade, Carlos Eiras, apesar de moço, alcançou um alto posto no jornalismo brasileiro, onde, muito justamente, o seu nome se impoz pelas suas nobres qualidades de intelligencia e pelo fino senso critico com que exerce a profissão.**

— Transcorre, hoje, a data do anniversario natalicio do sr. Lauro José do Espirito Santo, irmão do nosso companheiro de trabalho, Wolta Ramos.

— Fizeram annos hontem: a senhora Rosa Ferreira, esposa do sr. Ernesto Ferreira; a senhora Marietta da Cunha Cidade, esposa do sr. Alexandre Cidade; o dr. Guerrito de Faria; o professor José Rangel; o dr. Joaquim Ramos Brandão; a senhorinha Vicencia, filha do sr. Jesualvo Lombardo, do nosso alto commercio; o capitão Secundino Arantes Filho; a exma. sra. Emilia von Doellinger; a menina Léa, filha do nosso companheiro de trabalho Cesario Quintino.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do menino Ivanir Pery, filho do sr. Pio Machado Mendes e Lybia Vianna Mendes.

— Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio de dona Diva Cardoso Pires de Carvalho, esposa do sr. capitão Ralph da Silva Carvalho, vice presidente da Associação Carioca.

— Fez annos, hontem, o sr. Alfredo Simões, funccionario estadual fluminense, residente em Pirahy.

— Recebeu cumprimentos, hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Roque Manoel Caple, tabellião do segundo officio, em Pirahy, Estado do Rio.



## Nascimento

Maria de Jesus é o nome da interessante menina que, no dia 12 do corrente, nasceu na residencia do sr. Guilherme Martins Capistrano, negociante em nossa praça, chefe da firma C. Capistrano & Cia. Maria de Jesus é filha do casal Guilherme e M. Capistrano-Aramyntha Compean Capistrano.

## Baptisados

Amanhã, será levado á pia baptismal, na igreja matriz do Engenho Velho, o menino Roberto Almir, filho do sr. Pio Machado Mendes, funccionario da Leopoldina Railway, e dona Lybia Vianna Mendes.
Servirão de padrinhos o sr. Alvaro Pereira, do alto commercio, e a senhorita Léa da Cunha Mendes.
— Será levado, hoje, á pia baptismal, o menino Jorge Hatab, filho do sr. Nicolão Hatab, industrial desta praça, e de sua esposa, Aga Olinda Hatab.

## Festas

Realiza-se, hoje, a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme.

## Almoços

O almoço que se realizaria dia 20 de agosto, no Automovel Club do Brasil, em homenagem ao professor Castro Araujo, por motivo de força maior, fica transferido definitivamente para o dia 26 de agosto.
As adhesões para o agape já sobem a uma centena de nomes illustres da medicina e da politica, sendo que as respectivas listas acham-se nas casas Moreno, Lobner, e "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

## Homenagens

Por motivo de sua nomeação para o cargo de primeiro delegado auxiliar, os collegas de turma do dr. Dulcidio Gonçalves offerecer-lhe-ão, hoje ás 12 horas, um almoço no Club dos Advogados, á rua Buenos Aires, 79, 6º andar.

## Hospedes e viajantes

Chegou hontem de Cruzeiro, Estado de São Paulo, o philomata sr. dr. Thomaz Santos, que veiu acompanhado de sua exma. familia, para assistir ás festas de amanhã, na Ilha de Paquetá.
— De sua viagem aos Estados Unidos, chegaram a esta capital, pelo "Northern Prince", o sr. Alberto Amaral e sua esposa, sra. Branca Amaral. Os viajantes seguirão, na proxima quinta-feira, para a capital pernambucana.

# Radio - Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

### RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações de musicas de camera. 13 horas — Gravações de musicas populares. 16 horas — Gravações de operetas. 17 horas — Musica popular allemã, em discos. 18 horas — Musica de dansa, em discos. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3 (fundação de Elba Dias). 19.30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Aracy Côrtes com orchestra e Luperce Miranda com Tuti. 20.30 horas — Milonguita com Tito Souza. 21 horas — Orchestra do Radio Club do Brasil em peças escolhidas. 21.30 horas — Baile "Cafiaspirina".

### RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. 18.15 horas ás 19 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". 19.10 ás 19.20 horas — Discos variados. 19.20 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento de Publicidade). 20 ás 20.30 horas — Sonia Barreto e Carolina Cardoso de Menezes. 20.30 ás 20.40 — Programma da "Esquina da Sorte", com o dialogo "Casa em Ordem", com Alma Flora e Manoel Durães. 20.40 ás 21 horas — Programma variado com Cecilia Miranda de Carvalho, Walter Brasil e Conjunto Regional com Sonia Barreto, Mario de Azevedo, Pixinguinha, João Martins, Léo, Palmieri e João da Bahiana. 21.30 ás 22 horas — Programma regional com Walter Brasil, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins. 22 ás 22.15 horas — Quarto de hora de Agrippino Grieco. 22.15 ás 23 horas — Continuação do Programma Regional, com Cecilia Miranda de Carvalho, Sonia Barreto, Carolina Cardoso de Menezes, Walter Brasil, Mario de Azevedo, Pixinguinha e Conjunto Regional de João Martins.

### RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados [illegible] — Supplemento infantil, a cargo de Rachel Prado. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (studio C) Amadores — [illegible] — Literatura — Humorismo — Revistas sociaes, etc. "Speaker": Rui Ferraz. Das 18 ás 18.30 horas — Hora [illegible] do jantar — Novidades. "Speaker": [illegible]. Das 18.30 ás 19.30 horas — Supplemento do jantar — Hora do Ouro, [illegible]. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional [illegible]. 22 horas — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C" para o programma dos seguintes artistas: [illegible] — Lenita Moreno — [illegible] — Freytas — [illegible] — Pero Valdez — Alberto Ribas — Orchestra de Ouro. "Speaker": Rui Ferraz. Das 22 ás 23 horas — "A Sombra do Barbeiro". As 23 horas — A Noite do Dia, pelo professor Sylvio [illegible].

### RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 h. — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido por PRA9. Das 20 ás 21.15 — Tenor Pasqualle Gambardella. Orchestra de salão. Das 20.15 ás 20.30 — Arnaldo Amaral — Madelu'. Das 20.30 ás 21 horas — Cyrenne Fagundes — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de salão. A's 21 horas — Chronica dos cidade. Das 21 ás 21.15 — Sylvio Caldas. Das 21.15 ás 21.30 — Madelu' — Arnaldo Amaral. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 — Tenor Pasqualle Gambardella. Das 21.45 ás 22 horas — Cyrenne Fagundes — Fernando de Castro Barbosa. Das 22 ás 22.30 — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos Studios da PRB9 Radio Sociedade Record de São Paulo — retransmittido pela PRA9. A's 23 horas — Marcha final — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

### RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora C.B.R. Das 19 ás 19.30 — Discos classicos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos especiaes. Das 21 ás 23 horas — Programma do studio Philips com o concurso dos seguintes artistas: Alzira Ribeiro, cantora Inah Vaz, pianista; Pedro Maiakoff, cello; Arnaldo Estrella, pianista; Orlando Ferreira, tenor; e orchestra de salão.

Programma: 1 — Bargmein — Aquarella, orchestra de salão; 2 — Bach — Preludio e Fuga n. 3, piano, prof. Inah Vaz; 3 — Massenet — Pensée d'automne, canto, prof. Alzira Ribeiro; 4 — Ravel — Habanera, cello, prof. Pedro Maiakoff; 5 — Verdi — Rigoletto, questa e quella, canto, tenor Orlando Ferreira; 6 — Saint-Saens — Serenata, orchestra de salão; 7 — Henrique Oswald — Pierrot, piano, prof. Inah Vaz; 8 — Carlos Gomes — Lo Schiavo, alba dorada, canto, prof. Alzira Ribeiro; 9 — Granados — Goyescas, cello, prof. Pedro Malkoff; 10 — Massenet — Manon — rêve des Grieux, canto, tenor Orlando Ferreira; 11 — Massenet — Dansa grega, orchestra de salão; 12 — Fructuoso Vianna — Dansa de negros, piano, prof. Inah Vaz; 13 — Becker — Minueto, cello prof. Pedro Malakoff; 13 — Rubinstein — Le rêve du prisonnier, canto, prof. Alzira Ribeiro; 14 — Strauss — Valsa, orchestra de salão; 16 — Buzzi Peccia — Mal d'amore, canto, tenor Orlando Ferreira; 17 — Chopin — Sonata op. 35 — primeiro tempo, piano, prof. Inah Vaz. 18 — Grieg — Final da Sonata, cello, prof. Pedro Malakoff; 19 — Rimsky-Korsakoff — Hymno ao sol, orchestra de salão; 20 — Milanez — Miragens, canto, prof. Alzira Ribeiro; 21 — Gluck — Melodia, cello, prof. Pedro Malakoff; 22 — Rubinstein — Melodia, orchestra de salão; 23 — Giordano — Fedora, amor ti vieta, canto, tenor Orlando Ferreira; 24 — Puccini — Valsa da opera Manon Lescaut, orchestra de salão.

### RADIO GUANABARA

11 ás 13 horas — Supplemento musical do meio dia — Discos variados — Quarto de hora cinematographico. 16 ás 17 horas — Hora do lar — Um pouco de historia antiga — Moda infantil — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Boa musica. 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense a cargo do dr. Henrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Musica rioplatense. 18 ás 18.45 — Programma do Master Systema do Brasil organizado por Agadial com a participação de bons elementos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias.

19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 20.30 — Discos variados — Varias noticias — Notas sociaes. 20.30 ás 23 horas — Transmissão no studio do Programma Horas Luso-Brasileiras, de Pinto Filho com a participação de elementos destacados em nosso broadcasting.

### RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da PRB 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.30 — Musicas populares, em discos. Das 18.30 ás 19 horas — Discos de musicas regionaes. Das 19 ás 21 horas — Musica seleccionada. Das 21 horas em deante — "Programma Dansante", em discos.

### RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 12 horas — Paul Whiteman — Musica americana. A's 12.15 — Chapelione e Côro Russo. A's 12.30 — Quartetto de cordas carioca, executando o Quartetto Brasileiro numero 12, de Villa Lobos. A's 12.45 — Henry Garat. A's 13 horas — Intervallo. A's 13.45 — Programma Ligeiro. A's 16 horas — Intervallo. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". — Discos cedidos pela Casa "Ao Pinguim" e "Carlos Gomes". A's 21 horas — Programma do Studio — fados por José Segundo, acompanhados por Carlos Campos e J. Reis — no Rio de Janeiro, e outros artistas em S. Paulo na estação PRB-8 São Paulo. [illegible] irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2-Rio de Janeiro; PRB-8-São Paulo; PRF-3-Juiz de Fóra; PRC 9-Campinas, e mais Sorocaba, e Taubaté, Piracicaba. As 22 horas — Boa noite e até amanhã!...

## GUARDA CIVIL

### SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Tte. Euzebio de Queiros Filho; auxiliar — João Pinto Lyra. Uniforme — 1º.

## Enfermos

Acha-se internado na Cruz Vermelha Brasileira, onde soffreu uma intervenção cirurgica, praticada pelos drs. Ernestino de Oliveira e Gilberto Peixoto, o commandante do 1º Batalhão de Caçadores, de Petropolis, coronel Boanerges Lopes de Souza. Seu estado é satisfactorio.

## Fallecimentos

Falleceu, ante-hontem, pela manhã, em Nictheroy, o dr. Christiano Benedicto Ottoni Junior, pae dos drs. Joaquim, Luiz e Pio Benedicto Ottoni, o primeiro engenheiro civil e os dois ultimos, advogados em nosso fôro.

## Missas

O sr. Messias Costa de Almeida, funccionario da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, sempre grato ao seu inesquecivel protector dr. Joaquim Ignacio Testa, manda celebrar, na proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás nove e meia horas, a missa do 15º anniversario do seu fallecimento, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, convidando para esse acto os seus parentes e amigos.
— Realiza-se, hoje, ás dez horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia que a familia de dona Maria Cecilia de Oliveira Leal, esposa do saudoso clinico fluminense dr. Constantino Ferreira Leal, manda celebrar em intenção de sua alma.

# Informações dos Estados

## AMAZONAS

### MANA'OS

**O abandono das nossas fronteiras e o contrabando do ouro**

MANA'OS, agosto (Do correspondente) — Na sua edição de 8 do corrente, o vespertino "O Jornal", desta capital, publicou o seguinte telegramma, denunciando factos que, a serem verdadeiros, devem merecer toda a attenção e as devidas providencias das autoridades, em face da gravidade que apresentam:
"Boa Vista, 7 (C.) — Temos informações seguras, por pessoas vindas das fronteiras com a Guyana Ingleza, que tres batalhões britannicos se acham ali acantonados para defender o contrabando do ouro. As nossas fronteiras estão completamente abandonadas, abertas ás incursões dos aventureiros que se dedicam aos trabalhos de mineração. Entre elles se acha o celebre bandoleiro Thomaz, que se diz official do Exercito brasileiro, ao qual não se apresenta porque, allega elle, não reconhece o governo do sr. Getulio Vargas. A policia deteve, em acção combinada com o prefeito deste municipio, tres garimpeiros estrangeiros, que serão remettidos para esta capital."

**Vão cursar o Aprendizado Agricola á custa das municipalidades**

MANA'OS, agosto (Do correspondente) — Dos municipios de Coary, Itacoatiara, Manacapurú e Borba chegaram a Manáos, ultimamente, 12 rapazes que, ás expensas dos citados governos, vêm cursar o Aprendizado Agricola da Villa do Paredão, mantido pela Directoria de Agricultura, Industria e Commercio, para, no mesmo, receberem cultivo e instrucção que os tornem aptos a dirigir quaesquer trabalhos de lavoura, podendo, assim, pagar com juros as quantias que serão empregadas na sua educação technico-profissional.

**Um novo edificio publico**

MANA'OS, agosto (Do correspondente) — Estão sendo levantados os andaimes para o proseguimento da construcção do sumptuoso edificio estadual situado á praça Pedro Segundo, nesta capital, no angulo direito do predio onde está a Prefeitura Municipal. Conforme consta, os trabalhos correrão céleres, devendo ser ali installado um importante departamento da administração publica.

## BAHIA

**O FORTE S. LOURENÇO, EM ITAPARICA, SERA' A SEDE DA PREFEITURA LOCAL**

**Em troca do edificio, que será destinado a escolas publicas — A iniciativa do Rotary Club junto ao secretario da Agricultura**

BAHIA, agosto (Do correspondente — Via aerea). — Não vae muito, o Rotary Club da Bahia, em entendimento com o prefeito do fronteiro municipio de Itaparica, cogitou de solicitar da Secretaria da Agricultura a necessidade do apoio do Estado á idéa do aproveitamento do velho forte de São Lourenço, na aprazivel cidade de veraneio, para nelle serem installados os serviços municipaes e a séde da prefeitura, [illegible] o governo, destinando-se, em consequencia disso, o novo predio, ora em construcção [illegible] para escolas publicas.
[illegible]

Essa suggestão, que foi applaudida pelo prefeito Bulcão Sobrinho, teve tambem acolhimento da parte do secretario da Agricultura, dr. Alvaro Ramos, que, por isso mesmo, recebeu do presidente do Rotary Club, sr. Anisio Massorra, o seguinte officio de agradecimento:
"Exmo. sr. dr. Alvaro Ramos, d. d. secretario da Agricultura. — Tendo a commissão do Rotary Club da Bahia, que foi designada para solicitar de v. ex. apoio para a realização da bella finalidade de construir o Estado no forte de S. Lourenço, na ilha de Itaparica, um proprio publico, no qual fossem installados, serviços de interesses da communhão social, communicado que v. ex. não só acolheu de forma a mais captivante o assumpto, como ainda já determinou a ida de um engenheiro, para ali conhecer da area e das condições em que deva ser feita uma construcção naquelle forte, que representa um dos marcos gloriosos da nossa historia, cumpre o Rotary Club um dever, manifestando, desde já, o seu agradecimento a esse espirito de benemerita e realizadora cooperação de v. ex., dignificando a alta funcção que occupa no nosso Estado. Seria de grande significação que v. ex., com o devotado amor que tem demonstrado á Bahia, pudesse conseguir a inauguração de um edificio simples, porém, util, no referido forte, no dia 7 de janeiro, revivendo a gloriosa data itaparicana, que honra a Bahia e engrandece o Brasil. Apresentamos a v. ex. os nossos protestos da mais alta estima e subida consideração."

**E' PRECISO LEVAR AVANTE A IDÉA**

Não obstante a approvação da idéa pela referida secretaria, urge que sejam, quanto antes, levadas a effeito as obras por que terá de passar o forte, depois de devidamente organizada a planta de adaptação pelos technicos da mesma secretaria.
A urgencia desse emprehendimento está em que não venha, de uma hora para outra, a ser esquecido o alvitre, empregando-se a verba offerecida pelo Estado na construcção de outro predio, em prejuizo do que se pode fazer para conservar condignamente a antiga fortaleza, cujas condições são verdadeiramente lastimaveis.
O prefeito Bulcão Sobrinho deve vir, pois, ao encontro da Secretaria da Agricultura, para prestar mais esse serviço ao futuroso municipio.

### S. SALVADOR

**Faculdade de Sciencias Economicas da Bahia**

S. SALVADOR, agosto (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 7 do corrente, a sessão solemne que foi transformada em Faculdade de Sciencias Economicas da Bahia a antiga Escola Commercial, que tem a sua séde á Praça 13 de Maio (Piedade).
A ceremonia constou de solenne sessão de installação, ás 20 horas do dia [illegible], no salão nobre desse instituto de ensino.
A fundação dessa nova Faculdade representa a realização dos mais justos anseios da pleiade moça que, na Escola Commercial, recolhe os conhecimentos necessarios á applicação na vida economica e financeira do paiz [illegible].
A Escola Commercial, por si só, produziu muito, diplomando, na sua longa existencia, turmas de habeis contadores; entretanto, dia a dia, mais se impunha a dever de dotal-a de recursos amplos e mais efficientes para a formação de uma cultura complexa [illegible] apprendizado [illegible] da actividade humana.

## MARANHÃO

### S. LUIZ

**O naufragio do barco "Caxiense"**

S. LUIZ, agosto (Do correspondente) — Devido ao rompimento de duas chapas da proa, permittindo que as aguas a invadissem rapidamente, sossobrou, no logar denominado Pedra do Mole, nas proximidades do Boqueirão, o barco "Caxiense", que procedia de Mearim, com 1.100 saccos de arroz, consignados á firma Gerson Marques, desta praça.
No naufragio do referido barco, que vinha a reboque do vapor "Barão de Grajahú", desappareceram tres tripulantes, que desappareceram nas aguas com a embarcação sinistrada, cuja immersão se deu em poucos minutos.

## ESTADO DO RIO

### VALÃO DO BARRO

**A passagem do interventor federal pela localidade**

VALÃO DO BARRO, agosto (Do correspondente) — Por falta de aviso previo, a população local ficou impedida de dar conhecimento das suas necessidades ao interventor Ary Parreiras, quando de sua recente estadia, aqui, onde, apenas, se demorou alguns minutos, no escriptorio da Residencia de Obras, a cargo do engenheiro Luiz Sanju.
Aquella falta e a circumstancia da rapida permanencia do interventor deram margem a commentarios em torno da decepção causada por aquelles factos.

**ARREGIMENTAÇÃO POLITICA**

VALÃO DO BARRO, agosto (Do correspondente) — O coronel Januario da Toledo Piza, pharmaceutico e antigo politico do P. R. F., vae reunir os seus amigos e correligionarios, afim de expor o seu ponto de vista sobre o momento actual da situação fluminense e fazer, por essa occasião, sua profissão de fé ás hostes do Partido Socialista, desligando-se, assim, do P. R. F. e dos outros chefes do municipio que abandonaram o citado partido para adherirem ao P. P. R. e U. P. F.

**O SPORT INTER-MUNICIPAL**

VALÃO DO BARRO, agosto (Do correspondente) — Em disputa do campeonato da Liga Sportiva de Amadores vão seguir para Jaguaretobé a representação do Polonense Football Club, que jogará ali com o Cruzeiro do Sul Football Club, dessa localidade.
Está despertando grande interesse o resultado desta partida, não só por ser o ultimo jogo do turno e estar o Cruzeiro do Sul F. C. leaderando a tabella, como, tambem, porque, nessa occasião, estreará o novo arqueiro Sebastião, defendendo as côres do Valonense F. Club.

### RETIRO

**Visita episcopal**

RETIRO, agosto (Do correspondente) — A população catholica desta localidade acha-se em festa com a visita episcopal de D. Henriques Mourão, da Diocese de Campos.
Sua rev. ficou bem impressionado com a singela mas cordial recepção que merecidamente lhe foi prestada.

### VARZEA ALEGRE

**Urge a nomeação de novo agente dos Correios e Telegraphos**

VARZEA ALEGRE, agosto (Do correspondente) — Ha dez mezes que esta localidade está, pode dizer-se, sem agencia postal, pois, tendo fallecido a respectiva encarregada, ficou a mesma agencia acephala, desde então, passando a correspondencia daqui a ser distribuida, pessimamente, pela agencia de Padre Pio, que dista 6 kilometros de Varzea Alegre.
Tal é a falta que está fazendo o funccionamento da referida agencia, que os assignantes d'O JORNAL, aqui, que sempre o receberam pontualmente, têm, agora, a impressão de se tratar de assignarem um hebdomadario de publicação irregular, dada a exiguidade dos exemplares que chegam.
Urge uma providencia do Departamento dos Correios e Telegraphos, no sentido de fazer cessar essa situação, que grandes transtornos e prejuizos vem acarretando, tanto mais quanto o facto se remediará com a simples nomeação de novo agente, para o que, certamente, não ha de faltar verba, visto tratar-se de funccionario parcamente remunerado, como se sabe.



## A proxima visita dos alumnos da E. de Aviação do Exercito ao encouraçado "São Paulo"

O almirante Protogenes Guimarães declarou, hontem, ao general Góes Monteiro que a visita dos alumnos da Escola de Aviação Militar ao encouraçado "São Paulo" poderá ser feita, conforme solicitação nesse sentido, desde que seja mandado aviso prévio de uma semana, afim de ser organizado pelo respectivo commandante um programma conveniente e adequado ao regimen de rotinas, por que passa, actualmente, [illegible] de guerra capitanea.

## Um omnibus apanhado por um trem de carga, em Deodoro

Um omnibus da Viação Vera Cruz, quando seguia pela rua Xavier Curado, em Marechal Deodoro, ao atravessar um desvio que existe naquella estação, foi apanhado por um trem de carga, ficando fortemente avariado.
Em consequencia do choque, sahiu ferido o investigador da policia Deusdedit de Oliveira, solteiro, com 25 annos, residente á rua Rio da Guarda n. 93.
Deusdedit soffreu contusões e escoriações e teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

# Chegaram ao Rio dois renomados bailarinos norte-americanos

**Passageiros vindos no "Southern Cross"**

Os bailarinos Maurice e Cordoba, em "pose" especial para O JORNAL, hontem, a bordo

Os famosos bailarinos Maurice e Cordoba, popularissimos nos Estados Unidos, chegaram hontem ao Rio, a bordo do "Southern Cross". Esse casal de artistas acaba de realizar uma temporada com muito successo no Waldorf Astoria Hotel e no Central Park de Nova York.
Vieram esses dois bailarinos contractados para se exhibir no "grill room" do Copacabana Palace.
Chegaram, tambem, em sua companhia, alguns membros do "Jazz-Orchestra" do Colomy Club, que têm figurado nos principaes programmas de "broadcasting" dos Estados Unidos.
Além desses artistas, foram passageiros do "Southern Cross", para esta capital, os srs. Patrick Bouchard, Louis Cammello, Henrique Carlos Conteville, João da Fraga Gentil e esposa, F. de Albuquerque Gentil, Herbert Horne, Hector Milberg, Alexander Sackler e esposa, Annita Harris, Frances Grotthouse, Dabel Prado e George Repanas.
Em transito para Buenos Aires viajam, entre outros, o dr. José Mathias Cid, Henry Shaw, Castano Sauro, Felix Dall e Charles Johnson.

## OS PEQUENOS IMPORTADORES DESEJAM RETIRAR SUAS MERCADORIAS

"A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro vem, respeitosamente, submetter ao alto criterio e sabia decisão de v. ex. o seguinte:
A época difficultosa que atravessam todas as classes sociaes do Brasil, que se faz sentir justamente sobre aquelles que dispõem de pequenos recursos, tem forçado os pequenos importadores a descurar-se de mercadorias que possuem nos armazens da Alfandega e do Cáes do Porto, cujos despachos não têm podido fazer em vista da escassez de disponibilidades financeiras. Algumas dessas mercadorias já foram, mesmo, classificadas para consumo, estando outras na imminencia de o serem.
Acontece que esse abandono forçado acarreta uma extraordinaria sobrecarga de despesas provenientes do accumulo de armazenagens, o que torna ainda mais difficil a situação daquelles importadores que se vêem ameaçados de perder suas mercadorias prestes a ser vendidas em leilão de consumo.
Como, evidentemente, taes leilões nunca produzem o sufficiente para cobrir a importancia de direitos devidos pelas mercadorias, resultando a providencia, em prejuizo total para o importador e parcial para a Fazenda Publica, esta directoria, attendendo a pedidos de numerosos interessados, vem solicitar a v. ex. se digne de permittir o despacho dessas mercadorias existentes nos armazens da Alfandega e do Cáes do Porto ha mais de 6 mezes desde que os respectivos proprietarios se promptifiquem ao pagamento dos direitos devidos pelas mesmas e das taxas de armazenagem correspondentes a dois mezes, dando-se aos consignatarios o prazo maximo de sessenta dias para procederem ao desembaraço respectivo.
Com essa concessão, da qual já ha precedente, e que parece de todo o ponto justa, v. ex. terá prestado aos pequenos importadores um alto serviço, ao mesmo tempo que terá zelado pelos interesses da Fazenda Nacional, em bôa hora confiada á sabia gestão de v. ex.
Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de alta apreciação e estima. — Lafayette Gomes Ribeiro, presidente."

## Resolvido o caso das Juntas Commerciaes

O caso das Juntas Commerciaes vem empolgando os circulos economicos e financeiros do paiz, desde que se tornou conhecido o decreto de 10 de julho do corrente anno, levando o ministro do Trabalho a estudar detidamente a questão e ouvir interessados de ambos os lados, bem como as figuras representativas do commercio, da industria, os leaders das classes productoras e os directores de associações mais de perto relacionadas com o assumpto.
Em conferencia com o sr. Araujo Maia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, o sr. Agamemnon Magalhães resolveu a questão, nomeando a commissão que vae ter a incumbencia de elaborar o ante-projecto de regulamento dos serviços pertinentes ao mencionado decreto n. 24.535.
Necessitando o decreto de regulamentação, no projecto de regulamento a ser organizado, serão attendidas as reclamações formuladas pelos interessados, respeitados os direitos, determinadas as garantias de fiscalização e resolvidos, emfim, os pontos principaes da importante questão.
Os componentes da commissão designada pelo titular da pasta do Trabalho, são os seguintes: sr. Carlos da Silva Costa, Procurador do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, presidente da commissão; dr. Dermeval da Sá Lessa, director de secção do Departamento Nacional de Industria e Commercio; e Henrique Mafra de Laet, Curador de Massas Fallidas.
Ficou determinado ainda que se telegraphasse á Ordem dos Advogados, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Federação Industrial e União dos Empregados do Commercio para que indiquem cada qual um representante para completar a commissão.

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRICTO FEDERAL

**COMO TRANSCORREU A SESSÃO DE HONTEM**

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Souza Gomes, dr. Castro Nunes, dr. Jayme Pinheiro de Andrade, dr. Fernandes Junior, Procurador Regional, reuniu-se o Tribunal, á hora e local do costume, servindo como secretario o dr. Octacilio Pessoa, chefe de secção.
A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debates.
Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento ao Tribunal do expediente, que constou de varios officios e de telegrammas do presidente do Tribunal Superior dando conhecimento de resoluções tomadas nas ultimas sessões, entre as quaes a que trata da incompatibilidade entre o cargo de Procurador e o de Juiz Eleitoral.
O Procurador Regional, dr. Fernandes Junior, á vista desta decisão, communicou que desta data em deante deixava o cargo de Procurador para assumir o de Juiz Eleitoral.
O presidente, tendo em vista a nova organização dos Tribunaes Regionaes, declarou que vae tomar as providencias necessarias para o cumprimento do dispositivo legal. S. ex. resolveu, tendo em vista a affluencia do serviço, a exiguidade de tempo e a proximidade das eleições, convocar pretores vitalicios para auxiliar os trabalhos eleitoraes, de accordo com o decreto 22.366 do anno passado, de accordo com o Tribunal.
A seguir, passou o Tribunal aos julgamentos.
Foram lidos diversos accórdãos approvados na sessão anterior.
Pelos diversos relatores foram confirmadas varias expedições de titulos eleitoraes pelos juizes competentes.
Pelo juiz dr. Castro Nunes foram declaradas extinctas as acções penaes eleitoraes intentadas contra os eleitores João Baptista das Chagas e Frosculo Gomes Patricio; foi deferida a qualificação de Victorino de Carvalho, e mandado dar vista ao dr. Procurador Regional de um requerimento do dr. Romão Posnasky, o que tudo foi unanimemente approvado pelo Tribunal.
Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada ás 12 horas e 15 minutos.

## CONFERENCIAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

**A SITUAÇÃO DE MAGE'**

Além dos chefes de serviço, com os quaes conferenciou, o sr. Agamemnon Magalhães recebeu, pela manhã, em seu gabinete, o prefeito de Magé, commandante Hugo Bacelar, acompanhado de dois directores da Companhia Industrial Mageense, srs. Zeferino Pereira e Adauto Barros, e de dois representantes autorizados dos operarios da mesma fabrica, srs. Randro Duarte Pinto e Waldemiro Luiz Terra.
O motivo dessa conferencia prende-se á situação por que atravessa o municipio de Magé. Paralysada a fabrica, em virtude de fallencia, as rendas do municipio decairam, mercê da falta geral de recursos, pois que a quasi totalidade da população mageense é de operarios da referida industria.
Os casos futuros relacionados á reabertura da fabrica, ficaram para ser resolvidos na Inspectoria do Trabalho, opportunamente. Quanto, porém, ao caso urgente relativo ao pagamento dos salarios em atrazo aos operarios que estão a braços com as maiores necessidades, juntamente com suas familias, esse foi solucionado immediatamente, promptificando-se os directores a fazerem o pagamento logo que approvadas as tabellas de salarios, o que foi combinado e approvado na reunião entre os operarios e os empregadores, com a assistencia de um inspector regional.

# GENERAL SANTA CRUZ

**FALLECEU HONTEM O CHEFE DA CASA MILITAR DO GOVERNO DO SR. ARTHUR BERNARDES**

*Aspecto colhido após o enterro, na necropole São Francisco Xavier*

Falleceu, hontem, inesperadamente, nesta capital, o general Santa Cruz, que era figura muito conhecida nos nossos circulos militares e politicos.

Tendo sido chefe da casa militar do presidente Arthur Bernardes, teve grande actuação naquelle attribulado quatriennio.

Terminado aquelle governo, o general Santa Cruz seguiu para a Europa, em commissão do Exercito, ali permanecendo alguns annos.

Em 1930, quando irrompeu a Revolução de outubro, tendo elle regressado ao Brasil, foi-lhe confiado o commando das tropas legaes na Bahia.

A victoria de 24 de outubro encontrou-o nesse posto e o Governo Provisorio o reformou administrativamente, tendo elle morrido afastado do serviço activo do Exercito.

O general Santa Cruz nasceu em Goyaz e era filho do saudoso clinico dr. Ramiro de Abreu.

Casado com a sra. Gloria Rezende, deixou do seu matrimonio uma filha, a senhorita Maria Santa Cruz.

Seus funeraes realizaram-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da casa onde occorreu o obito, á rua Antonio Basilio, na Tijuca.

O general Santa Cruz achava-se enfermo ha varios mezes, tendo sido victimado por edema agudo do pulmão.

## O salão na Escola de Bellas Artes

**Um quadro historico de F. Acquarone**

*O quadro "Fundição da Cidade do Rio de Janeiro"*

O salão de bellas artes, inaugurado solemnemente, no domingo passado, vem demonstrar, mais uma vez, o esforço ingente dos nossos artistas, tão desamparados e á mingua do interesse official.

Organizada á ultima hora — em dez ou doze dias — a actual exposição conseguiu assim mesmo reunir um apreciavel numero de trabalhos e uma lista não pequena de expositores.

Os velhos pintores e esculptores infelizmente lá não appareceram; dentre os novos, porém, muitos se destacam, com obras marcantes e dignas de registro especial.

Os concurrentes aos premios de viagem são numerosos, este anno. Humberto Cozzo, Herculano e H. Peçanha, na secção de esculptura, e Joaquim Ferreira, O. Terry, Manoel Faria, Vicente Leite, Azevedo, H. de Irajá e outros, na secção de pintura.

Todos elles se apresentam mais ou menos fortes e em um mesmo nivel.

Dos concurrentes livres merece especial destaque o trabalho de F. Acquarone, cuja reproducção illustra estas linhas.

Trata-se de uma téla de grandes proporções, sob o titulo: "Fundação da cidade do Rio de Janeiro".

Nella, o artista pintou uma impressão dos primeiros dias, vividos na antiga praia do Cara de Cão, pela gente de Estacio de Sá, que lançou os fundamentos desta cidade.

A composição harmoniosa das figuras, — cujo grupo é dominado pelo grande conquistador e pelo padre Anchieta, — junto á firmeza de desenho e o tom fascinante do colorido, tornam este trabalho de Acquarone uma obra digna dos maiores louvores.

## Inauguradas as novas installações do Restaurante e Bar Brahma

**A SOLEMNIDADE DE HONTEM**

Presente grande numero de convidados, teve logar, hontem, ás 16 horas, a solemnidade da inauguração das novas installações do Restaurante e Bar Brahma, á Galeria Cruzeiro.

Os proprietarios do tradicional estabelecimento, srs. Sotelino e Figueirôa, brindaram os representantes da imprensa, gentilmente convidados, com um magnifico "lunch", que decorreu na maior cordialidade.

Foram proferidos diversos discursos, todos bastante applaudidos.

Finda a ligeira refeição, foi dado aos presentes visitar as novas e deslumbrantes installações com que se apresenta ao publico o Restaurante e Bar Brahma, executadas pela firma Laubisch & Hirth.

Logo que reabriu as suas portas, encheu-se o Bar Brahma de seus antigos freguezes, que já aguardavam ansiosos a sua reabertura.

## Surprehendido no interior de um botequim

**UM MELIANTE ESCONDEU-SE SOBRE A CAIXA D'AGUA PARA LEVAR A EFFEITO O ASSALTO**

Paschoal Castellões, com 18 annos de idade, brasileiro, solteiro, residente á rua Carmo Neto n. 197, sem profissão certa, penetrando no botequim da firma Pereira & Rios, á rua Benedicto Hypoplito n. 134, escondeu-se sobre a caixa d'agua, premeditando roubar no momento opportuno.

Castellões não foi feliz na sua acção. Um dos socios da firma o surprehendeu, porém, antes de retirar-se do estabelecimento, dando o alarme.

O soldado n. 76, da 3ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar prendeu o larapio e o levou á presença do commissario dr. Ezequiel Gomes de Oliveira, que o autuou em flagrante por entrada em casa alheia.

## REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO JAPÃO NO BRASIL

**AS FE'RIAS DO SR. HAYASHI E A POSSIBILIDADE DA VINDA DO SR. SAWADRA AO RIO**

TOKIO, 17 (H.) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que o embaixador do Japão no Rio de Janeiro, sr. Kinjiro Hayashi, pedira permissão para vir a este paiz em gozo de férias.

O porta-voz da chancellaria niponica accrescentou que, nesse caso, seria enviado ao Brasil o sr. Sawada, visto como era impossivel deixar vaga a chefia da embaixada no Rio de Janeiro.

## Sociedade Beneficente dos Empregados do "Diario de Noticias"

A Associação Beneficente dos Empregados do "Diario de Noticias" realiza, amanhã, ás 19 horas, uma sessão solemne, seguida de uma "soirée" dansante, a qual terá logar nos salões do Gremio Republicano Portuguez, á rua dos Andradas, 29.

## Não serão matriculados nas E. de A. Marinheiros, por terem excedido a edade limite

Em resposta a um aviso do titular da pasta da Agricultura, o ministro da Marinha declarou que não poderão ser matriculados, conforme solicitação nesse sentido, em uma das Escolas de Aprendizes Marinheiros, tres menores, visto excederem a idade limite para matricula nesses estabelecimentos de marinha.



# A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

**RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA**

*A grande Casa de Rothschild deve a sua existencia ao criterio do velho Maier Rothschild e seus cinco filhos, a despeito da injusta perseguição feita aos judeus na Europa. Nathan, o chefe da casa em Londres, é avisado, por Wellington, do lançamento de um grande emprestimo em beneficio da França, cujo emprestimo elle espera obter. Sua filha, Julie, quer casar com o coronel Fitzroy, um joven christão, do Estado-Maior de Wellington. Nathan está mais ou menos resolvido a dar o seu consentimento. Chega uma noticia de Anselm, seu irmão, estabelecido em Frankfort, de serem muitas as atrocidades contra os judeus ahi praticadas, e que elle está afflicto por causa de sua velha mãe.*

**CAPITULO XVIII**

Quando Nathan Rothschild leu a mensagem trazida pelo pombo-correio, de Anselm, relatando que as atrocidades contra o seu povo augmentavam, no Ghetto, já não pensava em mais coisa alguma.

As instancias de sua querida filha, Julie, para obter seu consentimento e casar com o coronel Fitzroy foram momentaneamente esquecidas. E nem mesmo o seu espirito se preoccupava mais com o grande projecto de fornecer o gigantesco emprestimo de quinhentos milhões de francos para o restabelecimento da França arrazada pela guerra.

Sua velha mãe estava em perigo de vida.

Sem duvida a alma damnada nisso tudo era o conde Ledrantz. Elle representava o temperamento cruel dos seus conterraneos prussianos, sempre invejosos e arrogantes. Ledrantz havia lastimado amargamente ter sido obrigado a procurar Anselm para pedir um emprestimo mas agora, como acreditava firmemente, Napoleão nunca mais se tornaria uma ameaça para o seu paiz e, por conseguinte, não haveria mais necessidade de pedir dinheiro emprestado a uma casa bancaria de judeus.

Além disso, a pressão que os Alliados haviam exercido sobre elle para cessar a perseguição aos judeus tinha enfurecido Ledrantz ainda mais. Naquella occasião havia simulado concordar porque os alliados necessitavam da garantia financeira da Casa de Rothschild, porém, nunca tivera a menor idéa de cessar definitivamente a perseguição. Bem sabia que essa pressão era feita devido á poderosa influencia de Nathan Rothschild, a quem os alliados não ousariam negar semelhante favor. Agora, pois, tudo estava acabado, e Ledrantz pretendia continuar e até mesmo augmentar as suas brutalidades contra o povo do Ghetto.

**O GRANDE PROBLEMA**

Nathan, em sua casa de Londres, com o coração ferido, comprehendeu tudo. A situação estava claramente definida. O grande problema seria achar um meio para obrigar que cessassem essas atrocidades.

Nesse momento elle confessou a si proprio que isso parecia impossivel. De novo leu a mensagem de Anselm e sacudiu a cabeça tristemente. Ninguem melhor do que elle conhecia a vivacidade de espirito de sua velha mãe. Uma vez que Gudula Rothschild chegava a uma decisão, ninguem lhe faria mudar de idéa.

Em todo caso, porém, elle poderia fazer uma tentativa para persuadil-a de fugir ao perigo no Ghetto, em Frankfort e vir para a paz e segurança de sua casa em Londres.

Escreveu então a Gudula uma longa mensagem enviada por tres pombos-correio, na qual lhe disse que, ao menos em consideração aos filhos, deveria sair daquella zona perigosa, mesmo que apenas temporariamente. Assegurou-lhe que mandaria uma guarda competente para acompanhal-a confortavelmente a Londres.

Conversou com Hannah a respeito. Ella havia descido outra vez para saber porque elle demorava tanto. Hannah ficou aborrecida, pois apesar de não ter visto a mãe de Nathan mais que umas tres vezes, estimava-a e respeitava-a muito.

— Eu já sei a sua resposta, disse Nathan com tristeza. Será que ella pretende ficar, emquanto for viva, em sua casa, a casa do "Red Shield", a primitiva Casa de Rothschild. E demais, Hannah continuou Nathan com seu sorriso meigo. Ella dirá que não obstante os seus oitenta annos, espera viver ainda muitos outros.

— Mas, Nathan, e se fôr grande o perigo?

— Ledrantz não ousaria chegar a tanto. A opinião publica desses homens nos paizes que auxiliamos seria tão contra elle que não teria a audacia de abusar muito.

Essa idéa consolou muito Nathan Rothschild e fez com que elle a admittisse. Apesar de ter ido dormir tão tarde na vespera, levantou-se muito cedo no dia seguinte.

— Então, este vae ser um grande dia para ti, Nathan, disse sua mulher.

— Para a Casa de Rothschild sim, meu bem, será um grande dia. O conselho alliado vae dar o seu parecer quanto ás propostas e, sem duvida, todas as importantes casas bancarias na Europa — incluindo muitas sem importancia — já enviaram as suas propostas.

— E a decisão desse conselho alliado será absolutamente a ultima palavra?

— Absolutamente.

— Conheces os membros?

— Alguns. São representantes acreditados dos seus paizes e a sua decisão hoje no "meeting" de Downing Street dirá tudo.

**COM TODA CALMA**

Nesse momento Julie vinha descendo. Seus paes já haviam almoçado e Nathan preparava-se para comparecer ao "meeting".

Hannah arranjava uma florsinha

*Preconceitos de raça, differença de casta, nada poderia impedir aquelle amor...*

para a lapella emquanto o fiel secretario alisava a comprida casaca. Julie correu para trazer a cartola — cartola essa que já era quasi a sua marca registrada — usava-a sempre.

— Como está bonito hoje! disse Julie, tão elegante e imponente! Tenho certeza de que não lhe recusarão a menor coisa.

— Querida filha, felizmente não preciso depender só do meu perfil.

— Tens certeza de que não queres um pouco de perfume no lenço? perguntou Hannah ansiosamente.

— Tenho certeza, meu bem.

— E estás tão calmo, Nathan, exclamou Hannah.

— Quem estará lá, papae? perguntou Julie.

— Emissarios dos governos e representantes das grandes casas bancarias da Europa. E, naturalmente, Baring, de Londres.

— Como estou satisfeita de ver o seu contentamento, papae — disse Julie levando-o pelo braço. E... se está tão contente, porque não me faz ficar contente tambem?

— Sempre pensei que o estivesses, Julie.

— Refiro-me a — Roland — e o seu consentimento.

— Ah, então falta isso para completar a tua felicidade, hein?

— Tenho a certeza. Diga que "sim", papae.

Nathan suspirou e por um breve momento encarou a filha.

— Afinal, não vejo razão para deixar de consentir.

— Quer dizer, então, que "sim"?

— Minha filha... "Hannah havia escutado bastante para comprehender", por favor, espera até seu pae finalizar o grande negocio de hoje — até que obtenha o privilegio de fazer o grande emprestimo.

— Vês, Julie? disse Nathan beijando-a. Vou dizer, porém, como já disse, que não vejo nenhuma razão para não consentir. Diz ao coronel Fitzroy para vir falar commigo logo mais.

Julie ficou tão contente que dançava de alegria em frente do pae, emquanto sua mãe lhe prendia a florsinha á lapela.

— O senhor tem certeza no negocio, não tem? perguntou Rowerth.

— Tenho certeza de apanhar pelo menos a metade, Rowerth.

Ouviram a campainha tocar e o mordomo foi attender. Voltou e deu a Nathan o nome de um dos seus investigadores secretos. Nathan mandou que entrasse e foi falar-lhe.

— E' arriscadissimo vir aqui, Johns, disse Rothschild. Ninguem deve saber que é meu empregado.

— Bem sei, senhor, mas não pude deixar de vir, pois não poderia ser visto falando com o sr. em Downing Street.

— O facto é que soube directamente do secretario Ledyard que a Casa de Rothschild lançou um ou dois pontos, não se sabe ao certo, acima de todas as outras.

Nathan olhou com olhar penetrante.

— Pode-se confiar nisso, Johns?

— Absolutamente, senhor. Até vi uma copia da lista. Depois vem a proposta da Casa de Baring.

— Muito bem. Sabe onde deve ir receber a sua recompensa. Agora vá por aqui e saia pelos fundos, pois assim haverá menor probabilidade de ser visto. Uma vez que o vejam entrando aqui, não me valerá mais de nada.

Conduziram o homem pelos fundos para uma porta que dava para a rua que ficava atraz da casa.

Agora, meu bem, vou sair, disse Nathan quando voltou, sorrindo, a sua mulher que estava satisfeitissima.

— Rowerth, como estava dizendo, tenho certeza da metade, e talvez apanhe tudo, embora seja um pouco duvidoso.

— Mas, é estupendo, senhor!

— Por que não todo, papae? perguntou Julie.

— Porque, respondeu com uma risada um tanto secca, porque dar tudo a uma casa bancaria judia, talvez seja mais do que o valor delles todos juntos.

Hannah ainda foi endireitar a flôr na lapella.

— Hoje será o dia mais feliz da sua vida, meu caro, disse ella.

— Não, o dia mais feliz da minha vida foi ha trinta annos passados — foi o dia do meu casamento.

**O MAIS IMPORTANTE**

Hannah lhe acariciava a mão tão contente ficou. Julie deu-lhe o chapéo alto que elle jogou com força á cabeça.

— Agora vou respirar melhor, Nathan, disse sua mulher, sabendo que a tua parte neste emprestimo é maior do que a de Baring.

— Não se incommode, meu bem, respondeu Nathan energicamente. Não estou sonhando quando affirmo que não ha outra casa bancaria na Europa capaz de approximar-se á nossa proposta, e muito menos fazer melhor. E agora, onde está o meu chapéo?

— Já procurou na sua cabeça? perguntou Julie, gravemente, para depois rir-se.

— Bom, mas é ali que devia estar, não é, minha filha?

— E havia de estar talvez na sala de visitas de uma senhora? perguntou Hannah sorrindo.

Tirou o chapéo com grande reverencia, beijou Julie e Hannah e, dirigindo-se para a porta, exclamou:

— Minhas senhoras, agora... a Downing Street — e á victoria!

Hannah foi tratar de suas plantas, mas pela primeira vez o seu espirito estava muito alheio. Tinha o pensamento no marido e nas coisas importantes que iam acontecer — coisas que tornariam a Casa de Rothschild mais afamada que nunca.

Para Julie, havia uma coisa da muito maior importancia do que um emprestimo insignificante de quinhentos milhões de francos — era procurar o coronel Fitzroy e dizer-lhe que o pae não só o receberia mas que daria, sem duvida alguma, o seu consentimento para o enlace.

— O cavallo já a esperava quando desceu com a roupa de montaria. O moço da estrebaria cumprimentou-a respeitosamente, dando-lhe a mão para montar.

No parque aguardava-a o coronel Fitzroy, montado no seu cavallo e, apparentemente, muito calmo. No intimo porém, não o estava até avistar a physionomia risonha de Julie. Por esse indicio elle percebeu que tudo ia ás maravilhas.

Quando já estavam sentados atraz da cerca de fixus, o logar predilecto de seus encontros e depois de trocados os imprescindiveis abraços, Fitzroy disse:

— Pareces muito contente. Será que teu pae já não me atirará aos crocodilos quando lhe fôr falar?

— Vae te receber depois que acabar esse negocio de Downing Street. Hoje pela manhã elle deu-me a entender, claramente, que ia consentir!

O coronel Fitzroy deu um suspiro de allivio e de novo se abraçaram.

— E' tudo tão esplendido, meu amor, segredou elle. Em menos de um mez estaremos em nossa lua de mel, e com um anno inteiro para passear!

— Tão esplendido tudo! repetia Julie como quem sonhava.

(Continua amanhã)

# PRINCEZA POR UM MEZ

(THIRTY-DAY PRINCESS)

Na gloria ephemera de trinta dias de nobreza ella encontrou a delicia sem par de um grande amor!

2ª FEIRA NO ODEON

com SYLVIA SIDNEY
CARY GRANT e
EDWARD ARNOLD

ODEON 2ª FEIRA

# E' HORA DE AMAR -- HOJE NO REX

## Theatro e Musica

**DIVORCIADOS NO CASINO**

Procopio representará hoje, por tres vezes, no Theatro Casino, a interessante comedia de Eurico Silva, "Divorciados", que está fazendo grande successo na alegre casa de diversões do Passeio Publico. Essas tres representações dar-se-ão na vesperal ás 14 horas, e nas duas sessões da noite, das 20 e das 22. Nessa comedia que os pretendentes ao matrimonio devem vêr, é engraçadissimo o trabalho de Procopio num homem que reconhece que praticou uma grande tolice indo ao Uruguay desatar o nó que o ligava á cara metade. Por duas horas o publico ri abundantemente com Procopio que na verdade conduz o seu papel com inexprimivel graça. Elza Gomes defende leoninamente o seu papel de divorciada, tendo merecido invulgares louvores da critica. Entram mais em "Divorciados" Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Estellita Bell, Cazarré, Rodolpho Maia, Eurico Silva e Luiz Dargy.

**A RE'CITA DE SALIA FRIDMANN**

E' amanhã, ao meio dia que se realiza no Theatro Casino, a festa artistica de Salia Fridmann. O programma está caprichosamente organizado.

Abrirá com o episodio em um acto de Eurico Silva, "Delicadeza" e haverá um acto variado com o concurso da homenageada, de Elisa Coelho, Estellita Bell, Wilmar, City, Chanicov.

**O FESTIVAL DA FADISTA MARIA ALBERTINA**

A obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, a quem Maria Albertina dedica a sua festa e a quem offerece tambem a receita integral da mesma, está empenhada em fazer com esse festival, que se realiza na proxima quarta-feira, tenha o maior brilho possivel e para esse fim o grande theatro da Avenida Gomes Freire estará engalanado nessa noite, para receber condignamente todos os admiradores e amigos da festejada cantora de fados.

Foi escolhida para ser levada á scena nessa noite a revista "Feira da Alegria", no qual Maria Albertina, além de cantar fados tem ainda alguns papeis de destaque. Haverá tambem um acto de variedades e o espectaculo será completo, começando ás 20 3/4 da noite.

Os bilhetes para tão lindo festival estão quasi todos passados, sendo ainda muito grande a procura dos mesmos.

**No RIVAL**

hoje, ás 16 horas, em

Vesperal de São Paulo

e á noite, ás 20 e 22 horas

*Dulcina* e *Odilon*

continuam a representar com formidavel successo

Canção — da — Felicidade

a peça mais bonita de

ODUVALDO

ARISTOTELES, WANDA, OLAVO e EDITH

em outros principaes papeis.

Na proxima semana, espectaculo de gala em homenagem ao PRESIDENTE DO URUGUAY

Bilhetes á venda para hoje e amanhã.

A VESPERAL ELEGANTE DE HOJE, NO

**CASINO**

ás 16 horas, reunirá senhoras, senhoritas e recem-casados, para rir a bom rir, com

**PROCOPIO**

na linda comedia de EURICO SILVA

**Divorciados**

a mais engraçada lição de amor conjugal!

A' noite — 2 sessões — A's 20 e 22 horas

Amanhã: Matinée, ás 22 horas.

### *Estream hoje no Carlos Gomes com os espectaculos Hollywood-Rio, as girls" americanas*

*Duas das mais interessantes das "Chorus Girls", que estrearão hoje, no Carlos Gomes*

Inaugura-se hoje, no Carlos Gomes, a semana de espectaculos modernos para apresentação de "Hollywood-Rio", programma do genero music-hall, com muito do genero revista, num entrelaçamento de numeros typicos norte-americanos e regionaes brasileiros, sendo aquelles desempenhados pelas "girls" que vieram de Broadway, as celebres bailarinas que estão ha mais de dois mezes se exhibindo com invulgar successo no Casino da Urca, e estes desempenhados pelo famoso conjunto "Bando da Lua" e Patricio Teixeira.

Os demais numeros de feição estão entregues á bailarina turca Raquel Suliman, recem-chegada de Buenos Aires; ao casal de artistas, Amelia e Arthur de Oliveira, que se desincumbirão dos "sketches"; ao "speaker" Bento Gonçalves e ainda a uma authentica Syncopated Jazz, sob a direcção de Kozarin Junior.

Os espectaculos de hoje serão em homenagem á Radio Sociedade Mayrink Veiga, sendo essa curta temporada dedicada á colonia norte-americana aqui domiciliada.

"Hollywood-Rio" será apresentada em sessões, ás 20 e 22 horas.

Apezar de se tratar de uma iniciativa carissima, pois somente as "girls" americanas perceberão o salario diario de 230 dollars, ficou assentada a tabella de preços minimos, tendo como base 6$000 por poltrona, considerando que o Carlos Gomes é o maior theatro desta Capital.

Amanhã, ás 15 horas, haverá a primeira matinée.

**A FESTA DE THEREZA GOMES NO REPUBLICA**

Thereza Gomes tem sua festa marcada para a proxima quinta-feira, 23 do corrente, no theatro Republica.

A querida actriz dedica o seu festival á Companhia Hanseatica. Representa-se nessa noite a revista "A Feira da Alegria", accrescida de varios numeros seleccionados de outras revistas de exito representadas pela Companhia Satanella-Francis.

Haverá ainda um torneio de fados em que tomam parte 56 fadistas já inscriptos, entre os quaes o famoso Fandelirio, de Lisboa, e a Justiniana, de Villa Franca de Xira.

O grande actor Assis Pacheco vae recitar os maravilhosos versos do saudoso Ruy Chianca "A batalha de Aljubarrota".

A festa de Thereza Gomes está destinada, não só pela excellencia do programma, como pelo prestigio da beneficiada, a obter um grande exito.

**A "MATINÉE" ESPECIAL DE HOJE NA CASA DO CABOCLO**

Como de costume, na Casa do Caboclo realiza-se hoje, ás 16.15 horas, a "matinée" especial, a preços reduzidos, dedicada ás senhoras e senhoritas, representando-se a peça sertaneja de Ary Kerner, Duque e Calazans "Passaro Cégo", que está conseguindo, ainda depois do seu primeiro centenario, o mesmo e enthusiasticos exito dos primeiros dias.

O quadro comico "Marlenos e Marlenes" e a "charge" politica "A morte da Cascadura" provocam as mais satisfeitas gargalhadas e os mais francos applausos, constituindo um e outro os pontos altos da representação.

A "matinée" especial de hoje na Casa do Caboclo, a preços reduzidos, é a unica que se verifica dentro desta semana, pois que a de ante-hontem não se póde realizar, em virtude do festival daquelle dia.

**GRANDE FESTIVAL NO THEATRO JOÃO CAETANO**

A União dos Cegos no Brasil fará realizar domingo, 26 do corrente, no theatro João Caetano, um grandioso espectaculo em beneficio de seus cofres e em homenagem ao sr. Getulio Vargas e sua exma esposa.

O cunho com que vem sendo preparada essa festa ficará gravado de maneira indelevel, pois nesse espectaculo tomarão parte os nossos melhores artistas de palco e os principaes "azes" do radio. Actuará como "speaker" a graciosa e gentilissima actriz Regina Mauro.

**INSTALLA-SE HOJE O CLUB DE MUSICA DE CAMERA**

Com o objectivo de estabelecer relação entre os artistas e amadores que se dedicam á musica de camera, foi organizado nesta capital o Club de Musica de Camera, cuja installação se realizará hoje, ás 21 horas, em sua séde, á rua Pinheiro Machado 84.

Sendo a musica de camera uma alta expressão da arte musical, essa iniciativa obterá, de certo, o successo que é de esperar, merecendo o applauso dos nossos meios culturaes.

A' reunião inaugural do Club de Musica de Camera, á qual poderão comparecer todos que se interessam pela musica, estará especialmente convidado o pianista Wilhelm Kempff, que ora se encontra entre nós e cuja estréa está marcada para o dia 27 deste mez, em recital promovido pelo Centro de Cultura Artistica.

**CANÇÃO DA FELICIDADE**

Como indice denunciador do successo que a "Canção da Felicidade" está fazendo, já se houve pela cidade toda a musica da "Canção de Felicidade", composição de Ary Barroso para o delicioso romance de figuras animadas de Oduvaldo Vianna. E' certo que essa canção delicada, de rythmos tão suaves e de letra tão sentimental, reune todos os requisitos imprescindiveis para alcançar a popularidade, como alcançou; mas é certo tambem que o seu exito é um reflexo muito expressivo do exito da peça, de cujo enredo é parte integrante. Ligada intimamente ao fio da trama da "Canção da Felicidade", essa canção tecida de mil subtilezas, se grava, facilmente em todos os nossos sentidos, nelles se plasmando como um éco, que não acaba mais. E, todos que assistem, uma vez apenas, ficam com aquelles rythmos nos ouvidos e com as imagens todas daquelles onze quadros na retina e nas mais vivas sensibilidades, repetindo-a, quasi sem sentir, a todo instante. Dahi a canção bonita passar pela cidade toda, nos assobios dos garotos e suspensa da bocca de todo mundo. Mas, essa canção, na qual palpita a alma sensivel do artista que a compoz, ouvida fóra da peça do que ella é parte intrinseca, perde grande parte do seu valor, porque quem a ouve assim não póde ligar as suas doces melodias e as suas phrases sentimentaes com o romance que se desenrola em seu redor ou por sua suggestão. Ao passo que ouvida durante a representação da "Canção da Felicidade", ella ganha em colorido e em vibração.

Hoje, ás 16 horas, vesperal de São Paulo.

*Edith de Moraes, que tem em "Canção da Felicidade" papel de assignalado destaque*

**THEATRO REPUBLICA**

HOJE E TODAS AS NOITES

— A's 20 e 22 horas —

A revista victoriosa

**"Cantiga nova"**

pela Companhia Portugueza SATANELLA-FRANCIS

PREÇOS POPULARISSIMOS

A segunda sessão acaba á meia-noite.

Domingo: Matinée ás 15 horas.

## CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Hoje, descanso. Amanhã, 1ª vesperal de assignatura — A's 15 horas — "Lucia de Lammermoor", opera de Donizetti — (Lily Pons, Patak, Koloman, Tagliabue, Font; regencia Passizza).

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16 horas — Vesperal de São Paulo — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Hollywood-Rio" — Espectaculo variado — Poltrona, 6$000 — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Divorciados...", original de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Cantiga Nova" — Companhia Satanella-Francis — A's 20 e 22 horas — Poltronas, 7$ e 5$000.

## A TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

*Lily Pons, ao chegar, hontem, de São Paulo, cercada pelos seus emprezarios, na gare de Pedro II*

**REALIZA-SE AMANHÃ A 1ª VESPERAL DE ASSIGNATURA COM A "LUCIA" — UM ESPECTACULO DE GALA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE TERRA**

Hoje não ha espectaculo no Municipal, devido aos festejos que se realizam pela chegada do presidente Terra.

Amanhã, domingo, terá logar a 1ª vesperal de assignatura da grande temporada lyrica com a "Lucia de Lammermoor", com os mesmos interpretes que a cantarão hoje, cabendo a parte de protagonista á celebre soprano ligeiro Lily Pons e os demais papeis aos notaveis cantores Koloman, Pataky, Tagliabue, Santiago Font, Palai, sob a regencia do illustre maestro Ettore Panizza.

Segunda-feira, 20, effectuar-se-á o grande espectaculo de gala em homenagem ao presidente Terra, offerecido pelo interventor do Districto Federal, com a grandiosa opera de Puccini, "Turandot", que tanto successo obteve por occasião da estréa da temporada.

A sua montagem, rica e deslumbrante, e a interpretação que lhe é dada de um modo irreprehensivel, vão, por certo, tornar esse espectaculo um dos mais bellos da presente temporada.

O que ha de mais selecto na nossa sociedade, e todo o mundo official, comparecerão a essa homenagem ao chefe do governo do paiz visinho e amigo.

**FINALMENTE**

HOJE, ás 20 e 22 horas — Em homenagem á sympathica P. R. A. 9 — Apresentação dos espectaculos modernos:

**"Hollywood-Rio"**

NO THEATRO

**Carlos Gomes**

com as

A-LU-CI-NAN-TES GIRLS AMERICANAS

PATRICIO TEIXEIRA

BANDO DA LUA

A linda bailarina turca RAQUEL SULIMAN

AMELIA e ARTUR OLIVEIRA

BENTO GONÇALVES

UMA SYNCOPATED JAZZ

Espectaculo original e dynamico

UMA UNICA SEMANA

NOTA — A 2ª sessão terminará ás 24 horas

Amanhã — Matinée ás 15 hs.

Moveis da C. Lerner & Cia.

**FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

DAS 20 3/4 EM DEANTE

Uma noite de encantamento no Auditorio: "TZIGANSKY TABOR"

(Acampamento de ciganos). Orchestra zingara, bailados e côros. Direcção artistica da sra. *Marusia Fedorova*, Directora da Escola de Bailados do Auditorio da Feira de Amostras.

Espectaculo gratuito para os visitantes da Feira

ENTRADA NA FEIRA — 1$000

Os bilhetes de ingresso só serão validos para o dia da venda. A Feira de Amostras não funccionará ás segundas-feiras.

**Lilian Harvey**

FOX

**"Meu Beguin"**

(MY WEAKNESS)

com LEW AYRES, CHARLES BUTTERWORTH, IRENE BENTLEY e um seductor "bouquet" de mulheres lindas de Nova York e Hollywood.

De uma aposta de Cupido; de um sonho romantico de uma joven; B. G. De Sylva realizou uma deliciosa comedia musicada!

SEGUNDA-FEIRA

**GLORIA**

**Theatro Municipal**

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.

AMANHÃ, 19, ás 15 horas — 1ª VESPERAL DE ASSIGNATURA

**Lucia de Lammermoor**

de DONIZETTI

com LILY PONS, KOLOMAN PATAKY, CARLO TAGLIABUE, JOSE' FONT e NELLO PALAI

Regente: ECTORE PANIZZA

Bilhetes á venda nos seguintes preços: Frizas e Camarotes, 410$; Poltronas, 70$; Balcões nobres, A, B e C, 55$; ditos de outras filas, 45$; Balcões A, B e C, 40$; ditos de outras filas, 25$; Galerias A e B, 25$; ditas de outras filas, 20$000 (Sello incluido).

SEGUNDA-FEIRA, 20 — A's 21 1/2 horas — SEGUNDA-FEIRA, 20

Récita de gala em homenagem ao exmo. sr. presidente da Republica do Uruguay.

DR. GABREL TERRA

**Turandot**

de PUCCINI

com GINA CIGNA, MARIA DE SA' EARP, FRANCO LO GIUDICE, JOSE' SANTIAGO FONT, EUGENIO DALL'ARGINE, NELLO PALAI, ROBERTO DE PASCALE e IGINO SAVIO

Regente: ECTORE PANIZZA

Localidades á venda nos seguintes preços: Poltronas, 100$; Balcões nobres A e B, 100$; ditos C, D, E e F, 70$; ditos G, H e I, 60$; Balcões A, B e C, 40$; ditos de outras filas, 20$; Galerias A e B, 25$; ditas de outras filas, 20$000 (Sello a cargo do publico).

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## OS INTELLECTUAES BRASILEIROS PRESTAM HOMENAGEM A WALTER DISNEY

*Alfredo Herculano, o joven e talentoso artista patricio que idealizou e esculpiu o bronze que será offerecido a Walt Disney*

O bronze que Alfredo Herculano idealizou e esculpiu, e que um grupo de intellectuaes patricios resolveu offerecer a Walt Disney, criador e "pae" espiritual de Camondongo Mickey, já está de caminho para Hollywood. Foi o mesmo entregue ante-hontem, ao dr. Marcondes Filho, exhibidor cinematographico em Victoria, que seguiu para os E. Unidos filiado á excursão do Touring Club, que o entregará, pessoalmente, ao genial artista norte-americano. Acompanhando o bronze, que symboliza Camondongo Mickey cavalgando um jaboty, seguiram a descripção minuciosa da "lenda do veado e o jaboty, que poderá servir de suggestão para um "animado", e uma mensagem, ricamente impressa em papel pergaminho, assignada por diversos nomes de evidencia no nosso mundo das letras, das artes e da Imprensa, mensagem do teôr seguinte:

"Um grupo de intellectuaes brasileiros, representando todas as manifestações de arte do nosso paiz, vem offerecer-vos o bronze que acompanha esta mensagem, como testemunho de admiração pelos vossos admiraveis "desenhos animados" e, muito particularmente, pelo popularissimo Mickey Mouse, que nós aqui baptisamos de Camondongo Mickey. Elle é hoje um dos mais queridos, senão o mais querido "astro" de Hollywood, no Brasil. Elle soube fazer de cada frequentador de cinema um devotado admirador, admiração que se estende á sua companheira inseparavel Minnie. Mas convém frizar que as Symphonias Singulares Coloridas, outra variante surprehendente do vosso poder imaginativo e criador, constituem, tambem, hoje, uma das attracções maximas do cinema".

A mensagem estende-se em outras apreciações, sendo assignada, entre outros, por Alfredo Herculano, Alvaro Moreyra, Viriato Corrêa, Eugenia A. Moreyra, João Luso, Alfredo Galvão, Oduvaldo Vianna, Celestino Silveira, Luiz Abreu, Odilon Azevedo, Gilka Machado, Odelli Castello Branco, Alfredo Sade, Henrique Pongetti, Pedro Lima, Pinheiro de Lemos, M. Constantino, L. S. Marinho, L. Gottuzo, Mello Barreto, Mario R. Castro, etc.

### CONTINUA O SUCCESSO DE "A SYMPHONIA INACABADA" — UM FILM QUE VEIU PROVAR A CULTURA DO PUBLICO BRASILEIRO

Estando quasi no fim da sua quarta semana e preparando-se para entrar na sua quinta semana de exhibições continuas no Alhambra, o já famoso celluloide "A Symphonia Inacabada", da Cine-Allianz, de Berlim, provou á saciedade o grão de cultura do publico brasileiro. Nesse publico, está visto, estão incluidos não sómente os filhos do Brasil, como os estrangeiros que vivem em nossa patria e commosco cultuam as coisas bellas da vida humana. Realmente, o film de Martha Eggerth e Hans Jaray teve o mérito de conquistar o enthusiasmo da população carioca, que não se cansa de ver e ouvir, innumeras vezes, esse sublime festival de Schubert, com um conjunto de valores artisticos aprimorados. Não resta duvida que para tão ruidoso successo muito contribuiu a maravilhosa reproducção sonóra, devida ao systema "Wide Range", cabendo ao Alhambra a primazia de ser o unico cinema, nesta capital, que possue esse systema.

"Symphonia Inacabada" é o assumpto predominante em todas as nossas rodas sociaes e a sua permanencia, em cartaz, no Alhambra, depende apenas da vontade dos nossos "fans".

### O "MEU BEGUIN"

Depois de tantas semanas de curiosa e attenta espera, finalmente segunda-feira teremos este film que marca a despedida de Lilian Harvey para a temporada de 1934. Não é sómente este o grande attractivo de — "Meu Beguin" — pois que em todas as sequencias desta comedia musicada de B. G. De Sylva dirigida pela habilidade de David Butler, ha o dedo do verdadeiro artista. Tudo em — "Meu Beguin" — é gracioso, smart, delicioso e adoravel. Tudo em — "Meu Beguin" — é simplesmente elegante, musical e amoroso. E por fim tudo em — "Meu Beguin" — é um film de Lilian Harvey, um film em que a graciosa estrella emprega todos os seus dotes de comediante linda e seductora. Com a queridissima "star" apparece Lew Ayres, um galã esplendido formando assim um par de "lovers" em que a mocidade esplende como um padrão de belleza e romance. Mas para este romance ha logar para boas "piadas" e estas estão a cargo de Charles Butterworth e Sid Silvers uma dupla de comicos disposta a provocar as mais retumbantes gargalhadas. Accrescentando temos um torneio de elegancia numa competição louca de corpos maravilhosos em deslumbrantes "toilettes" e "deshabillés" tentadores. Isto é em palavras rapidas — O "Meu Beguin" — a estréa da Fox para segunda-feira.

### GINGER ROGERS MAIS SEDUCTORA DO QUE NUNCA

Aquelles olhos grandes, que nos fitam com doçura; aquelle ar ingenuo, que nos encantam, vão apparecer, mais seductores do que nunca, em "Adorada Inimiga", a linda producção da RKO-Radio.

Poucos saberão dizer por que Ginger Rogers é tão encantadora. Se

*Ginger Rogers, em "Adorada Inimiga"*

buscarem um detalhe, não o encontrarão. Mas se examinarem o todo, comprehenderão a razão do seu sucesso rapido no "écran". Tudo nella e feito para agradar, e a sua propria voz quente e cheia, é daquellas que ficam perennemente gravadas no ouvido da gente.

O seu novo successo no Rio será "Adorada inimiga", em que apparece juntamente com Norman Foster e George Sidney. E' uma alta comedia deliciosa, passada no bairro bohemio de Nova York, onde vivem os artistas e onde a existencia apresenta sempre um lado alegre e risonho. Ginger Rogers e Norman Foster são dois amantes da arte, que se adoram e ao mesmo tempo se odeiam.

E, assim, nessa duplicidade de sentimentos, transcorre o film que cresce de interesse á medida que as scenas decorrem, até terminar imprevistamente, mas deliciosamente.

### RIVAES, COMO SEMPRE!

Amor, ambição, rivalidade, heroismo. — eis descripta em poucas palavras a magnifica fita — "Basta de Mulheres". São protagonistas Victor Mac Laglen e Edmund Lowe, dois rivaes como sempre, desta vez nas suas actividades de escaphandristas, de salvadores dos thesouros que o oceano guarda zelosamente, como presa estremecida. Mas não só no seu trabalho se defrontam desafiadoramente os dois homens. São rivaes tambem no amor, e para o seu triumpho, não medem recursos nem estratagemas, o que tudo é inutil, porque, afinal, vêm a reconhecer os escaphandristas que o objecto amado, a "ella" de todos os romances, tem os olhos postos muito longe de um e de outro. O film regorgita de motivos comicos e dramaticos tirados da rivalidade dos dois rapazes e põe-nos em contacto com uma classe de denodados trabalhadores e com os perigos immensos a que constantemente elles se expõem, em beneficio das empresas que os têm a seu soldo. No "cast" ha um bom numero de personagens episodicos, destacando-se, porém, as duas pequenas Sally Blane e Mina Gombell, que emprestam ao film o condimento indispensavel para que elle seja completo.

## "CAVALCADE" GANHOU MEDALHA DE OURO...

*Reuniram-se hontem, na Fox, jornalistas e cinematographistas para commemorar a entrega da medalha de ouro offerecida pelo "Cine-Magazine" ao film "Cavalcade", que elles julgaram a melhor producção exhibida em 1933. No nosso cliché damos um aspecto da occasião em que o sr. S. Marinho, director daquella revista, depunha nas mãos de Francis L. Harley, vice-presidente da Fox-Film do Brasil, o premio offerecido ao film chamado das "Gerações", cujo exito foi celebrado em todo o mundo como um trabalho realmente valioso para os estudios americanos. Sobre o acto falaram diversos oradores sendo servida depois uma taça de champagne aos presentes*

## Vamos vêr hoje

### CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Tres Amores" — Joan Crawford e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth.

REX — "E' Hora de Amar" — Ann Sothern e Edmund Lowe.

ODEON — "Vinte Milhões de Namoradas" — Ginger Rogers e Dick Powell.

IMPERIO — "Comtigo Quero Sonhar" — Gitta Alpar e Max Hansen.

GLORIA — "A Hiena da 5.ª Avenida" — Evelyn Venable e Kent Taylor.

PATHÉ-PALACE — "Primerose" — Madeleine Renaud e Henry Rollan.

BROADWAY — "Adeus Amor" — Verree Teadale e Charlie Ruggles.

PATHE' — "Escandalos Romanos" e "A Grande Estréa".

### BAIRROS

ALPHA — "Escandalos da Broadway", "Navio de Salvados", "Lobo Malvado" e Jornal Fox.

AMERICA — "Voando para o Rio".

AMERICANO — "Melodia Prohibida".

APOLLO — "Tigre Demonio" e "Herões sem Patria".

ATLANTICO — "Quando uma Mulher Ama".

AVENIDA — "Quando uma Mulher Ama".

BRASIL — "Alma de Medico".

CATUMBY — "Entre a Cruz e a Espada", "Cocktail Musical" e o "Thesouro do Pirata".

CENTENARIO — "Eu sou Suzanne" e "Thesouro do Mar".

ELDORADO — "Filhos do Deserto" e "Danubio de meus Amores".

GUANABARA — "Alma de Medico".

GUARANY — "Viva o Barão", "Lição de Amor" e "Thesouro do Pirata".

HELIOS — "O Homem Invisivel".

IDEAL — "Voando para o Rio".

IRIS — "A Estrada do Perigo" e "Alma de Medico".

LAPA — "Entre a Cruz e a Espada" e "A Esquadrilha da Morte" e o "Thesouro do Pirata".

MARACANÃ — "O Homem Invisivel".

MEM DE SA' — "Filhos do Deserto" e o "Segredo das Selvas".

RIO BRANCO — "Não Deixes a Porta Aberta" e "Rixa Antiga".

S. CHRISTOVÃO — "Entre a Cruz e a Espada" e o "Maior Caso de Chan".

SMART — "Sob Falsas Bandeiras" e o "Drama de um Homem".

TIJUCA — "Carnera e Baer" e "Filhos do Deserto".

VELO — "Melodia Prohibida".

VILLA ISABEL — "Escandalos de Broadway".

### SYLVIA SIDNEY EM "PRINCEZA POR UM MEZ"

"Princeza por um mez", o novo film de Sylvia Sidney, apresenta-nos a emocionante, a sentimental actriz sob um aspecto que se afasta do que até agora parecia inherente á sua feição artistica.

Em primeiro logar, Sylvia Sidney

*Sylvia Sidney, a protagonista de "Princeza por um mez"*

revela-nos uma face do seu caracter só conhecida até agora daquelles que com ella têm tratado fóra do studio cinematographico. E não é ella em "Princeza por um mez", a heroina perseguida pela fatalidade que a envolve num halo de tristeza, e sim a heroina resoluta, impulsiva, cheia de communicativa alegria.

De outro lado, o guarda-roupa de Sylvia Sidney neste film não é, como o que geralmente tem apresentado em outras producções, modesto, senão misero, para se conformar com o caracter e situação das heroinas que ella incarnou na tela. Desta vez mais de 30 esplendidas "toilettes", desenhadas por Travis Banton, realçam a suggestiva e agora alegre figura da actriz que de tantas sympathias goza entre o publico de todo o Brasil.

### "ALEGRIA DE VIVER"

Para o cartaz do dia 27 do corrente ficou assentado o film "Alegria de viver", da Fox, o qual revelará ao publico do Rio uma nova e sensacional "estrellinha" de 5 annos de idade, a interessante Shirley Temple, que encabeçará um elenco de notabilidades adultas, taes como Warner Baxter, John Boles, Madge Evans, Sylvia Froos, Aunt Jemima, James Dunn e uma porção de coisas bonitas, saltitantes, coisas dignas de trazer a cidade do Rio de Janeiro numa constante "alegria de viver"...

### O DIRECTOR DA UNIVERSAL FALA A' IMPRENSA

Chegou hontem, pelo "Southern Cross", após uma estadia de dois mezes nos Estados Unidos, A. Szekler, director gerente da Universal Pictures, figura de destaque e das mais queridas no nosso meio cinematographico.

Szekler, que foi aos Estados Unidos para tratar da producção da Universal no anno de 1935, adeantou-nos o seguinte a respeito dos films que elle irá apresentar:

"Serão lançados 42 films grandes, como "The great ziegfeld", com William Powell; "Princess O'Hara", "Strange wives", "The mystery of Edwin Drood", de Charles Dickens, por Boris Karloff; "Show boat", "Transient lady", "The raven", de Edgar Allan Poe, com Karloff e Lugosi; "It happened in New York", de Ward Morehouse; "Sutter's gold", da célebre novella de Blaise Cendrars; "Great expectations", de Charles Dickens; "A cup of coffee", de Preston Sturges; "The man who reclaimed his head", duas producções com Margaret Sullavan, "The good fairy", original de Frank Molnar, e "Within this barnes"; "$1.000.000 ranzom", "Noom mulins", "Gift of gab", uma sensação cinematographica com Edmund Lowe e 29 astros; "School of scandal", "Speed", um poderoso drama da Universal para 1935; "Angel", produzido por John M. Stahl, original de Melchior Lengyel; "I've been around", "Wake up and dream", com Russ Colombo, June Knight, Roger Pryor e Henry Armetta; "At your service", "Night life of the gods", a novella de grande merecimento de Thorne Smith; "Fanny", de Marcel Pagnol; "Cheating cheaters", de Max Marcin; "Confessions of a modern woman", por uma escriptora que recusa divulgar o nome; "Magnificent obsession", do sensacional livro de Lloyd C. Douglas, "Keep en dancing"; "There's always tomorow", com Frank Morgan, Binnie Banes, Lois Wilson; "What woman dream", "Zest", de Charles G. Norris, o escriptor de "Filhos"; "The joy of living", um grandioso drama musical, e "Bride of Frankenstein" ("A noiva de Frankenstein"), uma producção de James Whale, com Boris Karloff e o mesmo elenco de "Frankenstein", exceptuando John Boles, e mais cinco producções que opportunamente serão divulgadas.

Além destes films de longa metragem, a Universal fará seis films de acção com Buck Jones, quatro films em séries, sendo um delles por Buck Jones; 26 comedias de 2 partes, 13 "travelogues" humoristicas com Lowell Thomas, 26 desenhos animados, sendo seis coloridos. Mas, a maior novidade para os jornaes trouxe commigo, no "Southern Cross", disse-nos Szekler, é a primeira cópia de "Little man, what now?", que, devido ao contracto com o escriptor, se chamará "E agora, "seu" moço?", e que é, sem duvida, das maiores creações dos ultimos annos da cinematographia."

E despedindo-se, Szekler arrematou:

"O tempo dirá se tenho eu não razão de estar assim animado..."

### A VIDA EM UM HOSPITAL E' A MORTE DA ALMA!

E por isso, ella, bella e joven, não podia amar! Vivendo naquelle ambiente de dores e sacrificios, vivendo um pouco os soffrimentos alheios, consolando muitos, lutando por varias vidas, pouco ligando aos mysterios da vida e da morte, alheiara-se completamente do assumpto amoroso e nem podia imaginar que um homem e uma mulher, entregues á missão de cuidar e tratar de infelizes de toda a classe, pudessem vir, um dia, a sentir uma attracção differente daquella que se fórma pelo convivio constante em rudes batalhas contra a morte. Porém, ella comprehendeu que amava o joven medico... E, nesse dia, verificou tambem que não era independente e que o dever a forçava a acorrentar-se a outro homem, seu marido, indigno de possuil-a como esposa, porém merecedor de uma enfermeira dedicada, que só poderia ser... ella propria! Esse é o romance novo e bonito que Bebe Daniels, Lyle Talbot, John Halliday, Gordon Westcott e Minna Gombell, vivem na trama sensacional de "Abnegação" ("Registered nurse").

### JOHN LODGE, O NOVO GALÃ DE MARLENE DIETRICH

A Paramount tem dado a Marlene Dietrich um novo galã em cada film: Gary Cooper em "Marrocos", Victor Mac Laglen em "Deshonrada", Clive Brook em "O Expresso de Shangai", Herbert Marshall em "A Venus Loura", Brian Aherne em "Cantico dos Canticos".

Fiel á sua tradição, deu a John Lodge o principal papel de "A Imperatriz Galante", e fazendo-o, imprimiu, sem o saber, uma directriz definitiva á carreira desse novo artista da téla. John Lodge, que é advogado, abordou ha um anno o cinema, com o firmo proposito, só agora revelado, de não ficar em Hollywood nem um dia a mais do prazo que elle se fixou para determinar se valia mais a pena ser actor, ou voltar á sua advocacia.

Dos pequenos papeis de que o encarregaram a principio guindou-se

*Marlene, a estrella de "Imperatriz Galante"*

a maiores aventuras quando em Little Women" veio a interpretar um dos principaes. Apezar disso não estava satisfeito, e como se approximasse o prazo marcado, já se dispunha a voltar á Nova York e reabrir alli o seu escriptorio.

### FOI UMA CANÇÃO — "O ROSARIO" — QUE JAMAIS LHE SAIU DOS OUVIDOS...

Quando ainda estava na plenitude de sua saude, quando ainda o Destino não lhe tirara a vista, elle se sentira feliz por ouvil-a cantar aquella melodia linda que é "O Rosario" — para a qual a voz quente e macia daquella criatura linda tinha revelações que iam ao coração. E, depois, cégo já, sentindo os carinhos compadecidos da enfermeira que tinha sempre a seu lado, jamais poderia descobrir quem fosse ella, não fôra ouvir de novo essa canção tão linda que lhe ficára no ouvido e no coração... Florence Barclay nos conta esse romance adoravel, que o theatro já nos deu — e agora o cinema vae narrar, com abundancia de detalhes que dão mais vida e interesse ao romance. Para o difficil papel de Delaval, foi escolhido André Luguet, e para o da heroina, Louisa de Mormand. "O Rosario nos vae ser mostrado pela Sociedade Franco-Brasileira de Films, muito breve.

### CLARK GABLE, O TYRANNO ROMANTICO, REAPPARECE

Clark Gable reapparece depois de amanhã, com a estréa de "Vencido pela Lei" (Manhattan Melodrama), onde o "tyranno romantico" surgirá com Myrna Loy e William Powell. As "fans" de Gable podem alegrar-se com a approximação desse film da Metro: o seu favorito reapparecerá dentro de todos os predicados em que ellas o querem ver. Tanto que, apesar de gostar muito de William Powell, no film, Myrna "torce" por Clark Gable...

### O FILM QUE RENDEU SEIS MIL CONTOS, NAS PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES

Para nós, a somma é quasi fantastica. A custo podemos crer que um film possa produzir seis mil contos de réis, apenas em tres semanas de exhibição. E, no entanto, esse record foi alcançado por "Quatro Irmãs", a producção da RKO Radio. Por esse successo estrondoso, vê-se obra de arte. Além de Katharine Hepburn, a estrella do momento na America, tem a melhor interpretação de sua curta, mas triumphal carreira artistica. Os leitores que já a conhecem vão ficar surprehendidos com a nova e sensacional Katharine que "Quatro Irmãs" lhes revelára. E' uma artista formidavel, genial. E ao vel-a, tem-se a comprehensão nitida de quanto póde um temperamento, na creação de uma o valor do film, em que Katharine Hepburn, no papel de "Jo", veremos Joan Bennett, Jean Parker e Frances Dee, interpretando as outras tres irmãs.

### "AS MULHERES GANHAM SEMPRE"

Trinta e cinco "toilettes" differentes... e cada qual mais "dernier cri", onde se destacam os ultimos modelos para "soirée", para jantar, para a rua e para interior, são apresentadas, em scenas de grande apparato de montagem, luxuosas e rythmicas, na comedia "As mulheres ganham sempre", da Columbia Pictures, onde fulge a bella, a vivaz e petulante Carole Lombard.

Todo o "team" desse film é requintado de maneiras e de vestimentas: Gene Raymond por exemplo, é o "charming-lover" da moda, o galã que melhor corresponde á arte dos alfaiates do "studio", desejado até pela Joan Crawford para seu companheiro... Elle apparece á frente do mais masculino de "As mulheres ganham sempre" (Brief Moment), seguido por outros "astros" do famal Donald Coock, o moreno que começa a preoccupar as "fans", e Monroe Owsley...

# MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Genova | PRINCIPESSA MARIA | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHL. MONARCH | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Londres | AVILA STAR | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Genova | CONTE GRANDE | 21 | 21 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GEN. S. MARTIN | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Anvers | EGLANTINO | 24 | — | |
| Amsterdam | ZEELANDIA | 27 | 27 | Buenos Aires |
| Londres | ARLANZA | 27 | 27 | Buenos Aires |
| Bremen | ANATOLIA | 28 | — | |
| Hamburgo | ESPANA | 31 | 31 | Buenos Aires |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 18 | 18 | Genova |
| Buenos Aires | CAMPANA | 20 | 20 | Havre |
| Buenos Aires | FLANDRIA | 21 | 21 | Amsterdam |
| Buenos Aires | CONTE GRANDE | 21 | 21 | Genova |
| Buenos Aires | GENERAL ARTIGAS | 22 | 22 | Hamburgo |
| Buenos Aires | AURA | — | 25 | Finlandia |
| Buenos Aires | ALCANTARA | 26 | 26 | Southampton |
| | F. CHRISTOPHERSEN | — | 26 | Finlandia |
| Buenos Aires | ALCHIBA | — | 27 | Hamburgo |
| Buenos Aires | HIGHL. PATRIOT | 28 | 28 | Londres |
| Buenos Aires | FORMOSE | 28 | 28 | Havre |
| | RAUL SOARES | — | 30 | Hamburgo |
| Buenos Aires | JOSEPH. CHARLOTTE | 31 | 31 | Anvers |

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | SOUTHERN PRINCE | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Japão | MONTEVIDEO MARU' | 30 | 30 | Buenos Aires |
| Nova Orleans | LAGES | 30 | — | |

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | SANTAREM | — | 15 | Nova York |
| | POSEIDON | — | 18 | Houston |
| Buenos Aires | R. JANEIRO MARU' | 21 | 21 | Japão |
| | DELSUD | — | 24 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | SOUTHERN PRINCE | 28 | 28 | Nova York |
| | JABOATÃO | — | 29 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | SOUTHERN CROSS | 30 | 30 | Nova York |

## PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | PYRINEUS | 19 | — | |
| Cabedello | ARARANGUA' | 21 | — | |
| Recife | PYRINEUS | 23 | — | |
| Manaos | CAMPOS | 23 | — | |
| | ANNIBAL BENEVOLO | — | 18 | Porto Alegre |
| | ITASSUCÊ | — | 19 | Porto Alegre |
| | Cte. RIPPER | — | 19 | Santos |
| | ITAPERUNA | — | 23 | Porto Alegre |
| | ARARANGUA' | — | 23 | Porto Alegre |
| | TRES DE OUTUBRO | — | 23 | Porto Alegre |
| | ASP. NASCIMENTO | — | 25 | Laguna |
| | PIRAHY | — | 25 | Iguape |
| | RAUL SOARES | — | 26 | Santos |

## PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Porto Alegre | TRES DE OUTUBRO | 22 | — | |
| Rio Grande | MANDU' | 26 | — | |
| | SERRA NEGRA | — | 19 | Macáo |
| | CELESTE | — | 19 | Caravellas |
| | SANTOS | — | 19 | Manáos |
| | ARARAQUARA | — | 23 | Cabedello |
| | TIBAGY | — | 23 | Pará |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | PANAIR | — | 18 | Miami |
| Porto Alegre | CONDOR | 18 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 18 | 18 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 19 | 19 | Europa |
| Pará | PANAIR | 19 | 21 | Pará |
| Miami | PANAIR | 22 | 23 | Buenos Aires |
| Europa | CONDOR-ZEPPELIN | 22 | 23 | Europa |
| Buenos Aires | CONDOR | 22 | 23 | Natal |
| Natal | CONDOR | 23 | 24 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | PANAIR | 24 | 25 | Miami |
| Porto Alegre | CONDOR | 25 | — | |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz de Senegal, Porto Ettienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor Zeppelin** — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

**Condor-Lufthansa** — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

**Condor-Zeppelin-Lufthansa** — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de quinta-feira.

**Condor** — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

**Panair** — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.



## VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vago.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga para o "Nariva" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Importação".

Armazem interno 3 — Vapor americano "Southern Cross" — Importação".

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do "Delvalle" — Importação.

Pateo interno 5 — Vapor argentino "Paraná" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Taubaté" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Paraguayo" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Cruz" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Barbacena" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Santarem" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alfeo" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor allemão "Dessau" — Descarga de carvão.



## Victima de sua propria imprudencia

### AO TOMAR O BONDE EM MOVIMENTO, CAIU E TEVE O PE' ESMAGADO PELO VEHICULO

Continuam se repetindo os desastres de bonde causados pela imprudencia das proprias victimas. Ainda hontem uma dessas lamentaveis occurrencias teve por figura o proprietario do Café Entre-Rios, Frutuoso Maia. Quando passava o electrico n. 158, linha "Praça da Bandeira", pela Avenida Mem de Sá, proximo á esquina da rua Ubaldino Amaral, Frutuoso correu a tomar o bonde em movimento. Foi infeliz, no entanto, porque, não se firmando com segurança ao balaustre, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo.

O infeliz teve o pé esquerdo esmagado.

Quando se deu a quéda, aos gritos dos passageiros, o motorneiro regulamento n. 3482, Joaquim Fernandes, freiou o electrico, não mais podendo evitar, porém, o accidente a que acima nos referimos.

A victima foi promptamente soccorrida pela Assistencia e conduzida para o Posto Central, á praça da Republica. Ali, depois dos primeiros cuidados medicos, Frutuoso foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro, que não teve culpa no caso, foi preso pelo guarda-civil n. 175, que o conduziu para a delegacia do 8º districto.

## Dizia-se investigador

Scientificadas de que na Praça da Bandeira um individuo, fazendo-se passar por investigador, effectuava varias prisões, relaxando-as mediante certa importancia, as autoridades do 15º districto enviaram-lhe no encalço os investigadores Neves e Souza, que prenderam o impostor.

Não foi possivel, entretanto, arrolar algumas das testemunhas das façanhas do "policial", sendo elle, portanto, remettido para a D. G. I., onde será examinada sua ficha, em virtude de não ser possivel a lavratura do flagrante.

## MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AUGUSTUS — Para a Europa, via Genova:

Impressos até 5 horas do dia 18; objectos para registrar até 8 horas do dia 18; cartas para o exterior até 10 horas do dia 18.

ANNIBAL BENEVOLO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 9 horas do dia 18; cartas para o interior até 11 horas do dia 18.

PRINCIPESSA MARIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 18; objectos para registrar até 8 horas do dia 18; cartas para o exterior até 10 horas do dia 18.



## Ouviu o estampido de um tiro

Na madrugada de hontem, cerca das duas horas, foi ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos o operario Gildo Fernandes, de 21 annos de idade e morador á rua Senador Euzebio n. 146, ferido a bala na região escapular esquerda.

Interrogado, declarou o ferido não saber por quem, como e porque fôra ferido: ouvira, ao passar pela rua Julio do Carmo, o estampido de um tiro, sentindo-se ferido.

Após medicado, a victima retirou-se, voltando, porém, esta manhã, afim de solicitar um exame de raios X, pois desconfiava ter o projectil affectado algum orgão melindroso.

## NOTICIAS DA GUERRA

Foram designados: membro da Commissão de Archivos da Guerra, o capitão da reserva Ildefonso Escobar; o segundo tenente da reserva Manoel Serapulha dos Santos, para auxiliar administrativo da Prefeitura Militar da 1ª Região Militar.

— Foram transferidos no quadro ordinario para o supplementar os capitães João Dias de Campos, Agenor da Andrade, João Baptista de Mattos, Nestor Souto de Oliveira, Floriano de Silva Machado, Manoel de Cunhas Braga, Adauto Castello Brancovieira, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, José Carlos Botim Paes Leme, Nearco Augusto Salgado dos Santos, Gilberto de Castro Fontoura, Floriano de Oliveira Faria, Castão de Albuquerque, Alpheu Baptista Cavalcante, Archimedes Lopes de Araujo Doria, Joaquim Vicente Rondon, Oswaldo de Sá Couto, Josué Justiniano Freire, José Soares Neiva, Moysés Castello Branco, Gustavo Ramalho Borba Filho, João Pessoa Cavalcante, Manoel Almeida Cavalcante Albuquerque, Nelson Pulcherio, Djalma de Freitas Almeida, e José de Oliveira Leite.

— Foi designado inspector do tiro da 3ª R. M. o capitão Carlos Villaça.

— Foi classificado no quadro supplementar, por conveniencia do serviço, o capitão Mirabeau Pontes.

— Foi approvado o acto constante do of. 1173, de 13 do corrente, da Directoria de Aviação, referente á dispensa e readmissão do civil.



# Acção Catholica

### A TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DE N. S. DA BOA VIAGEM DO MINISTERIO DA MARINHA PARA O TEMPLO DE NICTHEROY

A commissão incumbida da restauração da historica capella de Nossa Senhora da Bôa Viagem, situada na ilha do mesmo nome, em Nictheroy, solicitou á Associação de Imprensa do Estado do Rio, que tomasse sob seu patrocinio a trasladação do Ministerio da Marinha da imagem daquella padroeira para o seu centenario templo.

Aceitando a incumbencia o senhor Affonso Magalhães, presidente daquella associação de classe, designou os directores Lannes Rabello, Roberto Mesquita e Aristides Mello para organizarem o programma dos festejos que serão realizados, para aquelle fim, na vizinha capital, no dia 2 de setembro vindouro.

Tratando-se de um acontecimento para a capital fluminense e tendo em vista a imponencia de que deverá revestir-se a importante solemnidade, aquelles confrades, antes de tomarem qualquer iniciativa, deliberaram expôr ao bispo de Nictheroy, d. José Alves, a maneira como desejam organizar aquelle programma.

Solicitando uma audiencia, foram elles recebidos, no Palacio do Bispado e expuzeram, em linhas geraes, as combinações até agora encaminhadas para a recepção festiva da sagrada reliquia.

Depois de ouvir com attenção, os jornalistas, d. José solicitou-lhes fossem o seu interprete junto á directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio pela maneira como attenderam ao pedido da commissão incumbida da restauração do historico monumento da Boa Viagem. Em relação ao plano geral da festa que tenciona a prestigiosa associação de classe organizar para receber a imagem de N. S. da Boa Viagem, o bispo diocesano declarou-lhes que estava de pleno accôrdo. Aliás, ajuntou s. ex. — andára acertadamente a commissão porque, tratando-se de um acontecimento que é particularmente grato á cidade de Nictheroy e, portanto, será uma festa de sua população, ninguem melhor que a imprensa, que é o reflexo da opinião publica, poderia realizar tal incumbencia.

Os directores da Associação de Imprensa do Estado do Rio prometteram apresentar ao bispo de Nictheroy, para a necessaria approvação, o programma das festas.

# Funebres

## Dr. Alberto Seabra

7º DIA

✝ A viuva, irmãos, filhos, netos e genro, Gilberto T. L. da Silva Telles, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu fallecido marido, irmão, pae, avô e sogro, mandam rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, sabbado, 18 do corrente.



## "O CRUZEIRO"

Mais um excellente numero da revista "leader" brasileira, "O Cruzeiro", se acha á venda, portador do mesmo interesse e suggestão de sempre. Com innumeras reportagens sobre os mais sensacionaes acontecimentos sociaes e mundanos do Brasil e do estrangeiro, collaborações seleccionadas, "O Cruzeiro", pelo luxo da sua edição de hoje está destinada a um invulgar successo.

## Para satisfação de uma exigencia

Foi encaminhado ao director da Contabilidade do Ministerio da Justiça o processo em que é interessada a sra. Annita da Cunha Caetano, pensionista do Montepio da Justiça, na qualidade de filha do inspector de vehiculos Amaro José Caetano, e solicitadas providencias no sentido de ser satisfeita uma exigencia.

## LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE AGOSTO DE 1934

**Vianna, Irmão & Cia.**

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

22 DE AGOSTO DE 1934

A'S 12 HORAS

**VEUVE LOUIS LEIB & C.**

Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 23 DE AGOSTO D7 1934

**CASA CAMPELLO**

ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

**CASA LIBERAL**

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores

EM 25 DE AGOSTO DE 1934

## O latrocinio da estação de Amorim

### A POLICIA DO 20º DISTRICTO PRENDE UM DOS ASSALTANTES!

O pavor que hoje em dia agita a população suburbana é a sanha de perigosos ladrões e salteadores que ali agem desenfreiadamente. Debalde a população local precavenhe-se contra os malfeitores, pois estes, agindo com as suas habeis modalidades, põem em execução os seus intentos rocambolescos.

O latrocinio, de que foi victima, ha dias, conforme noticiámos, o servente do Instituto de Manguinhos, Miguel Contresse, que vem a fallecer em consequencia, ante-hontem, no Hospital do Prompto Soccorro, é uma prova evidente da falta de segurança pessoal a que se acha exposta a vida de um cidadão nos despoliciados suburbios, fiscalizados pela sub-secção de vigilancia da D. G. I. do Meyer, chefiada pelo investigador Palha.

Os auxiliares do "Sherlock" Francisco Palha, mais uma vez, provaram a incompetencia de que são possuidores.

A caravana policial do 20º districto, chefiada pelo delegado Guerreiro de Castro e commissario Djalma Braga, na tarde de hontem, prendeu o individuo Antonio Gomes dos Santos, que apresentava os caracteristicos descriptos ás autoridades pela victima agonizante.

O supposto autor do latrocinio nega, a pé firme, a sua exclusiva participação no crime, tergiversando para a interpretação de um connivente, apenas.

Comtudo, está levantado o véo do mysterioso latrocinio. O detido confessou sua qualidade criminosa, porém, retrae-se a declarar os nomes de seus collegas.

Provavelmente, amanhã já tudo estará esclarecido.

Antonio Gomes hoje será ouvido mais uma vez pelas autoridades, que vão submettel-o a um rigoroso e habil interrogatorio.

### A NECROPSIA DO CADAVER DA VICTIMA

No necroterio do Instituto Medico Legal foi feita, hontem, pelo dr. Omar Campello, a respectiva necropsia no cadaver de Miguel Contresse.

Aquelle legista attestou a seguinte causa-mortis: "Ferimento penetrante na cavidade abdominal, por projectil de arma de fogo, com lesão do intestino grosso e peritonite consecutiva.

O enterramento do mallogrado servente realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de Inhauma.

## Na Escola de E. Maior e D. de Aviação

Foi designado professor de artilharia da Escola de Estado Maior o major Ignacio José Verissimo, a titulo precario.

— Foi designado o major Luiz Sylvestre Gomes Coelho chefe do Serviço de Engenharia da Directoria de Aviação.

## Foi nomeado ajudante de ordens

Foi designado ajudante de ordens do commando da 4ª R. M. o primeiro tenente Arthur Oscar Loureiro de Souza.



# Vida dos Campos

## O DENDEZEIRO

A palmeira que os botanicos designam com o nome de "Elaeis guineensis" é conhecida no Brasil com o nome de dendezeiro, a qual fornece o famoso oleo de dendê, condimento quasi sagrado de certos petiscos da culinaria bahiana.

O dendezeiro, como seu nome scientifico indica, é originario da Guiné, e ali, como numa vasta facha territorial africana, vegeta espontaneamente dando motivo a um commercio tão importante quanto antigo.

Sua exportação, ha quarenta annos que sempre vem augmentando.

Ultimamente, com a verdadeira fome de materias gordas a exploração desta palmeira oleifera tem attingido o auge da possibilidade.

Resta ainda accrescentar que com o aperfeiçoamento dos processos technicos de extracção, preparo e industrialização do oleo de dendê, este encontra-se hoje rivalizando senão levando de vencida o oleo de côco, até então o primeiro.

E' que a industria moderna soube utilizar-se do dendê para o fabrico até bem pouco monopolizado pelo oleo do coqueiro, "Cocus nucifera".

O côco de dendê produz duas especies. Elle é mais soluvel no alcool (oleo de palma), outro, tirado da amendoa (oleo palmista), superior ao primeiro.

O oleo de palma encerra palmitina e oleina, assim como acidos gordos. Elle é mais soluvel no alcool fervente que no alcool frio e o é inteiramente no ether.

Encontra largo emprego na saboaria, na fabricação de velas e na glycerina. Não descolorado o sabão produzido por elle é amarello. Misturado ao cêbo e á lexivia de soda, elle produz um oleo graxoso apropriado para estradas de ferro.

O oleo palmista, mais fino, serve para fabricação de sabonetes, sabões finos, manteigas vegetaes, como a cocose e a vegetalina.

O oleo palmista não rança.

Trabalha-se activamente na Europa afim de se obter com este producto uma manteiga vegetal que terá a mais alta acceitação.

As regiões africanas, onde a palmeira é explorada, outrora em mãos dos francezes e allemães, encontram-se hoje em grande parte em poder dos inglezes e francezes que parece serão em breve os detentores do commercio mundial dos oleos vegetaes.

Existem actualmente na Africa importantissimas usinas onde se extrae por processos aperfeiçoados o oleo de palma e o palmista.

No Brasil, para onde foi importado pelos negros, o dendezeiro vegeta subespontaneamente na Bahia e foz do Amazonas.

Os urubu's são apreciadores do fructo do dendezeiro e depois de terem comido a parte carnosa deixam o caroço e assim têm sido autores da disseminação da preciosa palmeira.

Na Bahia, entretanto, ha um começo de cultura.

Semler calcula que um hectare plantado produz 900 kilos de oleo, emquanto o côco não vae além de 700; pelo que recommenda a sua cultura.

Dada a facilidade de sua cultura, como se vê pela naturalização dos seus productos, parece seria acertado se desde já cuidassemos da multiplicação cultural do dendezeiro, a preciosa palmeira da qual os europeus hodiernos esperam um futuro grandioso como criadora de uma industria irrivalizavel.

E. S.

## Passagens fornecidas por conta de diversos Ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 62 passagens, na importancia de 3:332$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 29 passagens, na importancia de 1:710$700; Ministerio da Marinha, 1, a 70$900; Ministerio da Fazenda, 2, por 278$400; Ministerio da Justiça, 5, na quantia de 300$; Ministerio da Educação, 1, no valor de 97$700, e Ministerio do Trabalho, 21, num total de réis 1:074$500.

## Pede melhoria de pensão

Afim de ser satisfeita uma exigencia, o director do Expediente do Ministerio da Fazenda remetteu ao director da Contabilidade da Guerra, o processo originado pelo requerimento em que a sra. Nair Xavier Geribello, na qualidade de mãe do fallecido 1º tenente do Exercito, Sylvio Fleming, solicita melhoria de pensões.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

## CASAS E COMMODOS

### Lapa e Cattete

ALUGA-SE sala de frente independente, 1º andar, mobiliada, com ou sem refeições, a cavalheiro ou casal, casa de tratamento, á rua Candido Mendes n. 30. Tem telephone.

ALUGA-SE uma sala mobiliada frente de rua, entrada independente. Unico inquilino, banhos quente e frio, radio, na rua Benjamin Constant, 60, Gloria.

ALUGA-SE um sobrado, á travessa do Mosqueira, n. 4, Lapa; trata-se no bar.

### Flamengo

ALUGAM-SE uma sala de frente, muito espaçosa e com agua corrente e um quarto, bem mobiliados, com optima pensão, á rua Senador Vergueiro, 111, e um pequeno quarto de fundos.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão, para casal, á rua Paysandu' n. 198. Telephone: 5-3418.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua correnet e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

### Laranjeiras

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

### Botafogo

ALUGA-SE um bom quarto em casa de todo o respeito, á rua Alvaro Ramos n. 97.

ALUGA-SE, em casa moderna, um quarto de frente, com ou sem moveis, a cavalheiro distincto, em casa de uma senhora de tratamento, á rua Senador Vergueiro, 186. Pede-se referencias.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, praia de Botafogo.

### Leme e Copacabana

ALUGAM-SE, no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 111; chaves á rua Santa Clara, 112, e rua Toneleros, 291 a 295, com garage (chaves no local, com o vigia). Tratar com N. Lobo, á Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8. Phone: 3-1969.

ALUGA-SE optimo aposento, bem arejado, sem mobilia, com pensão, a um casal sem filhos ou a pessoas distinctas, em casa de familia de tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 339. Trocam-se referencias.

### Ipanema e Leblon

ALUGA-SE uma casa na rua Maria Quiteria n. 60, tem quatro quartos, tres salas, copa, cozinha, despensa, garage e quartos de empregada. Informações pelo telephone: 5-0162. Chaves no Armazem Ipanema.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto, para familia de tratamento; aluguel: 600$000; á rua Nascimento Silva n. 84. Tel.: 2-5675. Ipanema.

### Gavea

ALUGA-SE casa recentemente construida, com tres peças, banheiro e cozinha, por 270$000. Jardim Botanico, 729, tratar no Banco Credito Geral, á rua General Camara n. 56.

### Santa Theresa

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-1017.

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

## DIVERSOS

### CAFE'

Provador e classificador com bastante pratica offerece seus serviços para o Rio ou interior, submettendo-se a exame. Resposta para R. C. R. Portaria deste jornal.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 65, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3108, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 912.

# Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

## SERVIÇO DE PASSAGEIROS

### LINHA SANTOS-BELEM

Saidas ás sextas-feiras

CTE. RIPPER

5.200 tons. de desloca-

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11 para:

| Porto | Dia |
|---|---|
| Bahia | 27 |
| Maceió | 28 |
| Recife | 29 |
| Cabedello | 30 |
| Natal | 31 |
| Fortaleza | 1 |
| S. Luiz | 3 |
| Belém (chegada) | 5 |

### LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

11,053 toneladas

SANTOS

Sairá no dia 22 do corrente ás 9 horas, do armazem 12, para:

| Porto | Dia |
|---|---|
| Victoria | 23 |
| Bahia | 25 |
| Recife | 27 |
| Fortaleza | 29 |
| Belém | 1 |
| Santarém | 3 |
| Obidos | 4 |
| Parintins | 4 |
| Itacoatiara | 5 |
| Manáos (chegada) | 6 |

### ANNIBAL BENEVOLO

2 461 tons. de desl.

Sairá hoje, 18 do corrente, ás 18 horas, do armazem E, para:

| Porto | Dia |
|---|---|
| Santos | 19 |
| Paranaguá | 20 |
| Florianopolis | 21 |
| Pelotas | 23 |
| Rio Grande | 23 |
| Porto Alegre (cheg.) | 24 |

### LINHA PENEDO-LAGUNA

ASPIRANT. NASCIMENTO

Sairá no dia 25 do corrente, ás 9 horas, do armazem B para:

| Porto | Dia |
|---|---|
| Angra dos Reis | 25 |
| Ubatuba | 25 |
| Caraguatatuba | 25 |
| Villa Bella | 25 |
| S. Sebastião | 26 |
| Santos | 27 |
| S. Francisco | 28 |
| Itajahy | 29 |
| Florianopolis | 29 |
| Laguna (chegada) | 30 |

### LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás sextas-feiras alternadas

AFFONSO PENNA

7.161 toneladas de desl.

Sairá no dia 14 de setembro, ás 9 horas, do armazem 12, para:

| Porto | Dia |
|---|---|
| Angra dos Reis | 14 |
| Santos | 15 |
| Paranaguá | 16 |
| Antonina | 18 |
| S. Francisco | 19 |
| Rio Grande | 21 |
| Montevidéo | 24 |
| B. Aires (chegada) | 25 |

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

### LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

RAUL SOARES

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 13, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre Anvers, Rotterdam e Hamburgo

| Vapor | Sahida |
|---|---|
| CUYABA' | 15/9 |
| ALTE. ALEXANDRINO | 30/9 |

### LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

| | Santos | Rio | Victoria | N. Orls. (ch.) |
|---|---|---|---|---|
| BARBACENA | 27/8 | 29/8 | 1/9 | 17/9 |
| ARACAJU' | 12/9 | 14/9 | 16/9 | 9/10 |

### LINHA SANTOS-NEW YORK

| | Santos | Rio | Victoria | Bahia | N. York (ch.) |
|---|---|---|---|---|---|
| SANTAREM | | 19/8 | 21/8 | 25/8 | 10/8 |
| MANDU' | 31/8 | 2/9 | 4/9 | 7/9 | 22/9 |

**Passagens** — Na Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança á vista: s|Londres, libra 60$; Paris, $795; Portugal, $545; Nova York, 11$810. A prazo, libra 59$592. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 14$100.

Em Nova York — Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — na abertura baixa de 14 a 15 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixas de 17 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, e inalterado.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 16 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes no fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro . . . | 101.37 | 101.12 |
| Para dezembro . . . | 103.87 | 103.75 |

## PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

Esse mercado abriu, hontem, estavel, com o peso-argentino menos accessivel, mas com as demais moedas inalteradas.

O Banco do Brasil manteve, para cobranças, no exterior, a taxa de 59$592, e para compra de coberturas, a de 58$700 por libra, com o dollar cotado, no bancario, á vista, ao preço de 11$810. Assim deixámos o mercado no primeiro fechamento. Na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres . . . . . | 59$592 | — |
| | A' vista | |
| Londres . . . . . | 60$000 | — |
| Paris . . . . . . | $795 | — |
| Suissa . . . . . . | 3$930 | — |
| Allemanha . . . . | 4$705 | — |
| Italia . . . . . . | 1$035 | — |
| Portugal . . . . . | $545 | — |
| Hespanha . . . . . | 1$650 | — |
| Belgica . . . . . | 2$830 | — |
| Nova York . . . . | 11$810 | — |
| Buenos Aires . . . | 3$500 | — |
| Montevidéo . . . . | 6$200 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres . . . . . | 60$635 | — |

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres . . . . . | 58$700 | — |
| Nova York . . . . | 11$450 | — |
| Paris . . . . . . | $760 | — |
| Italia . . . . . . | $975 | — |
| Allemanha . . . . | 4$425 | — |
| | A' vista | |
| Londres . . . . . | 59$100 | — |
| Nova York . . . . | 11$550 | — |
| Paris . . . . . . | $765 | — |
| Italia . . . . . . | $985 | — |
| Allemanha . . . . | 4$485 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres . . . . . | 59$300 | — |
| Nova York . . . . | 11$600 | — |

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$670 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres . . . . . | — | 60$105 |
| Paris . . . . . . | — | $745 |
| Italia . . . . . . | — | 1$016 |
| Allemanha . . . . | — | 4$708 |
| Portugal . . . . . | — | $545 |
| Belgica, papel . . | — | — |
| Belgica, ouro . . . | — | 2$839 |
| Hespanha . . . . . | — | 1$650 |
| Suissa . . . . . . | — | 3$900 |
| Austria . . . . . | — | — |
| Polonia . . . . . | — | — |
| Canadá . . . . . . | — | — |
| T. Slovaquia . . . | — | $500 |
| Nova York . . . . | — | 11$779 |
| Montevidéo . . . . | — | — |
| Buenos Aires . . . | — | 3$475 |
| Hollanda . . . . . | — | 8$175 |
| Japão . . . . . . | — | 3$736 |
| Rumania . . . . . | — | — |
| India . . . . . . | — | — |
| Austria . . . . . | — | — |
| Polonia . . . . . | — | — |
| Canadá . . . . . . | — | — |
| Hungria . . . . . | — | — |
| Yugoslavia . . . . | — | — |

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem, estavel e sem alteração digna de registro.

Os bancos vendiam a libra para remessas a 76$500 e o dollar a réis 15$060, comprando coberturas a réis 75$500 e a 14$900, respectivamente, situação em que deixámos o mercado no primeiro encerramento. A' tarde, o mercado achava-se mais accessivel, com os bancos dando para venda a taxa de 75$ e a de 14$950, respectivamente, para as praças de Londres e Nova York.

Assim fechou o mercado e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|n para saques ás seguintes taxas:

| Praças | A' vista |
|---|---|
| Londres . . . . . | 76$000 a 76$500 |
| Nova York . . . . | 14$950 a 15$060 |
| Paris . . . . . . | $996 a 1$005 |
| Portugal . . . . . | $695 a $698 |
| Portugal, prov. . . | $700 a $702 |
| Suecia . . . . . . | 3$980 a 4$400 |
| Allemanha . . . . | 5$915 a 5$450 |
| Hespanha . . . . . | 2$070 a 2$100 |
| Hespanha, prov. . . | 2$085 — |
| Rumania . . . . . | $155 a $160 |
| Austria . . . . . | 2$850 a 2$990 |
| Suissa . . . . . . | 4$931 a 4$990 |
| Belgica, ouro . . . | 3$550 a 3$590 |
| Belgica, papel . . | $710 a $715 |
| Hollanda . . . . . | 10$243 a 10$320 |
| Japão . . . . . . | 4$500 — |
| Argentina . . . . | 4$100 a 4$150 |
| T. Slovaquia . . . | $636 a $646 |
| Uruguay . . . . . | 6$150 a 6$500 |
| Canadá . . . . . . | 15$000 — |
| Chile . . . . . . | $650 — |
| Italia . . . . . . | 1$295 a 1$310 |
| Dinamarca . . . . | 3$480 — |
| Por cabogramma: | |
| Londres . . . . . | 76$500 — |
| Nova York . . . . | 15$050 — |
| Paris . . . . . . | 1$000 — |

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres . . . . . | — | 76$053 |
| Paris . . . . . . | — | 1$006 |
| Italia . . . . . . | — | 1$304 |
| Allemanha . . . . | — | 5$003 |
| Portugal . . . . . | — | $698 |
| Belgica, papel . . | — | — |
| Belgica, ouro . . . | — | 3$573 |
| Hespanha . . . . . | — | 2$081 |
| Suissa . . . . . . | — | 4$973 |
| Suecia . . . . . . | — | — |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de agosto.

Taxa de desconto:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra . . . . . . | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França . . . . . . | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco de Italia . . . . . . | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha . . . . . | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) . . . | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes . . . . . . | 13/16% | 13/16% |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/4 % | 1/4 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16% | 3/16% |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 21.42 | 21.42 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, L. | n.cot. | 58.81 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 36.75 | 36.75 |
| Genova, s\|Paris, a\|v., por 100 f., L. | n.cot. | 77.05 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|venda) por £, escs. . . . . . | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|compra) por £, escs. . . . . . | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 17 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ . . . . | 5.08.50 | 5.08.12 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. . . . . . | 58.62 | 58.62 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. . . . . . | 36.75 | 36.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. . . . . . | 76.37 | 76.25 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. . . . . . | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. . . . . . | 12.87 | 12.87 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 7.42 | 7.42 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. . . . . . | 15.41 | 15.41 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. . . . . | 21.42 | 21.42 |

LONDRES, 17 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ . . . . | 5.09.62 | 5.08.12 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. . . . . . | 58.62 | 58.62 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. . . . . . | 36.75 | 36.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. . . . . . | 76.37 | 76.25 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. . . . . . | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. . . . . . | 12.87 | 12.87 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fls. . . | 7.42 | 7.42 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. . . . . . | 15.41 | 15.41 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. . . . . | 21.42 | 21.42 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ . . . . . . . . | 5.08.37 | 5.08.00 |
| S\|Paris, tel., por F. c. . . . . . . . . | 6.66.25 | 6.66.25 |
| S\|Genova, tel., por L. c. . . . . . . . | 8.68.00 | 8.67.00 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. . . . . . . . | 13.81.00 | 13.81.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fls. . . . . | 68.57.00 | 68.56.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. . . . . . | 23.75.00 | 23.74.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. . . . . . . | 39.55.00 | 39.65.00 |

NOVA YORK, 17 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ . . . . . . . . | 5.09.50 | 5.08.37 |
| S\|Paris, tel., por F. c. . . . . . . . . | 6.67.50 | 6.66.25 |
| S\|Genova, tel., por L. c. . . . . . . . | 8.68.50 | 8.68.00 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. . . . . . . . | 13.83.00 | 13.81.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fls. . . . . | 68.60.00 | 68.57.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. . . . . . . . | 33.05.00 | 33.00.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. . . . . . | 23.78.00 | 23.75.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. . . . . . . | 39.60.00 | 39.55.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, F. . . . . | 76.31 | 76.31 |
| S\|Italia, á vista, por 100 Ls, F. . . . | 130.12 | 130.12 |
| S\|Nova York, á vista, por $, F. . . . | 14.98 | 15.01 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de agosto.

ABERTURA

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 17.25 | 17.26 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 17 de agosto.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 17.25 | 17.26 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 16 de agosto.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, et. t., por £ ouro, t\|v., d. | 37 15/16 | 37 15/16 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 11/16 | 38 11/16 |

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 16 de agosto.

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 15/16 | 37 15/16 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 11/16 | 38 11/16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$450.

| | | |
|---|---|---|
| Noruega . . . . . | — | — |
| T. Slovaquia . . . | — | 610 |
| Nova York . . . . | — | 15$021 |
| Montevidéo . . . . | — | 6$141 |
| B. Aires Papel . . | — | 4$121 |
| Hollanda . . . . . | — | — |
| Japão . . . . . . | — | — |
| Rumania . . . . . | — | — |
| India . . . . . . | — | — |
| Austria . . . . . | — | — |
| Hungria . . . . . | — | 3$070 |
| Chile . . . . . . | — | — |
| Canadá . . . . . . | — | — |

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) . . | 6$000 | 6$300 |
| Peseta (Hespanha) . . | 2$050 | 2$120 |
| Lira (Italia) . . . | 1$280 | 1$320 |
| Franco (França) . . | $980 | 1$000 |
| Franco (Suissa) . . | 4$800 | 5$00 |
| Franco (Belgica) . . | $670 | $690 |
| Gluden (Hollanda) | 9$900 | 10$200 |
| Kroner (Suecia) . . | 3$600 | 3$900 |
| Kroner (Noruega) . | 3$500 | 3$700 |
| Kroner (Dinamarca) . . . . . | 3$100 | 3$600 |
| Dollar (E.Unidos) | 14$800 | 14$950 |
| Dollar (Canadá) . . | 14$500 | 15$000 |
| Reichsmark (Allemanha) . . . . | 5$700 | 5$950 |
| Schilling (Aust.) . | 2$700 | 3$000 |
| Corôa (Tchecoslovaquia) . . . . . | $570 | $590 |
| Dinare (Servia) . . | $200 | $320 |
| Lei (Rumania) . . . | $100 | $120 |
| Marco (Finlandia) | $390 | $420 |
| Zlaty (Polonia) . . | 2$500 | 2$700 |
| Yen (Japão) . . . . | 4$300 | 4$500 |
| Peso (Bolivia) . . . | $900 | 1$000 |
| Peso (Chile) . . . . | $500 | $550 |
| Peso (Paraguay) . . | — | — |
| Escudo (Portugal) | $680 | $715 |
| Peso (Argentina) . | 4$000 | 4$200 |
| Libra (Perú) . . . . | 27$000 | 30$000 |
| Libra (Ingl.) . . . | 75$00 | 76$000 |

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

| | |
|---|---|
| Moeda da Republica . . . . | Nominal |
| Moeda do Imperio . . . . . | Nominal |

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças: | |
|---|---|
| Londres, papel . . . . . . | 75$804 |
| Paris, papel . . . . . . . | $995 |
| Paris, prata . . . . . . . | 1$000 |
| Paris, nickel . . . . . . | — |
| Italia, papel . . . . . . | 1$316 |
| Italia, prata . . . . . . | — |
| Italia, nickel . . . . . . | — |
| Allemanha, papel . . . . . | 5$827 |
| Allemanha, prata . . . . . | — |
| Allemanha, nickel . . . . . | — |
| Portugal, papel . . . . . | $723 |
| Portugal, prata . . . . . | $650 |
| Portugal, nickel . . . . . | $800 |
| Belgica, papel . . . . . . | $714 |
| Belgica, ouro . . . . . . | — |
| T. Slovaquia, papel . . . | — |
| Hespanha, papel . . . . . | 2$100 |
| Hespanha, prata . . . . . | 2$000 |
| N. York, papel . . . . . . | 14$995 |
| N. York, prata . . . . . . | — |
| Canadá, papel . . . . . . | — |
| Japão, papel . . . . . . . | 6$162 |
| Japão, papel . . . . . . . | 4$700 |
| Montevidéo, papel . . . . | 6$162 |
| Montevidéo, prata . . . . | — |
| Suissa, papel . . . . . . | — |
| Argentina, papel . . . . . | 4$074 |
| Argentina, nickel . . . . | — |
| Chile, nickel . . . . . . | — |
| Polonia, papel . . . . . . | 2$750 |
| Hollanda, papel . . . . . | — |
| Hollanda, prata . . . . . | — |
| Rumania, papel . . . . . . | 4$160 |
| Austria, papel . . . . . . | — |
| Noruega, papel . . . . . . | — |
| Dinamarca, papel . . . . . | — |
| Suecia, papel . . . . . . | — |
| Suecia, prata . . . . . . | — |
| Senegal, papel . . . . . . | — |
| Africa do Sul, papel . . . | — |
| Perú, papel . . . . . . . | — |
| Finlandia, papel . . . . . | — |

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de julho registradas pela Camara Syndical de Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria . . . . . . . . . | N\|houve |
| Belgica, franco ouro . . . | 2$809 |
| Belgica, franco papel . . | $560 |
| Buenos Aires, peso papel | 3$470 |
| Buenos Aires, peso ouro . | N\|houve |
| Canadá . . . . . . . . . . | 12$050 |
| Chile . . . . . . . . . . | N\|houve |
| Dinamarca . . . . . . . . | 2$725 |
| Hamburgo, reichsmark . . | 4$614 |
| Hespanha . . . . . . . . . | 1$642 |
| Hollanda . . . . . . . . . | 8$127 |
| Italia . . . . . . . . . . | 1$029 |
| Japão . . . . . . . . . . | 3$749 |
| Londres, libra . . . . . . | 60$082 |
| Montevidéo . . . . . . . . | 6$450 |
| Palestina e Syria . . . . | N\|houve |
| Portugal (réis insulanos) | N\|houve |
| Rumania . . . . . . . . . | N\|houve |
| Paris . . . . . . . . . . | $780 |
| Portugal (Continente) . . | $549 |
| Paris . . . . . . . . . . | $784 |
| Noruega . . . . . . . . . | N\|houve |
| Nova York . . . . . . . . | 11$563 |
| Suissa . . . . . . . . . . | 3$909 |
| T. Slovaquia . . . . . . . | $490 |



### MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, movimentado e com negocios regularmente desenvolvidos, sobre os papeis em actividade. As Apolices Federaes, tanto as Uniformisadas, como as Diversas Emissões, nominativas e ao portador, fecharam frouxas e em declinio.

As Obrigações do Thesouro Nacional, ficaram mal impressionadas com as de Minas Geraes, juros de 9 %, fracas, accusando pequeno declinio.

As apolices estaduaes e as municipaes regularam estaveis, ficando as acções de bancos e os demais valores em evidencia sem alteração digna de registro, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

| | |
|---|---|
| **Federaes:** | |
| 2 Uniformizadas . . . | 850$000 |
| 60 Idem . . . . . . . | 855$000 |
| 478 D. Emissões, nom. . | 850$000 |
| 50 Idem, idem . . . . | 857$000 |
| 54 Idem, port. . . . . | 855$000 |
| 231 Idem, idem . . . . | 856$000 |
| **Obrigações:** | |
| 110 Obrigs. do Thesouro, 1930, 7 % . . . . . | 1:012$000 |
| 10:000$000 Obrig. do Thesouro, 1921 . . . . | 1:015$000 |
| 28 Obrig. de Minas, 500$ | 496$000 |
| 1 Idem, idem, 1:000$ . | 994$000 |
| 32 Idem, idem, idem . . | 995$000 |
| **Estaduaes:** | |
| 40 Estado de Minas, decreto 9.555, 5 %, port. | 670$000 |
| **Municipaes:** | |
| 5 Emp. de 1904, nom. . | 160$000 |
| 10 Emp. de 1906, port. | 163$500 |
| 23 Idem, 1917, nom. . . | 145$000 |
| 100 Idem, 1917, port. . . | 156$000 |
| 13 Idem, 1920, idem . . | 157$000 |
| 115 Idem, 1931, idem . . | 193$000 |
| 13 Idem, 1931, idem . . | 194$000 |
| 740 Idem, 1931, idem . . | 190$000 |
| 1 Idme, 1931, idem . . | 195$000 |
| 20 Idem, 1931, idem, c/j. | 197$500 |
| 5 Idem, 1931, idem, c/j. | 202$000 |
| 5 Decreto 1535, idem . | 175$500 |
| 140 Idem 1535, idem . . | 176$000 |
| 700 Idem, 1550, idem . . | 174$000 |
| 40 Idem, 3264, idem . . | 175$000 |
| 10 Idem, 3264, idem . . | 176$000 |
| **Acções:** | |
| 100 B. Portuguez, nom. . | 148$000 |
| 100 D. de Santos, nom. . | 235$000 |
| 100 Artefactos de Borracha . . . . . . | 80$000 |
| **Alvará** | |
| 22 D. Emissões, port. . | 856$000 |
| 250 Progresso Industrial | 185$500 |

ULTIMAS OFFERTAS

| APOLICES | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Uniform., 5 % | 855$000 | 852$000 |
| Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$ . . . | 860$000 | — |
| Div. Emissões, nom. . . . | 852$000 | — |
| Idem, idem, port. . . . | 851$000 | 857$000 |
| Obrigs. Thes., 1921 . . . . | — | 1:013$000 |
| Idem, idem, 1930, ex-juros . . . . | 1:012$000 | — |
| Idem, idem — 1932 . . . . | — | 1:021$000 |
| Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª) . . | — | 1:025$000 |
| Obrig. Rodoviarias . . . | — | 810$000 |
| Tratado da Bolivia, 3 % | — | — |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, port. . . | 510$000 | 480$000 |
| Idem, nom. . . | — | 430$000 |
| Emp. de 1906, port. . . . | 164$000 | — |
| Emp. de 1905, idem, nom. . | — | — |
| nom. . . . | — | — |
| Emp. de 1914, nom. . . . | — | — |
| Idem, port. . | 153$000 | — |
| Emp. de 1917, port. . . . | 157$000 | 156$000 |
| Emp. de 1920, port. . . . | — | 156$500 |
| Emp. de 1931, port. . . . | 193$000 | 192$000 |
| Idem, idem, lotes miudos . | 195$000 | 123$000 |
| Dec. 1535, 7 % | 176$000 | 175$500 |
| Dec. 1550, 7 % | 174$500 | — |
| Dec. 1622, 6 % | — | — |
| Dec. 2094, 7 % | — | — |
| Dec. 1933, 6 % | — | 197$000 |
| Dec. 1948, 7 % | — | 173$000 |
| Dec. 1999, 7 % | 177$000 | 175$000 |
| Dec. 2092, 7 % | — | 195$000 |
| Dec. 2097, 7 % | — | 174$000 |
| Dec. 2330, 7 % | — | 172$900 |
| Dec. 3264, 7 % | 179$000 | 175$500 |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| B. Horizonte, 1:000$, 7 % | — | 805$000 |
| Pref. P. Alegre, decreto 248 . . . . . | — | — |
| Idem, idem, dec. 246 . . | 445$000 | 440$000 |
| Pref. P. Alegre, 12 %, port. . . . | — | — |
| São Leopoldo, 8 % . . | — | — |
| Rio Grande, 500$ 8 % . | — | — |
| Gravatahy, 8 % | — | — |
| **Estaduaes:** | | |
| E. Santo, 6 % | 100$000 | — |
| Esp. Santo, 1:000$, 8 % | 900$000 | — |
| Minas Geraes, 200$, nom. | — | — |
| Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port. . | — | — |
| Idem de 1:000$ 5 %, antigas | — | — |
| Idem, idem nom. 5 % . . | — | 655$000 |
| Idem, idem, port. . . . | 670$000 | 655$000 |
| Idem, 7 %, port. | 880$000 | 865$000 |
| Idem, idem, | | |

| | | |
|---|---|---|
| titulos . . . | — | — |
| Obrgs. Minas, port., 7 % . | — | — |
| Idem, idem, 9 % | 996$000 | 994$000 |
| E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316 . . . . | 955$000 | 948$000 |
| Idem, 500$000, port., 8 % . | — | 460$000 |
| Idem, idem, port. 6 % . | — | — |
| Idem, 1903, 5 % | — | 103$000 |
| P. do Norte, 6 % . . . . | — | — |
| **ACÇÕES:** | | |
| **Bancos:** | | |
| Brasil . . . . | 455$000 | 438$000 |
| Regional . . . | 190$000 | — |
| Commercio . . | — | 140$000 |
| F. Publicos . . | 47$000 | 45$000 |
| Mercantil . . . | — | 440$000 |
| Economico . . | 25$000 | — |
| Boa Vista . . . | 580$000 | 550$000 |
| Portuguez, port. . . . | 154$000 | 148$000 |
| Idem, nom. . . | — | — |
| C. R. Minas . . | — | — |
| **C. de Seguros:** | | |
| Previdente . . | — | 2:400$000 |
| Confiança . . . | — | — |
| Argos . . . . . | — | 2:730$000 |
| Sagres . . . . | — | — |
| Garantia . . . | — | — |
| Brasil (70 %) | — | — |
| Sul America . | — | — |
| Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes . | 490$000 | — |
| Guanabara . . . | — | — |
| Continental . . | — | — |
| **C. de Tecidos:** | | |
| A. Fabril . . . | — | 190$000 |
| Alliança . . . | — | 72$000 |
| Brasil Ind. . . | — | 446$000 |
| Bom Pastor . . | — | — |
| Santo Aleixo . | — | — |
| C. Industrial . | 13$500 | — |
| Corcovado . . . | 100$000 | — |
| Esperança . . . | 212$000 | 202$000 |
| Industrial Campista . . | — | 25$000 |
| Manufactora . . | 180$000 | 160$000 |
| Nova America | 245$000 | 225$000 |
| St.ª Helena . . | — | 160$000 |
| União Industrial . . . . | — | — |
| Pr. Industrial . | — | 160$000 |
| Petropolit. . . | — | 115$000 |
| Ind. Mineira | — | — |
| São Pedro . . . | — | — |
| Taubaté . . . . | — | — |
| Cometa . . . . | — | 70$000 |
| Tijuca . . . . | — | — |
| S. Pedro de Alcantara . . . | — | 420$000 |
| **E. de Ferro:** | | |
| Minas São Jeronymo . . . | 115$000 | 112$500 |
| Victoria e Minas . . . . | — | 10$000 |
| Ferro . . . | — | — |
| Jardim Botanico, int. . . | — | — |
| **Companhias Diversas:** | | |
| D. Santos, p. | — | 241$000 |
| Idem, nom. . . | 235$000 | 234$000 |
| D. da Bahia . . | — | — |
| Caxambu' . . . | — | — |
| Transportes e Carruagens . | — | — |
| S. C. de Reservas . . . | — | — |
| Artefactos de Borracha . . | — | 80$000 |
| S. Lourenço . . | 200$000 | — |
| Terras e Colonização . . . | — | — |
| Luz Stearica . | — | — |
| Minas Santa Mathilde . . | — | — |
| Uzinas Santa Luzia . . . | — | — |
| Diamantina . . | — | 3$500 |
| Hollerith . . . | — | — |
| Mercado . . . | — | — |
| Sul America Capitalização | — | — |
| Brahma . . . . | — | — |
| Idem, idem — | | |
| Mestre & Blatgé . . . . | — | — |
| Sul - Mineira de Electric. | — | — |
| Cia. Brasileira de Phosph. . | — | — |
| Hoteis Palace | 740$000 | 700$000 |
| **Letras** | | |
| Banco Credito R. de Minas | — | — |
| Instituto Financeiro 500$000 . . | 160$000 | 150$000 |
| Idem, 200$ . . | 200$000 | 180$000 |
| **Debentures:** | | |
| Alliança . . . | 160$000 | — |
| P. Industrial . | 185$000 | 180$000 |
| Coton Gavea . | — | — |
| D. Santos . . . | — | 200$000 |
| D. da Bahia . . | — | — |
| M. & Blatgé . . | — | — |
| Flum F. C. . . | 71$000 | 68$000 |
| Bellas Artes . | 212$000 | 211$000 |
| Nova America | — | 1:050$000 |
| C. Brahma . . | 1:060$000 | — |
| Indust. Campista . . . . | — | — |
| Mercado . . . | — | 205$000 |
| Hoteis Palace | — | — |
| Edificadora . . | 170$000 | — |
| T. Sta. Helena | — | — |
| T. Magéense . | 115$000 | 100$000 |
| Antarctica Paulista . . | 191$000 | — |
| Manufactora Fluminense . | 207$000 | 205$000 |
| Immobiliaria Brasileira . | — | — |
| Confiança Industrial . . . | — | — |
| T. Corcovado . | — | — |
| T. Tijuca . . . | — | 82$000 |
| U. Nacionaes . | — | 206$000 |

IMPOSTOS

| | |
|---|---|
| Imposto E. do Rio (ouro) | 15$000 |
| Idem, Minas (ouro) . . . . | 34$000 |
| Pauta, de 13 a 19-8-934. | $480 |

### MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

Encontramos o mercado do café hontem, durante os seus trabalhos, collocado em posição calma, com os preços de todos os typos accusando pequeno declinio e sem movimento de importancia, entre compradores e vendedores, sendo assim fechados negocios moderados.

A commissão de preços sorteada no Centro do Commercio do Café cotou o typo 7, com baixa de 100 réis, ou á base de 14$100 por dez kilos, média official em que foram effectuados negocios durante o dia, num total de 3.820 saccas, contra 7.035 ditas, vendidas no dia anterior.

### MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$900; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$800; laranjas, kilo, $400 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Cia. Nacional Com. de Café.
Reis & Cia. Ltda.
Neves Villela & Cia.

VENDAS REALIZADAS

| | Saccas |
|---|---|
| No dia 16 . . . . . . . . | 7.035 |
| Mercado calmo. | |
| NO DIA 17 | |
| Até ás 11 horas . . . . . | 3.090 |
| Mais tarde . . . . . . . | 730 |
| | 3.820 |

Mercado, calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 . . . . . . . . . | 15$700 |
| Typo 4 . . . . . . . . . | 15$300 |
| Typo 5 . . . . . . . . . | 14$900 |
| Typo 6 . . . . . . . . . | 14$500 |
| Typo 7 . . . . . . . . . | 14$100 |
| Typo 8 . . . . . . . . . | 13$700 |
| Typo 7, anno passado . . | 9$400 |

IMPOSTOS

| | |
|---|---|
| Imposto E. do Rio (ouro) | 3$000 |
| Idem Minas (ouro) . . . . | 3$500 |
| Pauta, de 13 a 19-8-934 . . | 1$400 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 16

ENTRADAS

| | | |
|---|---|---|
| Leopoldina: | | |
| Minas . . . . . . | 7.446 | |
| Rio . . . . . . . | 3.189 | |
| Nictheroy . . . . | — | 10.635 |
| Maritima: | | |
| Minas . . . . . . | 973 | |
| Rio . . . . . . . | — | |
| S. Paulo . . . . | 1.913 | 2.886 |
| Regulador E. Santo . . | | 950 |
| Total . . . . . . | | 14.471 |
| Idem anno passado . . | | 10.096 |
| Desde 1º do mez . . . | | 183.919 |
| Média . . . . . . | | 11.494 |
| De 1º de julho . . . . | | 368.980 |
| Média . . . . . . | | 7.807 |
| Do 1º de julho anno passado . . . . . . | | 433.809 |
| Café revertido ao stock desde 1º de julho . . | | 14.284 |
| Café retirado do mercado desde 1º do mez . . | | 3.199 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Europa . . . . . . . . | 6.943 |
| America do Sul . . . . | 2.165 |
| Cabotagem . . . . . . | 130 |
| Total . . . . . . . . | 9.238 |
| Idem anno passado . . | 12.547 |
| Desde 1º do mez . . . | 68.344 |
| De 1º de julho . . . . | 119.905 |
| Idem anno passado . . | 520.299 |
| Stock . . . . . . . . | 729.276 |
| Menos consumo local do dia 16-8-34 . . . . | 500 |
| | 728.776 |
| Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 16-7-34 . . . . . . | 696 |
| | 728.080 |
| Café devolvido . . . . | 1 |
| Existencia . . . . . . | 728.081 |
| Idem anno passado . . | 443.763 |

TERMO

O mercado de café a termo abriu hontem firme, com alta parcial de 25 a 75 réis.

No segundo pregão da Bolsa o mercado apresentou-se sustentado com alta parcial de 25 a 100 réis.

Os negocios correram algo desenvolvidos, num total d 7.000 saccas, contra 9.000 ditas, vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Ag. . . . | 14$300 | 14$125 | mais $050 |
| Ag. . . . | 14$450 | 14$300 | inalterado |
| Set. . . . | 14$550 | 14$450 | mais $025 |
| Out. . . . | 14$650 | 14$600 | mais $075 |
| Nov. . . . | 14$700 | 14$650 | mais $025 |
| Dez. . . . | 14$725 | 14$700 | inalterado |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas . . . . . . . . | 3.500 |

Mercado firme.

2º pregão

| Mezes | Vend. | Comp. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Ag. . . . | 14$300 | 14$150 | mais $075 |
| Set. . . . | 14$400 | 14$200 | inalterado |
| Out. . . . | 14$550 | 14$450 | mais $025 |
| Nov. . . . | 14$760 | 14$625 | mais $100 |
| Dez. . . . | 14$750 | 14$650 | mais $025 |
| Jan. . . . | 14$750 | 14$700 | inalterado |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas . . . . . . . . | 3.500 |
| Total das vendas . . . | 7.500 |
| Idem no dia anterior . | 9.000 |

Mercado, sustentado.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 17 de agosto de 1934:

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| E. F. C. do Brasil . . | 3.442 |
| E. F. Leopoldina . . . | 6.704 |
| E. F. Leopoldina . . . | 3.037 |
| Regulador . . . . . . | 120 |
| Regulador . . . . . . | 768 |
| Somma das entradas . | 14.071 |
| De 1º do mez até o dia 16 | 183.919 |
| Até esta data . . . . | 197.990 |
| Existencia anterior ao dia 16 . . . . . . . | 728.081 |
| Enradas de hoje . . . | 14.071 |
| Embarques: | |
| Café entregue bonificação . . . . . . . . | 106 |
| Café devolvido . . . . | 8 |
| | 742.266 |
| America do Norte . . | 2.500 |
| Cabotagem — Norte . | 280 |
| Soma dos embarques . | 2.780 |
| De 1º do mez até o dia 16 . . . . . . . . | 68.344 |
| Até esta data . . . . | 71.124 |
| Retirado do mercado . | 615 |
| De 1º do mez até o dia 16 . . . . . . . . | 3.199 |
| Até esta data . . . . | 3.814 |
| Consumo local diario . | 3.535 |
| Existencia as 17 horas . | 735.371 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

DIA 15

Vapor "Atlanta"

| Portos | Saccas |
|---|---|
| Hulsinki . . . . . . . | 1.351 |
| Halka . . . . . . . . | 750 |
| Viborg . . . . . . . . | 625 |
| Abo . . . . . . . . . | 375 |
| Wasa . . . . . . . . . | 175 |
| Uhaborg . . . . . . . | 75 |
| Denzing . . . . . . . | 25 |
| Yxpilla . . . . . . . | 25 |

Vapor "Cabedello"

| | |
|---|---|
| Nova Orleans . . . . . | 3.500 |
| Houston . . . . . . . | 250 |



| Vapor "Siqueira Campos" | |
|---|---|
| Leixões . . . . . . . . | 87 |
| Havre . . . . . . . . . | 60 |
| Vapor "Porto Alegre" | |
| Porto Alegre . . . . . | 189 |
| Total . . . . . . . . | 7.508 |

DESPACHOS DE CAFE' DIA 17

| | Saccas |
|---|---|
| Para Baltimore: | |
| Leon Israel Cia. S.A . . . . | 1.000 |
| American Coffee . . . . . . | 1.500 |
| Hadges & Cia. . . . . . . . | 250 |
| Para Genova: | |
| Ornstein & Cia. . . . . . . | 1.126 |
| A. Jabour & Cia . . . . . . | 500 |
| Theodor Wille & Cia. . . . | 939 |
| Sinenr & Cia . . . . . . . | 313 |
| D. N. do C. de Café . . . . | 13 |
| Para Portos do Sul: | |
| Fabio Netto & Cia . . . . . | 200 |
| J. Gudino & Cia . . . . . . | 150 |
| Para Portos do Norte: | |
| Ornstein & Cia. . . . . . . | 10 |
| Total . . . . . . . . . . . | 6.001 |

### MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro revelou-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, firme, sem alterações nas cotações e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte:

Entraram: 1.325 fardos, da Parahyba; 182 de Alagôas; 163, de Pernambuco; 113, do Rio Grande do Norte e 96 da Bahia, num total de .... 1.870; sairam, 151; ficando armazenados em stock 5.109 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos.

| | |
|---|---|
| **Fibra longa —** | |
| **Seridó:** | |
| Typo 3 . . . . . . | 47$000 a 48$000 |
| Typo 4 . . . . . . | 47$000 a 48$000 |
| **Fibra média —** | |
| **Sertões:** | |
| Typo 3 . . . . . . | 46$000 a 47$000 |
| Typo 5 . . . . . . | 44$000 a 45$000 |
| **Ceará:** | |
| Typo 3 . . . . . . | nominal |
| Typo 5 . . . . . . | 42$000 a 43$000 |
| **Fibra curta —** | |
| **Mattas:** | |
| Typo 3 . . . . . . | nominal |
| Typo 5 . . . . . . | nominal |
| **Paulistas —** | |
| Typo 5 . . . . . . | nominal |
| Typo 3 . . . . . . | nominal |

### MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funccionou, ainda hontem, em posição firme, sem maior volume de negocios e com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores.

O movimento estatistico verificado no dia anterior constou do seguinte:

Entraram, 3.783 saccas de Campos; sairam, 3.950; ficando armazenadas em stock, 21.561 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

| | |
|---|---|
| Branco crystal novo . . . . . . | 51$000 a 51$500 |
| Crystal amarello . . | 48$000 a 50$000 |
| Mascavo . . . . . . | 44$000 a 45$000 |

Mascavinho — não ha.

### RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17 de agosto de 1934

| | |
|---|---|
| Papel . . . . . . . . . . | 1.109:238$500 |
| De 1 a 17 do corrente . . . . . . . . | 16.711:609$800 |
| Em igual periodo de 1933 . . . . . . . . | 17.353:815$100 |
| Differença para mais em 1933 . . . . . . | 642:205$300 |

### NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o artigo 23 do decreto n. 31.023, de 21 de março ultimo, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo um automovel destinado á Embaixada do Uruguay e vindo pelo vapor "PAN America", entrado neste porto em 2 do corrente mez.

— Tendo a firma dr. Raul Leite & Cia., estabelecida á Praça Quinze de Novembro n. 42, nesta Capital, despachado, na Alfandega, essencias que allega destinar á sua industria, o inspector communicou o facto ao director da Recebedoria do Districto Federal, afim de que sejam tomadas as providencias necessarias.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo pede restituição da quantia de 47$400, paga a mais pela nota numero 72.259, de 1933.

— Ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, o inspector apresentou Antonio Petronilio da Silva Costa e Avraby Bernardazzi, nomeados guardas, por decretos de oito do corrente mez, e que foram tomar posse de seus cargos.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: da S. A. Cortume Carioca, 2:120$000; Arp & Cia., 103$800; dr. Blem & Cia. Ltda., 2:504$700.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitadas providencias no sentido de serem, pelo Banco do Brasil, fornecidas ao thesoureiro das Alfandegas, as importancias abaixo, necessarias ao pagamento de restituições de direitos ás seguintes firmas: Irmãos Ponce, .... 104$000; Deutschmann Leal & Cia. Ltda., 120$400; e Ch. C. Richardson, 792$000; Vianna & Nunes, 222$200; Augusto da Costa Alves, 479$600; e Antonio Fernandes & Cia., 612$400.

— O Club de Regatas do Flamengo e a firma d'Oliné & Cia. assignaram, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes que importaram com os favores do decreto n. 21.023, de 21 de março ultimo.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no mesmo Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de sessenta dias, o certificado de fornecimento á firma Lamport & Holt & Cia. Ltda., de 10.618 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 por cento sobre 106.176 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Balzac", entrado neste porto, em 7 de agosto corrente.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, tambem, dois termos, se compromettendo a apresentar os certificados dos seguintes fornecimentos: de 762.574 kilos de carvão nacional á Commissão Central de Compras, quota de dez por cento sobre 7.625.741 kilos de carvão estrangeiro vindo pelo vapor Stovegate, entrado em 16 do corrente mez; e de 680.050 kilos de carvão nacional a The Leopoldina Railway Company Limited, quota de dez por cento sobre 6.800.500 kilos de carvão estrangeiro vindo pelo vapor Charlbury, esperado neste porto no dia 21 do corrente mez.

# INDICADOR

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.552

# Minas Geraes

**Declarações do sr. Christiano Machado — Novo movimento dos operarios da Força e Luz — Fallecimento do banqueiro Lourenço Menicucci — Rodovia Conceição-Bello Horizonte**

RIO CASCA, 17 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — O sr. Benedicto Valladares, ao responder a um discurso que lhe foi dirigido pelo dr. José de Miranda Sallee, na sua visita ao Hospital Nossa Senhora das Dores, disse que logo que chegue a Bello Horizonte baixará um decreto concedendo um auxilio de 70 contos áquella instituição de caridade, para que termine a construcção do seu predio.

Prometteu, tambem, o interventor, uma pequena subvenção annual.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CHRISTIANO MACHADO

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Acha-se novamente nesta Capital, vindo do Rio, o deputado Christiano Machado, a quem, num encontro casual, procurámos ouvir sobre as ultimas noticias do ambiente politico.

Perguntámos ao procer perremista sobre sua impressão da chegada do sr. Arthur Bernardes na Capital Federal, não o fazendo esperar sua immediata e incisiva resposta:

— Singular. Ella foi realmente grandiosa. Felizes os homens publicos que, fóra do poder, possam experimentar as sensações de tamanho conforto e de applausos como as que vem tendo o illustre brasileiro.

A FORMAÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

— Que nos diz sobre a formação das commissões permanentes da Camara? perguntámos ao sr. Christiano Machado.

— Como vocês já devem saber, a minoria parlamentar a ella concorre, dando dois deputados para cada uma das commissões maiores, que são quasi todas. Começa-se, desta forma, a dar applicação ao dispositivo que determina o systhema da votação proporcional. Teremos a representação da minoria perremista naquellas em numero, em cada commissão. Está claro que nenhum dos meus collegas que seja eleito para taes commissões para ella levará proposito menos claro de opposição systematica. Todos são bastante patriotas e sobejamente compenetrados de seus deveres para com a nação. Todos elles serão, isto sim, severos cumpridores dos imperativos que a nossa propria condição nos impõe, tornando-se fiscaes dos applicadores das leis, por cuja soberania terão que velar. Ella apenas o que lhe posso dizer".

NOVO MOVIMENTO DOS OPERARIOS DA FORÇA E LUZ

BELLO HORIZONTE, 17 (A. M.) — Operarios da Companhia Força e Luz, sob a allegação de que esta empresa "furou" o accordo firmado com os trabalhadores que, ha poucos, se declararam em gréve, iniciaram um outro movimento que visa a completa observancia das leis syndicaes e de accordo em questão.

AS PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

A Federação do Trabalho de Minas, entidade maxima do proletariado mineiro, entrou em acção, solicitando do inspector regional do Trabalho providencias para o caso.

Essa autoridade nomeou, de accordo com a lei trabalhista, para exercer a fiscalização do accordo firmado, entre a empresa referida e seus operarios, o sr. Colatino Reis, que hoje mesmo deu inicio ao seu trabalho.

O COMITÊ DE REIVINDICAÇÕES

Os operarios interessados fundaram hontem o "Comité de Reivindicações", que determinará as providencias exigidas para o cumprimento do accordo e das leis trabalhistas.

A REUNIÃO DE HOJE

O Comité Trabalhista reuniu, hoje, ás 19,30, na séde da Construcção Civil, á Avenida Bias Fortes, todos os trabalhadores interessados na questão.

NUMERO DE ANNIVERSARIO DA REVISTA "BELLO HORIZONTE"

BELLO HORIZONTE, 17 (Agencia Meridional) — Circulou hoje, á tarde, o numero do anniversario da revista "Bello Horizonte", com uma excellente collaboração e grande quantidade de photographias.

A revista que Augusto Siqueira vem dirigindo com uma tenaz perseverança tornou-se definitivamente, entre nós, num successo que vale a pena notar-se.

No, o primeiro anniversario ahi está, com artigos de Emilio Moura, Carlos Drummond de Andrade, Orlando M. Carvalho, João Dornatilio, Jair Silva, outros intellectuaes, entremeiados de documentação photographica dos ultimos acontecimentos da semana bellohorizontina.

FALLECIMENTO DO BANQUEIRO LOURENÇO MENICUCCI

LAVRAS, 17 (Do nosso correspondente) — Em dia desta semana, falleceu nesta cidade o sr. Lourenço Menicucci, de origem italiana, aqui residente por mais de 50 annos.

O fallecido contava mais de 70 annos de idade, tendo conseguido uma enorme fortuna em virtude do seu grande tino commercial, fortuna que é avaliada em perto de 15 mil contos de réis.

Fundou uma importante e solida casa bancaria, que continuará funccionando dirigida pelos seus filhos, drs. Eugenio Menicucci e Lourenço Menicucci Filho.

ESTRADA DE RODAGEM CONCEIÇÃO-BELLO HORIZONTE

CONCEIÇÃO, 17 (Do nosso correspondente) — Foi iniciada ha tempos, com uma turma de mais de 100 trabalhadores, a construcção do trecho restante da Estrada de Rodagem que liga nossa cidade á capital mineira.

O facto leva-nos a crer que teremos, em breves dias, essa estrada definitivamente construida, graças ao actual secretario da Agricultura.

## ULTIMA HORA SPORTIVA

### BASKETBALL

O TIJUCA, O FLUMINENSE E O S. CHRISTOVÃO FORAM OS VICTORIOSOS DE HONTEM

Os adeptos do "bola ao cesto" tiveram, na noite de hontem, o proseguimento do campeonato da cidade com a disputa de tres optimas partidas, que tiveram transcursos animados e sobretudo disciplinados.

Na noitada de hontem registrou-se as victorias do Fluminense, do Tijuca e do S. Christovão.

Damos abaixo dados sobre as partidas:

**Tijuca 28 x Vasco 23**

Perante vultosa assistencia, mediram-se hontem, no Gymnasio do Tijuca Tennis Club, os gremios acima, que findou com o score de 28 x 23, a favor dos locaes.

A partida teve um transcurso movimentado, tendo estado de 23 a 23 ao faltarem dois minutos.

Neste resto de tempo os locaes aproveitaram-se de dois "cochillos" de Jurandyr, e consolidaram a victoria. O primeiro tempo findou de 18 x 12, para o Tijuca.

Os srs. Eugenio M. Ribel e Ernesto Quartim foram os juizes e tiveram boa actuação.

Os "fives" e marcadores:

**Tijuca** — W. Tovar e Peralta (1), Léo (5), Oswaldo (7), Celso (7) e Mario (8).

**Vasco da Gama** — Jurandyr (5) e Bahianinho (1), Paiva (8), Pitangas (5) e BaBhiano (6).

Findo o jogo, houve um pequeno incidente entre o player Paiva, do Vasco, e um torcedor, que, graças ao alto espirito sportivo do Paiva, não teve consequencias.

FLUMINENSE F. C. X BOMSUCCESSO F. C.

**A victoria tricolor, por 22x8**

O Fluminense F. C. obteve, hontem, em seu gymnasio, um bello triumpho, batendo o "five" do Bomsuccesso.

O primeiro tempo foi renhidamente disputado, tendo o Bomsuccesso, de inicio, o score de 7x2 a seu favor. Os locaes foram aos poucos tirando a differença, findando o primeiro tempo a favor dos tricolores, por 8x7. No periodo final, o Fluminense avantajou-se na contagem, para vencer, por 22x8.

CONSTITUIÇÃO DOS "FIVES"

**Fluminense** — Segreto e Ernani (depois Cacau), Allemão, Nelson, Amaury e Murcel.

**Bomsuccesso** — Alvaro e Lobo; Medeiros.

O "guarda" Ernani saiu com 4 faltas. O transcurso do jogo foi de perfeita ordem, e teve como juizes os srs. Haroldo Cordeiro Dest e Alvaro Affonso, que tiveram optima actuação.



# Embarca hoje para a Europa o embaixador Oswaldo Aranha

O NOSSO REPRESENTANTE JUNTO AO GOVERNO DE WASHINGTON ALMOÇOU COM O MINISTRO ARTHUR COSTA

*Grupo feito, hontem, á noite, pel'O JORNAL, na residencia do sr. Oswaldo Aranha*

O ultimo dia do embaixador Oswaldo Aranha no Rio foi movimentado. O ex-ministro da Fazenda viu-se cercado de diversos amigos e admiradores que o procuraram para testemunhar-lhe o pezar com que o viam partir.

Pela manhã, o sr. Oswaldo Aranha esteve no Ministerio da Fazenda em longa conferencia com o ministro Arthur Costa. Cerca das 13 horas deixaram o gabinete ministerial, rumo ao centro da cidade, onde almoçaram juntos.

A esse almoço que teve o caracter de despedida compareceram diversos amigos do ex-titular da Fazenda, entre os quaes o deputado Alberto Corrêa. Em um ambiente de franca cordialidade, o embaixador Oswaldo Aranha demorou-se longamente com os seus amigos, recebendo de todos elles as mais confortadoras provas de estima e de pezar pelo seu afastamento.

Conforme foi noticiado, o sr. Oswaldo Aranha tomou passagem para Genova, de onde se transportará, no transatlantico "Rex", para Nova York.

O seu embarque está marcado para a noite e nessa hora então se renovarão as manifestações dos seus numerosos amigos e admiradores.

OFFERTA DE UM BUSTO AO SR. OSWALDO ARANHA

O embaixador Oswaldo Aranha foi alvo, hontem á noite, de uma cordial e expressiva homenagem. Reuniram-se em sua residencia, no Sylvestre, muitos amigos e admiradores que lhe fizeram offerta de um busto de bronze. Ao ser entregue ao ex-ministro da Fazenda do Governo Provisorio o busto, de autoria do esculptor Hugo Bertazzon, falaram varios oradores, expressando o pezar pela ausencia do sr. Oswaldo Aranha e, ao mesmo tempo, o prazer de ver o Brasil representado nos Estados Unidos de maneira tão condigna.

A commissão de entrega do symbolo de affecto e admiração, era composta dos srs. Danton Coelho, Cesar Osorio, Luiz Cota e Adalberto Rocha.

Entre os presentes, além de outras figuras de relevo social e politico, encontravam-se: o general Góes Monteiro, deputados Adalberto Corrêa e Cesar Tinoco, almirante Protogenes Guimarães, coronel Basilio Bica e os srs. Danton Coelho, Ruben Rosa, Afranio de Mello Franco, Alvaro Ribas, Tancredo Tostes, Firmino da Silva Saldanha, João Mangabeira, Godofredo Tinoco, Homero Duarte e Maulio Judice.

Despeço-me do Brasil através d'"O Jornal" que já tenho saudades, antes mesmo de embarcar

Oswaldo Aranha

*"Fac-simile" do autographo com que o sr. Oswaldo Aranha se despede do Brasil, por intermedio d'O JORNAL*

*O ex-chanceller Mello Franco em palestra com o embaixador Oswaldo Aranha, na residencia deste, hontem, á noite*

# São Paulo

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — De varias cidades do interior do Estado continuamos recebendo noticias da passagem das caravanas do Partido Constitucionalista, que têm realizado innumeros comicios de propaganda. Dos novos processos e methodos de doutrinação partidaria, preconizando nova orientação, baseados em systema moderno e scientifico, da administração dos negocios publicos, que vem sendo postos em pratica pelo sr. Armando de Salles Oliveira.

EM CHAVANTES

Depois de percorrer Campos Novos, Pau d'Alho e Salto Grande, a caravana dos embaixadores pecistas, composta dos srs. Cory Gomes Amorim, João de Castro e Silva, José Fleury Silveira, Francisco Silveira Junior e Oswaldo Muller da Silva, dirigiu-se a Chavantes, onde foi recebida pelos membros do directorio local. No theatro literalmente cheio por grande massa popular, realizou-se a sessão civica aberta pelo sr. Cory Gomes Amorim, que deu a palavra ao academico Mario Muller. Falaram ainda os srs. Francisco Siqueira Junior, José Fleury Silveira e João de Castro e Silva, todos exaltecendo a obra administrativa do interventor Armando de Salles Oliveira, sob vibrantes acclamações. Em seguida, o sr. Cory Gomes Amorim proferiu longo discurso analysando a situação politica do Estado e estudando o programma do P. C., sendo substituido na tribuna pelos srs. Lauro Coutinho, Raul Soares e Alexandre Salvador, do directorio de Paraguassu'.

A's 19 horas foi offerecido aos caravanistas um lauto banquete, falando o sr. João de Castro e Silva, saudando o sr. Julio Silva, prefeito local, que deu a palavra ao sr. Fleury Silveira, para que agradecesse em seu nome. Discursaram ainda, nessa occasião, os srs. Francisco Siqueira Junior, Cory Gomes Amorim e o academico Oswaldo Muller, saudando a senhora Jacyrema Garcia Nogueira Salvador, do directorio feminino constitucionalista de Paraguassu', alli representando a mulher paulista, que, agradecendo, pronunciou breves palavras.

COMICIO EM SALTO

No ultimo domingo foi a Salto a caravana do Partido Constitucionalista, chefiada pelo professor Benedicto Montenegro. Recebida á entrada da cidade por uma commissão de correligionarios, a caravana dirigiu-se para o Hotel Brasil, onde o directorio local lhe offereceu lauto banquete. Em seguida, os embaixadores constitucionalistas visitaram as fabricas Brasital, S. A. Textil Brasileira, e o salão Giuseppe Verdi e a séde do Syndicato Operario.

A's 16 horas, no Largo Paula Souza, realizou-se grande comicio de propaganda partidaria, durante o qual fizeram uso da palavra quatro oradores da caravana. Findo o comicio, foram levantados vivas ao sr. Armando de Salles Oliveira e ao Partido Constitucionalista, seguindo a caravana, em seguida, para a cidade de Itu'.

# Academia Nacional de Medicina

**Posse do dr. Helion Póvoa — Conferencia do prof. E. Rist, de Paris**

*A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o professor Austregesilo, ladeado pelo professor Rist e o chanceller da embaixada franceza*

Sob a presidencia do professor A. Austregesilo, secretariado pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto, reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina.

Aberta a sessão, o presidente annunciou achar-se na casa o novo membro titular, dr. Helion Póvoa, nomeando uma commissão composta dos academicos Oscar de Souza, Octavio Pinto e A. Dias, para introduzil-o no recinto, o que é feito sob uma salva de palmas.

O professor Austregesilo pronuncia algumas palavras de saudação ao novo academico e ao empossal-o colloca em seu peito o collar symbolico, sob calorosos applausos.

Em seguida foi dada a palavra ao professor Oscar de Souza, orador official da Academia, que pronunciou um bello discurso de saudação ao novo academico, realçando os seus meritos e analysando a sua bagagem scientifica.

O dr. Helion Póvoa fala a seguir, agradecendo, em longas e eloquentes palavras, as homenagens que acabava de receber, sendo ao terminar vivamente applaudido.

O presidente, em seguida, suspendo a sessão por cinco minutos.

Reiniciados os trabalhos, o presidente pronuncia um discurso em francez, apresentando á casa o professor E. Rist, de Paris, que toma assento á mesa juntamente com o chanceller da embaixada de França.

O professor Rist faz uma interessante conferencia sobre "Signaes e symptomas em medicina", desenvolvendo o seu thema por espaço de mais de uma hora e sendo, no terminar, fartamente applaudido.

Estiveram presentes os professores Antonio Austregesilo, Oscar de Souza, Augusto Paulino, Clementino Fraga, E. Rist, Rodolpho Vaccarezza, R. Cárcano e drs. Octavio Pinto, Bastos Netto, Roberto Freire, Aduato Botelho, J. Moreira da Fonseca, Souza Araujo, Waldemar de Almeida, Castro Peixoto, Arminio Fraga, Leonidio Ribeiro, Gabriel de Andrade, Leonel Gonzaga, Floriano de Lemos, Mello Leitão, Henrique Duque, Abel de Oliveira, Heitor Carrilho, J. E. de Souza Araujo, Cumplido de Sant'Anna, Salles Guerra, A. Mac Dowell, Miguel Couto Filho, Edilberto Campos, Olympio da Fonseca Filho, Paulo Seabra, David Sanson, Manoel de Abreu e João Camargo.

## CHRONICA MUSICAL

TURANDOT

Eu admiro mestre Puccini mas, não gosto delle... Reconhecendo-lhe valores irrecusaveis, um lyrismo sincero, uma inspiração fecunda e uma melodia de bom sabor italiano, não consigo tirar de sua musica enleio espiritual, que me commova. Talvez pelo excesso de artificialismo, com que prejudica suas qualidades, e uma preoccupação em desvirtuar, ás vezes, as directivas do seu temperamento.

"Turandot", que hontem ouvimos, no Municipal, e já fôra representada aqui, em 1926, no Lyrico, tem seu maior valor na apresentação. E' uma legenda chineza, para a qual Puccini procurou aproveitar a musica oriental, afim de dar "côr local", mas não obteve grande exito. A opera é muito misturada e, se encontramos, por vezes, o velho Puccini da "Boheme" e da "Tosca", perpassam influencias diversas, allemãs, francezas e russas. E' que o maestro italiano queria ficar tambem "á la page", não se deixar incluir entre os passadistas e utilizar processos mais modernos. Não o consegue, porém, porque artificializa a sua materia musical, que é a melodia, dentro de harmonizações esquisitas e numa escripta forçada. No entretanto, ha effeito de valor, vehemencia na orchestração e colorido.

Aproveitando um entrecho de grande theatralidade, soube Puccini delle tirar grande suggestão scenica, permittindo uma montagem de effeito, que torna a opera agradavel aos olhos. O scenario do segundo quadro do segundo acto, que se repete no final, é de magnifica apresentação.

Apesar de tudo isso e dos recursos technicos habilmente utilizados por Puccini, não lhe foi possivel evitar a monotonia da opera. Ella se arrasta fatigantemente embora se intercalem pittoresco e situações comicas. A musica não consegue nunca a suggestão do "clima" do chinez, que teria feito crescer a acção dramatica. Tudo é artificial e não logra emocionar. A prova é que o publico se manteve indifferente.

A interpretação foi bôa. A sra. Gina Cigna é uma bella cantora, dentro do estylo italiano, e encarnou com felicidade a Princeza Turandot. O sr. Franco Lo Giudice, que fez o Principe Ignoto, tem uma voz agradavel e fresca, canta com calor e phraseia bem. A srta. Sá Earp, embora em papel pequeno, revelou apreciaveis qualidades, e a sua voz tem muita doçura, saindo-se galhardamente da scena do primeiro quadro do terceiro acto. Os demais, bem. Os côros poderiam ter dado maior brilho, como lhes cabia, á opera. A orchestra, sob a direcção discreta do maestro Ettore Pinizza, deu relevo á partitura preciosa.

A opera agradou pouco. O publico, habituado ao velho Puccini das melodias largas e sentimentaes, não se commoveu com o virtuosismo de "Turandot", e saiu frio

LUCIA DE LAMMERMOOR

A velha "Lucia", de Donizetti, teve, hontem, no Municipal, uma excellente representação. Bastava o papel da protagonista estar entregue a Lily Pons para garantir-lhe o exito completo. A grande cantora foi admiravel. A sua voz, duma inexcedivel doçura, cheia de coloridos, e educada em optima escola, não é apenas uma alegria para os admiradores do "bel canto" senão um verdadeiro prazer artistico. A aria da loucura foi cantada por tal fórma, que a gente esquecia até o muito de ridiculo que anda por ali. Não ha que salientar nessa artista, tão completa no seu genero. O publico a applaudiu com calor e enthusiasmo.

O sr. Koloman Pataky secundou muito bem Lily Pons, com a sua voz quente, muito firme e bem timbrada. Ao final, deu o melhor relevo no papel e foi um Edgard commovido. Os demais do "cast" muito bem. O "sextetto" que, com a aria da loucura, são os pontos mais altos dessa opera trivial, foi dado com brilho. Orchestra e côro completaram da melhor fórma o espectaculo. Em summa, assistiu-se mais uma vez á tragedia da pobre Lucia, com encanto para os apreciadores da melodia italiana e sem compromissos para a arte...

RENATO ALMEIDA

# Problemas e inquietações do Extremo Oriente

O GOVERNO DE TOKIO PRETENDE DIRIGIR UMA ADVERTENCIA A MOSCOU, A RESPEITO DOS INCIDENTES DA FRONTEIRA DA RUSSIA COM A MANDCHURIA

**O ministro da Guerra do Japão disposto a agir com energia**

TOKIO, 17 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que, segundo informações fornecidas por um porta-voz da chancellaria nipponica, o governo japonez está estudando a fórma que deverá ser dada á advertencia que tenciona dirigir aos Soviets. Nenhuma decisão definitiva tinha, entretanto, sido tomada em relação ao assumpto.

A Agencia Rengo accrescenta que a advertencia versará sobre recentes incidentes de fronteira, e provocações a que se tinham entregue os Soviets, mas não conterá nenhuma ameaça de recurso á força.

As informações do Ministerio dos Negocios Estrangeiros accrescentam que o Japão não tenciona apoderar-se da Estrada de Ferro do Norte da Mandchuria contrariamente ao que pretendia a propaganda sovietica.

O porta-voz da chancellaria, ouvido pela Agencia Rengo, declarou mais, textualmente:

"Não passam de absurdas invencionices os rumores espalhados pelos Soviets, segundo os quaes, deixando as autoridades mandchús prender empregados sovieticos da Estrada de Ferro do Norte da Mandchuria, o Japão agia inspirado pelo desejo de apoderar-se da rêde ferroviaria. A prisão de empregados da referida estrada é uma questão puramente mandchú e não tem nenhum caracter politico. Não tem, por outro lado, nenhuma relação com as negociações relativas á venda da Estrada, negociações que o governo de Tokio julga antes em progresso e que, seja como fôr, não soffreram nenhuma ruptura."

As informações da chancellaria precisam que é de 18 o numero de residentes sovieticos presos.

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA

O Ministerio da Guerra publica, por sua vez, um communicado em que enumera dez incidentes occorridos recentemente ao longo das fronteiras russo-mandchús e attribuidos a provocações sovieticas. Entre os incidentes em questão citam-se os relativos á incursão de aviões militares russos sobre territorio mandchú, tiros disparados por guardas sovieticos contra navios mandchús em viagem pelo rio Amur e rapto por elementos da G.P.U. de varios cidadãos mandchús.

Os jornaes affirmam que o Ministerio da Guerra está decidido a agir, doravante, com energia em relação ás provocações sovieticas, ao invés de manter-se na politica de paciencia até agora observada.

# A formatura de um destacamento militar

(Conclusão da 3ª pagina)

A ESCOLA NAVAL

A Escola Naval formará alas defronte a escada onde deverá descer o presidente do Uruguay.

A ESCOLA MILITAR

Ao desembarcar o presidente Terra receberá as primeiras continencias militares que lhe serão prestadas pela Escola Militar, cuja banda marcial, executará o hymno uruguayo, ao mesmo tempo que uma bateria do 1.º G. A. P., postada na praça dará uma salva de 21 tiros.

Depois de receber a continencia, o presidente Terra passará a Escola em revista.

DURANTE O TRAJECTO

Passada a revista á Escola Militar, seguirá para o Palacio do Cattete, escoltado pelo esquadrão dessa Escola, sendo-lhe prestado continencia successivamente por corpo, á medida que o cortejo fôr passando.

Outra Bateria do G. A. P. em posição na Avenida Beira Mar, defronte á Embaixada Americana, salvará com 21 tiros, ao passar o cortejo nesse local.

O esquadrão da Escola Militar que escoltará o carro adoptará a formação seguinte:

Um pelotão atraz de cada uma das tres primeiras carruagens; uma fila indiana de cada lado das carruagens. O commandante do esquadrão ficará do lado direito da carruagem presidencial e o commandante do pelotão em filas indianas do lado esquerdo.

A guarda do Palacio do Cattete será feita por um esquadrão do 1.º R. C. D., com uniforme de dragões.

A FORMATURA

A constituição do destacamento para a formatura é a seguinte:

Marinha: Regimento Naval (a 3 batalhões cada um a 3 companhias, de 3 pelotões a 3 G. C. completos).

1.ª Brigada de Infantaria: — Commando: general Guedes da Fontoura — b) Tropa: — 1.º R. I. (a 3 Btls., cada um a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos).

2.º R. I. (idem).

**Destacamento de Forças Auxiliares** — a) Commando: um cel. da Pol. Militar — Estado Maior — (2 officiaes da Pol. Militar e 1 do Corpo de Bombeiros).

b) Tropa: — Policia Militar do Districto Federal: um R. I. (a 3 Batalhões; cada um a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos.

Corpo de Bombeiros: — um btl. a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos).

2.ª Brigada de Infantaria — a) commandante: o da Brigada — E. M.: o da Bda.

b) Tropa: — 1.º B. C. (a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos); 2.º B. C. (idem); 3.º R. I. (a 3 Btls.: cada um a 3 Cias. de 3 Pels. a 3 G. C. completos).

**Tropa independente** — Escola Naval e Escola Militar:

a) Commando: cmt.: major Heitor Bustamante — E. M. — 3 officiaes da Escola Militar.

b) Tropa: — 1 Batalhão — 1 Bateria — 1 Esquadrão — 1.º R. C. D. — 1.º G. A. P. (2 Bias. isoladas)

O ESCOAMENTO

A ordem emanada do commandante do Grupo de Destacamentos a tropa escoará segundo os itinerarios abaixo:

Regimento Naval: R. Visconde de Inhauma, Arsenal de Marinha; Escola Naval: Idem, seguindo após o Regimento Naval; Escola Militar: Avenida Rio Branco (lado da mão), Praça Marechal Floriano, rua 13 de Maio, largo da Carioca, rua Sete de Setembro, rua da Constituição, praça da Republica, Estação D. Pedro II; Bia. do G. A. P. (da praça Mauá): avenida Rodrigues Alves, avenida Francisco Bicalho, avenida Pedro II, etc.; 1.ª Bda. I.: avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rodrigues Alves e Maritimo; Bia. do G. A. P. (da avenida das Nações): Segue a 1.ª Bda. I. até a praça Mauá e procederá como a outra Bateria; Policia Militar: avenida Beira Mar, rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, etc.; Corpo de Bombeiros: — avenida Beira Mar, avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, rua da Constituição, pr. da Republica, etc.; 1.º B. C.: avenida Beira Mar, avenida Rio Branco, rua Marechal Floriano, etc.; 2.º B. C.: avenida Beira Mar, esplanada do Castello, praça 15 de Novembro; 3.º R. I.: avenida Beira Mar, rua Paysandu', rua Guanabara, côrte da rua Farani, etc.; 1.º R. C. D.: Rua do Cattete, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, rua Sant'Anna, praça 11, avenida do Mangue, avenida Francisco Bicalho, etc.

## O conductor fôra victima de um accidente

SEU FALLECIMENTO, HONTEM, NO HOSPITAL SUL-AMERICANO

Tivemos occasião de noticiar o accidente de que foi victima o conductor Horacio Marques Garcia, de 35 annos, regulamento n. 1.161, que

*Horacio Marques Garcia*

bateu com a cabeça num poste quando fazia a cobrança num bonde da linha "Praça Tiradentes". O desastre occorreu na rua Moncorvo Filho, sendo que o pobre homem não ouvira o signal do motorneiro, accusando a presença de um caminhão do lado direito.

Horacio tivera o craneo fracturado, sendo, por isso, medicado na Assistencia, de onde o removeram para o Hospital do Lloyd Sul-Americano. Aggravando-se o estado do infeliz, veiu elle a fallecer hontem, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 23,3 — MINIMA, 12,7

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel do dia. Nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, com rajadas bastante frescas.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, em S. Paulo, e perturbado, no resto da zona, com tendencia a melhorar no interior do R. Grande. Chuvas e trovoadas, salvo no Rio Grande. Temperatura: em ascensão em S. Paulo e Paraná; estavel em S. Catharina e em declinio no Rio Grande, á noite, em declinio accentuado e progressivo, de dia. Ventos: de norte a léste, rondando para oeste e sul em S. Paulo e, destes quadrantes, nos demais Estados. Rajadas bastante frescas e fortes.

**PAGAMENTOS**

**No Thesouro Nacional**

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 17º dia util: Atrazados.